Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Odo — Norega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVIII — N. 10.294
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A viagem do general Nobile e seus companheiros através da Scandinavia continúa sendo feita sem incidentes

LARGA FAIXA DO TERRITORIO RUSSO VARRIDA POR VENTANIAS E TROMBAS DE AGUA

ROMA, 28 (A. A.) — Segundo noticias que chegam de Moscou, larga faixa do territorio sovietico estava sendo batida por ventos fortissimos, ao mesmo tempo que verdadeiras trombas de agua caiam, causando estragos materiaes de monta e fazendo victimas.

Se o tempo o permittir, Ferrarin e Del Prete partirão hoje de Natal ás primeiras horas da manhã

AS AZAS AUDAZES DA ITALIA PRESTES A SINGRAR OS ARES DO SUL

Ferrarin e Del Prete, impedidos hontem de decolar pelo máo tempo, partirão hoje ás primeiras horas para esta capital

FORAM INUTEIS OS ESFORÇOS HONTEM TENTADOS SOB A CHUVA INCESSANTE QUE CAIA

O máo tempo que se manifestou hontem em Natal impediu que Ferrarin e Del Prete partissem da capital do Rio Grande do Norte, em vôo directo a esta cidade, como haviam annunciado. Apezar dos esforços feitos no sentido de dar cumprimento ao que prometteram, os arrojados azes italianos nada puderam conseguir contra o obstaculo que inesperadamente lhes surgiu, e depois de duas tentativas frustradas para decollar ainda que debaixo de chuva, tiveram que ceder ao imperioso e adiar a partida, possivelmente, por vinte e quatro horas. Tudo dependerá do que melhorem as condições atmosphericas.

O contratempo de hontem veiu augmentar a ancidade do povo carioca, que se preparára afim de receber com as demonstrações devidas os detentores do maior record de aviação até aqui estabelecido e realizadores de uma façanha sem par em avião terrestre, sobre agua. E augmentando essa ancidade, augmentou o enthusiasmo com que o Rio aguarda a distincção da visita ao seu solo hospitaleiro de duas legitimas glorias da aviação italiana e mundial, o representante de uma brava nação que, não só hoje, mas sempre, tem honrado a grande familia latina, cujo berço foi a propria peninsula.

Praza, pois, aos céos, que os elementos não continuem a levantar obstaculos ao proseguimento do vôo magnifico que uniu a Roma immortal á terra do Brasil e que os azes abrandados na sua agitação de hontem permittam ás azas da Italia completar o feito maior da mais longa travessia sobre os mares, com o mais longo vôo sobre terra já tentado no continente sul-americano.

A OFFERTA DE UM QUADRO ALLEGORICO

Natal, 28 (U. P.) — O caricaturista natalense Adriel Lopes offereceu aos aviadores um quadro allegorico do "Savoia" em pleno vôo sobre o porto dos Tres Reis Magos, vendo-se os retratos dos aviadores ladeando o pavilhão italiano.

O MOTOR DO "SAVOIA" PROTEGIDO CONTRA A CHUVA

Natal, 28 (U. P.) — O "Savoia-Marchetti" está parado e o seu motor acaba de ser coberto, devido ás chuvas.

UM MANIFESTO AO POVO DE NATAL

Natal, 28 (U. P.) — Os aviadores italianos fizeram hontem mais um vôo de experiencia, partindo do campo provisorio ás 9.30, evoluindo linda e admiravelmente sobre a cidade e aterrissando em optimas condições no mesmo local, ás 9.50, tendo o motor funccionado bem.

Durante o vôo, os aviadores deixaram cair o seguinte manifesto:

"Prestes a deixar o formoso Rio Grande do Norte, em cumprimento de ordem superior, para a capital do paiz, cumprimos o grato dever de expressar ao exmo. sr. presidente do Estado, ao dignissimo prefeito, a todas as autoridades federaes e estaduaes e ao nobre povo norte-riograndense os nossos mais profundos e sinceros agradecimentos pela fidalga acolhida que tivemos, pelo auxilio generoso que nos foi prestado e pela honra que nos foi feita, concedendo-nos a cidadania desta bella e formosa cidade. Sempre estará commosco a lembrança dos dias que aqui vivemos. Ao Rio Grande do Norte e ao seu generoso povo, agradecimentos immorredouros. — *Ferrarin e Del Prete*."

UMA NOTA DO AERO-CLUB

As distancias percorridas e a percorrer pelos aviadores — italianos —

Recebemos da secretaria do Aero Club Brasileiro o seguinte communicado:

"Havendo alguns orgãos matutinos estampado graphicos e cifras relativos aos vôos emprehendidos por Costes-Le Brix, Ramon-Alda, Ferrarin-Del Prete, que não são precisamente certos, e como ao Aero-Club Brasileiro haja sido confiada, pelo Real Aero Club de Italia, a honrosa e delicada missão de verificação de todos os dados technicos referentes á formosa arremettida transoceanica do "Savoia-Marchetti" 64, afim de se evitar toda e qualquer confusão, tenho o prazer de remetter a v. ex. os dados das distancias percorridas e a percorrer pelos azes italianos, numeros rigorosamente calculados pela nossa commissão technica, encarregada da meticulosa constatação do raid dos heroicos aeronautas latinos Ferrarin-Del Prete.

Distancia "Roma-Natal", em linha directa: 64°, 28', ou sejam 7.163,5 kilometros;

Distancia "Natal-Rio" em linha directa: 18°,46'30", ou sejam 2.075,1 kilometros.

Quanto ás distancias entre "Recife-Rio" (Ramon-Alda) e "Rio-Buenos Aires" (Costes-Le Brix), são, respectivamente:

16°,51', ou sejam 1.872,3 kilometros e 17°,38'30", ou sejam 1.960,3 kilometros.

Aconteceu, entretanto, que as distancias percorridas pelos aviões são sempre maiores. Comtudo, o regulamento da Federação Internacional de Aeronautica, que rege assumptos desta natureza, determina que as distancias directas, entre dois pontos sejam obrigatoriamente calculadas, como um arco de circo maximo, ao nivel do mar."

SÃO INICIADOS OS PREPARATIVOS DA PARTIDA

Natal, 28 (A. A.) — Pela madrugada choveu torrencialmente, [illegible] a todos [illegible] intento dos aviadores italianos de decollarem hoje com destino ao sul.

Pouco depois, todavia, o tempo melhorou, quasi parando a chuva, o que fez com que Ferrarin e Del Prete iniciassem os preparativos para a partida.

Esses preparativos foram começados ás 6 e 40, deslizando o "Savoia-Marchetti" sobre o chão molhado e chegando a alçar o vôo. A chuva, porém, voltou fustigando o apparelho, motivo pelo qual Ferrarin operou logo a descida, principalmente devido á falta de visibilidade, ás nuvens baixas que se accumulavam e ao vento sudoeste contrario á emprehendida tentativa de decollagem.

E' provavel que a partida tenha de ser adiada para amanhã, por causa desses dois factores contrarios. Ferrarin e Del Prete, não obstante, acham-se muito animados.

O "SAVOIA" CHEGOU A ESTAR EM MOVIMENTO

Natal, 28 (A. A.) — São 6.40. O avião "Savoia-Marchetti" acha-se em movimento, para levantar vôo.

E O APPARELHO DESLIZOU, TENTANDO PARTIR

Natal, 28 (A. A.) — A's 7 e 30 os aviadores italianos, depois de fazerem o "Savoia-Marchetti" deslizar por algum tempo, nos preparativos do vôo, pararam, devido á chuva que caia.

Immediatamente, Ferrarin e Del Prete cobriram o motor para evitar estragos.

Neste momento, 7 e 33, é ainda impossivel affirmar se voarão hoje ou se adiarão, em consequencia do máo tempo.

O TEMPO E' INTEIRAMENTE DESFAVORAVEL

Natal, 28 (A. A.) — O estado do tempo nesta capital não se apresenta favoravel, como repercussão das tempestades que têm varrido nos ultimos dias toda a costa, desde a Bahia.

Ferrarin e Del Prete, na firme disposição de sairem hoje, iniciaram desde pouco depois das 6 horas da manhã as manobras para a decollagem. O apparelho deslizou com toda a efficiencia sobre o terreno do campo provisorio, confirmando, dessa maneira, o resultado satisfatorio das suas anteriores experiencias dos ultimos dias.

Pouco dpois, porém, a chuva começou a castigar vigorosamente o "Savoia-Marchetti", difficultando a visão dos pilotos.

O AVIÃO E' POSTO DE NOVO EM MOVIMENTO

Natal, 28 (A. A.) — São 9 horas e 10 minutos.

Os aviadores italianos acham-se promptos para a decollagem.

Os motores do "Savoia-Marchetti" estão em pleno movimento.

FORAM SUBSTITUIDAS SEIS VELAS DO MOTOR

Natal, 28 (A. B.) — Os aviadores italianos não conseguiram decollar, nas tentativas que fizeram entre 3 horas da madrugada e 6 da manhã de hoje.

Está chovendo abundantemente.

Após ligeiro exame do motor, Ferrarin e Del Prete decidiram substituir seis velas.

O TEMPO CONTINUAVA MÁO

Natal, 28 (A. A.) — A' hora em que telegraphamos, o tempo continúa máo, com nuvens muito baixas e forte vento sudoeste.

Ferrarin e Del Prete acham-se na espectativa, parecendo, até agora — meio-dia — que não poderão seguir para o Rio, hoje.

AS CHUVAS ENCHARCARAM O MOTOR DO "SAVOIA"

Natal, 28 (U. P.) — Os aviadores Ferrarin e Del Prete adiaram a partida para amanhã de madrugada. Estão procedendo á limpeza das velas do motor, devido ter ficado o mesmo encharcado pelas chuvas na occasião da tentativa de decollagem.

No seu vôo para o Rio, Ferrarin e Del Prete seguirão a linha do littoral, evoluindo sobre todas as capitaes. Tentarão o vôo directo, se o tempo no sul permittir. Em caso contrario deverão descer em Caravellas.

A PARTIDA E' MARCADA PARA HOJE

Natal, 28 (A. B.) — Ficou definitivamente decidida para amanhã a partida dos aviadores italianos.

Continúa a chover torrencialmente, não havendo esperança que o tempo melhore.

A partida será, provavelmente, pela madrugada.

AS INFORMAÇÕES DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

São as seguintes as previsões da Directoria de Meteorologia, validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas até á costa do Espirito Santo; bom no littoral da Bahia e perturbado com chuvas até Natal.

Visibilidade — Fraca, salvo na costa bahiana, onde será boa.

Ventos — Variaveis, frescos até á costa do Espirito Santo e de sueste a nordeste até Natal.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E OS AVIADORES

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em sessão realizada em 27 do andante, resolveu inserir na acta de seus trabalhos um voto de congratulações pelo arrojado feito dos aviadores italianos, ligando num vôo unico as duas nações amigas, bem como enviar-lhes uma corbeille e incorporada comparecer ao desembarque nesta capital.

No dia da chegada será embandeirada e á noite fartamente illuminada a fachada do edificio de propriedade da associação á avenida Rio Branco, 118 e 120.

ÉCOS DA TRAGEDIA DA QUINTA DE BOMBILLAS

Uma medida do presidente Calles contra os trabalhistas

Mexico, 28 (U. P.) — Os obregonistas extremados vêm uma nova victoria do seu partido na intenção do presidente Calles de dimittir os prefeitos e outros funccionarios trabalhistas do Districto Federal, substituindo-os por Obregonistas.

Mexico, 28 (U. P.) — Leon Toral e os outros implicados no assassinato do general Obregon serão entregues ás autoridades civis na proxima segunda-feira, segundo annunciou o chefe de policia sr. Zertuche.

Manuel Trejo Serra de Guadalajara, um dos individuos que foram postos em liberdade, é a pessoa que em principio era accusada de ter dado o revolver a Leon Toral.

Mexico, 27 — O chefe de policia, general Roberto Cruz, informa que está por terminar o expediente das investigações sobre o assassinato do presidente eleito Obregon. Mais de 50 pessoas foram chamadas como testemunhas e como suppostos cumplices. Juan Toral, o assassino, tem confessado paulatinamente todos os pormenores do inaudito attentado em que perdeu a vida o chefe da revolução. O sr. Cruz disse que o texto completo das primeiras investigações será entregue aos jornalistas e respondendo a varias perguntas a respeito tornou a declarar que foram elementos clericaes os directamente culpados pelo lamentavel complot. Entre as pessoas detidas ou chamadas a declarar figuram familiares do engenheiro Vilches e do sacerdote catholico Pro-Juarez, ambos fuzilados em novembro de 1927 por haverem sido autores do attentado dynamiteiro contra o automovel em que passeava o general Alvaro Obregon. O candidato á presidencia sómente recebeu ligeiros ferimentos sem importancia e logrou escapar com vida desse attentado que tinha por fim, como o segundo, de Juan Toral, eliminal-o antes de occupar a presidencia, pois os elementos fanaticos do catholicismo, instigados por alguns máos elementos do clero, não pódem esquecer que Obregon, durante a sua administração, expulsou do territorio mexicano os monsenhores Filipi e mais tarde Carruana quando estavam no Mexico representando o Vaticano, devido a varios incidentes surgidos entre o episcopado e as autoridades civis, incidentes estes que foram o inicio da aberta hostilidade entre os dois poderes no Mexico. — (B. I. E.)

O general Gualtieri vae para a chefia do estado-maior — italiano —

Roma, 28 (U. P.) — O general Nicola Gualtieri deixará o cargo de presidente do Supremo Tribunal Militar afim de assumir a chefia do esta-maior do Exercito.

ÉCOS DA MALLOGRADA EXPEDIÇÃO DO "ITALIA"

Palavras do general Nobile ao correspondente de um jornal — dinamarquez —

Copenhague, 28 (U. P.) — O "Extrabladet" publica uma informação de um seu representante, que esteve a bordo do trem de general Nobile, em territorio da Laponia.

Diz elle que encontrou o general Nobile em excellente estado de espirito, não parecendo que os amargores da mallograda expedição arctica lhe houvesse deixado impressões accentuadas. O general riu e palestrou francamente com o correspondente, que apresentou aos seus demais companheiros de odyssea.

O general Nobile

Foi perguntado pelo jornalista se Nobile tinha algum plano a ser executado futuramente, e o general respondeu dizendo que presentemente não pensou em nenhum plano immediato. Deve primeiro examinar a situação e depois terá que escrever o seu relatorio sobre a viagem fatal.

Passando hoje á noite por esta capital, a caminho de Berlim, Nobile deverá chegar amanhã a Warnemuende, pela manhã, ahi tomando o expresso que o conduzirá á capital allemã.

Berlim, 28 (U. P.) — Adoptaram-se diversas medidas afim de assegurar a passagem do general Nobile pelo territorio allemão sem incidentes, evitando-se que o trem que conduz o chefe da expedição pdiar toque nesta capital, de accordo com os desejos manifestados pelo governo de Roma. O general Nobile atravessará a Allemanha amanhã domingo em carro especial, sendo esperado ás 8 horas em Wardemuende, seguindo depois em um trem que passará por Wismar, Magdeburg, Halle e Erfut e dahi para Verona e Roma.

Stockolmo, 28 (U. P.) — Os membros das expedições suecas de salvamento dos tripulantes do dirigivel "Italia", incluindo Thorneberg e Lundborg, chegaram a esta capital, sendo recebidos officialmente pelo ministro da Guerra e altos funccionarios do Estado que lhes deram as boas vindas e os felicitaram pelos brilhantes resultados de seu emprehendimento.

Stockolmo, 28 (U. P.) — Noticia-se que a viagem do general Nobile através da Suecia continúa em perfeita calma.

Moscou, 28 (U. P.) — Os tripulantes do navio quebra-gelo "Krassin" ainda estão concertando o vapor "Monte Cervantes" e segundo informa a Commissão de Soccorro, esperam completar hoje essa tarefa. O "Krassin" seguirá amanhã ou depois para Stavanger afim de ser pela sua vez devidamente concertado.

ÉCOS DA ULTIMA REVOLTA EM PORTUGAL

Fracassou a diligencia realizada em Cintra

Lisboa, 28 (A. A.) — A diligencia policial levada a effeito, hontem, em Cintra, não surtiu o resultado esperado pelas autoridades.

Não obstante, a policia permance em actividade, garantindo a ordem.

A vida da cidade é completamente normal, não tendo o golpe insensato dos tenentes do castello de S. Jorge encontrado nenhum apoio na população.

O presidente Carmona descansou hontem, toda a noite, visto a perfeita tranquillidade do paiz não necessitar de promptidão do ministerio, facto que se vinha verificando desde o irrompimento da "intentona".

O rei Jorge approva a nomeação do novo arcebispo de — Conterbury —

Londres, 28 (U. P.) — Sua majestade o rei Jorge V approvou a nomeação do arcebispo de York, Cosmo Lang para arcebispo de Couterbury.

Uma informação sensacional!

O senador Molinari denuncia que se tramava o assassinio do sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — A commissão dos assumptos constitucionaes do Senado foi autorizada por essa casa do parlamento a abrir inquerito a respeito das accusações formuladas pelo senador Molinari contra o ex-governador da provincia de San Juan, sr. Cantoni, no sentido de ter planejado o assassinio do presidente eleito da Republica, dr. Irigoyen.

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O senador Molinari causou hoje profunda sensação no Senado annunciando ter-se descoberto a existencia de uma conspiração visando o assassinato do presidente eleito da Republica, dr. Irigoyen, e affirmando que entre os conspiradores figuram o sr. Cantoni, ex-governador de San Juan, e o sr. Lencias, ex-governador da provincia de Mendoza. O sr. Molinari declarou que possue cartas revelando que o sr. Cantoni seguia para Buenos Aires com quatro homens com o fim de perpetrar o crime planejado. Ainda mais, os assassinos seriam pagos com dinheiros do Thesouro de San Juan.

ITALIA-YUGOSLAVIA

Terminou o prazo para a renovação do tratado de commercio e amisade entre os dois paizes

Roma, 28 (U. P.) — O periodo para a notificação relativa á renovação do tratado de commercio e amizade existente entre a Italia e a Yugoslavia expirou hontem e, a menos que sejam iniciadas negociações diplomaticas, esse convenio cessará automaticamente no dia primeiro de janeiro de 1929. Affirma-se nos circulos politicos que a Italia teria estado disposta a prolongar o tratado caso a Yugoslavia se tivesse dirigido ao Ministerio das Relações Exteriores apresentando uma proposta nesse sentido. Parece agora que o tratado não será renovado, tornando-se necessario abrir negociações mais tarde e no momento opportuno concluir novo convenio, especialmente em vista da crescente importancia das relações commerciaes entre a Italia e a Yugoslavia.

Installou-se hontem o Congresso Peruano, de accordo com a constituição nacional

Lima, 28 (U. P.) — Realizou-se hoje a solenne cerimonia da installação do Congresso, de accordo com as disposições da constituição nacional, presidindo o acto o sr. Roberto Leguia, presidente do Senado.

Immediatamente nomeou-se uma commissão que foi ao palacio do governo afim de communicar ao presidente da Republica a abertura do Congresso e convidal-o a comparecer.

Poucos momentos depois, ouviu-se o toque de clarins das forças que se achavam estendidas entre a praça do Congresso e o edificio da Camara annunciando a chegada do chefe do Estado acompanhado de seus ministros.

O presidente Leguia foi recebido por uma commissão especial de legisladores que o conduziu á tribuna de honra entre as acclamações dos representantes da Nação e do numeroso publico que enchia as tribunas e galerias.

O presidente leu a mensagem constitucional, expondo a situação politica, economica e internacional do paiz, referindo-se especialmente ao reatamento das relações diplomaticas com o Chile. O corpo diplomatico esteve representado pelos embaixadores e ministros plenipotenciarios acreditados junto ao governo peruano.

Lima, 28 (U. P.) — A mensagem do presidente Leguia lida hoje por occasião da reabertura do Congresso refere-se á demarcação da fronteira com o Brasil, que confirma as relações amistosas que existem entre esse paiz e o Perú. Annuncia o documento o restabelecimento das relações diplomaticas com o Chile, acontecimento que abre o caminho para uma solução definitiva do problema do Pacifico.

Consta que os Estados Unidos vão reconhecer "de jure" o governo nacionalista o governo nacionalista chinez

Washington, 28 (U. P.) — Consta de fonte autorizada, que a cancellaria norte-americana resolveu reconhecer *de jure* o regimen nacionalista da China.

A AGITAÇÃO NO PANAMA

Foram postos em liberdade cinco dos presos politicos, mediante fiança

Panamá, 28 (U. P.) — Cinco politicos que haviam sido presos ha dias, general Manuel Quintero, dr. Alejandro Tapia, Gil Tapia, Domingos Turner e Manuel Barsallo foram postos em liberdade, mediante fiança de quinhentos dollares cada um.

A Côrte Suprema está examinando os pedidos de fiança de mais cinco outros presos politicos.

Washington, 28 (U. P.) — O secretario do Estado, sr. Kellog, declarou que o governo dos Estados Unidos não intervirá no pleito presidencial do Panamá, que se travará no dia 5 de agosto. Os partidos opposicionistas apresentaram ao governo americano documentos que o accusam de fraude e corrupção para evitar uma eleição legitima.

O sr. Kellog affirmou: "A analyse dos documentos apresentados não convenceu o Departamento do Estado da existencia de fundamentos que autorizem a intervenção dos Estados Unidos no Panamá."

Washington, 28 (U. P.) — O dr. Jorge Boyd, candidato presidencial opposicionista do Panamá, presentemente nesta capital, fez uma declaração criticando asperamente a decisão do sr. Kellog de não intervir nos negocios internos daquelle paiz e acha que tal decisão é o abandono da polotica seguida pelos presidentes Roosevelt, Taft e Wilson.

Washington, 28 (U. P.) — O ministro do Panamá, sr. Alfaro, declarou haver assegurado ao Departamento do Estado que o governo do seu paiz está fazendo quanto ao seu alcance para garantir a liberdade da eleição presidencial.

O novo plano de emigração — britannico —

Londres, 28 (U. P.) — Falando na Camara dos Communs, o ministro do Thesouro, sr. Churchill calculou o maximo das despesas com o novo plano de emigração do Imperio em meio milhão de esterlinos até março proximo.

DEPOIS DA VICTORIA DO YANKEE STADIUM

Gene Tunney parte para a sua nova residencia e Heeney vae regressar á Australia

Nova York, 28 (U. P.) — O campeão mundial de box, Gene Tunney partiu para Stanford, Connecticut, afim de inspeccionar a sua nova casa.

O australiano Tom Heeney que foi hontem derrotado por elle ficou aqui submettido a um tratamento medico e pretende regressar á Australia immediatamente para uma curta visita, tencionando voltar para tentar de novo conquistar o titulo de Tunney.

O empresario Tex Rickard declarou que o campeão não lutará até o proximo anno.

ANGOLA AGITADA

Partem de Lisboa dois cruzadores

Lisboa, 28 (U. P.) — Logo que teve conhecimento das anormalidades verificadas em Angola, por motivo do decreto de conversão da moeda, o ministro da Marinha ordenou que os cruzadores "Carvalho Araujo" e "Lourenço Marques" partissem immediatamente para aquella provincia, afim de assegurar a ordem e manter em respeito os commerciantes rebellados, auxiliados pelos deportados politicos que ali se encontram.

O alto-commissario Vicente Ferreira partirá, a bordo dum vapor, com o mesmo destino, levando forças de marinha e metralhadoras.

O regresso do senhor Wenceslão Braz ao Brasil

Paris, 28 (U. P.) — A bordo do vapor "Massilia", embarcou hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o ex-presidente do Brasil, sr. Wenceslaõ Braz, acompanhado de seu filho, o deputado José Braz.

Incendios nas florestas em toda a França

Paris, 28 (U. P.) — Duzentas geiras de florestas num terreno particular á margem da Floresta de Fontainebleau foram destruidas, registrando-se em todo o paiz uma duzia de incendios nas mattas, devido á peor das seccas sentidas na França nestes ultimos annos.

Inauguraram-se hontem as nonas Olympiadas de Amsterdam

Foi solenne e attraentissimo o acto, a que presidiu o principe consorte

Amsterdam, 28 (U. P.) — Inauguraram-se formalmente, nesta cidade, as Nonas Olympiadas, com uma pittoresca parada.

Amsterdam, 28 (U. P.) — Inauguraram-se hoje solennemente os Jogos Olympicos de 1928. Quarenta nações de todos os continentes enviaram centenas de seus mais fortes e habeis athletas, afim de disputar os cobiçados trophéos dos campeonatos em todos os ramos do sport.

O acto solenne da inauguração das Nonas Olympiadas foi presidido pelo principe consorte Hendrik. Usualmente as Olympiadas são abertas pelo soberano reinante no paiz em que se realizam; por esse motivo a ausencia da rainha Guilhermina foi muito commentada. Acredita-se que o motivo de não assistir a rainha á inauguração das Olympiadas é o de ter de partir para a Noruega, viagem preparada desde ha um anno. Tambem se diz que Sua Magestade por escrupulos religiosos não deseja tomar parte em divertimentos aos domingos. Entretanto a soberana offerecerá um banquete aos chefes das delegações olympicas logo que regressar da Noruega.

O principe consorte foi recebido á entrada do stadium pela Commissão Internacional Olympica e pela Commissão Hollandeza organizadora dos jogos conduzindo-o á tribuna de honra, emquanto as bandas militares executavam o hymno nacional e a multidão se levantava e re descobria.

Começou então o tradicional desfile olympico dos athletas. Milhares de jogadores em trajes desportivos, percorreram o stadium entre as acclamações do publico. Os athletas de cada paiz marchavam juntos atrás de um estandarte com o nome da respectiva nação. Depois de fazer a volta ao stadium, cada grupo estendeu-se em columna com a frente para a tribuna de honra onde se achava o principe.

Apos ligeiro discurso do presidente da Commissão Organizadora das Olympiadas, o principe Hendrik, inaugurou officialmente as Olympiadas nos seguintes termos: "Declaro abertos os Jogos Olympicos de Amsterdam, celebrando na Nonas Olympiadas da Era Moderna".

Uma fanfarra de clarins saudou a bandeira olympica, dando-se liberdade nesse momento a muitos pombos, levando cada um uma fitinha com as cores de um dos paizes participantes nos jogos.

Em seguida os porta-estandartes e cada uma das nações formaram um semi-circulo e centenas de athletas com o braço direito estendido prestaram o juramento olympico, repetindo em mais de trinta differentes linguas o seguinte: "Juramos pela nossa honra que tomamos parte nos Jogos Olympicos como leaes competidores, promettendo respeitar os regulamentos dos jogos e desejando manter um espirito cavalheiroso pela gloria do nosso paiz e do sport." Os athletas desfilaram então em direcção opposta.

Pela primeira vez desde a conclusão do armisticio, as nações que foram inimigas na guerra mundial competirão juntas nos Jogos Olympicos. A Allemanha e a Austria enviaram fortes delegações. Por motivos politicos, a Russia ainda se mantem afastada do resto do mundo, sendo essa a unica grande nação ausente nas Olympiadas de Amsterdam.

Os jogos começam amanhã com os matches de esgrima em que tomam parte vinte e nove paizes e as provas de levantamento do peso.

Amsterdam, 28 (U. P.) — O Congresso da Federação Athletica Internacional de Amadores approvou officialmente trinta e um records mundiaes recommendados pelo Comité Executivo.

Amsterdam, 28 (U. P.) — O primeiro torneio olympico, realizou-se ás 6 horas, iniciando-se os jogos de box da classe dos pesos penna.

Amsterdam, 28 (U. P.) — Devido ao incidente de hontem com um porteiro do Stadium Olympico, os athletas francezes não formaram no desfile de hoje e ameaçaram retirar-se dos Jogos Olympicos, mas em uma reunião realizada pelo presidente da delegação franceza com os membros da commissão hollandeza olympica, ficou satisfatoriamente resolvida a questão.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA DA AVIAÇÃO — MUNDIAL —

Lady Heath entra para a linha commercial Amsterdam — Croydon —

Londres, 28 (U. P.) — Registrou-se pela primeira vez na historia da aviação commercial

Lady Heat no Campo de Croydon

a viagem de um aeroplano com quinze passageiros e pilotado em toda a sua rota normal por uma mulher. Esse vôo, que constitue tambem um record, foi realizado por um avião Fokker-Jupiter, da linha de Amsterdam a Croydon, pilotado pela famosa aviadora britannica Lady Heath.

Lady Heath, que possue um certificado de aviadora de primeira classe, concluiu um contrato com as Linhas Reaes Aéreas Hollandezas e foi no cumprimento desse contrato que ella hontem realizou esse primeiro vôo.

A CONCORDIA NO PACIFICO

Foram hasteadas juntas, em Santiago, as bandeiras reconciliadas do Chile e — do Perú —

Santiago, 28 (A. A.) — O governo ordenou que hoje, em commemoração do anniversario da independencia do Perú, sejam hasteadas juntamente, na fachada do palacio da La Moneda, as bandeiras chilena e peruana, como signal de reconciliação definitiva dos dois povos irmãos.

Foram recolhidos ao tumulo definitivo os despojos do marechal Diaz

Roma, 28 (U. P.) — Realizou-se a cerimonia do enterramento, em seu tumulo definitivo, dos restos mortaes do marechal Armando Diaz. O acto não se revistiu de solennidade, assistindo-o sómente o filho do glorioso morto, duque Marcello Diaz e alguns amigos. O corpo foi transportado da capella da egreja de Nossa Senhora dos Anjos para o sumptuoso tumulo construido no mesmo templo. Monsenhor Giovannelli, vigario da egreja de Nossa Senhora dos Anjos, officiou e benzeu o cadaver.

Um conflicto entre fascistas e communistas em Essen

Essen, 28 (U. P.) — Quatro pessoas ficaram feridas em um sério conflicto entre communistas e fascistas. Foram trocados vinte tiros e lançadas muitas pedras, que feriram diversos pedestres.

O PROBLEMA DA PECUARIA

(José Rodrigues das Neves)

A importancia que se vae emprestando, em todo o paiz, á questão da entrada livre do gado estrangeiro e da nacionalização do xarque, obriga-me, mais uma vez, como fazendeiro rio-grandense e como um dos promotores membros do 1º Congresso de Criadores, reunido em Porto Alegre, a trazer mais uma contribuição leal ao debate. E estou certo de que as classes ruraes do Brasil inteiro não podiam encontrar uma melhor tribuna para falar á nação do que o grande matutino carioca, a que peço novamente abrigo.

Aliás, todos nós estancieiros riograndenses reconhecemos a alta significação desse serviço prestado ao Brasil por uma folha popular, que, á revelia de representantes exclusivos no Congresso Nacional das classes conservadoras, abriu suas columnas aos que estão no caso de esclarecer faces desconhecidas desses problemas, sem alienar, comtudo, a sua opinião propria.

Sempre colloquei essa questão de pecuaria fóra dos interesses regionaes. Considerei-a sempre uma questão nacional.

O Brasil possue hoje um rebanho de bovinos de 34 milhões de cabeças. Ha quem o eleve já, com bases solidas, a 38 milhões de cabeças. Quer isso dizer que esse rebanho nacional, de accordo com o meu calculo reduzido, firmado nas estatisticas de 1920, representa uma fortuna, ao preço corrente actual do gado, de cinco milhões e cem mil contos de réis.

Nós brasileiros, estamos collocados deante desse dilemma: — ou defendemos proficuamente esse formidavel patrimonio ou deixamol-o ineptamente ao desamparo de quaesquer medidas sensatas. Já que conseguimos formar um stock bovino de tamanha proporção, não é justo que o malbaratemos agora em sacrificio do livre-cambismo, que, desgraçadamente, só se advoga, entre nós, para as industrias do frio e do xarque, para as unicas industrias que contam com a materia prima, boa e abundante, dentro do territorio da Republica.

Quem conhece de perto as leis fiscaes dos nossos vizinhos do Prata, e as suas exigencias relativamente á introducção do gado brasileiro, não póde ter a pretenção de concorrer com o producto argentino e uruguayo dentro dos seus respectivos mercados.

Os argentinos defendem carinhosamente a sua producção. Veja-se o que occorre presentemente com o gado e as laranjas do Paraguay. E, embora aquelle paiz não seja ainda grande productor de herva matte, tanto assim que importa do Brasil 85 % do total do seu consumo, já cogita de amparar, por meio de taxas aduaneiras, os seus hervaes de Missões.

E não ha um só paiz no mundo que, podendo libertar-se dos centros estrangeiros, productores de um artigo de primeira necessidade como a carne, procure alienar essas possibilidades em honra ao livre-cambio.

O Rio Grande do Sul dispõe de gado para as suas xarqueadas e frigorificos, ficando ainda da producção annual nunca menos de seiscentas mil cabeças para reforço e augmento do seu stock de onze milhões de cabeças, nunca menos.

Não se creia absolutamente que a manutenção do imposto aduaneiro tenha sido causa do augmento do preço do xarque nos mercados consumidores. E' preciso destruir-se essa ficção com os proprios dados trazidos pelos livres-cambistas ao debate. Se é exacto, como confirmam estes, que o contrabando campeia nas fronteiras do Rio Grande do Sul e de Matto Grosso, aggravado ainda com o contrabando official do xarque estrangeiro, não se póde, então, dizer que falte materia de boa qualidade ás xarqueadas. Não ha, portanto, razão para que o xarque esteja ao preço por que hoje se adquire nos centros de consumo. Logo, a alta de preço obedece a outros factores. Sendo que concorre para esse mal principalmente a exploração dos estabelecimentos manufactureiros e dos intermediarios. Dou testemunho de anomalias, no intercambio commercial, dentro do paiz, que justificam o meu presupposto.

A uva riograndense é vendida, aos kilos, nas zonas productoras do Rio Grande do Sul, a duzentos réis. No entanto, o consumidor paga-a no Rio de Janeiro, a dois mil e quinhentos e tres mil réis.

O argumento justifica, portanto, essa pergunta: — Não se daria o mesmo com a entrada livre do gado estrangeiro?

Tenho isso por certo. Os productores colligados, limitariam as suas matanças e os seus embarques. E assim escorchariam, ao mesmo tempo, os fazendeiros riograndenses e os consumidores.

Para que a ruina dos primeiros se complete, não se precisa de muito. Quero mostrar, com cifras irrespondiveis, a que se reduz hoje a decantada prosperidade da pecuaria riograndense.

Tomo por base os campos de primeira ordem no Estado e na propria zona, onde sou criador e onde minha familia possue extensas propriedades.

Uma legua de campo fino no Estado, vale, em média, oitocentos contos de réis. Comporta esta, em média, 2.200 cabeças de gado vaccum, representando um capital de trezentos e trinta contos de réis. Os impostos federaes, estaduaes e municipaes e os cavallos para custeio e despesas do pessoal dessa fazenda importam annualmente, nunca menos, em vinte e cinco contos de réis. O calculo é reduzidissimo. Para argumentar, excluo essas despesas obrigatorias da conta capital.

De modo que estimo o capital do fazendeiro empregado na exploração do seu negocio em mil e cento e trinta contos de réis. As duas mil e duzentas rezes de sua estancia produzem annualmente 440 terneiros (bezerros). Atenho-me á producção de 20 %, que é a adoptada em todas as estimativas no Rio Grande do Sul.

Abstraidas as rezes mortas, as consumidas na propria fazenda e o numero necessario para a remonta dos rebanhos, ficam para o córte ao fazendeiro 385 cabeças, no maximo. Admittida, como preço médio de cada animal gordo, para o córte, a importancia de duzentos e quarenta mil réis, o valor global dessas 385 cabeças do desfrute annual da fazenda importa apenas em 92:400$000. Deduzida dessa somma a importancia dos impostos annuaes para o custeio e despesas do pessoal, restam 67:400$000. Ora a importancia de 67:400$000 não corresponde sequer a seis por cento de juros do capital invertido na estancia. Desde que esse fazendeiro soffra a concorrencia do gado estrangeiro, a sua renda diminuirá de tal modo que não será de admirar uma crise de graves consequencias. Aliás, o esboço dessa crise já se sentiu ha dois annos passados quando os fazendeiros, sob a acção da concorrencia desleal do gado estrangeiro, soffreram tal depressão em seus negocios, que não puderam attender aos seus compromissos nos estabelecimentos de credito. Foi isso o que se apurou no penultimo congresso de criadores, celebrado em Porto Alegre.

Não se acredite que a concorrencia do gado platino affecte simplesmente uma pequena parte da producção dos municipios longinquos. Interessa a tres quartas partes dos municipios gaúchos. E os que affirmam que são simplesmente prejudicados os proprietarios ruraes, localizados em municipios distanciados dos estabelecimentos fabris, não tomam em consideração a Geographia do Rio Grande do Sul.

As xarqueadas estão localizadas á margem dos rios navegaveis, das estradas de ferro, e na orla fronteiriça. A região serrana, por exemplo, que é extensa e grandemente pecuaria, possue apenas tres xarqueadas: — uma em Tupaceretan, outra em Cruz Alta e outra em Caxias. A producção da ultima é restricta. As distancias percorridas pelas tropas no Rio Grande do Sul ainda são enormes. E quando os fretes da Viação Ferrea do Estado permittissem o transporte do gado em carros deste proprio nacional, ainda assim, as tropas de innumeros municipios fariam longas caminhadas a pé.

De modo que os argumentos fundados no transporte ferroviario não passam de fantasias. Se a propria industria da madeira morreu devido á alta inconsiderada dos fretes, não se póde crer que a pecuaria, ainda mais onerada, tenha sorte melhor no transporte á longa distancia.

Nem se pense tambem que a venda do gado a peso na balança seja uma compensação para o fazendeiro nacional em face da concorrencia do gado platino. E' sabido que o xarqueador prefere sempre um boi de seiscentos kilos, peso vivo, a um de quatrocentos kilos. A razão é clara e só quem não conhece o trabalho de xarqueadas póde illudir-se. O boi de grande peso rende muito mais. Ganha o xarqueador tambem no couro e obtem melhores resultados nos sub-productos. Accresce ainda que a manufactura nas xarqueadas é cobrada por cada cabeça abatida. Não se paga ali jornal fixo, nem por tarefa predeterminada. O xarqueador economiza, portanto, mão de obra. Podendo obter o valor dos mesmos productos em cincoenta bois sacrificados, não vae abater oitenta, sobrecarregando inutilmente seu estabelecimento com a mão de obra de trinta bois dispensaveis e os respectivos impostos no Estado e aos municipios.

E' preciso desconhecer-se a industria do xarque, em todas as suas linhas e detalhes, para se affirmar o contrario do que aqui fica. Demais, a concorrencia do gado estrangeiro não prejudica sómente os fazendeiros serranos. Attinge tambem aos do centro e dos municipios vizinhos aos da fronteira. E tanto isso é verdade que a moção em favor da conservação do imposto sobre o gado em pé foi approvada, numa assembléa numerosa de criadores, por nove decimos dos congressistas presentes. Estou, portanto, ao lado de nove decimos da classe que representa a maior industria do Rio Grande do Sul e a principal fonte de riqueza do Brasil inteiro.

O phenomeno da depressão sobre o preço do gado e a falta de mercados para os invernadores era observado em tres quartas partes dos municipios riograndenses. Testemunhei-o pessoalmente em Vaccaria, Bom Jesus, S. Francisco de Paula de Cima da Serra, Lagôa Vermelha, Passo Fundo, Soledade e muitos outros que seria enfadonho repetir.

Aliás, pessoalmente, eu não fui prejudicado, porque o meu gado é seleccionado ao meu criterio commercial. Paguei alto preço por bons reproductores Durham e procuro melhorar, tanto quanto me é possivel, o meu rebanho. E sendo fornecedor aos matadouros de Porto Alegre e fabricas de conservas de Nova Hamburgo tinha mercados seguros para a minha producção e a dos meus parentes.

Nesses problemas, porém, colloco em primeiro logar os interesses da collectividade.

E, por isso mesmo, desagradando e contrariando opiniões, enfileirei-me sempre ao lado dos que sustentam que o contrabando de gado e xarque nas fronteiras existe emquanto os governos quizerem. Uma bolada não é uma peça de rêde que se occulte em pacote ou mala de viagem. Appliquem-se as resoluções do 1º Congresso de Criadores e eleve-se a moral do funccionalismo repressor, pagando-se-lhe bem e dando-se-lhe garantias, que não ha contrabando de gado. Controle-se a producção de cada xarqueada, pela sua matança diaria, fiscalize-se honestamente o embarque dos seus productos e não se expeça guia senão para o que se acha realmente provado, para o que ella de facto produziu, que não entrará clandestinamente mais um só kilo de xarque no Brasil.

Tudo mais é panacéa, em prejuizo da pecuaria nacional e em beneficio apenas de um pequeno numero de fazendeiros localizados nas fronteiras uruguayo-brasileiras, que se utilizam dos dois mercados.

A URBANIZAÇÃO DA CIDADE VAE CAMINHANDO

Foi contratado um jardineiro paysagista francez

Segundo informações recebidas hontem pelo sr. Antonio Prado Junior, embarcará a 7 de agosto no Havre o sr. André Redont, jardineiro paysagista especialmente contratado pela Prefeitura desta capital, para dirigir os trabalhos de urbanização da cidade do Rio de Janeiro, na parte relativa a sua especialidade.

Trata-se de um profissional de comprovada competencia, até ha pouco chefe dos serviços de parques e jardins das cidades de Cannes e Monte Carlo.

O sr. André Redont é filho do sr. Eduardo Redont, architecto paysagista, membro da Société Française des Urbanistes.

Para ler no bonde

O ministro da Agricultura, depois que justificou perante o presidente da Republica a abertura de um credito de 3.436:928$326, para completar o preço da avaliação de uma companhia de oleo e algodão, voltou atrás, suggerindo novo exame do negocio complicado.

A avaliação foi feita antes do sr. Lyra Castro ser operado de catarata nos olhos. Felizmente, para o Thesouro, elle já se curou e está agora enxergando muito. Deus lhe dê vista longa.

* * *

A leiteria Souza reclama contra a falta dagua na rua Conde de Bomfim.

A freguezia da zona, entretanto, communica-nos que, no caso particular da leiteria, é de esperar que a sua reclamação não seja nunca attendida.

* * *

"Carlos Doris, treinador do "boxeur" Góes Netto, furtou-lhe 380$, em dinheiro e varias peças de roupa. A victima queixou-se á policia."

(Noticiario.)

Treinou, treinou, foi treinando,
Num "trabalhinho" secreto,
Que acabou mesmo deixando
Em knock out o tal Góes Netto...

* * *

O ministro Edmundo Lins estava, hontem, intrigado com a edade do seu collega Muniz Barreto.

— Os jornaes falam tanta coisa, dizia elle. Eu, afinal, fico sem saber, ao certo, quando nasceu o homem...

E o dr. Carvalho Mourão, interrompendo-o:

— O Muniz Barreto não é muito velho. Elle nasceu antes de apparecer a Negrita, no mercado...

* * *

Em Goyaz, o caiadismo está processando todos os juizes que absolvem os jornalistas de opposição perseguidos pelo governo do Estado.

— Na minha terra, declarava, hontem, no Senado, o sr. Ramos Caiado, a maior parte da magistratura é opposicionista, crime que, pelas leis goyanas, se pune com a cadeia. Não ha nenhum abuso nisso; a justiça é egual para todos...

* * *

"Precisa-se falar com o sr. João Callado, sobre assumpto que pede reserva por haver varios pretendentes."

(De um annuncio.)

Se o negocio é reservado
e receia os pretendentes,
preciso é ver se o Callado
não dá co'a lingua nos dentes.

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 201 saccas de S. Paulo e 961 de Minas; pela Leopoldina, 2.109, de Minas; pelos armazens Theodor Wille, 1.727, de Minas; pelos armazens Geraes de S. Paulo, 1.471, de Minas; pelo regulador R 1, 3.416, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.357, do Espirito Santo.

Quotas: de S. Paulo, 285; de Minas, 6.349; do Estado do Rio, 3.416, e do Espirito Santo, 1.338.

Resumo:

	Saccas
Existencia anterior — dia 27	293.978
Total das entradas no dia 28	11.332
Somma	305.310
Embarcadas nesta data	10.540
Existencia ás 5 horas da tarde	294.770

Chega hoje ao Rio o vice-presidente do Rio Grande do Sul

São Paulo, 28 (A. B.) — Partiu, hoje, para o Rio, pelo nocturno de luxo das 9 horas, o sr. João Neves da Fontoura, vice-presidente do Rio Grande do Sul, e futuro *leader* da bancada gaúcha na Camara Federal.

Ao embarque do novo parlamentar compareceram numerosas pessoas, entre as quaes o representante do sr. Julio Prestes, assim como todos os secretarios do governo de São Paulo, e os membros de destaque da colonia riograndense aqui domiciliada.

A GUERRA FÓRA DA LEI

É dirigido pela França o convite ás potencias para a assignatura do pacto Kellog

Paris, 28 (U. P.) — O governo francez convidou os quatorze paizes solicitados a tomar parte no pacto contra a guerra e tambem a Hespanha a enviarem representantes a esta capital, afim de assignar a 27 de agosto proximo o referido tratado.

De São Paulo

O PROBLEMA DOS DEMENTES

(*Da nossa succursal, em data de 27*)

Um dos problemas que, em São Paulo, se apresentam como dos que mais diligencia e providencias mais urgentes estão a exigir dos governos é o relativo aos dementes. Superlotado como se acha o Hospicio de Juquery, torna-se difficil a hospitalização dos loucos existentes no Estado e que, á mingua de estabelecimentos adequados onde se possam recolher, vivem enchendo as cadeias publicas das cidades do interior.

E' verdade que o actual governo não se tem descurado do assumpto e tem mostrado desejos de solucionar o importante problema, que é a assistencia aos insanos. Entre algumas providencias que já têm sido tomadas, figura a ampliação do Hospicio do Juquery, com a construcção de mais pavilhões que venham augmentar a capacidade daquelle hospital.

O recolhimento das Perdizes, que existe na capital, é estabelecimento que só póde ser admittido como um recolhimento provisorio, desempenhando, de certo modo, o mesmo papel que as cadeias representam no interior. Cumpre providenciar-se sobre um abrigo definitivo para os loucos.

Noticia que anda propalada e já tem merecido commentarios da imprensa local dá como assentada a resolução, por parte do governo, de transformar a ilha dos Porcos em um recolhimento provisorio para os alienados. A idéa não parece das mais acertadas.

A ilha dos Porcos já foi, em tempo, colonia de correccionaes, mas não deu resultado. O seu isolamento, a difficuldade de communicações, a ausencia de recursos necessarios e promptos demonstrou que aquella ilha poderia constituir um degredo, dos peores, mas nunca desempenhar o papel de uma colonia, mesmo de presos. Para lá se quiz jogar, quando ficaram aqui ao léo da sorte, os immigrantes lithuanos. A imprensa gritou logo contra a deshumanidade que seria lançar os immigrantes no degredo constituido pela ilha dos Porcos.

Agora apparece a malfadada ilha como destinada a constituir um recolhimento provisorio de dementes. Sabe-se o aspecto de perpetuidade que, entre nós, ganham as coisas provisorias. Com o degredo dos loucos para a ilha dos Porcos ficaria adiado indeterminadamente, mas não solucionado, o problema da assistencia aos insanos. E o que urge é dar ao problema uma solução definitiva, que seja sabia e humana, sobretudo humana. E condemnar os loucos, isolados de suas familias, longe de recursos, falhos de certa assistencia, ao degredo da ilha dos Porcos, não é humano!...

IMPRENSA CARIOCA

O anniversario d'"O Globo"

A data de hontem assignalou o apparecimento d'"O Globo", que commemorou o seu terceiro anniversario de uma existencia dedicada á satisfação das aspirações do povo e ao combate incessante dos mais interesses da nação.

Surgindo num momento em que o Brasil parecia condemnado a viver por uma eternidade sob as trévas do sitio, nessa mesma éra sombria "O Globo", fundado por Irineu Marinho e dirigido por Eurycles de Mattos, enfileirou com os poucos orgãos independentes do Brasil, que, mesmo ante os arreganhos do guante de ferro do poder discrecionario e odiento, não se curvavam então ás imposições do despotismo.

Mantendo o programma traçado desde a sua fundação, nestes tres annos de vigilante actividade e de progressos visiveis e rapidos, "O Globo" tem cumprido.

Aos collegas, pois, levamos os nossos votos de prosperidade, á passagem da sua data mais cara.

COMMEMORANDO A MORTE DO REI HUMBERTO

Victor Manuel chega a Roma para reverenciar á memoria de seu pae

Roma, 28 (U. P.) — O rei Victor Manuel regressou de sua residencia de verão afim de prestar homenagem á memoria de seu pae o rei Humberto, amanhã, por occasião do anniversario da morte do illustre monarcha.

FALTOU NUMERO PARA OS TRABALHOS DA CAMARA

Como o governo respondeu ao pedido de informações do sr. Assis Brasil sobre as seccas do nordeste

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram 48 deputados.

Terminou, hontem, o prazo para o recebimento de emendas em 3ª discussão, aos projectos fixando a despesa dos ministerios, da Viação e Exterior, para 1929. Amanhã começará a correr identico prazo, que é de 3 dias uteis, para o orçamento do Interior.

Por officio, o ministro da Viação respondeu, hontem, ao pedido de informações formulado pelo sr. Assis Brasil, sobre as seccas do Nordeste. O sr. Victor Konder diz que, além das obras do programma de serviços da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, distribuido no começo do anno, foram autorizados, depois de declarada a secca, mais os seguintes serviços, como medida de soccorro aos flagellados:

No Estado do Rio Grande do Norte — Estrada de Boa Vista a Cabeceiras com um aterro-barragem no Riacho Bravo; estrada de Caicó a Jardim de Piranhas, em direcção a Catolé; ligação desta ultima á Serra Negra, e intensificação das obras do açude de "Cruzeta".

No Estado da Parahyba — Estrada carroçavel de Barra do Natuba a Aroeiras, e intensificação da conclusão de terraplenagem na estrada de rodagem da Campina Grande a Patos, construcção da estrada carroçavel de Cabaceiras-Cochichóla-Alagôa do Monteiro, conclusão da estrada de rodagem de Alagôa Grande-Areia e carroçavel até Lagôa Remigio.

No Estado do Ceará — Reparos geraes na estrada de rodagem de Ipu' a São Benedicto e de Sobral a Ibiapina, inclusive obras d'arte e a carroçavel de ligação no trecho não construido entre Sobral e Pé da Serra; terraplenagem da carroçavel de Sobral a Fortaleza; construcção da carroçavel de Pedra Branca por Senador Pompeu até Cachoeira; carroçavel de Quixadá a Floriano Peixoto; carroçavel de Lavras a Varzea Alegre; estudo de uma estrada de rodagem de Crato a Ararype, e conclusão do açude publico Santo Antonio de Russas. Ainda mandou a Inspectoria proceder á distribuição gratuita dos terrenos de vasantes não arrendados e concedeu liberdade de pesca nos açudes publicos mediante o emprego do anzol, linha ou tarrafa.

Informa ainda que o engenheiro Palhano de Jesus seguiu em 14 do corrente, em viagem de inspecção aos serviços do Nordeste, onde tomará outras deliberações que se tornarem necessarias para soccorrer os flagellados.

O INFERNO DA BUROCRACIA

Um requerimento que dorme no Ministerio da Viação

Toda gente sabe o que é a burocracia administrativa e o supplicio que passa quem tem negocios com as repartições publicas. Sujeito ás mais estapafurdias exigencias, o interessado entrega o seu requerimento, que é lançado num protocollo, e depois das primeiras formalidades, a resposta que lhe dão é sempre a mesma: agora, o papel vae ser informado pelo chefe Fulano, depois vae á secção tal, e por fim chega ao ministro para o despacho definitivo.

A parte espera. Em regra, se tem padrinho, é attendida logo e, ás vezes, com a dispensa de todas as formalidades regulamentares. Mas se não é apadrinhada e tem de ir, ella mesma, de secção em secção, de funccionario em funccionario, pedir que lhe dêem andamento ao papel, a coisa demora semanas e mezes.

Agora, por exemplo, está correndo seus tramites no Ministerio da Viação o requerimento da Empresa de Transportes Therezopolis. Trata-se de uma empresa, naturalmente hostilizada pela Leopoldina Railway, visto como faz ella, por via maritima, em embarcações a motor, o transporte de mercadorias entre o porto da Piedade, no Estado do Rio, e esta capital. No interesse de toda a população que se serve da E. F. Therezopolis, a citada empresa, para maior facilidade do serviço, pretende do Ministerio da Viação licença para atracar suas embarcações no cáes do antigo Mercado. Nesse sentido apresentou, ha tempo, um requerimento, favoravelmente informado pelo director da E. F. Therezopolis, ao referido ministerio e, até agora, não obteve solução.

Só á Leopoldina poderá interessar o indeferimento da pretenção da empresa Therezopolis visto como esta lhe tirou quasi todo o serviço de transportes, da citada zona, com vantagem para o publico, livre de fretes exorbitantes da companhia ingleza, além de que, por via maritima, a conducção se faz em muito menos tempo que por via terrestre.

Ora, esse papel está, até agora, encravado no ministerio, sem andamento. E como é mesmo provavel que o ministro ignore a existencia, não será de mais chamar a sua attenção para o caso.

O SPORT BRASILEIRO — NA EUROPA —

É feita a promessa do envio de um team de football a Paris e outras cidades

Paris, 28 (U. P.) — O sr. Nabuco di Abun, campeão brasileiro de remo e o sr. Raul Campos, presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, declararam no Club Olympico de França lamentar muito que o Brasil não se houvesse representado nas Olympiadas de Amsterdam. Accrescentaram que na primavera de 1929 pretendem trazer um team de football brasileiro a Paris e outras capitaes européas.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

No campeonato livre de golf do occidente dos Estados Unidos estão na deanteira os irmãos Espinosa

Chicago, 28 (U. P.) — Os irmãos Al e Abe Espinosa estão collocados em primeiro logar nos jogos de golf do campeonato occidental mixto, para amadores e profissionaes, sendo os seus scores respectivos de 143 e 144 *strokes* em 36 *holes*. As provas finaes serão jogadas hoje.

CONSEQUENCIAS DA PRISÃO DO CAPITÃO JUAREZ — TAVORA —

O coronel Bentemuller foi hontem absolvido, por unanimidade

O conselho que julgou, hontem o coronel Gustavo Frederico Bentemuller era constituido pelo general João de Deus Menna Barreto, presidente e generaes João José de Lima, Constancio Deschamps Cavalcanti e Alvaro Guilherme Mariante, juizes.

O coronel Bentemuller ia ser julgado, sob a accusação de se ter entendido com o capitão revolucionario Juarez Tavora, quando preso, em Therezina.

A sessão foi aberta a 1 ½ da tarde, encontrando-se presente o dr. Moreira Guimarães adjunto de promotor, que teve a palavra para produzir a accusação.

O representante da justiça militar leu varias peças dos autos, analysando detidamente os depoimentos delles constantes, terminando por aconselhar aos juizes que condemnassem em face da prova e absolvessem em caso contrario.

A defesa esteve com o capitão José Faustino da Silva Filho, advogado do accusado e que havia acompanhado o processo, na parte disciplinar.

Abordando a questão "de meritis", declara que o accusado não commetteu crime algum e refere-se ao facto de haver o bispo d. Severino falado com o capitão Tavora, na ausencia do coronel Bentemuller e passa a ler o telegramma que a este enviou o prelado do Piauhy e que está assim concebido:

"Respondo vosso telegramma. Sabedor prisão Juarez Tavora, informado seus sentimentos religiosos, procurei falar-lhe 25º batalhão. Recebido official desconhecido, pedi falar representante general afim de obter audiencia falar prisioneiro, após alguma demora, fui introduzido quarto Tavora falei com sentinella á vista, expuz vexames povo e cidade, prejuizos de todos e perdas vidas. Perguntei se seria possivel entendimento meu com chefes rebeldes afim levantar cerco Therezina e retirada Estado. A nenhum official havia manifestado minha intenção nem ao governo civil. Agi propria iniciativa. Tavora commovido promptificou-se auxiliar-me escrevendo Prestes, pedindo retirada cerco Therezina. Segui sem commissão nem proposta ninguem, sem consultar representante forças ou governo movido apenas afflicção povo. Falei chefes rebeldes nomes meu e prisioneiro, pedi, nada propuz, nada prometti, nenhum compromisso tomei. Sds. Severino — Bispo do Piauhy".

Assim, pois, provada a nenhuma culpa do accusado, esperava que o conselho de generaes absolvesse o coronel Bentemuller.

Tambem produziu defesa, o dr. Medrado Dias, que começou a sua oração declarando que fôra encarregado pelo accusado de mostrar claramente ao conselho a sua verdadeira situação juridica. Disse que o coronel Bentemuller conseguira reunir no processo a prova cabal da sua energica e leal acção, no commando das forças em operações.

Tambem leu os depoimentos do bispo d. Severino e outros, mostrando ao conselho como o accusado soubera cumprir com o seu dever, reprehendendo o capitão José Faustino, por ter consentido que o capitão Tavora se entrevistasse com o bispo d. Severino.

E terminou pedindo a absolvição do seu constituinte.

E o conselho, funccionando em sessão secreta, absolveu o coronel Bentemuller, sentença que foi lida pelo auditor dr. João Paulo Barbosa Lima, em publica audiencia, e na qual se constatou a nullidade do processo.

Uma collisão de navios — em Montreal —

Montreal, 28 (U. P.) — O paquete "Mont Rose" da Canadian Pacific entrou para o dique, em virtude de sérias avarias, recebidas em uma collisão com o navio carvoeiro "Rose Castle" da Dominion Line. O desastre deu-se perto de Cabo Magdalena. O "Rose Castle" encalhou na praia, para evitar um naufragio. Não ha noticias da extensão dos prejuizos nem de victimas.

NO SENADO

Ainda hontem se votou toda a ordem do dia

O Senado está despachando a sua ordem do dia. Ainda hontem foi approvado o seguinte:

A proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 42:000$000 ouro, para pagar ao interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite, o valor de 42 apolices, ouro;

O projecto do Senado, fixando os vencimentos do ajudante da portaria, dos continuos, dos electricistas e dos motoristas da Secretaria do Senado Federal;

Em 2ª discussão a proposição da Camara, mandando uniformizar as taxas de armazenagens e de capatazias, cobraveis em toda extensão do Cáes do Porto do Rio de Janeiro e respectivos armazens, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão o projecto do Senado, dispondo sobre a caução de 500 apolices, depositadas no Thesouro Nacional, a que se refere o decreto numero 5.213, de 1927, e dando outras providencias.

Em 3ª discussão o projecto do Senado, que autoriza o governo a conceder a d. Ermelinda Bittencourt de Moura, a pensão a que se refere o artigo 1º da lei n. 3.606, de 1908, desde a data do fallecimento do referido guarda.

O projecto que autoriza a abertura do credito de 42 contos ouro para uma restituição devida ao interdicto, Luciano Arnaldo Teixeira Leite, levou á tribuna, com surpresa geral, o sr. Pereira de Oliveira, que queria apresentar uma emenda... A Mesa, porém, objectou-lhe que o projecto não podia ser mais emendado.

A occasião já tinha passado, sendo, assim, a culpa do proprio senador catharinense que se atrazára no caminho.

O sr. Aristides Rocha, falou ainda, dando ligeiras explicações sobre o assumpto, depois do que foi o projecto approvado.

O sr. Fernandes Lima, deixou sobre a Mesa um projecto interpretativo, da Lei da Caixa de Pensões e Aposentadorias, na parte que se refere aos maritimos.

CHEGOU A VEZ DOS MILITARES

A Commissão de Marinha e Guerra do Senado continuou, hontem, a examinar o projecto contra as classes armadas

A Commissão de Marinha e Guerra do Senado tem se reunido todo o dia para tratar do projecto que ora se elabora no seu seio, restringindo os direitos e diminuindo as vantagens dos officiaes do Exercito e da Armada.

Ainda hontem a commissão demorou-se longamente a tratar do assumpto, falando, durante largo tempo, o sr. Carlos Cavalcanti, que tem impugnado com vivacidade o projecto e vae apresentar ao mesmo uma série de emendas, visando tornar menos apertados os seus dispositivos.

O sr. Mendes Tavares, que é o relator, prometteu trazer, na proxima quinta-feira, o seu parecer sobre as alterações propostas ao projecto por varios membros da commissão, no correr dos debates que ali se vêm travando.

A CARAVANA DEMOCRATICA — NO NORTE —

O sr. Mauricio de Lacerda realizou uma conferencia — em Recife —

Recife, 28 (A. B.) — A conferencia do sr. Mauricio de Lacerda, no Theatro do Parque, teve o exito esperado. O politico carioca falou durante 80 minutos, tendo sido constantemente interrompido pela assistencia, que enchia literalmente o grande theatro.

O sr. Mauricio de Lacerda evocou os martyres da revolução, declamando uma Ave-Maria em intenção de Luiz Carlos Prestes. Em seguida appellou para a mulher pernambucana, pedindo-lhe que amparasse o marido, o irmão, e o filho na cruzada pelo renovamento do paiz. Disse que a revolução não era um crime, desde que o paiz inteiro almejava viver dentro da liberdade.

A conferencia foi irradiada. Nas ruas, grande multidão ouviu a palavra do sr. Mauricio de Lacerda, ovacionando-o constantemente.

Ao terminar, o tribuno carioca foi saudado, em nome do povo, pelo sr. Oscar Brandão.

A' saida, o sr. Mauricio de Lacerda foi carregado pelo povo.

Pela primeira vez, depois da chegada da Caravana Democratica nesta capital, a policia interveiu, confiscando os lenços vermelhos que a maioria dos assistentes usava.

O concurso a premio de viagem do Instituto Nacional de — Musica —

O ministro da Justiça, em solução ao requerimento em que d. Evelina de Magalhães pediu inscripção no concurso ao premio de viagem do curso de canto, a realizar-se no Instituto Nacional de Musica (por não se haver inscripto no primeiro concurso effectuado depois da terminação de seus estudos), proferiu o seguinte despacho:

"A primeira inscripção a que se refere o citado dispositivo do regulamento de 1915 é a primeira que se realizar depois da conclusão do curso da alumna, é no respectivo curso. Interpretar essa disposição legal como se alludisse á "primeira vez que o concorrente se inscrever, *quando entender conveniente prestar o concurso*" importaria em conceder aos candidatos a faculdade de se inscreverem muitos annos depois de concluido o curso no Instituto, isto é, quando já tivessem obtido fóra do estabelecimento elementos que os collocariam em condições superiores aos exalumnos do curso recente, o que não condiz com a natureza e os fins do premio.

A peticionaria perdeu o direito á inscripção, desde que não se apresentou no primeiro concurso realizado depois da conclusão de seu curso, e ultrapassou o limite da edade para se inscrever agora."

Os communistas quizeram libertar um preso da penitenciaria de Limoges

Paris, 28 (U. P.) — A prisão de Limoges está fortemente guardada, depois da tentativa feita por um grupo de communistas, com o fim de pôr em liberdade um camarada preso e accusado de estar intervindo inconvenientemente na vida dos trabalhadores de uma fabrica de sapatos. Armados de barras de ferro, os membros desse grupo chegaram a conseguir arrebentar os portões externos do presidio, antes de serem dominados pelos guardas.

Como a immoralidade e o crime se installaram na Alfandega do Rio

No armazem 17 são lacrados cinco volumes para nova conferencia

O caso da Alfandega de Santos obedece a outra orientação?

Já se póde dizer, de um certo aspecto de vista, que as coisas, na Alfandega, correm normalizadas.

O inspector interino, sr. Lindolpho Camara, baixadas as ultimas circulares, em accordo com a commissão de Inspecção, entrega-se agora aos acontecimentos communs da repartição.

Despacha ou estuda cuidadosamente os papeis. Entretanto, alguns despachos, offerecendo divergencia com a factura consular, ou mesmo por qualquer outra suspeita, vão indo á malha do ajudante.

Desde ante-hontem, que vinhamos observando que o ajudante do inspector, que fica numa área isolada, no fundo da grande sala do edificio, era assediado em particular por uns dois ou tres despachantes.

O ajudante estudava, estudava e parecia que nunca chegava a uma solução. Hontem, é que se focalizou, em particular, esta situação.

Dirigimo-nos ao ajudante e nos esclarecemos sobre suas funcções.

Manifestava-se sobre os despachos em divergencia, ou suspeitos. Então, tudo comprehendemos, quanto áquelle assedio, do que era victima.

Questões de facil explicação eram logo resolvidas, mas outras eram annotadas, e naturalmente levadas ao conhecimento da Commissão de Inspecção.

OS PASSOS DOS FISCAES

A Commissão de Inspecção ainda continua a agir debaixo da maxima reserva, sem revelar de modo algum os seus passos. Comtudo, soubemos, que hontem esteve no armazem 17, onde foram separados cinco volumes, já dados como conferidos, de despacho sacramentado.

Esses volumes foram lacrados e entregues á guarda directa do fiel do armazem.

Naturalmente, nesta nova semana, já segunda, se fará nova conferencia, então se apresentando o primeiro indice, para julgar-se do vulto dos escandalos. Naturalmente, devem ser volumes de pretenso tecido grosso, ou de algodão mesclado de seda...

A QUESTÃO DOS LIVROS DOS DESPACHANTES

E' amanhã que termina o prazo para os despachantes apresentarem os seus livros ao archivo.

O inspector não dá outro alcance a esta medida, que forçar os despachantes a terem suas escriptas regularizadas.

A providencia não foi assim inspirada no proposito de comprovar escandalos.

A COMMISSÃO DE TARIFAS

Hontem, já ás 3 horas se reunia a Commissão de Tarifas, na qual tomavam parte os membros da Commissão de Inspecção.

E trabalhou até quasi 6 horas da tarde.

Essas reuniões, são secretas.

Entretanto, não admira que os aspectos das novas conferencias tenham ali sido encarados.

O FIEL DO ARMAZEM 18

O fiel do armazem 18, que é o "pivot" dessas revelações sensacionaes, já readmittido, naturalmente continu'a no seu posto. Nos meios alfandegarios, onde se divulgou o seu depoimento, ainda se commenta a repartição da "moamba", na legitima expressão do termo.

A caderneta do deposito que tinha no banco, representa a somma de 25:000$000, sómente.

Nos proprios meios alfandegarios é que se admitte que elle agiu de accordo com instrucções.

O CASO DE SANTOS

Pelos telegrammas que mais adeante publicamos, verifica-se que na Alfandega de Santos nada existe que deponha contra a administração do inspector João Domingues de Oliveira. O proprio gabinete do ministro da Fazenda informa que a inspecção, que se enviou áquella alfandega, obedece ao principio geral de fiscalização, a que o governo vae submettendo as repartições arrecadadoras e pagadoras do paiz. Não foi a mesma inspecção provocada por denuncia ou suspeita. Aliás, o ministro da Fazenda actual, que nomeou inspector de Santos o sr. João Domingues, respondeu isto mesmo ao seu pedido de renuncia, accentuando, porém, que se tinha escrupulos em ficar na inspecção, quando da vigencia da fiscalização, que passasse as funcções ao substituto.

O sr. João Domingues realmente passou as suas funcções ao substituto, e veiu a esta capital. Hontem, esteve no gabinete do ministro da Fazenda, mas não logrou falar com s. ex., por ter-se o sr. Oliveira Botelho conservado em casa, meio adoentado. O sr. João Domingues conferenciou porém, com s. ex., em sua residencia.

O SR. ELIAS SOUTO REGRESSOU A ESTA CAPITAL

Regressou hontem a esta capital o sr. Elias Souto, designado para proceder á inspecção na Alfandega de Santos.

O sr. Souto, que aqui veiu conferenciar com o ministro da Fazenda, deverá regressar promptamente áquella cidade, afim de proseguir na inspecção.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O MINISTRO DA FAZENDA E O INSPECTOR DA ALFANDEGA DE SANTOS E O SEU AJUDANTE

Damos em seguida os telegrammas trocados entre o ministro da Fazenda e o dr. João Domingues, inspector da Alfandega de Santos, assim como a resposta do dr. Oliveira Botelho ao pedido de exoneração do ajudante de inspector da mesma Alfandega, sr. Sancho Botto de Barros:

"Ministro da Fazenda — Rio — Acabo receber communicação director geral relativa inspecção de que v. ex. incumbiu escripturario Elias Souto nesta Alfandega. Essa providencia de v. ex. exige a unica attitude que a minha dignidade dita e que é a de apresentar a v. ex. com todo o respeito, o meu pedido de demissão do cargo que a confiança de v. ex. e a de s. ex. o sr. presidente da Republica me entregaram e que eu soube honrar. Essa attitude justifica-se ainda na necessidade que encontro de deixar o digno delegado de v. ex. com ampla liberdade de acção para pesquizar sobre todos os actos que pratiquei nesta repartição sem que a minha permanencia na Inspectoria possa ser tida como uma difficuldade ás suas investigações de inspecção que desejo sejam feitas com o maior rigor. Peço tambem a v. ex. que se digne mandar designar o funccionario a quem devo passar o exercicio do cargo. Respeitosas saudações. — *João Domingues.*"

"Dr. João Domingues, inspector Alfandega de Santos — Urgente — Respondendo vosso cabo urgente, communico não ter intuito governo de afastar-vos e muito menos de exonerar-vos do cargo para que vos nomeei. A inspecção foi uma medida de caracter geral, dentro da orientação da actual administração. Desde porém que vossa dignidade exija passar o cargo emquanto durar a inspecção, tratando-se como se trata de fôro intimo, em que o juiz sois vós mesmo, podeis fazel-o na pessoa do vosso ajudante, continuando se quizerdes, em Santos. Saudações. — *Oliveira Botelho*, ministro da Fazenda."

— "Sancho Botto de Barros — Ajudante inspector Alfandega Santos — A inspecção da Alfandega de Santos obedece ao criterio geral adoptado para todos os Estados. O gesto digno do inspector está muito condizente com o seu altivo caracter. Contra elle, como contra qualquer outro funccionario dahi, nenhuma suspeita. Neguei o afastamento de João Domingues, mas uma vez que persista elle na sua nobre attitude, espero que assumireis o seu posto. Saudações. — *Oliveira Botelho*, ministro da Fazenda."

NO EXPEDIENTE

No expediente de hontem, o novo inspector da Alfandega assignou um officio dirigido á collectoria federal de Cachoeira do Itapemirim, pedindo esclarecimentos sobre um Centro telephonico despachado com reducção de direitos, a requerimento da Camara Municipal. Tambem outro officio foi assignado, dirigido ao presidente da Camara Municipal de Descalvado, scientificando-o do debito da mesma Camara, para com a Fazenda Nacional, de 1:505$150, de differença de direitos sobre 8 caixas contendo fitas isolantes de electricidade, despachadas com o abatimento de 75 °|°.

CONTESTANDO UM BOATO

Recebemos a seguinte carta:

"Subordinado ao titulo — Como a immoralidade e o crime se installaram na Alfandega — e sob a epigraphe — E os processos abafados? — a edição de hoje, de seu conceituado matutino, publicou o seguinte: — "Corre que, entre os processos abafados ha um em que está envolvido um genro do senador Souza Castro." Deve haver equivoco na informação, que, sob a fórma de consta, foi ministrada ao seu reporter. Tenho apenas dois genros, o dr. Genaro Acatauassú Nunes, advogado, e Octavio de Sequeira Cardoso, administrador dos negocios de seu pae, o sr. Francisco José Cardoso, capitalista e grande fazendeiro na ilha de Marajó. Ambos, ainda jovens residem em Belém do Pará, onde sempre exerceram e exercem suas profissões, nunca tendo tido o menor contacto com a Alfandega desta cidade ou qualquer aduana brasileira.

A noticia corrente, sobre o denunciado processo, não póde, portanto, ter o menor fundamento. Com a publicação desta, muito grato ficará o de v. s. admdor. e leitor constante — *Souza Castro.*"

O TORNEIO DE XADREZ

Foi dedicado apenas a excursões o dia de hontem

Haya, 28 (U. P.) — Não haverá jogos de xadrez do torneio internacional, devido ao programma de excursões. Amanhã, proseguirão os jogos adiados do nono round de teams e do decimo round individual.

Haya, 28 (U. P.) — No oitavo round do torneio de teams de xadrez, a Argentina perdeu para a Hungria, a Tchecoslovaquia bateu a Suissa. Os outros matchs não terminados são entre a Belgica e a Allemanha, a Suecia e a França, a Italia e a Austria, a Hollanda e a Hespanha, a Rumania e a Dinamarca.

Haya, 28 (U. P.) — Resultados do setimo round do torneio de teams de xadrez: A França empatou com a Belgica e os Estados Unidos com a Letonia. Os outros matchs entre a Dinamarca e Hollanda, Hespanha e Italia, Austria e Argentina, Hungria e Tchecoslovaquia, Suissa e Suecia, Allemanha e Polonia não foram terminados.

INFORMAÇÕES UTEIS

JUROS DE APOLICES

Pagam-se amanhã e depois, na Caixa de Amortização, de 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidas no 1º semestre de 1928, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, pagamento geral; Apolices ao portador; Obras do porto, todas as relações; Diversas emissões, todas as relações. Os atrazados serão pagos depois do dia 19 de setembro, ás terças, quintas e sextas-feiras.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Adolpho; official de dia, capitão Bueno; auxiliar de dia, 2º tenente Sergio; 1º soccorro sargento Luar; manobras, capitão Arthur; ronda geral, 2º tenente Raul; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, 1º tenente dr. Lobo; interno no hospital, academico Faria Lemos; dia á pharmacia, capitão Maia; folgam: os commandantes das estações de S. Christovão e Cattete.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"General Belgrano", para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Raul Soares", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itaguassú", para Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Miranda", para Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Aspirante Nascimento", para Imbituba, Caraguatá, Antonina, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, S. Francisco, Itajaby, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

A sessão em homenagem á memoria de Obregon degenerou em conflicto

Provocou o deprimente espectaculo, que se desenrolou deante do embaixador do Mexico, um deputado de idéas libertarias

Houve feridos, dois dos quaes foram receber soccorros na Assistencia

O engenheiro Saul de Barros Camara, um dos feridos

O salão principal da Escola Polytechnica serviu de palco, hontem, á noite, ás mais lamentaveis scenas, tanto mais quanto ellas se passaram deante de diplomatas e senhoras. O momento, aliás, era inopportuno, por isso mesmo que se realizava uma sessão magna em homenagem á memoria do general Alvaro Obregon, presidente eleito do Mexico, ultimamente assassinado.

A sessão teve, em consequencia, de ser suspensa, recomeçando, quando os animos se acalmaram, e correndo, sem novos incidentes, até ser encerrada.

Ha a lamentar, nesses successos, os ferimentos em duas pessoas, uma das quaes foi aggredida no momento justo em que pedia calma aos mais exaltados.

A SESSÃO EM HOMENAGEM AO ESTADISTA ASSASSINADO

A solennidade fôra annunciada com antecedencia. Assim, pois, a concorrencia foi grande notadamente de parte dos estudantes e de elementos da colonia mexicana.

Presidiu á reunião o general Ortiz Rubio, embaixador do Mexico, completando-se a mesa com representantes de autoridades nacionaes e varios oradores inscriptos.

Aberta a sessão, o embaixador Rubio deu a palavra ao dr. Bruno Lobo, que produziu um pequeno discurso, no decorrer do qual, referindo-se encomiasticamente ao estadista eliminado em Bombillas, profligou o crime que arrancou ao numero dos vivos o general mexicano.

Enchiam o salão, além de muitos estudantes e outros cavalheiros, varias senhoras e senhoritas.

O dr. Bruno Lobo foi, ao terminar, alvo de uma salva de palmas.

Falou, em seguida, um estudante, que foi egualmente applaudido.

UM DISCURSO QUE PROVOCA PROTESTOS

Logo depois, teve a palavra o deputado Azevedo Lima.

Começou por tecer elogios ao morto illustre, atacando o crime de que foi victima e emprestando á religião catholica a responsabilidade desse assassinio.

Houve um protesto. O orador replicou-o. Nesse momento, um assistente, o sr. D. Ferraro, disse que a egreja fôra solidaria com os assassinios commettidos pelo fascismo.

Proseguindo, o orador entrou a aggredir a religião catholica, provocando um aparte de protesto do sr. Costa Ribeiro, quintannista da Escola Polytechnica.

Resultou disso o inicio do tumulto que, dali a instante, agitava toda a sala.

A SESSÃO TRANSFORMA-SE EM TUMULTO

Choveram os apartes. Falavam, ao mesmo tempo, o deputado referido e os estudantes que o apoiavam e os catholicos. O vozerio era formidavel. Ninguem mais se entendia.

As senhoras que assistiam á sessão civica trataram de se retirar, pois perceberam logo que factos graves sobreviriam. E' que ellas ouviam os termos violentos usados de parte a parte e viam, agitando-se no ar, varias bengalas.

Um joven mexicano protestava contra os termos do orador e, dahi a momentos, as bengalas começaram a se agitar com mais violencia e as cadeiras, erguidas, iam abater sobre alguem.

O caricaturista J. Figueiredo, que pedia calma, recebeu logo uma bengalada na cabeça, da qual o sangue esguichou. O engenheiro Saul de Barros Camara caiu numa claraboia, ferindo-se nas mãos.

Diziam uns que elle pulára sobre a claraboia; outros que fôra atirado ali pelos contrarios. O engenheiro Saul Camara era do grupo dos catholicos.

O porteiro Cyriaco, homem edoso, quiz intervir, mas não foi attendido, tendo de se retirar ás pressas, fugindo de uma cadeira que partira em sua direcção.

Crescia cada vez mais a agitação e a sessão fôra já suspensa pelo embaixador do Mexico, que a reabriu, logo que os animos pareceram serenar.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO DO DIRECTOR DA ESCOLA

Reaberta a sessão, recomeçaram os protestos e a agitação. Os doestos trocados entre os catholicos e os partidarios de Obregon eram os mais pesados.

Foi, então, que o estudante Guilherme da Silveira Filho, da directoria do Gremio Academico da Escola Polytechnica, pelo telephone, se communicou com o dr. Tobias Moscoso, director interino daquelle estabelecimento, pedindo sua intervenção.

Mandou então aquelle director, pelo referido academico, pedir ao embaixador do Mexico que suspendesse a sessão.

O moço estudante quiz chegar á mesa para transmittir o recado. Os adversarios embargaram-lhe os passos e a sessão proseguiu, no meio da maior confusão.

O dr. Tobias Moscoso deveria ser um dos oradores da sessão, mas, por qualquer motivo, não pudera comparecer.

O SR. EVARISTO DE MORAES USA DA PALAVRA

Nesse ambiente, tendo o deputado causador do espectaculo deprimente que se desenrolava terminado o seu discurso, ergueu-se o dr. Evaristo de Moraes. O illustre criminalista começou dizendo que a Egreja não podia ser democratica.

Ouviu-se o primeiro protesto mas o discurso proseguiu, aparteado por uns e applaudido por outros.

O grupo que aparteava, contrariando o dr. Evaristo de Moraes, era menor, muito menor, que o dos que o applaudiam.

O deputado carioca, porém, impertinentemente, deu um aparte em resposta a um dos assistentes.

Houve, então, novos tumultos ouvindo-se gritos:

— Fóra os catholicos! Ponhamol-os fóra!

A EXPULSÃO DOS CATHOLICOS

Nesta altura era já pequeno o grupo dos catholicos, que faziam distribuir impressos, trechos da Constituição mexicana, sobre a liberdade religiosa, liberdade de pensamento, liberdade de critica, etc.

Os outros sobre elles avançaram aos gritos:

— Fóra! Fóra! Ponham-se na rua!

E o grupo que não commungava com as idéas dos oradores foi violentamente posto pela escada abaixo.

A POLICIA E' CHAMADA

Os moços assim expulsos, reunindo-se no vestibulo da Polytechnica, ali estiveram combinando o que deveriam fazer. Um delles gritou:

— Vamos á policia!

O grupo movimentou-se, saindo em procura das autoridades do 3º districto.

Minutos depois, appareciam no largo de São Francisco "viuvas alegres", pejadas de soldados.

Os policiaes saltaram, estiveram confabulando do lado de fóra e, depois, entraram, unidos, na Escola. Dali, porém, foram logo mandados embora, por não ser necessaria sua presença, pois a sessão já proseguia, sem protestos.

O FIM DA REUNIÃO

Num ambiente de calma, mas sem a presença das senhoras que se haviam retirado, a sessão proseguiu.

O sr. Evaristo de Moraes terminou o seu discurso entre enthusiasticos applausos, falando, em seguida, outros oradores, todos ovacionados.

O general Ortiz Rubio falou protocollarmente agradecendo a presença de todos e encerrando a sessão.

Nesse momento um joven, erguendo-se, falou com grande ardor, profligando o assassinio do general Alvaro Obregon e condemnando os protestos do grupo que fôra forçado a se retirar do recinto.

A sessão terminou, no meio de vivas e palmas, cerca de 10 1|2 da noite, retirando-se os diplomatas, autoridades e oradores.

O deputado Azevedo Lima, antes de terminar a sessão, quando falava o representante mexicano, retirou-se da Escola Polytechnica.

Ficaram, então, os commentarios. A maioria achava que o referido parlamentar fôra de uma imprudencia a toda a prova, usando dos termos com que se referira á religião catholica, esquecido de que ali, numa reunião commemorativa, em homenagem a um morto illustre, havia pessoas que pensavam de modos differentes.

O momento era inopportuno, como viu o imprudente orador, e houve mesmo quem dissese, ao vel-o sair:

— Esse moço não respeita as crenças de ninguem. Ao meu lado havia um protestante, que se mostrava indignado com a sua attitude em tal momento. Sou catholico fervoroso e vim assistir a uma homenagem e não ouvir ataques á minha religião.

TELEGRAMMAS DE EXCUSA RECEBIDOS

Foram recebidos telegrammas excusativos da ausencia dos embaixadores dos Estados Unidos e do Chile, bem como do dr. Tobias Moscoso, que deveria, tambem, como dissemos, usar da palavra.

O telegramma do embaixador Morgan, dos Estados Unidos, foi muito expressivo, manifestando a cordialidade do seu governo para com o do Mexico, exaltando a memoria do general Obregon.

SOCCORROS AOS FERIDOS

A Assistencia Municipal foi chamada para prestar soccorros ao engenheiro Saul de Barros que tinha as mãos todas feridas pelos vidros da claraboia.

As escadas por onde passou aquelle engenheiro estavam cheias de sangue que escorria dos seus ferimentos.

Levado ao Posto Central, ali recebeu soccorros medicos, retirando-se, depois, para a respectiva residencia, á rua Garibaldi numero 114.

O caricaturista J. Figueiredo, que estava muito ferido na cabeça, foi ao Posto Central, onde recebeu curativos, retirando-se em seguida.

Outras pessoas receberam ligeiras escoriações, dispensando os soccorros da Assistencia.

O ESTADO DA SALA

A sala, ao terminar a sessão, tinha um aspecto desolador. Algumas cadeiras estavam partidas, outras atiradas de perna para o ar, vendo-se, ainda, chapéos de palha inutilizados.

Quando a sessão terminou e todos se retiraram, os funccionarios deram suspiros de allivio, entrando a arrumar a sala e a fechar as janellas e portas.

Não foi, porém, muito grande o prejuizo soffrido pela Escola.

VISITANDO OS JORNAES

O grupo de academicos expulsos do salão em que se realizava a sessão em homenagem á memoria do general Alvaro Obregon resolveu ir á imprensa.

Reunido na via publica elles se constituiram em diversas commissões para procurar os jornaes.

A que veiu a esta redacção era composta do engenheiro Roberto Cortinas e dos academicos Celso Machado Brandão, da Polytechnica, e Rubens Tavares, da Faculdade de Direito.

Disseram-nos esses moços que suas associações de classe irão protestar contra os factos desenrolados na Polytechnica, de onde foram expulsos pelos que promoviam a homenagem.

A Federação Academica, disse-nos aquella commissão, irá intervir no caso.

SEM QUERER, FERIU A SOBRINHA

Na respectiva residencia, no logar denominado Sebastiana, proximo a Theresopolis, hontem, á noite, José da Graça Braga entretinha-se a examinar um revolver, quando este, disparando, foi ferir sua sobrinha Maria da Gloria Silva.

A victima veiu para esta capital e, depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi internada em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

O RAPIDO MINEIRO CHOCOU-SE EM CEDOFEITA COM UM TREM CARGUEIRO

Tres passageiros e um empregado da Estrada saíram feridos

Mais um desastre verificou-se, hontem, na linha do centro da Central do Brasil, onde o rapido mineiro se chocou com um trem de cargas, resultando ficarem feridos alguns passageiros e empregados da estrada.

Procedente de Bello Horizonte, com destino a esta capital, circulava na sua marcha regular e no respectivo horario, o R 2, rapido mineiro.

Ao entrar na estação de Cedofeita, foi esse comboio chocar-se com a cauda do cargueiro C 59, que ali se achava parado, aguardando licença da referida estação.

Com o choque, ficaram damnificados dois vagões da composição do C 59 e a locomotiva do R 2.

Dos passageiros, segundo as informações telegraphicas do chefe da estação de Cedofeita, sairam levemente feridos tres, que viajavam no R 2, e bem assim, um guarda-freios do C 59.

Os feridos foram soccorridos na localidade e proseguiram viagem até D. Pedro II, depois de 3 horas e 40 minutos de atrazo, com que partiu de Cedofeita o rapido sinistrado.

O guarda-freios, seguiu para Palmyra onde tem residencia.

Segundo se sabe, deu causa ao accidente, um engano do guarda chaves de Cedofeita, o qual esqueceu de abrir a chave regular para dar passagem ao R 2, tendo o C 59 ficado parado fóra do marco da estação.

Foi aberto inquerito administrativo, afim de apurar as responsabilidades do desastre.

ATEOU FOGO A'S VESTES

Desgostosa, por haver brigado com o amante, Barbara da Silva, residente á rua Andrade Araujo n. 16, tentou suicidar-se, hontem, embebendo as vestes em alcool e ateou-lhes fogo, em seguida.

Gravemente queimada, Barbara foi acudida pela Assistencia do Meyer, sendo internada depois no Hospital de Prompto Soccorro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Manifestam-se varios incendios, morrendo uma creança cujos paes se acham no Brasil

Lisboa, 28 (U. P.) — Um incendio destruiu em Paso a casa da senhora Anna Vicente Landeira; outro destruiu em Tortosendo a residencia de Manoel Martins Silva. Em Villa Bongerum o incendio destruiu meda de palha, morrendo carbonizada uma creança de nome Antonio Almeida da Silva, cujos paes estão no Brasil.

Lisboa, 28 (U. P.) — O ministro do Commercio concluiu o projecto da nova installação dos Correios e Telegraphos nesta capital, com todos os aperfeiçoamentos modernos. A Central Telegraphica será removida para outro local, esperando-se que a sua inauguração seja antes da abertura da Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

Lisboa, 28 (U. P.) — A Casa Cadaval offereceu ao Museu de Arte Antiga varios objectos valiosos.

Lisboa, 28 (U. P.) — Sob a presidencia do governador civil do Porto, representando o ministro da Instrucção, inaugurou-se naquella cidade o Congresso Orpheonico, estando representado o Orpheon Portuguez do Rio de Janeiro.

Lisboa, 28 (U. P.) — Foram nomeados os srs. Urbano Castro e Figueiroa Rego respectivamente para os cargos de secretario geral e director dos serviços pecuarios do Ministerio da Agricultura.

Lisboa, 28 (U. P.) — Falleceram de insolação: em Famalicão, o capitalista Placido Ferreira de Carvalho; em Rodão, a domestica Felismina Pires.

Lisboa, 28 (U. P.) — Telegraphnam de Vouzela dizendo que José Pereira Quintella assassinou José de Almeida Oliveira, sendo preso.

Lisboa, 28 (A. A.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros propoz a concessão da commenda de Instrucção e Beneficencia ao director da Sociedade Portugueza de Beneficencia, de Santos, sr. Francisco Bento de Carvalho.

Um operario das obras do Theatro João Caetano victima de um desastre

O facto em si não teve grande importancia, mas, devido ao local em que occorreu, provocou enorme agglomeração de populares, dando a impressão de que se tratava de um grave desastre.

Foi em frente ao theatro João Caetano, que, como se sabe, se acha em obras.

Conduzindo uma grande viga de madeira, diversos operarios saiam do theatro quando um bonde que passava foi sobre elles.

Não tendo tido tempo de fugir, como os seus companheiros, um dos operarios que carregava a viga, o carpinteiro Miguel Sebastião, ficou imprensado entre a mesma e o bonde, soffrendo escoriações generalizadas e contusões no abdomen.

Levado á Assistencia foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Rego Barros n. 53.

TEVE A COXA ESMAGADA POR UM BONDE

Na rua Copacabana foi Claudio Costa, esta madrugada, colhido por um bonde, que lhe esmagou a coxa direita.

O infeliz foi attendido, pela Assistencia Municipal, sendo em seguida, recolhido, em estado de "shoc", ao Hospital de Prompto Soccorro.

OS BALKANS IRREQUIETOS

Houve um conflicto entre soldados gregos e bulgaros, — na fronteira —

Athenas, 28 (U. P.) — Occorreu na fronteira um choque entre grupos de soldados gregos e bulgaros, saindo morto um e feridos seis.

CONGRESSO EUCHARISTICO — DE SYDNEY —

São recebidos pelo Papa os peregrinos que nelle tomarão parte

Roma, 28 (U. P.) — O Santo Padre Pio XI recebeu em audiencia um grupo de peregrinos italianos, que acompanham a missão que vae a Sydney para assistir ao Congresso Eucharistico. A partida dar-se-á em Napoles amanhã e a volta será feita via Pacifico.

Os peregrinos deverão chegar a San Francisco no meiado de novembro, permanecendo nos Estados Unidos até o mez seguinte.

Uma agencia do jogo do bicho guardada pela policia

Varejando a casa da rua Carolina Machado, n. 266,7 de Aniceto de tal onde se vendia o jogo do bicho, a policia do 23º districto, apprehendeu, listas, dinheiro e tudo mais quanto ali se encontrava, prendendo tambem quatro empregados de Aniceto.

INQUALIFICAVEL VIOLENCIA NO PALACIO DA JUSTIÇA

O sr. Djalma Leal, victima de uma aggressão covarde, por parte de agentes de policia

De quando em vez o edificio do Palacio da Justiça é theatro de um escandalo.

Ha dias, foi a aggressão soffrida pelo dr. Abilio de Carvalho em consequencia do julgamento relativo á questão da Casa de Saude que tem o seu nome.

Hontem, o caso foi ainda mais grave, dada a interferencia brutal de um elevado numero de agentes de policia e soldados, tendo o director dr. Djalma Leal, amigo daquelle medico, que se dirigia para a Côrte de Appellação, afim de assistir ao julgamento do aggravo interposto pelo dr. Abilio de Carvalho, da decisão da Camara que julgou o feito em que era parte.

O desembargador Saraiva, que se affirmava no edificio do forum, foi quem requisitou a turma de agentes, com o proposito de não consentir que ali pessoas estranhas causassem desordem, ou outra qualquer pessoa armada, que pudesse dar causa a scenas violentas.

O caso é que nada menos de quatorze agentes do Corpo de Segurança, pouco depois do meio dia, ali se achavam, no desempenho das ordens recebidas, além de soldados de policia e dos guardas civis do serviço diurno.

Foi nessa altura quando o doutor Djalma Leal, que além de amigo do dr. Abilio de Carvalho é funccionario da Central do Brasil, entrava no edificio, quando os seus passos foram arbitraria e violentamente embargados pelos policiaes em grupo, que o cercaram, tentando logo, revistal-o.

O sr. Leal se oppoz, declarando que não era um desclassificado e que se o queriam revistar, não era o meio ou o logar.

Deante da recusa formal, os agentes, auxiliados pelos guardas e soldados de policia, cercaram o sr. Leal, estabelecendo-se então, a luta para subjugal-o, emquanto o sr. Djalma procurava desvencilhar-se dos policiaes, apezar de não estar armado, apenas como protesto á violencia de que estava sendo victima.

O dr. Vasco Lacerda da Gama, que chegava no momento da luta protestou, violenta e energicamente contra o que se estava passando, em vão, porque os policiaes já haviam rasgado a roupa do sr. Djalma Leal, que continuava a debater-se.

Foi quando surgiu o desembargador Saraiva, ordenando a prisão do amigo do dr. Abilio, que levado nos hombros dos agentes para o interior do Palacio da Justiça foi ali trancafiado num dos xadrezes da casa.

Estava consummada uma violencia e das maiores que se póde praticar.

Mais tarde foi o sr. Djalma Leal, transferido para o 5º districto policial, em automovel, acompanhado de agentes, ali ficando, ao que lhe declarou o commissario, á disposição do desembargador Saraiva.

Algum tempo depois, um funccionario da Côrte de Appellação com um guarda do edificio, foi á delegacia com ordem de levar o preso á presença daquelle magistrado.

Este, ao tel-o em sua frente, declarou que o mandára buscar para soltal-o.

Ainda uma vez o sr. Djalma protestou contra a violencia de que havia sido victima, dizendo que não se conformava de modo algum com a aggressão.

Quanto ao recurso interposto pelo dr. Abilio, não lhe foi dado provimento.

Em favor dos agricultores allemães prejudicados por dois annos de temporaes

Berlim, 28 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Severing, socialista, propôz a inclusão no orçamento de um credito de cinco milhões de marcos para auxilio á agricultura, em consequencia dos damnos causados aos campos de plantações pelas tempestades destes dois ultimos annos.

Um menino com os dedos arrancados por uma bomba

Victima da explosão de uma bomba o menino Arlindo, filho de Antonio Monteiro, residente á rua Coelho da Rocha, em Inhauma, soffreu amputação traumatica de todos os dedos, da mão esquerda e ferimentos no rosto e peito.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Nomeando, os engenheiros Affonso Fernandes de Barros, para exercer, em commissão, o cargo de auxiliar technico da commissão fiscalizadora da construcção das linhas de Victoria a Palmeira dos Indios e Cajueiro a Propriá e José Rodrigues Machado, para engenheiro, auxiliar da referida commissão.

Exonerando o engenheiro Paulo Monteiro Valente do cargo de engenheiro, auxiliar da commissão de fiscalização da construcção das linhas de Victoria a Palmeira dos Indios e do Cajueiro a Propriá; concedendo as licenças: — De tres mezes a Antonietta Coelho de Souza, escrevente da terceira divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, e a José Pedro da Silva, conductor de malas da linha postal de Daltas a Tejucal, subordinada á Administração dos Correios de Diamantina, por tempo indeterminado, a Laura Ribeiro Trovão, escrevente da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de seis mezes, a João Antonio Carneiro de Mello, carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de São Paulo e a João Augusto de Toledo, auxiliar da mesma administração dos Correios ...

"ARMAZENS DE CEREAES EM MARSELHA"

Marselha tem sempre sido um grande porto para os cereaes.

Das 30.000 toneladas de trigo, a que correspondia, em 1789, a sua importação, passou a ..... 112.000 em 1860, e em 1880 a 640.300 toneladas, além de.... 148.000 de milho e 30.600 de feijão e ervilhas. Assim accentuou-se cada vez mais o movimento de cereaes e as ultimas estatisticas publicadas pela Camara de Commercio, que se referem ao anno de 1926, mostram que naquelle anno as entradas foram as seguintes: 355.439 toneladas de trigo, e 139.998 de milho, participando a Argentina, quanto a este producto, com 56.668 contra 81.437 no anno anterior.

Os algarismos supra, testemunham a saliente situação de Marselha como mercado de cereaes.

De facto, das importações totaes da França nesse producto, no anno de 1926, que foram de 2.227.345 toneladas, 562.837 couberam ao porto de Marselha ou sejam quasi 25 %. Nessas condições é de presumir que Marselha tenha procurado melhorar o serviço de descarregamento e manutenção de cereaes. Mas a "Compagnie des Docks et Entrepost de Marseille" que se esforçou, seja para a installação de guindastes nos cáes, seja para a introducção de apparelhos destinados a uniformizar automaticamente o peso das saccas e a acquisição de aspiradores, a simplificar e apressar a descarga dos navios, não logrou, ainda vencer inteiramente as difficuldades creadas pelas praxes locaes e administrativas. Ao passo que nos portos do Norte alcançam-se 300 toneladas horarias, em Marselha, effectuado sómente sobre o cáes, portanto, de um lado só do navio, o descarregamento póde attingir, no maximo, a 100 toneladas, sendo os cereaes postos immediatamente em saccos, de peso uniforme, no proprio cáes. Perturbavam ainda o commercio outras exigencias e formalidades. Resolveu, em consequencia, a citada companhia apparelhar Marselha com uma installação digna do seu commercio e porto, e com esse fim encarregaram os srs.: Froment, Clavier, de Paris, e Zublin, de Strasburgo, de construirem um armazem, com todo o aperfeiçoamento technico mais moderno e comportando um intenso trafego.

Constitue-se o silo de 57 tulhas cylindricas e 42 menores, estas formadas pelas paredes exteriores daquellas, sendo a capacidade total de 22.000 toneladas.

Com a construcção desse armazem, foram finalmente removidos os entraves a um maior desenvolvimento do trafego em cereaes, entre os quaes, conforme demonstram os algarismos acima citados, o milho occupa uma posição preponderante.

Ultimas do sport

Chega a Santos a delegação do S. Christovão A. C.

Santos, 28 (A. A.) — Chegou hoje a esta cidade a delegação do S. Christovão Athletico Club, do Rio de Janeiro, que aqui vem disputar amanhã um match de foot-ball com o Santos Foot-ball Club, para inaugurar o "stadium" do club local.

A preliminar do jogo de amanhã constará de uma exhibição de exercicios pelo Corpo Escola da Força Publica do Estado, gentilmente cedido pelo respectivo commando.

O "kick off" do jogo será dado pelo dr. José de Souza Dantas, prefeito da cidade.

Em seguida ao jogo será servido o grande banquete no Santos Hotel, havendo á noite, na séde do Santos F. C., um grande "réco-réco", tocando por essa occasião uma orchestra de associados.

Segunda-feira haverá um "picnic" em homenagem á delegação carioca, na Villa Quirial, na Praia Grande.

A FEBRE AMARELLA

Um caso suspeito oriundo do primitivo fóco, á rua Barão de São Felix

Precisa a Saúde Publica incentivar o serviço da policia de fócos

O caso hontem verificado em uma pessoa residente á rua Barão de S. Felix, zona em que, como se sabe, appareceu o primeiro fóco de febre amarella, vem demonstrar, se confirmado, a inanidade dos serviços executados pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

A direcção dessa repartição tem mandado fazer consecutivos expurgos em moradias de amarellentos, em avenidas inteiras, com todo o rigor, naquelle trecho.

Tres mezes depois, quasi, do apparecimento do primeiro doente e após aquellas providencias de expurgos e defumigação, eis que surge outro caso no mesmo antigo fóco.

Prova isso o que não nos fatigaremos de affirmar, isto é, que a policia de fócos é essencialmente indispensavel no combate á febre amarella.

De nada valerão a claytonagem, o expurgo, a defumigação, a filtagem, etc., se se abandona a policia de fócos, á acção do mata-mosquito.

Durante a guerra, os combatentes se mettiam dentro de trincheiras tão profundas e dissimuladas que o possante e mortifero fogo da artilharia pesada, se os amedrontava mais ou menos, o mal quasi que não passava disso.

Só a bayoneta, só o esforço individual, arrancavam o soldado da trincheira.

Essa tambem é a acção do mata-mosquito: procurar o insecto e exterminal-o onde elle estiver, quer adulto, quer ainda em embryão.

Expurgar apenas o predio e deixar o resto é querer perder tempo, como ainda hontem accentuamos com o feito na 9ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, onde logo em seguida ao serviço appareceram authenticos stegomyas.

Repisamos: se se quizer acabar com a febre amarella é preciso, antes, proceder ao exterminio dos mosquitos, e isto só se consegue com a policia de fócos rigorosa e efficiente.

O MOVIMENTO DOS HOSPITAES

Instituto Oswaldo Cruz — Com o fallecimento, por nós já publicado, de José Marques, morador á rua Dr. Maciel, estão agora recolhidos ao isolamento de Manguinhos sete enfermos de casos confirmados de febre amarella.

Hontem á tarde, foi removida para Manguinhos outra enferma, comquanto ainda não esteja positivado se se trata realmente de typho americano.

Todo o pessoal do Instituto Oswaldo Cruz, desde o seu director até ao mais modesto empregado, muito têm trabalhado, como ainda hontem observamos, de modo a consignar-se naquelle estabelecimento o menor numero possivel de obitos.

São Sebastião — No pavilhão Affonso Penna existiam até hontem tres doentes atacados de febre amarella, os mesmos que hontem noticiámos, além de varios outros em observação.

Apezar de nada ali se informar, por um incomprehensivel excesso de rigor, soubemos, haver dado entrada naquelle estabelecimento hospitalar um doente da rua do Costa n. 75, parecendo tratar-se realmente de amarellento.

Foram considerados negativos, os casos da rua Jogo da Bola, Hospital Muller dos Reis, avenida Mem de Sá e alguns outros.

MAIS UM CASO SUSPEITO NO PRIMEIRO FÓCO APPARECIDO

Foi hontem, á tarde, removida para o isolamento do Instituto Oswaldo Cruz, uma enferma, residente á rua Barão de São Felix n. 139, com symptomas quasi positivos de estar atacada pelo bacilo icteroide.

Trata-se de Rosalina Costa, moradora justamente no primeiro fóco apparecido do terrivel morbus.

UM CASO SUSPEITO NOTIFICADO PELA ASSISTENCIA

Chamada para soccorrer o operario Hermenegildo Miranda, brasileiro, casado, de 30 annos e residente á avenida Epitacio Pessoa n. 46, a Assistencia verificou tratar-se de um caso suspeito de febre amarella, motivo pelo qual o enfermo foi removido para o Hospital de São Sebastião.

EXPURGOS

Esses serviços foram effectuados, hontem, nas ruas do Costa, n. 75; Pereira Franco ns. 106 e 108; Julio Carmo ns. 277 e 283; America ns. 132 e 154; Sacadura Cabral n. 249. Hoje esses trabalhos serão continuados nos logares abaixo:

CLAYTONAGENS

As machinas Clayton funccionaram hontem nos logradouros abaixo, alguns em continuação:

Copacabana, praça Quinze de Novembro, rua São José, rua da Misericordia e rua D. Manoel.

Hoje, trabalharão em varios destos mesmos logares e em outros pontos da cidade.

AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO URUGUAYO

O consul geral do Uruguay, recebeu, hontem, do presidente do Conselho Nacional de Hygiene, de Montevidéo, o seguinte telegramma:

"Consul geral do Uruguay — Rio — Nos navios que toquem esse porto ou dahi procedam e carreguem fructas, plantas ou animaes, proceder-se-ão a visitas sanitarias, no ante-porto em que se realizam as operações de descarga; e, depois de effectuada a desinfecção, esses navios podem atracar ao cáes. — Saudações (a) — Heitor R. Munas — Presidente."

Para fugir ás perseguições — policiaes —

Mais uma consequencia das perseguições policiaes: na rua Julio do Carmo n. 185, onde reside, Angelina Silva, cerca de 1 hora da manhã de hoje, tentou suicidar-se, incendiando as vestes.

Companheiras a soccorreram e abafaram as chamas, quando a infeliz já estava com graves queimaduras pelo corpo.

Angelina foi levada para o Posto Central de Assistencia, onde nos declarou que tentára suicidar-se para fugir ás perseguições da policia da zona em que móra.

Em estado grave, foi ella internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Ainda a accusação que pesa sobre um soldado

O delegado do 9º districto não quiz ouvir o soldado accusado, acceitando o que dissera Dora Close.

No entanto, o soldado, deante de Dora, disse ao commissario que a rapariga, presa por elle, por transgredir as ordens da policia, tentara subornal-o, dando-lhe 5$000. Esse dinheiro o 102 o tinha na mão, entregando-o áquella autoridade.

Dora confessou que dera os 5$000 ao policial, com o intuito deste não a levar á delegacia.

E' preciso que o facto fique bem apurado, para que não haja injustiças.

Von Huenefeld não póde passar pelo corredor polaco

Dantzig, 28 (U. P.) — As autoridades polacas do corredor de Dantzig negaram permissão ao barão von Huenefeld, um dos tripulantes do "Bremen" na travessia do Atlantico Norte para o oéste, devido a irregularidades que diziam existir no passaporte do barão. Deante disto, von Huenefeld regressou a esta cidade e daqui partiu para a Allemanha em aeroplano.

A ultima reunião da directoria do Lyceu Literario

Na ultima reunião da directoria foram tratados e discutidos os principaes acontecimentos referentes á instituição. Lido o expediente, o procurador informou ter representado a directoria em todas as homenagens realizadas nesta capital, ao dr. Bento Carqueja. O commendador José Rainho da Silva Carneiro depois de agradecer a visita daquelle professor ao Lyceu Literario Portuguez, informou que de accordo com os demais collegas, a directoria offereceu ao dr. Bento Carqueja o titulo de "Socio honorario", da instituição.

A directoria resolveu egualmente, proseguir na queixa-crime dada contra o autor do roubo dos livros sociaes. Foi egualmente lida uma carta do Banco Lisboa & Açores communicando ter creditado ao Lyceu a quantia de esc. 11:572$107,30, importancia do dividendo de 282 acções do Banco Portuguez e Brasileiro pertencente á instituição.

O presidente agradeceu em seguida a collaboração que á administração vêm dando os srs. Francisco Augusto Monteiro e Joaquim Ferreira, respectivamente, procurador e thesoureiro. Por ultimo o procurador propoz a inserção em acta de um voto de regosijo pelo anniversario do presidente, que agradeceu.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C
Gerente 2072 C. Administração, 37 C
Endereço telegraphico "Corremanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

HISTORIADOR ARTISTA

E' na verdade curioso que ainda se discuta a tyrannia que flagellou o Paraguay depois da revolução americana, até 1870, e sobretudo que se controverta a figura do ultimo Lopez.

O Paraguay é hoje uma das mais nobres entre as republicas do continente; e o seu resurgimento em pouco mais de meio seculo é sem duvida um phenomeno que bem caracteriza a indole e a vitalidade das nossas democracias.

E' realmente admiravel como um povo, sacrificado por cerca de sessenta annos, desde Francia até Solano, de um momento para outro, reproduz na America, poderia dizer-se, a maravilha do Japão!

E no entanto, menos que com a republica actual, menos que com o grande exemplo do Paraguay renascente dos nossos dias, preoccupam-se os publicistas de preferencia com aquella phase ominosa, felizmente encerrada na historia da digna nação irmã.

Como explicar isso?

Por mim, cuido que essa preferencia está dizendo, como um tacito libello, dos tres tyrannos, muito mais do que se diria formalmente com toda essa profusão de estudos que se vão fazendo.

Parece-me que só não esquecemos esses sinistros typos da historia americana exactamente porque são elles tão desnaturados e anormaes que ao nosso espirito de justiça e de verdade repugna acceitar sem muito escrupulo a unanimidade dos testemunhos que os apresentam como verdadeiros monstros.

Penso que ahi estará a razão com que se investigam semelhantes vidas. Não queremos crer que taes homens sejam mesmo como se nos apresentam, e teimamos em procurar algum desmentido que, ainda que não valha para absolvel-os, nos leve ao menos a attenuar-lhes o que têm de horrendo.

Vem isto a proposito de um livro — e dos mais notaveis da sua obra — do nosso illustre Gastão Penalva.

Não haverá muito mais de um anno, lá mesmo em Assumpção, fizera a Junta Patriotica uma farta e excellente publicação a respeito de Solano López. Poderia julgar-se decisivo este grupo de documentos agora publicados, com a autoridade da propria consciencia do povo que se sacrificou. E' um livro que não será jámais esquecido por quantos tiverem a dolorosa tarefa de lidar com Solano López, até hoje considerado como um dos mais "nefandos verdugos do genero humano". Naturalmente devia Gastão Penalva haurir de tão abundante manancial muita coisa para o seu trabalho.

Mas Gastão Penalva não se limitou a dar-nos a ultima figura da famosa tyrannia: entra mais fundo no seu assumpto, sem dissimular o intento de assignalar fortemente as origens daquella que é a mais estranha anomalia da historia continental.

Não começou, note-se, por Francia. Francia, é preciso dizer, será decerto mais fechado, retruso e tenebroso; mas não é tão ridiculo na maldade e no crime. E pelo menos, de Francia parece que não se sabe que fosse tão sacrilego no "odiar a vida". Merece elle esta justiça, sobretudo quando se está diante dos dois que se lhe seguem.

Por isso mesmo começa o nosso autor pelo primeiro López, cuja funcção foi crear o ambiente em que o filho vae fazer o seu papel. E perfeitamente. Para se entender o segundo López é indispensavel saber-se o que foi o primeiro.

Ahi está a grande intuição artistica de Gastão Penalva.

Não ha ficção neste livro. Tudo nelle é real, como tem de ser na historia.

De romance tem apenas o encontro de duas almas: a primeira vez, na atmosphera tumultuaria de uma festa; e a segunda, nas convulsões de uma batalha. O caso é simples, mas tem a grandeza do drama. Para celebrar uma victoria diplomatica contra o imperio, dá Carlos López um baile apparatoso em Tacumbú, num amplo augustal que mandara armar numa paragem perto de Assumpção. E' neste baile que um official brasileiro, Paulo Menescal, conhece uma joven paraguaya, Amparo Barrios, que vem a ser a "Tecedeira de nhanduti". E' claro que se apaixonam. Menescal visita a rapariga no outro dia. Passa-se entre elles uma scena de serenidade e candura admiravel.

E desapparecem ambos do livro. Até que, passados annos, de novo, e imprevistamente, se encontram pela ultima vez, num dos lances de Riachuelo: ella, ferida de morte; elle, na afflicção de a salvar. O transe é de um grande bello tragico. Só lamento que Gastão Penalva o prejudicasse um pouco, a meu ver, com tantas palavras e tantos beijos... Por que não deixou aquelle desfecho num grande silencio de pasmo?

Ahi está o romance: simples, rapido e sublime. O mais tudo é historia. E diz, aliás, o autor que historico é o proprio romance.

Mas vejamos agora a historia.

O retrato de Carlos López é magistral. E basta o homem como se nos apresenta para dizernos o que era o Paraguay de antes da guerra.

Depois de saber-se direito quem é Carlos López, póde-se, com segurança e sem passar adiante na historia daquella grotesca tyrannia, dizer tudo que ha de vir.

E' assim que estudar o pae e predecessor de Solano é quasi uma fórma, não de absolver o scelerado, mas de attenuar-lhe a sceleratez, diminuir-lhe a carga dos crimes innominaveis que viveu perpetrando. Educado pelo pae, e recebendo-lhe aquella herança de vergonhas, seria preciso que Solano fosse um prodigio de grandeza descommunal na historia para que não descesse tanto na infamia da sua vida. Carlos é para o seu povo um patrão inclemente, brutal, sinistro e burlesco. Penso que comparal-o ao heroe manchego é fazer injuria a este. D. Quixote é um enigma subtil: Carlos é uma torpitude viva. D. Quixote é maluco para ser assisado no meio de tanta loucura: Carlos é austero para fingir de gran senhor no meio de alimarias.

Não precisamos de mais nada que uma scena, semelhante á qual não se encontra nada na historia humana: uma audiencia daquelle que se dizia presidente de uma republica. Tinha Carlos dois chapéos: um, branco; outro, preto. Esses chapéos não andavam naquella cabeça: viviam, alternadamente, sobre uma das mesas do grande salão official, e reflectiam o que estava na cabeça descoberta. Quando na mesa se via o chapéo preto, já se sabia que na cabeça do jupiter pultacco havia tormentos que iam desabar.

Vae começar a audiencia. Ordena "El supremo" que se leve da mesa o chapéo branco, e se ponha ali o outro chapéo. Carlos, "em ceroulas, estirado numa rêde, abana-se com uma grande ventarola de palha."

Entra na sala um homem de ar veneravel. E' o ministro da fazenda. Ao ver "na mesa o chapéo preto, empallidece". Diz-lhe logo o sr. presidente: — "Vocês, ministros, só compromettem o meu governo. E você então é um grande animal".

O velho inclina-se respeitosamente, e balbucia: — "Sim, senhor".

—"Acabo de saber — exprobalhe o presidente — que um predio do Estado está sendo destruido pelos morcegos. Cuide já e já de exterminar essa praga".

O pobre homem vae ouvindo as palavras do senhor com inclinações de cabeça. E Carlos, fulminando-o com um olhar furibundo, despede-o: — "E suma-se da minha presença, antes que lhe jogue esta campainha na cara!"

E o outro: —, "Sim, senhor" E vae saindo desconcertado.

Penso nesta altura com D. Carlos. São mesmo os seus "ministros" que lhe compromettem o governo. Se aquelles ministros fossem homens, decerto que D. Carlos não seria o que é. Os Caligulas, como os cogumelos, geram-se nos monturos.

Dali a pouco entrava o barbeiro. Era o espião secreto. — "Que ha de novo, rapaz?" — perguntou o presidente.

—"Tudo bem, senhor. Só aquelle barbeiro, que hoje está rico graças á tolerancia do governo, vae dizendo a quem quer ouvir que v. ex. parece um póte com chapéo de dois bicos..." E o tonante estronda: — "Vae dizer a Marcó (era o chefe de policia) que lhe mande applicar cincoenta bastonadas".

E assim por diante vae o autor, como quem desenha um symbolo de toda aquella immensa miseria. Depois de Carlos López, bem se vê, Solano vem como um corollario. Todas as torpezas que vierem são logicas.

Já se não grita de espanto ao ler o capitulo em que Gastão Penalva nos dá, num lance, todo o horror daquelles tempos.

Os López (Solano e os irmãos) perseguiram, sempre inutilmente, uma menina, cuja formosura e cuja virtude immacula passaram como aquella Arethusa da lenda — impoluta no meio da sanie, preferindo o martyrio á ignominia.

Vae Solano uma noite á casa de Pancha Garmendia. Entra como se entrasse num alcouce. Pancha, que dormia, acorda aos gritos, e repulsa heroicamente a besta.

Mas ahi não está o horrivel do lance. Assim que o monstro fugiu, a ruminar vingança, apparece, e só agora, a velha mãe de Panchita, penetra no aposento, e diz-lhe afogada em pranto:

—"Perdôa, filha! Foi nossa a culpa. Minha e de teu pae... O infame nos mataria se lhe vedassemos o passo"...

Rocha Pombo

Edição de hoje — 32 pags.

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas provaveis.

Temperatura: em ascensão accentuada á noite; estavel de dia.

Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura: em ascensão.

Estados do sul — Tempo: perturbado, chuvas e trovoadas.

Temperatura: em ascensão em São Paulo; estavel nos no Paraná; em declinio nos demais Estados, accentuado Rio Grande.

Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes, rondando para sul no Rio Grande.

Nota (TTT) — A's 2 horas e 50 minutos da tarde a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro fez irradiar, pela estação do Arpoador, o aviso que os ventos fortes reinantes no sul da Republica, hontem previstos, deverão propogar-se, attingindo a costa paulista.

— O serviço telegraphico foi em geral satisfatorio.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com céo limpo á noite e augmento de nebulosidade de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°5 e minima 12°0, e as registradas no Observatorio Meteorologico foram maxima 27°8 e minima 15°8, respectivamente, ás 2 horas e 45 minutos da tarde e ás 6 horas e 5 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis no começo da noite e do quadrante norte após. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia.

Mal o Ministerio das Relações Exteriores divulgou a noticia considerando livres de embaraço, no porto de Montevidéo, os navios procedentes do Brasil, apressou-se o consul daquella Republica, aqui, em divulgar o telegramma enviado pelo presidente do Conselho Nacional de Hygiene de Montevidéo, apontando-lhe as medidas restrictivas applicadas aos barcos que houvessem operado no porto do Rio de Janeiro. O sr. Octavio Mangabeira informou o publico que os navios não estavam impedidos de atracar, devendo preceder, á sua atracação, "apenas uma visita no ante-porto". A nota do consul uruguayo adeanta que esses navios atracarão, realmente, mas "depois de effectuada a desinfecção".

Ha, evidentemente, uma enorme differença no que dizem esses dois communicados. Desinfectar um navio, como medida prophylatica contra a febre amarella, constitue seguramente um erro, mas o que quer dizer a nota consular, redigida provavelmente por quem não é medico, é que os navios procedentes do Brasil estão sendo expurgados em Montevidéo. Ora, se ali ha expurgo, ao contrario do que divulgou o Itamaraty, os barcos não serão, no ante-porto de Montevidéo, "apenas visitados".

Semelhante renuncia, por parte das autoridades sanitarias uruguayas, estaria de resto em desaccordo com a deliberação do Conselho de Hygiene daquelle paiz, resolvendo manter o seu cordão sanitario, visto persistirem os casos de febre amarella aqui.

Na imminencia de importar esse flagello o Uruguay está nos dando uma significativa lição. Lá, para evitar a entrada da febre amarella, convocou-se o Conselho de Hygiene. Aqui, onde tambem existe um Conselho Superior de Hygiene, ninguem se lembra de ouvil-o a proposito, não da perspectiva do mal, mas já da epidemia em plena evolução...

A vida da população está entregue á paspalhice palreira e mystificadora do dr. Clementino!

No governo epitacista foi lavrado pelo então ministro Pires do Rio um contrato com a Itabira Iron sobre a exploração da industria siderurgica no Brasil. O governo mineiro, desde logo, a elle se oppoz, por o considerar altamente lesivo aos interesses do Estado, senão de todo paiz. O Tribunal de Contas, por sua vez, lhe negou registro, sendo o assumpto, da mesma fórma, grandemente ventilado nas commissões de Finanças e Justiça. Naquella, o sr. Vianna do Castello e nesta o sr. Francisco Campos impugnaram a alludida concessão em termos bastante energicos e accentuando tratar-se de grande escandalo, em que se tinha em vista sómente amparar pretensões descabidas de certos magnatas. Nessa época já o sr. Pires do Rio não era mais ministro e exercia o mandato de deputado por S. Paulo e indo á tribuna procurou defender-se das criticas feitas, sem que, comtudo, pudesse, antes fugindo a isso, justificar o monopolio que o contrato creava.

Mais tarde, o caso foi parar na commissão de Tomada de Contas, por força da denegação do registro pelo Tribunal de Contas. Houve ligeiro debate e a commissão, como decide em tudo mais, limitou-se a pedir informações ao governo. Nunca mais se falou no famoso contrato...

Agora, o problema, ao que parece, vae ser, de novo, posto em fóco. Em officio reservado, hontem enviado á Camara, o governo remetteu a respeito as informações que julgou convenientes. Pouco adeanta o executivo. Limita-se quasi a fazer referencias a documentos já divulgados e a annexar aos mesmos os opusculos publicados pelo governo mineiro e pelos interessados. Ha, entretanto, uma novidade: um documento firmado pela empresa, assignado a 6 de julho corrente, renunciando aos direitos outorgados pelo contrato, afim de o pôr de accordo com as exigencias feitas pelo Tribunal de Contas.

O officio foi, cercado de todas as cautelas, remettido á commissão technica. Será que o governo cogita de focalizar, novamente, o assumpto? E' o que tudo faz crer. Nesse caso resta saber se, desta feita, ainda os interesses da Itabira prevalecerão sobre os do paiz. Ao mesmo tempo, é dado concluir que, já agora, foram afastadas as resistencias opportunas do governo mineiro.

O assucar de Campos, desde os ominosos tempos da presidencia Cincinato Braga, passou a fazer parte da "receita" de mingáo e grudes com que o Banco do Brasil costuma cevar o bandulho dos cavadores. Ainda agora, a celebre usina Santa Cruz, presa nas garras daquelle estabelecimento de credito em virtude de uma transacção bancaria, vae, ao que estamos informados, ser entregue ao feliz representante de uma companhia estrangeira para esse fim organizada.

Até ahi tudo muito bem... O Banco, realmente poderia fazer com aquelle respeitavel patrimonio qualquer transacção que salvaguardasse o interesse de seus accionistas, entre os quaes está o governo. Mas, no caso submettido á ultima reunião da directoria do Banco do Brasil, convocada, aliás, exclusivamente para tratar do assumpto, vão-se escandalosamente entregar as Usinas Santa Cruz, orçadas em réis 16.000 contos, a uma pessoa, assás conhecida nos meios sociaes cariocas, sem que esse feliz beneficiario da munificencia bancaria despenda um tostão de sua algibeira, nem das demais pessoas que lhe secundam o negocio.

A transacção foi discutida na ultima reunião, tendo um dos directores se opposto a ella e os demais achado conveniente protelar sua solução, para melhor estudo. O sr. Mostardeiro, porém, entendeu que o tempo urgia, e assim ficou resolvida a alienação das Usinas Santa Cruz por valores praticamente nullos.

A garantia offerecida em troca desse importante patrimonio cuja riqueza ainda augmenta a perspectiva da futura safra, serão terrenos da baixada fluminense, avaliados camarariamente em dez mil contos, mas cujo valor real não irá certamente além de mil...

O negocio é pessimo para o Banco e optimo para quem o fez. Será por isso que dois conhecidos advogados administrativos, intermediarios obrigatorios dessas transacções escusas, estão empenhadissimos na sua consummação. E podem estar de parabens porque ganharam vergonhosamente a corrida! Os accionistas do Banco do Brasil, entre elles o governo, que se acautelem!

Debate-se agora a parte financeira da mensagem que o sr. Julio Prestes apresentou ao Congresso a 14 de julho.

E o que mais contribue para a insistencia com que são examinadas as cifras desse documento é, certamente, o recente emprestimo contraido pelo Estado, para financiar as obras da Sorocabana, levando-a de Mayrinck a Santos. Argumenta-se, e não sem razão, que São Paulo, tão sobrecarregado, como se encontra, de pesados compromissos externos, devia adiar para melhores dias a negociação do referido emprestimo.

Em verdade, examinados bem os factos, sem o optimismo da mensagem, a divida paulista não se resume em 984.445 contos e alguns mil réis. Convém não esquecer que, só com o que despendeu em 1927, para manter normal o serviço de juros e amortização de suas dividas, gastou o Estado a avultada somma de 95.873 contos. E' o que se nos depara na demonstração da propria mensagem do sr. Julio Prestes.

Só com a differença de cambio, para satisfazer seus compromissos, São Paulo perdeu somma superior a 12 mil contos. E, a rigor, segundo a expressão inilludivel e insophismavel das cifras, incluindo a divida do Instituto do Café, pela qual responde, o thesouro paulista está em face de compromissos que ascendem a quasi dois milhões de contos!

Objectar-se-ia que ha um sophisma, nesse modo de considerar a divida paulista, sobretudo em relação ao compromisso do Instituto. Ainda assim, não seria muito sensivel a reducção, accrescendo que o verdadeiro sophisma consistiria em não considerar divida do Estado as sommas canalizadas do estrangeiro para os cofres daquelle apparelho...

A par, porém, desses algarismos pessimistas, encontram-se em plena evidencia expoentes dos surtos economicos de São Paulo e o concomitante augmento de sua receita. A um administrador bem compenetrado de suas responsabilidades não será difficil vencer o grande desequilibrio, se tiver tento e medida.

A ferocidade africana do sr. Dionysio Bentes tem, de cambulhada com as autoridades administrativas, compromettido a propria magistratura do Pará.

Não lhe bastaram a "lei infame" e a "lei scelerada". Não se satisfaz com a policia facinorosa no meio da qual se apontam os peores elementos, ávidos por satisfazer aos desejos do soba, esbordoando, em plena rua, adversarios inermes e jornalistas pacatos.

O sr. Dionysio Bentes, contra o Tribunal Superior, utiliza ainda o argumento irretorquivel de trancar o Thesouro ao pagamento em dia dos desembargadores. Seduz os que póde, contempla com investidura de mandatos politicos aquelles que, como os srs. Buarque Pedregulho, Santa Rosa e Pires dos Reis acceitam delegação ao congresso do partido dominante, respectivamente, dos municipios de Conceição do Araguaya, Monte Alegre e Vigia.

Com estrategia politica, que põe a nú a mentalidade primaria daquelle governador, conseguiu elle envolver o Tribunal paraense contra o jornalista Alcindo Cacella, na appellação interposta da sentença provinda de juizes dependentes de reconducção.

A sessão da alta côrte em que se decidiu o recurso, fez corar aos proprios magistrados que lhe negaram provimento e de tal fórma pesou na consciencia dos juizes a iniquidade do voto que proferiram, que elles mesmos se apressaram em amparar o alvitre do desembargador Julio Costa, que propuzera conceder *sursis* ao accusado-appellante, sob o fundamento de ser inconstitucional a restricção relativa aos delictos de imprensa por ter o executivo exorbitado da autorização legislativa.

Precisava tambem o sr. Dionysio encarcerar os srs. Affonso Chermont e Paula de Oliveira, redactores do "Estado do Pará". Procurou, no interior, quem lhe pudesse servir e encontrou no juiz Lacerda elemento apropriado á execução dos seus planos. Perante elle, Luciano, filho de Dionysio, deu queixa crime contra os jornalistas. O juiz, depois de ter negado o interrogatorio, a audiencia das testemunhas dos querellados e a propria defesa destes, pronunciou-os como incursos na "lei infame". A hypothese juridica é afiançavel. Mas como o tyrannete gostaria que os jornalistas Chermont e Oliveira fossem logo presos, o juiz Lacerda desappareceu da comarca para difficultar, senão impedir a prestação da fiança que os pronunciados offereceram apenas publicado o despacho de pronuncia...

E é essa a mentalidade da maioria dos governadores dos Estados.

O outro contrabando...

Ao commentarmos, frequentemente, nestas columnas, as proporções alarmantes que vae tomando, nos ultimos tempos, a industria das fallencias, temos chamado contrabandistas do credito aos que exploram essa modalidade do que por ahi se denomina — roubo legal, porque é utilizando dispositivos da propria legislação que defende direitos e interesses do commercio, que os criminosos especuladores exercem o ignobil officio. Está agora na baila a discussão referente a toda especie de contrabando e é por isso opportuno alludir-se tambem aos assaltos praticados contra o credito commercial, graças aos quaes enriquecem individuos completamente desprovidos de caracter e de escrupulos.

Ha quadrilhas especializadas, dispondo de arsenaes convenientemente apparelhados para o exito vantajoso de seus golpes de audacia. A advocacia, consagrada a esse rendoso meio de vida, que em regra conduz rapidamente á opulencia, já não se disfarça em escriptorios escusos e ousadamente se annuncia aos falcatrucieros de concordatas e fallencias aladroadas. A tentativa de uma actuação conjunta, por parte das principaes associações das classes interessadas do paiz, no sentido de auxiliar a justiça nas medidas repressivas, parece ter fracassado, por falta de solidariedade e de positivo entendimento prévio.

Da ultima vez que tratámos do assumpto, á margem de uma estatistica profundamente contristadora, cujos dados evidenciavam o assustador crescimento da calamidade, fizemos uma referencia á representação que a Associação Commercial de São Paulo endereçou ao poder legislativo, por onde transita um projecto de lei de fallencias, indefinidamente protelado, como todas as medidas que visam corrigir defeitos de legislação, em beneficio do saneamento moral do paiz. Nesse documento, cuja publicação integral appareceu em nossas columnas, eram fornecidos importantes subsidios aos legisladores, de accordo com a observação dos factos e decorrentes da dolorosa experiencia proporcionada pelo conhecimento pleno dos abusos, aliás severamente punidos pela propria lei em vigor. E' possivel, é mesmo de crer que essas suggestões tenham sido desprezadas ou vistas como impertinente intromissão...

Note-se, porém, que no documento a que nos reportamos, o espirito pratico de seus autores criticava dispositivos do projecto, reputando-os contraproducentes e até vehiculos excellentes de novas e mais completas ladroeiras, no curso de um processo de concordata preventiva ou de fallencia consummada. Não vimos entrar na apreciação do valor juridico de semelhantes suggestões, mas chamar, mais uma vez, a attenção dos que respondem pelo correctivo collimado, para a cooperação dos mais interessados na repressão ao contrabando do credito.

O sr. Washington Luis, a julgar-se pelas suas recentes iniciativas, tendentes a moralizar a administração publica, expurgando-a dos máos elementos e restaurando as boas normas, banidas pela desidia criminosa ou pela tacita cumplicidade de outros governos, não póde ser indifferente a outras providencias, egualmente relacionadas com a limpeza geral, que deve assegurar a hygiene moral da nação. Assim como se mostra resolutamente empenhado em abolir as immoralidades, quiçá as grossas ladroeiras perpetradas por funccionarios incompativeis com os cargos que lhes foram confiados, visando o duplo objectivo de punir peculatarios ou prevaricadores e salvaguardar os interesses do erario, tambem deve o chefe da nação agir com as mesmas louvaveis intenções em tudo que entender com o saneamento de todos os serviços, em cuja orbita se encontrem interesses e direitos da mesma fórma lesados.

E assim actuando, junto ao poder legislativo, que incondicionalmente lhe presta obediencia, quando é preciso obter medidas de compressão, como no já famoso projecto da dictadura policial, conseguirá o sr. Washington Luis contribuir efficazmente para defender o commercio honesto dos contrabandistas do credito, que operam com maior desfaçatez do que os outros quadrilheiros alvejados pela energia presidencial.

A primeira providencia deverá, portanto, consistir no rapido andamento do projecto sobre fallencias, encalhado numa das commissões do Senado ou da Camara. Essa attitude do poder legislativo, quanto ao mencionado projecto, contrasta deploravelmente com o açodamento de que se abusa, tratando-se de despachar medidas que aggravam a decadencia do regimen.

A commissão de Finanças da Camara rejeitou as emendas offerecidas ao projecto que autoriza uma emissão rodoviaria, devendo o parecer entrar em discussão, na sua derradeira phase, na sessão de amanhã. Essa attitude da commissão mostra como, sempre que se trata dos caprichos do executivo, de nada vale a collaboração sincera dos espiritos ponderados. A Constituição veda a concessão de creditos illimitados. O sr. Bergamini procurou amoldar o projecto a esse preceito basico, fixando em 15.000 contos o limite do credito a que se refere a lei. Que fez a commissão? Cingiu-se a recusar a emenda, porque "limitar a operação de credito, seria inutilizar de todo o objectivo do projecto" E' o que está escripto no parecer. E' a propria commissão confessando que a proposição infringe o preceito constitucional que véda a concessão de creditos illimitados...

Mas, nem só ahi se accentúa a recusa da Camara por qualquer collaboração esclarecida. A minoria suggeriu que a emissão se applique, de preferencia, na organização de um plano geral de viação de rodagem e na construcção systematica das estradas troncos que, a partir do centro, vão servir as zonas intercaladas ainda não dotadas de estradas de ferro. Não ha uma obrigação expressa para o executivo. Suggere simplesmente que, de preferencia, se organize um plano geral de viação, afim de melhor attender ás conveniencias economicas e estrategicas em toda a vasta extensão territorial da Republica. A commissão, em seu parecer, reconhece as vantagens innegaveis da medida alvitrada pela minoria. Mas, como o executivo já emprehendeu a construcção de algumas estradas e talvez já tenha elaborado o seu plano, resolveu condemnar a emenda...

E' assim que se legisla no Brasil republicano: infringe-se confessadamente a Constituição e recusa-se a collaboração da minoria porque poderá desagradar ao governo...

Inesperadamente, porque é raro que isso aconteça, chegou á Camara dos Deputados a resposta ao pedido de informações formulado pelo sr. Assis Brasil sobre as seccas do nordéste. Essa resposta veiu da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Não sabemos se ella satisfará o requerente e parece que as mesmas duvidas assaltaram a Inspectoria, que esperou se ausentasse o sr. Assis para então se dignar informar.

O que podemos dizer é que a nação, a quem os governos devem contas, mas acham que não devem, só póde ficar abysmada, ao ver como se esbanja o dinheiro que é accumulado no Thesouro, depois de arrancado pela pressão do fisco voraz ao contribuinte escorchado e indefeso.

O inqualificavel governo de *realizações* do famoso juiz da Haya arrancou ao povo deste mallogrado paiz uma somma bem proxima de seiscentos mil contos, para acabar com o maior flagello do nordéste e, em troca, prometteu extinguil-o realmente. Essa fortuna soffreu um verdadeiro desbarato e ainda hoje ha muito malandro que bemdiz a *iniciativa* do epitacismo. Mas depois de tudo isto, resurgiu a ameaça do flagello, passados annos, e com ella póde verificar-se que o *realizador*, ao invés de dotar as regiões aridas de grandes reservatorios de agua, extinguira — o que é assombroso — o poço até então inexhaurivel de Orós!...

O sr. Assis Brasil, espantado como toda a gente com essa realidade fantastica, tendo meios de interpellar, interpellou. E o governo, não querendo fazel-o directamente, mandou a Inspectoria de Seccas responder, não sómente ao *leader* da opposição, mas aos brasileiros em peso — e mais a estes do que ao sr. Assis — com um deboche! A informação da Inspectoria não é outra coisa, porque o que lhe cabia não era dizer que apressou obras de effeito empirico, e não immediato, mas explicar como depois da *farra* das obras nordestinas, o povo da região que Deus esqueceu ainda morre á fome e á sêde, quando ha muita gente por ahi empanturrada á custa da fatalidade que persegue os sertanejos do nosso Sahara.

Discorrendo, no parlamento francez, sobre a reforma monetaria que acaba de ser consummada em França, o sr. Raymond Poincaré falou longamente, justificando o rumo que tomára para realizar o que elle chamou a salvação das finanças nacionaes.

Ha, no discurso do chefe do gabinete francez, um trecho digno de ser reproduzido aqui, e foi o que maiores applausos arrancou da assembléa onde foi pronunciado. Enfrentando o problema universal da carestia da vida, o sr. Raymond Poincaré assim se exprimiu: "Uma elevação do custo da vida só poderia sobrevir por circumstancias economicas totalmente independentes da estabilização e o governo está disposto a reprimir todos os abusos que por acaso se derem, como a prestar a mais desvelada attenção ao problema da habitação. Torna-se necessario encorajar a construcção immobiliaria por uma collaboração activa entre o Estado e as municipalidades. O governo, brevemente, apresentará um projecto nesse sentido...".

Ahi estão promessas que o brasileiro gostaria de ouvir. Aqui se estabilizou á custa do que o sr. Washington Luis mesmo chamou a elevação do custo da vida e o governo se desinteressou totalmente do problema fundamental da habitação do pobre!

Hontem, levámos ao conhecimento do director da Imprensa Nacional o abuso das propinas distribuidas entre si pelos chefes de serviços, attingindo varios contos de réis, dinheiro obtido com as economias ordenadas pelo sr. Catta Preta, sobrecarregando os humildes empregados de trabalhos que se estendem até altas horas da manhã.

Hoje, tambem queremos denunciar-lhe outra irregularidade que, como aquella, é commettida á sua revelia, suppomos: ha mais ou menos um mez, corre uma subscripção nas secções da Imprensa e do "Diario Official" para acquisição de um presente a ser offertado ao encarregado do ponto, cujo anniversario occorreu hontem. Basta a natureza da funcção desse empregado para tornar suspeito tal movimento, tanto mais que os angariadores de assignaturas ameaçam os resistentes de cairem no index daquelle funccionario... Não ha na repartição a menor fiscalização do ponto. Bastaria confrontar os respectivos livros com as folhas de pagamento, para se chegar aos resultados mais surprehendentes...

Segundo as informações que temos, o alludido funccionario, ha tres ou quatro annos, desistiu do presente, recebendo em especie a quantia arrecadada e no anno passado foi-lhe dada, pelo mesmo processo, dadiva sumptuosa: uma secretaria, um jogo de cadeiras e mesa de centro, emfim, um mobiliario completo de escriptorio confeccionado em madeira de luxo...

Repetimos, como fizemos hontem, não acreditar que esses factos tenham a acquiescencia do sr. Catta Preta, principalmente agora com os salutares e energicos movimentos saneadores do chefe de Estado, pondo côbro a todas as anomalias passivamente presenciadas, para gaudio de alguns e sacrificios de todos.

Annuncia-se que a bancada gaúcha vae discutir o projecto que institue a dictadura policial. Attribue-se assim á disciplinada representação borgista o pensamento de uma rebeldia contra o monstrengo aleitado pela sapiencia exuberante do sr. Aristides Rocha, comquanto aquelle insista nas suas declarações de que é governista até á medulla e de que hoje mais do que nunca está obrigada a apoiar as resoluções do Cattete.

Não se comprehende bem essa insistencia um tanto infantil em crear-se um ambiente illusorio para a acção negativa de politicos, que não sabem, nem podem viver longe das graças officiaes. Se o sr. Washington Luis é bom psychologo, a esta hora já deve estar certo de que nenhum perigo ameaça o retrogrado projecto que restabelece, no Brasil, no primeiro terço do seculo XX, o regimen de arbitrio policial que convinha magnificamente á politica colonial dos vice-reis. Rir-se-á talvez da ingenuidade dos que ainda crêm que a presidencia da Republica possa atemorizar-se do ronco de bezouro dos inculcados rebeldes do officialismo gaúcho.

Como tem acontecido sempre, o tempo trará mais uma nova decepção. Ver-se-á, dentro de poucos dias, o resultado de todas essas ameaças vãs. O apregoado direito de exame será reduzido a um voto unanime de solidariedade. E os intitulados juristas da bancada, os srs. Ariosto Pinto e Joaquim Osorio, passarão a figurar entre os tresentos infalliveis de Gedeão, que exprimem todo o sôro da sua dialectica na obra de defesa da vontade do governo.

Não é, aliás, a primeira vez que isso acontece. O exemplo vem do alto. Já o deu em situação lamentavel o sr. Borges de Medeiros. Depois de varias declarações categoricas sobre a intangibilidade da Constituição Federal, associou-se, num gesto indefensavel de fraqueza e incoherencia, ao bernardismo criminoso que a mutilou.

O preconceito economico, genuinamente paulista, segundo o qual só o café poderia constituir a riqueza do vizinho Estado, vae desapparecendo com o tempo. Haja vista o projecto apresentado agora á Camara estadual, pelo sr. Alfredo Ellis Junior.

Pretende a proposição que as terras cansadas e inuteis para a lavoura cafeeira sejam aproveitadas para a fruticultura, nomeadamente a banana e a laranja.

Justificando o seu projecto, mostrou o referido representante como em São Paulo, após ter attingido o seu periodo aureo, a producção cafeeira entra em decadencia. E' indispensavel procurar-lhe succedaneo. E seguindo calculos estatisticos, feitos pelo sr. Ellis, emquanto o café rende 4 contos por alqueire, o rendimento da banana sóbe a 12 contos e o da laranja chega a 30 contos!

A solução do problema estará na creação de cooperativas agricolas.

Ha muitos mezes estamos reclamando, do governo, providencias para acabar com irregularidades da Alfandega do Recife. Estimariamos que o presidente da Republica, repetindo lá o que está praticando aqui, fizesse jus aos nossos applausos.

Em certa occasião, o chefe de policia maritima de Pernambuco denunciou ao sr. Cajaseiras, inspector daquella Alfandega, grave attentado contra o fisco, mas aquella autoridade fiscal, ao invés de agir como lhe cabia no caso, mandou seu secretario ao chefe da policia maritima, para significar-lhe o alto apreço em que o tinha, coisa certamente de que o chefe de policia maritima não duvidava. Foi, desilludido com essa retirada tangenciada, que em outra emergencia, o mesmo inspector de policia maritima, ao invés do inspector da Alfandega, procurou o delegado fiscal do Thesouro para denunciar-lhe um contrabando.

O facto foi este: chegaram áquella aduana 6 caixas com a marca J. P. Q., descarregadas de um dos vapores da Malá Real. Esses volumes continham canivetes de cabo de madreperola, mas eram manifestadas como sendo colheres de ferro. Não admira que tal occorresse no Recife sob a administração do sr. Cajaseiras, quando ali já foi denunciado um contrabando de 48 caixas, as quaes, manifestadas como papel e graxa, continham tecido e do bom.

Esses escandalos passados na Alfandega do Recife nunca tiveram solução porque o sr. Elpidio da Boa Morte protege aquelle inspector.

E' egualmente o que acontece com a denuncia dada pelo funccionario Armando Baltar, removido de Recife para Belém por não convir sua permanencia no primeiro logar...

Esse projecto sobre a reforma dos militares que a commissão de Marinha e Guerra do Senado está examinando é, na realidade, muito mais grave do que á primeira vista será licito suppôr...

O que o governo deseja e quer (mascare isso, embora, por todas as maneiras ao seu alcance) não é senão ter os officiaes do Exercito e da Armada ligados a elle pelos maiores laços possiveis de dependencia, despojados de varios de seus direitos e diminuidos de grande numero de suas prerogativas.

A ancia de arbitrio e de dominio dos detentores do poder vae ao ponto de se querer empolgar os proprios militares reformados, estabelecendo-se, como se estabelece, no projecto em apreço, que os mesmos poderão ser requisitados pelo governo para servir onde elle entender e, até, em misteres da administração civil. E' o reformado trabalhando e sem possibilidade de melhorar na sua situação financeira...

Mas no trabalho que o sr. Felipe Schimidt, com zelos de cortezão, vela para ter a menor divulgação possivel, ha, ainda, ao que se murmura, muito mais do que isso. E' esperar pelo seu apparecimento no plenario...

Covardias legislativas

Na historia da decadencia das assembléas politicas, o observador fica admirado do que se passou com o senado romano. Aquelles homens que encararam serenos os gaulezes invasores e que aos olhos admirados de Cinéas, ministro do rei dos epirotas, Pyrrho — pareceram deuses reunidos, foram substituidos pelos "escravos" dos imperadores. Foi então um senado docil, prestativo, timido, sem dignidade, nem gloria. E' verdade que, como recordação da antiga "magestade" (que o nosso senador Ellis tanto invocava para justificar a construcção de um palacio para o Senado da Republica) appareciam, de vez em quando, homens que se chamavam Thraséas, Helvidio, Plinio, Avidio Quieto e Tertulo Cornuto.

A grande instituição, porém, se despenhava pelo declivio affrontoso. Havia preenchido o seu mandato de seculos... No reinado de Domiciano, que foi dado o nome de "pae do senado", baixeza que elle repelliu. Ha um paiz em que a queda foi mais rapida, muito rapida. Embora haja um conjunto de representantes, o poder legislativo deixou de existir politicamente. A instituição não póde sequer morrer. A morte redime e ella jaz por terra. Beneficio á patria já não faz nenhum e os males que vêm do poder supremo encontram ali justificação, assentimento e elogios. Sente-se o seu decremento. A politica encheu sempre a legislação de absurdos e irracionalidades.

O genio perverso do homem crea a oppressão, avilta e deprava as nações.

O servilismo faz com que em alguns paizes, juristas eminentes redijam ou votem decretos que corrompem a liberdade, offendem a razão humana e prostituem o direito.

O fim da lei, diz um magistrado e escriptor, devia ser a protecção da liberdade e da propriedade de todos os cidadãos, mas a politica tem feito editar leis, no interesse daquelles que exercem o poder.

"As leis deviam ser geraes, imparciaes; a politica as torna parciaes; ella faz leis de excepção."

Os legistas que approvam semelhantes leis, contrarias á justiça, ficam deshonrados perante a historia. Papiniano, preferindo a morte a louvar o fratricidio praticado pelo imperador Caracalla, é o typo do verdadeiro cultor do direito.

E' cheia de sombras e carente de honra a figura de Merlin, o jurisconsulto que não teve vergonha de prestar a sua grande e maravilhosa habilidade para a redacção "da lei dos suspeitos", obra prima da tyrannia insidiosa, no dizer do publicista referido.

Os corpos legislativos, com grande docilidade, votam leis injustas e apoiam sem reserva os projectos que lhes são remettidos. E' pena que nem sempre esses libérticidas soffram o flagello dessas medidas odiosas. Seria um justo castigo.

Falamos tendo em vista o que se tem passado em outros paizes, porque no Brasil estamos garantidos contra "leis de excepção", devido ao papel de alta preponderancia que a justiça federal representa, como orgão de um poder, no corpo social, segundo escreveu Campos Salles.

"Antes de applicar a lei, cabe-lhe o direito de exame, podendo dar-lhe ou recusar-lhe sancção se ella lhe parecer conforme ou contraria á lei organica.

"E' a vontade absoluta das assembléas legislativas, que se extingue, nas sociedades modernas, como se hão extinguido as doutrinas do arbitrio soberano do poder executivo.

"A funcção do liberalismo no passado, diz um eminente pensador inglez, foi oppôr um limite ao poder violento dos reis; o dever do liberalismo na época actual é oppor um limite ao poder arbitrario dos parlamentos. Essa missão historica incumbe sem duvida, ao poder judiciario..."

Era isto o que pensava o ministro que organizou a justiça federal da Republica.

Dadas a nossa organização constitucional e a uniformidade do direito substantivo, nenhuma lei ordinaria poderá impedir que no Districto Federal a justiça ampare a liberdade, a propriedade e a actividade dos cidadãos, contra os actos de força dos agentes do poder executivo.

O Congresso não póde limitar ao Judiciario o direito de verificar se a lei a applicar infringe ou não a Constituição. Sómente um poder judicial independente é capaz de defender com efficacia a liberdade dos cidadãos.

O juiz, interpretando a lei ou reconhecendo a sua inconstitucionalidade, não commette crime de prevaricação, porque este só se dá quando o funccionario publico procede por affeição, odio, contemplação ou por interesse pessoal seu. Não póde, tambem, a lei limitar, no Districto Federal, a acção do Ministerio Publico, não só porque seria uma medida de excepção, como porque a funcção delle, no nosso regimen, é velar pela execução das leis, decretos e regulamentos que devam ser applicados.

"Em nome do direito social, elle promove a repressão de todas as violações das leis de ordem publica", dizia ainda Campos Salles, na exposição de motivos que precedeu o decreto de organização da justiça local.

"Neste regimen, exclamou Ruy Barbosa, só é soberano o direito interpretado pelos tribunaes". No dia em que elles negarem o Mestre, a nação soffrerá o supplicio da Cruz.

Abilio de Carvalho

No mundo politico

Impressões da Camara

A semana ingleza é uma tradição na Camara. Tempos houve em que a Mesa tinha necessidade de cortar alguns nomes da lista de presença para não quebrar a velha praxe. Ultimamente, porém, constatou-se uma mutação radical. Os deputados, com a pasmaceira que a todos empolga, deixaram de comparecer ás reuniões alegres do "club" e ás rodas dos commentadores se desfizeram...

Até o começo da actual legislatura, era uma verdadeira delicia para todos a reunião extra dos sabbados. A "tesoura" cortava impiedosamente e, como ninguem desejava ser attingido por suas "laminas", a tertulia irreverente se prolongava, quasi sempre, até o cair da tarde. Actualmente, são poucos os parlamentares que comparecerem e o recinto offerece um aspecto de desolação. Ninguem mais tem receio da "tesoura". A pasmaceira acabou até com essa instituição...

*

Os gaúchos fizeram excepção. Quando do "puxão de orelhas" do *leader*, o seu guia interino foi para a tribuna num gesto estudado de rebeldia. As demais bancadas ficaram quêdas e mudas. Se teriam mesmo de obedecer para que recalcitrar? Correm os dias e a representação riograndense não mais arredou pé do recinto. E, até hontem, dia perdido, a bancada compareceu *au grand complet*... Eram os unicos deputados que, á abertura dos trabalhos, se encontravam no recinto. E' assim que o situacionismo gaúcho costuma rebellar-se contra as ordens do Cattete...

*

Outro exemplo de independencia da bancada dos Pampas. Quinta-feira, o seu representante na commissão de Justiça retirou-se da reunião antes da leitura do parecer sobre as emendas do Senado instituindo a dictadura policial. Esse mesmo parlamentar já se inscreveu para falar, na sessão de amanhã, afim de dizer ao plenario a sua estranheza por haver sido tratado assumpto de tamanha magnitude na sua ausencia. E na terça-feira, o mesmo deputado deverá embarcar para o Rio Grande, donde pretende não voltar mais dste anno...

*

... e do Senado

Com espanto para quasi toda a gente, o sr. Mello Vianna designou para a ordem do dia de amanhã o projecto que concede á mulher o direito de voto.

Já ninguem contava mais com isso este anno e se dava, geralmente, a questão do voto feminino como adiada, ainda uma vez, por... tempo indeterminado... Qual não foi, porém, a surpresa, hontem, no Monroe, quando o sr. Mello Vianna, na maciota, sem conversar com ninguem, nem prevenir a nenhum senador, annunciou que, na segunda-feira, o projecto dos direitos politicos da mulher seria posto em debate...

*

Não se póde dizer, ao certo, como resolverá o Senado este caso do voto feminino.

E' fóra de duvida que as feministas têm perdido terreno a olhos vistos, contando-se, mesmo, varios senadores que não se tinham definido o anno passado, mas agora se declararam contra a pretenção do bello sexo, achando, talvez, que as senhoras são muito attraentes num salão de baile, porém bem pouco seductoras numa ante-sala eleitoral. Mas ha a favor do projecto um grande elemento em dias que correm: o voto do sr. Arnolfo, que é senador paulista e "leader" do governo no Monroe. Declara-se que a questão está aberta. Mesmo assim, entretanto, a maioria prefere que a sua opinião coincida com a do inquilino do Cattete...

*

Como quer que seja, se o pensamento da maioria dos senadores predominar nas votações, o projecto do voto feminino será rejeitado. Quasi todos acham que ainda é muito cêdo para tratar-se disso entre nós, sendo certo que a mulher brasileira não pleiteia, nem deseja o direito de voto, ambição de meia duzia, que vem agitando, sem successo, a opinião.

*

O sr. Costa Rego

Deve chegar hoje a esta capital, a bordo do "Araçatuba", o sr. Costa Rego, que vem de deixar o governo de Alagoas e será, em breve, eleito deputado por esse Estado.

*

Chega, hoje, o "leader" riograndense

Depois de uma curta estadia na capital paulista, onde foi hospede official do sr. Julio Prestes, chegará hoje ao Rio o deputado João Neves da Fontoura, vice-presidente do Rio Grande do Sul e que, já amanhã, deverá ser investido nas funcções de "leader" de sua bancada na Camara.

Correio musical

CONCERTO CARLOS DE CARVALHO

A sociedade carioca presta hoje uma homenagem ao decano dos cantores brasileiros, o professor Carlos de Carvalho, cathedratico

Maestro Carlos de Carvalho

do Instituto Nacional de Musica.

Nome prestigiado no nosso magisterio artistico, não ha quem não conheça o apreço à arte discreta do illustre cantor que preparou com tanto carinho e competencia varias gerações de artistas.

O professor Carlos de Carvalho realiza hoje, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, um concerto deveras interessante, contando com a collaboração dos seus discipulos sra. Olinda Santa Maria Leite de Castro e barytono Candido de Arruda Botelho, nomes que se destacam no nosso meio artistico.

No programma: Beethoven, Schubert, Mozart, Francisco Braga, Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno, F. J. Obradors, Falla, Granados, Maria Rodrigo, Borodine, Glazunow, Respighi, Zandonai, Duparc, Ravel, Luciano Gallet, Villa-Lobos e Lorenzo Fernandez.

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Souza Lima.

E' de esperar que para esta *serata di onor* do festejado barytono brasileiro a concorrencia seja grande, dadas a sympathia e a admiração de que goza nos nossos meios sociaes e artisticos o professor Carlos de Carvalho.

O egregio cathedratico tambem celebra com essa festa o seu anniversario natalicio. Será mais um motivo para que o publico lhe vá levar, com as suas palmas, as felicitações pela passagem de mais um anno de existencia nesse ridente outomno tão cheio de viço.

COMPANHIA DE BAILADOS ANNA PAVLOVA

A Companhia de bailados Anna Pavlova realiza hoje dois espectaculos, um em matinée, ás 3 horas da tarde, e outro de noite, á hora habitual.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Continuando ainda occupado o Theatro Municipal pela Companhia de Bailados Pavlova, não foi possivel esta sociedade realizar hontem conforme fôra annunciado o seu 1º concerto da 2ª série. Infelizmente esta difficuldade perdurará até depois da temporada lyrica da Empresa Scotto, porque já estão tomados todos os sabbados, antes da estréa daquella companhia.

Por esta razão, a directoria, forçada pela contingencia, mesmo com os prejuizos que a medida acarreta, resolveu transferir a 2ª série para outubro vindouro.

O CONGRESSO DOS XARQUEADORES RIOGRANDENSES

Como um industrial de xarque encara a situação

Porto Alegre, 28 — (A. B.) — A reunião dos xarqueadores riograndenses, em Congresso, com o apoio do governo do Estado, constitue o facto mais importante da semana politico-economica de Porto Alegre, assim como de todo o Estado.

A Agencia Brasileira conseguiu entrevistar um dos maiores industriaes gauchos do xarque, sr. Rodolpho Moglia, que representa no Congresso a firma Patricio Moglia & Cia. Ltd., de Bagé. O industrial fronteirista promptificou-se amavelmente a nos fornecer informações que pudessem esclarecer a opinião publica sobre esse importante assumpto.

— Como sabe, disse-nos, o fito principal e a idéa dominante do Congresso são a organisação de uma cooperativa ou syndicato de xarqueadores. Em principio é uma questão liquida, resolvendo-se com o tempo a formula definitiva a adoptar. A nova associação terá por fim defender, não sómente os interesses da classe dos xarqueadores, como tambem a dos criadores e invernadores em geral. A meu ver, será difficil, por enquanto, organisar uma cooperativa, com raio de acção sobre todo o Estado, e isso por varios motivos. Parece-me, porém, que nós não nos deixaremos vencer po essa impossibilidade, e crearemos cooperativas regionaes, com séde nas diversas cidades, cabeças de zonas saladeris. Essas cooperativas teriam a sua acção limitada pela região mesma. Mais tarde, se possivel, se organisaria então a Federação de todas as cooperativas regionaes, onde entrariam todos os xarqueadores do Estado, assim como os creadores, pois que se trata de defender os interesses da industria de xarque, como tambem de salvaguardar os da pecuaria.

O representante da Agencia Brasileira abordou a questão da desnacionalisação do xarque. Como todo o xarqueador riograndense, o sr. Rodolpho Moglia tem sobre o assumpto idéas bem claras, que expõe decididamente:

— O problema da desnacionalisação do xarque é, sem duvida, o mais importante e imprescindivel que o governo actual do Rio Grande terá que resolver forçosamente muito em breve. Trata-se de uma questão vital para a pecuaria, que abrange os xarqueadores, os creadores e innumeras industrias annexas. Como vê, é a base da fortuna rio-grandense que está em jogo. São milhares de contos que poderão entrar ou sair do patrimonio do Estado, segundo a solução que lhe for dada.

O industrial bageense, ao despedir-se, disse-nos que o Congresso era unanime em applaudir a acção da bancada gaúcha, sem distincção de cor politica, do que, aliás, nem se sonhava tratar naquella assembléa.

Sobre a importação e exportação de plantas vivas

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o da Agricultura, em circular hontem expedida aos inspectores das alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, chamou a attenção para a portaria daquelle Ministerio contendo a revisão e codificação dos actos anteriormente assignados, referentes á importação, exportação e transito interno das plantas vivas e partes vivas de plantas.

O 20º ANNIVERSARIO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

As brilhantes solennidades que hoje se realizarão nessa prestigiosa associação

Transcorre, hoje, entre justificados jubilos o 20º anniversario da União dos Empregados do Commercio. Instituição benemerita, pela somma de serviços prestados a tão numerosa quanto laboriosa classe — a dos empregados no commercio — a data offerece ensejos a justas alegrias e a homenagens expressivas. Seria desnecessario alludir a campanhas emprehendidas e vencidas pela prestigiosa associação, porque ella se acha envolvida em todas as iniciativas tendentes a alcançar as melhorias reclamadas pelos auxiliares das classes conservadoras e os seus serviços á collectividade são igualmente reconhecidos por todos. E a prova de tudo isso são os enthusiasmos que a data de sua fundação desperta em todo o cidade que, no dia de hoje, lhe prestará as mais eloquentes homenagens.

A directoria da União festejará tambem condignamente o auspicioso acontecimento. Embora de caracter intimo, terá brilhantes proporções a cerimonia da posse da nova directoria, recentemente eleita em prelio memoravel, nos annaes da associação, bem como do seu conselho fiscal. A sessão solenne realizar-se-á ás 9 horas da noite. Nessa occasião será ainda prestada especial homenagem aos fundadores da União, na pessoa do sr. Toribio da Rosa Garcia, que foi o seu primeiro presidente.

Terminada a sessão solenne, falará o deputado Sá Filho, que dissertará sobre um projecto que apresentará á Camara, estabelecendo garantias especiaes para os que trabalham no commercio.

A directoria que termina o mandato, bem como a nova e o conselho fiscal comparecerão pela manhã, ao cemiterio de São João Baptista, onde depositarão flores no tumulo do jornalista Irineu Marinho, seu socio honorario.

Terminará amanhã a cobrança da taxa dagua por penna

Terminará impreterivelmente amanhã a cobrança, na Recebedoria Federal, da taxa dagua por penna, relativa ao corrente exercicio, sem multa.

O auto deu-lhe um esbarro

Ao procurar descer do passeio, hontem, na rua Haddock Lobo em frente á respectiva residencia, que é no n. 420, levou o sr. Sebastião Ribeiro de Souza, esbarro de um automovel, caindo ao solo.

Por infracção do regulamento do imposto do sello

Pelo ministro da Fazenda foi reduzida para 100$000 a multa de 400$000, que foi imposta a The Texas Company pela 2ª collectoria federal de Torre, Pernambuco, por infracção do regulamento do imposto do sello.

Absolvida por falta de provas

O juiz da 1ª vara criminal, por despacho de hontem, absolveu Ludy Fraga, accusada de explorar o lenocinio.

Um convite da Liga das Nações ao nosso governo

O ministro das Relações Exteriores recebeu do Secretario da Sociedade das Nações, em data de 5 do corrente, uma nota convidando o governo do Brasil, em nome do Conselho da mesma Sociedade, para uma reunião de peritos em materia de dupla taxação e evasão fiscal a inaugurar-se em Genebra a 22 de outubro proximo.

O MERCADO DO CACÃO

O que houve hontem na Bolsa da Bahia

Bahia, 28 (A. A.) — Na Bolsa de Mercadorias, houve um unico pregão, no qual foram vendidos cinco lotes de cacau, á réis 28$000, para entrega em setembro.

Uma firma que não obtem provimento de recurso

Pelo Ministerio da Fazenda foi indeferido o requerimento da firma Moreno Voloch & Companhia, solicitando reconsideração do despacho que lhe negou provimento ao recurso interposto do acto da Recebedoria, e multando-a em 875$500 com a obrigação de recolher igual quantia de imposto de consumo.

SCENA REVOLTANTE

Pae e mãe abandonam os filhos — pequenos! —

Na rua D. Manoel estavam parados um homem e uma mulher. Esta tinha a seu lado dois filhinhos de tenra edade. Discutiam o destino das creanças.

— Eu não fico com elles!

— E' sua obrigação. Você é a mãe delles.

— E você é o pae. Portanto, fique-se com elles que eu me vou embora.

E' após acalorada troca de palavras, a mulher, abandonando as creanças seguiu caminho, sem olhar para trás. O homem fez o mesmo, partindo em sentido opposto.

Populares, vendo as creanças abandonadas no passeio, a chamar convulsamente, dellas se apiedaram e, apanhando-as, levaram-as á delegacia do 5º districto.

Quiz evitar um desastre e jogou o auto no rio

Corria o transporte n. 794, carregado de assucar "Neve", pela avenida Lauro Muller, quando, ao chegar á avenida Rio Comprido, notou o chauffeur Paulo de Souza, á sua frente, um popular, que se atrapalhava e ficava a zig-zaguear na frente do carro.

Para não apanhal-o, o chauffeur fez uma rapida manobra, do que resultou o transporte ir se projectar dentro do canal.

O vehiculo ficou avariado, inutilizando-se toda a carga.

O chauffeur Raul de Souza foi detido pela policia.

O CASO DO CAFÉ DA ORDEM

Têm sido dadas á publicidade noticias acerca do caso do Café da Ordem, que se debate em Juizo, e que, por isso mesmo devia permanecer discutido tão só nos autos.

Como, comtudo, convem que se orientem perfeitamente os que não conhecem os meandros do processo, já que disvirtuada vem sendo a situação dos contendores, corre-me a obrigação de bem esclarecer essa mesma situação.

O meu cliente, Snr. Antonio Teixeira Junior, socio da firma Viuva Gardonne Ramos & Cia., que explora o Café da Ordem, pleiteia se reconheça como pertencente á sociedade de que faz parte o contracto de arrendamento do predio em que está estabelecido dito Café.

E não o faz o Sr. Antonio Teixeira Junior infundadamente, antes, sim, razões que se impõem pela sua evidencia amparam sua pretensão.

Realmente, todo o mundo sabe que, em estabelecimento taes de café, o que mais vale, como parcella do activo, é o contracto de arrendamento do predio onde é o negocio explorado, pois que o acervo representado por moveis e utensilios, mercadorias, é, de ordinario, reduzidissimo.

Pois bem, a firma Viuva Gardonne Ramos & Cia., da qual é socio o Snr. Antonio Teixeira Jor., constituiu-se em successão á firma individual Viuva Gardonne Ramos, que era a arrendataria do predio onde já funccionava o Café da Ordem.

Si, por conseguinte, no activo da firma individual Viuva Gardonne Ramos se encontrava o contracto do arrendamento do predio, e certo se encontrava pela obvia razão acima consignada, ha de concluir-se que esse contracto passou a pertencer á firma successora, Viuva Gardonne Ramos & Cia., á qual, por clausula expressa do contracto social, se transferiu todo o activo da antecessora.

De resto, convivendo a Snra. Olympia Gardonne Ramos na mais estreita intimidade com o Snr. Antonio Teixeira Junior, seu socio, não ignorava ella que esse contracto deixou de ser seu para se tornar activo da firma que constituiu, ora em liquidação, — de cuja caixa sairam as importancias de todos os alugueres pagos á proprietaria, das avultadas luvas que foram reclamadas, emfim todas as quantias despendidas com o alludido contracto.

Dado, porém, que está em nome da Snra. Olympia Gardonne Ramos o contracto de arrendamento questionado, o honrado e douto Juiz da liquidação entendeu que é dessa Senhora tal contracto.

O meu cliente, Snr. Antonio Teixeira Junior, do despacho em que assim se pronunciou o M. M. Dr. Juiz, recorreu para a Egregia 2ª Camara da Côrte de Appellação, que não tomou conhecimento do aggravo por não o considerar cabivel na especie.

O E. Tribunal "ad quem" não confirmou, portanto, como enunciou erradamente o escripto publicado na "Gazeta Juridica" de hoje 27, o despacho aggravado e por isso mesmo, em o momento proprio, da sentença final de liquidação, será interposto o recurso competente, para que seja então, o caso definitivamente dirimido.

Estão agora bem claros os termos da questão em que são interessados os socios do Café da Ordem.

Rio, 28 de Julho de 1928. — **Jorge Dyott Fontenelle.** (13660)

Foi preso um larapio

Na rua Francisco Eugenio foi preso, no momento em que carregava objectos proprios para roubar Waldemar Barbosa.

Levado para a 4ª auxiliar, ali foi elle autuado.

Suicidio de um operario

Juiz de Fóra, 28 (A. A.) — Suicidou-se, ingerindo lysol, o operario Vicente João Gayer, deixando viuva e cinco filhos.

A Vida Social

PARA VIVER BEM COM ELLAS...

No palco futurista da cidade
Que a tarde envolve de ouro sem querer
Os bonequinhos da frivolidade
Continuam a amar, a sorrir, a viver...

Não pelas mãos inhabeis
De um cidadão qualquer,
Mas entre os dedos ageis
De quem se acostumou a lidar com mulher.

De quem sabe contar o mágico segredo
Que lhe perfuma o suave coração,
Beijar seus dedos, desfolhando-os, dedo a dedo,
Pôl-a na palma livida da mão.

Acordar-lhe subtis reminiscencias
Num beijo delicioso ou num olhar,
Fazer-lhe encantadoras confidencias
A' flor da orelha, muito leve, de vagar..

Ouvil-a com paciencia. Achar verdade,
Em todas as mentiras que nos diz.
Crear milagres de felicidade
Para que ella consiga ser feliz.

Ouvir os seus ataques aos rapazes:
Dar-lhe razão, mesmo sem ter razão,
Achar no charme das suas phrases
Magias de humorismo e seducção.

Falar de modas com sabedoria
E distinguir seda de taffetá.
Discutir o prestigio e a alta galanteria
De quem usa os perfumes Bichard.

Beber dos poetas todos os venenos
E dar-lhe de beber; e uma ou outra vez,
Dizer um paradoxo a Wilde, ou, ao menos,
Uma phrase galante em bom francez.

Vestir com a mais profunda sobriedade,
Saber sorrir, não rir que, o riso é alvar...
Ter alegria de viver na mocidade
E relampagos lyricos no olhar.

Julgar os sacrificios mais extremos
Pelas, mulheres, pouco a resolver,
Que é na belleza dellas que bebemos
O milagre de nunca envelhecer.

JOÃO DA AVENIDA.

A dupla fortuna de Samuel Trudge

Fazer por duas vezes fortuna depois dos sessenta annos de edade, é um caso que foge realmente á banalidade. E, entretanto, o facto é rigorosamente exacto.

Para nossa convicção, escutemos a verdadeira historia de Samuel Trudge.

Aos doze annos, o nosso heroe embarcou como moço de convés em um navio veleiro. Depois, fez-se marinheiro e durante mais de cincoenta annos percorreu todos os mares do globo. As regiões polares e os tropicos ardentes tornaram-se-lhe familiares.

Entretanto, esses cruzeiros errantes, se lhe permittiram ver, aprender e saber tudo, não o enriqueceram.

E quando Samuel completou os sessenta annos, não tendo adquirido recursos para a velhice, internou-se num asylo de velhos homens do mar, tal o sagrado Homero repousando a cabeça encanecida á sombra dos porticos, o que constituiria a delicia da vagabundagem...

Era a época em que a moda preconizava a tatuagem e muitas elegantes inglezas não hesitaram em seguir esta corrente um tanto ridicula do snobismo. Um par de Inglaterra não seria capaz até de fazer ornar seu craneo calvo com o retrato de George V?

Samuel Trudge lembrou-se que a arte da tatuagem não tinha segredos para elle. Deixou o asylo e adoptou a profissão de "tatuador".

O successo não se fez esperar, ultrapassando suas esperanças e dando-lhe fortuna consideravel.

Esta fortuna, porém, volatizou-se desastradamente em duvidosas operações financeiras. E Samuel voltou a ser novamente pobre porque a tatuagem deixára de ser coisa do bem tom.

Decidia-se o velho marinheiro a reingressar, suspiroso, no asylo, quando teve um inspiração:

— Se as tatuagens não estão mais em moda, é preciso saber tiral-as; — pensou elle. Operação delicadissima, que não se consegue completamente. Mas tenho o segredo de um velho chefe hindú, o qual me permitte apagar totalmente da pelle as imagens e signos que lhe estiverem impressos. Estou salvo!

Elle possuia ainda quatro ou cinco libras esterlinas. Com ellas pagou alguns annuncios nos jornaes. As primeiras "curas" do velho marinheiro foram tão brilhantes, que em breve sua fama era formidavel, recebendo chamados de toda parte.

Um anno depois, Samuel Trudge, tendo libertado seus compatriotas das horrendas tatuagens, já não tinha clientes. Mas era possuidor de uma nova fortuna, que lhe permitte acabar os seus dias de vida pacifica num elegante palacete de sua propriedade...

E o velho marinheiro, tornado millionario, não pensa mais em se occupar... de operações financeiras...

Dia do Orphão

No salão da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realizou-se a reunião preliminar das varias instituições orphanologicas desta capital que vão tomar parte na collecta popular a ser levada a effeito no dia 22 de setembro.

A assembléa, composta de senhoras, escolheu o seu directorio e tomou deliberações para o inicio dos seus trabalhos a favor das creanças desvalidas.

Para o album de Mademoiselle...

ANGELICA

Sentas-te ao pé de mim, porque é precisa
Alguem á minha solidão de agora,
Que se defrontem lagrima e sorriso,
Meu pôr de sol e teu nascer de aurora.

Banho-se de um fulgor de paraiso
Só com te vêr, a vida e se melhora.
O chão de urzes e pedras, em que piso
De musgo e lyrios se atapeta e inflora.

O ar circumstante cheira a altar em festa
E inda ao partires, entre leda e mesta,
Quando da minha a tua mão descaras

Fica-me dentro da alma extenso e doce
Rastro de sol e azul, como se fosse
O pollen de ouro e anil de tuas azas

ALBERTO DE OLIVEIRA.

"Tardes do Instituto"

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na "Sala Varnhagen" do Instituto Historico, a terceira conferencia das "Tardes do Instituto".

Falará a sra. Maroquinha Jacobina Rabello, sobre cantares brasileiros.

Na secretaria do Instituto distribuem-se convites para essa reunião.

— No dia 27 de agosto, o dr. Helio Lobo, socio effectivo do Instituto Historico, commemorando o centenario do accôrdo preliminar entre o Brasil e a Argentina, do qual resultou a independencia do Uruguay, fará uma conferencia sobre essa ephemeride.

Feira de Amostras

Encerra-se hoje a Feira de Amostras.

O publico carioca terá, assim, mais um dia para visita aos mostruarios que ainda se encontram expostos.

A opportunidade será unica, visto que a Feira encerrará definitivamente hoje as suas portas.

Para maior commodidade do publico, os portões da Feira estarão abertos a partir do meio-dia, fechando-se á meia-noite.

Accedendo ao convite dirigido pela commissão executiva ao dr. Affonso Penna Junior, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, os differentes grupos dessa corporação, existentes nesta capital, farão a sua entrada na Feira ao meio-dia, ali permanecendo até á tarde, visitando os mostruarios e executando exercicios do seu programma educativo.

Hontem, ás 4 horas da tarde, teve logar, no recinto da Feira, a home-

nagem prestada á Republica do Perú', em commemoração á sua data nacional.

No acto do hasteamento da bandeira peruana estiveram presentes o encarregado de negocios do Perú', acompanhado da sra. Amelia Carneiro de Mendonça, os membros da commissão executiva da Feira e demais pessoas.

Hoje, ás 2,30, a commissão executiva renderá homenagem á Italia, na pessoa do seu embaixador, aproveitando a opportunidade para significar-lhe o apreço em que foi tido o seu gesto cedendo o antigo pavilhão italiano da Exposição para a secção principal da Feira.

— Realizar-se-á no Pavilhão Central o desfile de varios mostruarios offerecidos á Pró-Matre, revertendo integralmente o producto da venda em beneficio dessa instituição.

O Salão de Arte encerra tambem hoje a serie de espectaculos realizados durante o funccionamento da Feira. O programma da "matinée" é de [illegible] na capital, em testemunho do reconhecimento pelo valioso concurso por ella prestado, tanto á Feira, quanto á Pró-Matre e é o seguinte: Stefana de Macedo e seu conjunto de violões; "Os amores de abat-jour", comedia em verso, da sra. Maria Eugenia Celso, pelas senhoritas Gilberta S. Werneck, Helia Pires e Maria [illegible] e o sr. Pascoal Carlos Magno; canconetas e bailados, pela menina Lydia Bardy; o "Pequeno jornaleiro", pela senhorita Celia Moreira e um grupo de meninas; sketches e canconetas, pelos srs. Gabriel e Erasmo Macedo, Nelson Callaza, Fernando Toledo e Luiz Souza Bandeira; piano, sr. Tasso Moreira; versos, pela menina Regina Bergallo; imitações, pelo sr. Egberto Silveira; dansa excentrica, pela menina Bibi Ferreira.

— A's 20 horas da noite — Programma em homenagem á sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça — Stefana Macedo e seu conjunto de violões — versos de Anna Amelia — Edith Lopes [illegible] Costa Lima, Laura de Queiros e Nair Werneck Dickens; canto, Ruben Lorena; piano, Tasso Moreira; canconetas, Gabriel Macedo, Luiz Carlos, Erasmo Macedo, Celia Moreira e Vera Almeida; canto, Olga Lima; ao piano, Carmen Lima; maxixe, Aida Proença Ferreira e Alvaro Oliveira; saudação em nome da direcção da Feira de Amostras, pelo sr. Alvaro Moreyra; "Palavras", pelo escriptor Paschoal Carlos Magno; comedia "Os amores de abat-jour", de Maria Eugenia Celso, por Gilberta S. Werneck, Helia Pires, Maria José de [illegible] e Paschoal Carlos Magno; violões, Rogerio Guimarães, Gesy Barbosa, Castão Formenti, Dourival Monteiro e Pery Cunha; theatro de Brinquedo, de Alvaro Moreyra; canto, Luiz Torres Paranhos; [illegible] e matutos [illegible] Formiga; tangos, Luiz Simões Lopes e Marie Carvalho Araujo; concurso do Icarahy-Violão Club; desfile da companhia de Variedades da Pró-Matre.

A' tarde tocará, no recinto, a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes e á noite a do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Natalicios

Faz annos hoje o deputado Assis Brasil. Em viagem de propaganda democratica no norte do paiz, recebido com as maiores demonstrações de applausos e solidariedade, não faltarão ao velho republicano, escriptor brilhante e parlamentar illustre, as homenagens a que elle tem direito.

— Faz annos hoje o negociante Joaquim Gomes dos Santos.

— O capitão Victor André Villon, administrador do Matadouro de Santa Cruz, faz annos hoje.

— Fez annos hontem, o [illegible] presidente [illegible] Maranhão, commandante Magalhães de Almeida.

— Fez annos hontem o coronel Luiz Ascendino Dantas, secretario do presidente do Estado do Rio.

— O dr. Lucillo Bueno, ministro do Brasil na Dinamarca, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o commandante [illegible] Vianna.

— Faz annos hoje, a senhorita Guiomar Maury, filha do sr. Avelino Maury e da sra. Marcolino Faria Homem.

— Faz annos hoje a menina Araceli, filha do sr. Antonio Vianna e de dona Maria José da França Vianna.

— Passou hontem o anniversario da sra. [illegible].

— Faz annos hoje o estudante Wanderley, filho do general civil aposentado [illegible].

— Faz annos amanhã o sr. Jorge Cordeiro da Graça, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos amanhã o capitão Marçal Carlos da Silva, pharmaceutico militar.

— Faz annos hoje a senhorita Everina Cordeiro da Graça, filha do capitão Carlos Cordeiro da Graça.

— Faz annos amanhã, a alumna da Escola Argentina Amarilla Serra Franco, filha do casal dr. Carlos Alberto Franco e prof. d. Maria Serra Franco.

— Faz annos hoje d. Carlota M. M. da Gama, esposa do sr. Sebastião M. da Gama, fazendeiro em Além Parahyba, Estado de Minas Geraes.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Regina de Attayde, filha do sr. Roberto de Attayde, que offerece uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje, o dr. Lino Ezer Martins, delegado de policia.

— Faz annos hoje o sr. Paulo de Cabral Werneck, funccionario da Prefeitura de Nictheroy.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Esmeralda Linhares de Mello, filha de d. Julieta Linhares de Mello, o sr. José [illegible].

— Em Barra Mansa, Estado do Rio, contratou casamento o dr. Orozimbo [illegible]

Ribeiro da Silva Filho, medico naquella cidade, e a senhorita Lia Ponce de Leon, filha da viuva do deputado Ponce de Leon.

Casamentos

Realizou-se, no dia 19 do corrente, o casamento do sr. Jorge Braga de Niemeyer, com a senhorita Lucy Rocha, filha do fallecido general dr. Ismael da Rocha.

Nascimentos

Aurelio é o nome que receberá na pia baptismal o filho do industrial senhor Antonio Teixeira Granja e de sua esposa d. Albertina Marques Granja.

COMO SE EVITAM RESFRIADOS

Porque é que algumas pessoas se constipam com facilidade, ao passo que outras podem expor-se a tudo sem risco algum? A differença é devida em grande parte á força vital de cada pessoa e á capacidade do organismo em resistir aos ataques. Por consequencia o tratamento principal dos resfriados deve ser evital-os, o que se consegue fortificando o organismo e cuidando da saude geral.

A dieta deve ser fortificante sem ser estimulante, devendo compor-se principalmente de alimentos de facil digestão. Deve dormir-se oito horas, de preferencia durante as primeiras horas da noite. Como medicamento as Pilulas Rosadas do Dr. Williams são especialmente designadas para esses casos, por augmentarem a quantidade de sangue, tonificarem os nervos e fortificarem todos os orgãos digestivos. Póde adquiril-as na pharmacia mais proxima. O livro "Enfermidades do Sangue" será enviado gratis a quem pedir para Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y., E. U. A.

Viajantes

O sr. Costa Rego, ex-governador de Alagôas, chega hoje ao Rio, depois de uma ausencia de mais de quatro annos.

Não só ao politico de destaque no seu Estado, como ao jornalista que tantos amigos e admiradores soube fazer nesta capital, muitas serão as demonstrações de amisade feitas logo mais, á tarde, quando elle desembarcar de bordo do "Araçatuba".

— Vindo da Italia, acha-se nesta capital o sr. Laurindo Ribeiro, traductor juramentado no fôro de Milão e no Consulado do Brasil nessa cidade.

O sr. Ribeiro reside na Italia ha 18 annos, devendo ser curta a permanencia no Rio.

Almoços

Devido á enfermidade do homenageado, professor Abreu Fialho, ficou adiado o almoço mensal do Circulo do Magisterio Superior, que deveria realizar-se hoje.

— Por motivo de força maior foi transferido para dia que será opportunamente annunciado, o almoço promovido em honra do dr. Arthur de Vasconcellos.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia pelo academico Luiz de Oliveira Lima, sob o thema "As molestias do systema nervoso nas creanças".

Entrada franca.

Homenagens

Os directores e organizadores da Feira de Amostras, prestarão hoje, ás 9 horas da noite, no salão do theatro ali installado, uma expressiva homenagem á escriptora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, em testemunho de reconhecimento aos serviços por ella prestados ao Salão de Arte em beneficio da Pró-Matre.

A solennidade será assistida por muitas familias, especialmente convidadas.

Chá dansante

Nos salões do Beira-Mar Casino realizar-se-á, no proximo sabbado, 4 de agosto, das 5 da tarde ás 9 da noite, um chá dansante em beneficio da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, promovido pelo seu Corpo de Cooperadoras que tem como presidente a sra. Prado Junior e do qual fazem parte as seguintes senhoras:

Francisca Augusta Penalva dos Santos, May Reidy Uchôa, Anna L. Fontenelle Pereira de Souza, Germana Marques Nunes, Jessie Rodrigues, Maria Lucia Lowundes, Francisca Fontenelle, Amelia Ortigão, Ernestina Marques Nunes, Helena Barata Ribeiro, Sara Cavalcante Caruso, Therezita Porto da Silveira, Lucia Cardim, Margarida Gudin, Francisca Bonjean, Roberta G. Souza Brito, Fanny Martins R. de Araujo, Sara Fineberg, Esther Pagani, Amalia Velchi, Ida Carvalho Barbosa, Mercedes Keppich, Anna L. Januzzi Cavalcanti, Martha Telles, Rinalda Armond Vaz, Bethania Ribeiro Costa, Maria Luiza Fonseca Rodrigues, Eugenia Ribeiro Fontoura, Dinah Lôbo Vianna, Maria Da Gloria Baumann, Evandro Chagas.

Tocarão duas jazz-bands uma das quaes composta dos cegos da Liga. Os bilhetes para esse festival acham-se á venda nas seguintes casas: Parc Royal, Lopes Fernandes & C., A Nacional, Abrunhosa, Fazendas Pretas, e nas portarias dos hoteis Palace, Gloria, Copacabana Palace.

Exposições

A exposição de ceramica brasileira do pintor Paim dever-se-á encerrar na terça-feira da proxima semana.

Nestes ultimos dias, os amadores de arte nacionalista têm concorrido á interessante exposição installada na Polyclinica á Av. Rio Branco n. 167.

Centro Pernambucano

Deverá ter animação a proxima festa do Centro Pernambucano, a realizar-se no dia 4 de agosto. Em sessão solenne tomará posse a nova directoria, seguindo-se um baile, offerecido aos socios e suas familias.

A nova séde do Centro, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar, a qual será inaugurada nesse dia, abre-se diariamente, de 1 ás 6 da tarde, e está sendo visitada pelos pernambucanos residentes nesta capital ou aqui de passagem.

Festas

Está despertando grande interesse o festival de arte que sra. Gaby Coelho Netto e as escriptoras Rachel Prado e Francisco de Bastos Cordeiro organizaram em beneficio das creanças soccorridas pelo hospital Hahnemanniano e Patronato São José, de Jacarepaguá.

Realizar-se-á no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde no Instituto Nacional de Musica.

Enfermos

O sr. Matheus Martins, director do Banco dos Funccionarios Publicos Civis, que se achava enfermo em virtude de um accidente de automovel, já está quasi restabelecido.

— No hospital S. Sebastião foi hontem submettida a uma intervenção cirurgica d. Anaide Souza, esposa do dr. Oscar de Souza.

— Está enferma, guardando o leito em sua residencia, á rua Valparaiso n. 72, Tijuca, a senhorita Alice Cavalheiro, irmã do professor Henrique Cavalheiro.

Fallecimentos

Falleceu a 26 do corrente o sr. Antonio Fernandes Cadilhe, socio da firma desta praça Cadilhe, Teixeira & Vasconcellos.

Missas

Officiada pelo conego Marinho, realizou-se hontem, na Cathedral a missa de 7º dia do fallecimento do escriptor Alberto Rabello, cujo desenlace se verificou na Bahia.

Esse acto de caridade christã foi mandado celebrar pela Companhia de Loterias da Bahia e teve muita concorrencia.

— Na egreja do Divino Salvador, na Piedade, celebrar-se-á, terça-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, uma missa em intenção da alma da senhorita Ottilia Seda, irmã do sr. Francisco Seda, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Passando amanhã, o anniversario da morte do general Lauro Muller, a viuva do extincto mandará celebrar ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa em suffragio de sua alma. Terminado aquelle acto de religião, a viuva Lauro Muller, pessoas das relações de sua familia e amigos seguirão para o cemiterio de S. João Baptista, onde aguardarão, a commissão do Club de Engenharia, afim de assistir a homenagem que vae ser prestada á memoria do fallecido politico catharinense.

A REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA MINEIRA

O ante-projecto organizado pelo procurador geral do — Estado —

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — O dr. Nisio Baptista de Oliveira, procurador geral do Estado, já fez entrega ao presidente Antonio Carlos do ante-projecto sobre a reforma da actual organização judiciaria mineira e respectiva tabella de vencimentos dos promotores publicos do Estado, conforme a incumbencia que lhe dera o chefe do executivo estadual.

Na parte referente aos promotores, o ante-projecto, que vae ser debatido no Congresso Estadual, toma em consideração o pensamento governamental, exposto na ultima mensagem do presidente Antonio Carlos, e contém medidas que visam garantir a situação dos membros do ministerio publico. Os ordenados são augmentados, variando de 700$ para os promotores de primeira entrancia a 1:050$ para os da capital. Cada promotor perceberá a mais 50$000 por termo de que se compuzer a comarca em que estiver servindo.

O criterio para a nomeação de promotores nos diversos grãos da carreira passa a ser o da promoção, sendo os candidatos á promotoria obrigados a iniciar a carreira em comarcas de primeira entrancia.

No que concerne aos pontos referentes á organização judiciaria propriamente dita, a tendencia revelada no ante-projecto é pela restricção, cada vez maior, da competencia do jury e ampliação crescente da alçada criminal dos juizes singulares.

OS JULGAMENTOS NA JUSTIÇA MILITAR

Um cabo homicida condemnado a dez e meio annos de prisão

A 3ª Auditoria da Guerra julgou, hontem, o cabo da 4ª bateria independente de artilharia de costa, Joaquim Ferreira dos Santos, denunciado por ser accusado de, em dezembro do anno passado, ter assassinado a punhaladas o seu camarada José Cardoso dos Santos.

A accusação foi feita pelo promotor Oscar dos Santos, que pleiteou a condemnação do réo no grão maximo, 30 annos de prisão, com trabalho.

O patrono do accusado provou ao jury que o seu constituinte havia defendido sua honra, rebatendo as aggravantes invocadas pela accusação e argumentando com a provocação e os bons precedentes militares do seu constituinte.

O Conselho de Justiça resolveu por unanimidade de vótos, condemnar o accusado a dez e meio annos de prisão com trabalho.

Prisão de um criminoso — de morte —

Fortaleza, 28 (A. B.) — Foi preso em Joazeiro o individuo Julio Gomes, apontado como criminoso de morte em Pernambuco.

Julio Gomes pertenceu ao Batalhão Patriotico, organisado aqui para combater Luis Carlos Prestes.

Imponente procissão percorrerá hoje as principaes ruas de S. Christovão

Da matriz de São Christovão sairá hoje com toda a pompa a procissão de São Christovão, que percorrerá as principaes ruas daquelle bairro. Pela procissão será conduzida uma pequena imagem de São Christovão que, pelo vigario conego dr. Luiz Maria Cavalcante, será entregue em nome dos pobres da localidade ao dr. Octacilio Rainho da Silva Carneiro, clinico que á classe pobre tem prestado relevantes serviços.

Proseguimento de summarios na 3ª Auditoria de Guerra

Na Terceira Auditoria de Guerra, proseguirão, amanhã, os seguintes summarios de culpa: de Benjamin Anjos e outros, soldados do 1º regimento de cavallaria divisionaria, accusados de furto; de Raymundo Alves Ferreira, do Serviço Geographico Militar, accusado de desacato, de Manuel Virgolino Cordeiro dos Santos, e outros, soldados do 1º grupo de artilharia de costa, accusados de fuga de preso; e de Geminiano Vieira da Silva, soldado do 1º regimento de infantaria, accusado de aggressão.

O seguro dos predios pertencentes ao Estado do Rio

Em vista do despacho do sr. secretario das Finanças do Estado do Rio, voltaram á commissão encarregada do estudo das propostas apresentadas para o seguro dos proprios do Estado, todos os documentos acompanhados do recurso dirigido ao governo pelas companhias de seguros: União Commercial dos Varegistas, Lloyd Sul Americano e Nictheroy, protestando contra o capital attribuido ás companhias "Alliance Assurance Company Limited e The Motor Union Insurance Company Limited".

Um concurso na Escola Nacional de Bellas Artes

Terá inicio amanhã, ás 9 horas, o concurso para provimento da cadeira de Resistencia dos Materiaes, devendo comparecer os candidatos drs. Fellipe Reis e Sergio Marcondes de Castro.

Nomeação e licenças na Justiça

O ministro da justiça, por actos de hontem, resolveu: designar a alumna diplomada pela Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Maria M. de Oliveira Regis para exercer as funcções de enfermeira-chefe do Departamento Nacional de Saude Publica, e conceder as seguintes licenças: de seis mezes, ao Bel. Alfredo Raymundo Richard, professor cathedratico do Instituto Nacional de Musica; de tres mezes, ao soldado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Waldemar da Costa Gomes e ao inspector de alumnos do Internato do Collegio Pedro II, José Augusto Coimbra e de um mez, em prorogação, a Jacyr de Castro Mascarenhas, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica.

EXPLODIU O CARBURADOR — DO AUTO —

Devido a uma explosão no carburador do auto-transporte numero 3.040, hontem, na rua America, houve um principio de incendio nesse carro, felizmente abafado a tempo pelos Bombeiros.

O chauffeur do carro, João Avellar, nada soffreu.

Victima de um accidente — no trabalho —

O operario Manoel de Almeida, quando, hontem, trabalhava nas officinas da Prefeitura, foi victima de um accidente, ficando ferido no rosto e nas mãos.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia.

OS LARAPIOS A SOLTA

Entrando pela janella, levaram — onze vestidos —

A sra. Amelia de Souza, residente á rua Maria Angelica, 66, queixou-se á policia do 21º districto de que sua casa fora assaltada.

Levaram os larapios, dali, onze vestidos caros.

Presume-se que os meliantes tenham entrado por uma janella da frente que fica aberta.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Escorregou, caiu e feriu-se

Quando, hontem, na respectiva residencia, á avenida Suburbana n. 1966, descia uma escada, escorregou e caiu, d. Maria Candida, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se recolheu, depois, á respectiva residencia.

Nova casa bancaria em Campos

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado o funccionamento da casa bancaria Helio Gomes & C., estabelecida na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Dispensas na Contadoria Geral da Republica

Pelo ministro da Fazenda foram dispensados: o praticante diplomado da Repartição Geral dos Telegraphos, João Galhardo, do cargo de praticante, em commissão, da Sub-Contadoria Seccional no Districto Telegraphico do Rio Grande do Norte; o sub-contador seccional, em commissão, no Departamento Nacional de Saude Publica, José Ignacio de Avellar Werneck.

Quéda de consequencias desastrosas

O menor Olindo, de nove annos de edade, foi, hontem, na residencia de seu pae, sr. Manoel Gouvêa da Costa, á rua Matto-Groso n. 4, casa IV, victima de uma quéda de consequencias desastrosas. A pobre creança soffreu fractura do frontal e da côxa direita.

Medicado pela Assistencia Municipal, Olindo foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, os réos José Gomes de Hollanda Cavalcanti e José Rogerio dos Santos, ambos accusados do crime de homicidio.

UMA SCENA DE SANGUE A BORDO DE UMA BARCA DA CANTAREIRA

O mestre da "Icarahy" foi alvejado a bala por uma — mulher —

D. Geraldina Santilhana, casada com o industrial Gil Blas de Santilhana, durante cerca de seis annos residiu em Ramos, suburbios desta capital. Mantinha, entretanto, o casal um filho internado no Collegio Salesianos de Nictheroy, onde ia ella constantemente visital-o.

Não gostava, porém, de fazer a travessia da bahia e por isso combinou com o marido a transferencia do seu domicilio para a capital fluminense, o que conseguiu, ha dois annos.

D. Geraldina foi morar á praia de Gragoatá n. 67. Durante o tempo que gastou procurando casa, travou relações com Genesio de Carvalho, mestre de barcas da Cantareira, a quem pediu que lhe arranjasse a casa.

Foi o bastante para que Genesio, não a perdesse mais de vista, chegando mesmo a fazer certas propostas que foram repellidas energicamente.

Ainda domingo ultimo, Genesio por se gabar que Geraldina fôra sua amante, soffreu uma aggressão do foguista Olyntho Botelho, que não quiz acreditar na infamia do seu companheiro.

Ante-hontem, o sr. Santilhana recebeu no seu escriptorio, nesta capital, uma carta anonyma, accusando a esposa de infidelidade.

A' tarde, quando regressou ao lar, o sr. Santilhana mostrou essa carta á esposa, que se revoltou contra a infamia.

Depois de uma noite inteira de insomnia, d. Geraldina estava ainda mais indignada. Seu esposo, quando foi para os seus affazeres, recommendou-lhe que não saisse de casa.

D. Geraldina, no entanto, saiu no encalço de Genesio. Lembrava-se vagamente, que o seu perseguidor trabalhava na barca "Icarahy" e essa embarcação estava atracada no deposito de carvão.

Tomou, então, a referida embarcação em Nictheroy e veiu para esta capital.

A' 1,10 da tarde embarcou na "Icarahy", de regresso para a vizinha cidade. Foi sentar-se num dos bancos do tombadilho, fronteiro á casa do leme.

Genesio, ao perceber a presença de sua victima, antes mesmo que ella o visse, foi para o seu posto, de onde não mais saiu.

Ao atracar a embarcação na ponte da capital fluminense, vendo d. Geraldina que o mestre não saia da sua cabine, mandou que um marinheiro o chamasse.

O mestre Genesio, calculando as consequencias da sua leviandade, temia agora um encontro com aquella que elle havia escolhido para sua victima.

E foi muito atrapalhado que tentou isentar-se de culpa.

D. Geraldina, deante da innominavel cobardia do seu algoz, no paroxismo da indignação abriu a bolsa, empunhou o revolver de que se armára e alvejou o mestre Genesio.

Os projectis o attingiram na articulação do escapulo-humeral direita.

Praticado o crime, d. Geraldina tentou fugir. Dois marinheiros, tripulantes da "Icarahy", embargaram-lhe, porém, os passos e entregaram-na ao guarda civil n. 24, que a conduziu á delegacia da 1ª circumscripção policial.

Ali estava de serviço o commissario Raul da Silva Araujo, que recebeu a arma homicida, que d. Geraldina entregára ao guarda civil.

O dr. Oswaldo Orlandini, delegado da referida circumscripção, mandou que o escrivão Joaquim Guimarães, lavrasse o auto de flagrante.

Foram tomadas por termo, as declarações da criminosa, da victima e dos dois marinheiros, testemunhas da occurrencia.

O mestre Genesio de Carvalho, que tem 41 annos e é casado, foi soccorrido pela Assistencia da vizinha capital e dada a natureza do ferimento recebido recolheu-se á sua residencia.

Até a policia é assaltada!

Elias Gazz, vulgo "Turquinho", foi preso por um investigador e um soldado, na rua Julio do Carmo, sendo conduzido pelos policiaes, rumo da delegacia do 9º districto.

Em caminho, porém, na rua Marquez de Sapucahy, surgiu na frente dos policiaes um grupo armado de revolveres e que deu liberdade ao preso, desapparecendo em seguida.

A ENCHENTE NA SIBERIA

Effeitos do crescimento das aguas do rio Zeya

Moscou, 28 (U. P.) — Noticia-se que onze aldeias ao longo do rio Zeya foram demolidas pelas inundações e cyclones e é corrente que as populações estão fugindo. Estão continuando as mangas de agua e os cyclones vindos da região littoranea chineza, o que está contribuindo para augmentar o vulto do desastre.

OS DESERTORES ALLEMÃES DA LEGIÃO ESTRANGEIRA

Como foi recebido no Reich o pedido de extradicção formulado pela França contra varios accusados

Berlim, 28 (U. P.) — O pedido de extradicção formulado pela França contra tres allemães, accusados de deserção da tricolor, provocou celeuma nos circulos democratas e nacionalistas. O governo declarou que não tinha outro remedio senão attender. O "Allgemeine Zeitung" assegura que a projectada extradicção "mostra o desprezo da França pelo pacto contra as guerras".

Nomeações de despachantes aduaneiros

Pelo ministro da Fazenda foram nomeados despachantes aduaneiros, respectivamente, para as alfandegas de Santos, São Paulo e Porto Alegre, os srs. Agenor Prudente de Souza e João Pibernat de Carvalho.

O "Magallanes" desenvolve extraordinaria velocidade

Puerto Real, Hespanha, 28 (U. P.) — Realizaram-se as experiencias de velocidade do novo transatlantico "Magallanes", que desenvolveu uma velocidade de 18 milhas horarias.

Annuncia-se a construcção de um outro, de vinte mil toneladas de deslocamento, parecendo que receberá o nome de "Primo de Rivera".

A's mulheres que pensam comprehender os maridos!
Aos maridos que julgam entender as mulheres!

A todos os casaes, e tambem a todos os noivos e namorados aconselhamos que vejam este film

As mais bellas toilettes exhibidas este anno em Paris vestem

Lois Wilson

e a auxiliam a seduzir

H. B. Warner

e

Clive Brook

nesta luxuosa producção da

First National Pictures

Tactica de amor

No palco: Estréa de THE ADOLPH equilibrista comico
E primiére do sainete comico
O INVENTOR DO GUARDA-CHUVA

(AMANHÃ) no CINE-THEATRO CENTRAL

CINEMA AMERICANO — A estréa sensacional de
Rua Copacabana 743 — Tel. Ipanema 0622

AMANHÃ

STEENS

EL HOMBRE QUE SE BURLA DE LA MUERTE

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca 49 - 51 :-: Tel. Central 4152

AMANHÃ — **Um programma monumental na te'la e no palco!**

NA TÉLA — A epopéa da aviação filmada pela Paramount

AZAS

a colossal super cujo enredo empolga, e na qual refulge CLARA BOW a estrella adorada pelo publico.

E mais Madge Bellamy, em

Brincando com o fogo

6 actos encantadores da FOX-FILM.

E mais uma novidade cinematographica que vae fazer sensação. Um tango filmado, e cantado por IRENE AMBARINO

A harmonização do canto illustrado pela visão cinematographica. Não é apenas um film; não é sómente um numero de variedade. E' ambas as coisas um tempo.

No palco — ás 3 e 8,30 — Primeiras representações da revista em 1 acto e 14 quadros, original de V. Machado e Jora Martins, musica de Serafim Rada

ASSIM EU GOSTO

mais uma revista-relampago de successo

NA TÉLA — DOLORES DEL RIO, em **O INFERNO VERDE**

(Hoje) A's 3, 7 e 9,30 — NO PALCO

COMIDAS A' PORTUGUEZA

esplendida revista pela Cia. Portugueza de Revistas

A frota de maior luxo

ANDALUCIA

Esperado do Rio da Prata no proximo dia 7 de Agosto, sahirá no mesmo dia para:
LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES

AVELONA

Esperado da Europa no proximo dia 2 de Agosto, sahirá no dia 3 para:
SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Para a Europa:		*Para o Rio da Prata:*	
AVELONA ..	21 de Agosto	AVILA	17 de Agosto
AVILA	4 de Setembro	ARANDORA	1 de Setembro
ARANDORA	19 de Setembro	ALMEDA	15 de Setembro
ALMEDA	3 de Outubro	ANDALUCIA	24 de Setembro

BLUE STAR LINE

RIO DE JANEIRO: WILSON, SONS & CO. LD. Avenida Rio Branco, 37
SÃO PAULO: BLUE STAR LINE (1920) LD. Rua da Quitanda, 10
SANTOS: BLUE STAR LINE (1920) LD. Rua 15 Novembro, 205

O furto das notas recolhidas, na Caixa de Amortização

O juiz federal substituto da 1ª vara designou a proxima quarta-feira para proseguimento do summario dos réos accusados no escandaloso furto das notas recolhidas da Caixa de Amortização.

Os cursos e conferencias da Associação Brasilera de — Educação —

Ensino Technico e Superior — Amanhã, segunda-feira e sexta-feira, 3, ás 8 1|2, na Escola Polytechnica, curso do professor André Dreyfûs, sobre "Hereditariedade, 8ª conferencia sobre — Applicação do mendelismo ao homem — 9ª e ultima conferencia sobre — Situação actual das theorias evolucionistas em face dos dados da Genetica.

Quarta-feira, 1 e sabbado, 4, ás 5 horas, na Escola Polytechnica, curso do professor F. Labouriau sobre "Camille e Lucile Desmoulins", 8ª e 9ª conferencia.

Quinta-feira, 2, ás 5 horas, na Escola Polytechnica, conferencia do professor Amaury de Medeiros sobre "A physionomia das arvores".

Ensino Primario — Quarta-feira, 1, ás 5 horas, na Escola Polytechnica, curso de Chimica pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira.

Sexta-feira, 3, ás 5 horas, na séde da A. B. E. (rua Chile, 2, 4º andar) curso de desenho pelo professor Nereo de Sampaio.

Cooperação da familia — Sabbado, 4, ás 5 horas, na séde da A. B. E., conferencia do professor dr. Gasparini sobre "Educação Physica na Escola e no Lar".

Sociologia — Quartafeira, 1, ás 5 horas, na séde da A. B. E., conferencia inaugural do curso sobre "Sociologia", pelo professor Coriolano Martins em quatorze conferencias.

Como foi commemorada a independencia do Perú pela Instrucção Publica

Realizou-se, hontem, á tarde, na Escola Republica do Peru', uma interessante festa em commemoração a o dia da independencia do paiz amigo.

A ella compareceram além de outras pessoas, o director da Instrucção, dr. Fernando de Azevedo, e o encarregado dos negocios do Peru, que fez entrega á alumna Juracy Costa, filha do sr. Manoel Pereira da Costa e D. Conceição Mendes Costa, de uma medalha de ouro, como premio pe'o seu bom comportamento durante o curso deste anno contendo os seguintes dizeres: "Commemorando o primeiro centenario da independencia do Peru. — Augusto B. Leguia, presidente da Republica."

Durante a cerimonia da entrega do premio, foi executado o hymno nacional do Peru', usando da palavra o director da Instrucção, a professora Elzira da Costa Araujo e o encarregado dos negocios do Peru'. Saudando suas collegas peruanas, agradeceu a menina premiada. Em seguida, foi executado o hymno Nacional.

O resto da tarde foi empregado em demonstrações de gymnastica sueca e jogos americanos que deixaram optima impressão nos presentes.

Anniversario da execução de Sacco e Vanzetti

Varios centros proletarios desta capital promovem para hoje ás horas da tarde, na praça da Republica, uma sessão commemorativa ao primeiro anniversario da execução de Sacco e Vanzetti.

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto

MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — Na Tela — Em MATINÉE e SOIRÉE — HOJE

O Gavião do Mar

Uma maravilha da FIRST NATIONAL para o PROGRAMMA SERRADOR, com MILTON SILLS, ENID BENNETT.

·HOJE ás 4,20-8,20-10,20 — NO PALCO — Amanhã ás 4,20 e 8,20

Proseguimento do estupendo successo de riso da ultima producção da parceria Bittencourt-Menezes, com musica de ASSIS PACHECO

Ratos e Ratões

Exito absoluto de PINTO FILHO, PALMYRA SILVA, Edith Falcão, Arnaldo Coutinho e toda COMPANHIA ZIG-ZAG.

Amanhã — Amanhã

— NA TÉLA —

Em MATINÉE e SOIRÉE

A Escrava Branca

O grande exito do "Programma Serrador", o lindissimo romance de sensação, com a soberba Liane Haid.

E AINDA NO MESMO PROGRAMMA:

SYMPHONIA DA METROPOLE

O surprehendente film descriptivo natural, com todos os aspectos da vida intensa de Berlim.
Um film grandioso do "Prog. Serrador".

Amanhã — Amanhã

NO LYRICO

LENI RIEFENSTAHL

«Sua vida confina-se no harmonioso rytho de bailado... da expressão de sua alma tempestuosa...

E são os pésinhos de fada desta belleza candida de uma Santa, que veremos em

O MONTE SAGRADO

a magestosa producção da UFA para o «Programma Urania»

HORARIO — 2 - 4.5 - 6.10 - 8.15 - 10.20

PROGRAMMA UFA URANIA

-Boos-

CINE-THEATRO CENTENARIO

Rua Senador Eusebio, 188 — Phone N. 3426.

2ª FEIRA, 30 DE JULHO DE 1928

Programma extraordinario!!!

NA TELA

A hora secreta — 7 actos da Paramount, por Pola Negri.

Coração de tigre — 6 actos do Programma Serrador, por Dorothy Sebastião

No palco — ás 9 horas — Estréa da

Companhia Garrido

sob a direcção do popular actor Americo Garrido, e da qual fazem parte os seguintes actores e actrizes:

Americo Garrido, Mendonça Balsão, Carlos Barbosa, Augusta Guimarães, Julia Parra, Guiomar Barbosa, Pinto de Moraes, João Fernandes, Bernardino Xavier, Estephania Louro, Thereza Gathi, Wanda Duarte

Será representada a peça de grande hilaridade

A PEQUENA MILLIONARIA

em 3 quadros do feliz escriptor Dr. Freire Junior, autor das celebres peças Luar de Paquetá, Quem paga é o coronel, e outras.

SCENARIOS PROPRIOS — MONTAGEM E GUARDA ROUPA DESLUMBRANTE

4ª FEIRA — 1º DE AGOSTO — GIGOLOT DE PAPAE

A Empreza do Cine Theatro Centenario, chama a attenção do distincto publico, que durante a actuação da COMPANHIA GARRIDO, NÃO HAVERA' AUGMENTO DAS ENTRADAS.

Em vista de se terem esgotado as lotações do film scientifico

Em defesa da maternidade

Partos normaes e anormaes

o

Cinema Pathé

resolveu continuar as suas ultimas exhibições em SESSÕES ESPECIAES

HOJE e todos os dias ás 11 horas da manhã e ás 10 50 da noite

Por ordem da censura policial é prohibida a entrada de menores e senhoritas

---

PALACIO THEATRO

HOJE — **2 espectaculos** — HOJE

PELA GRANDE COMPANHIA FRANCESA DE REVISTAS DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS

Em MATINÉE ás 3 horas. — A's 9 horas da noite.

A sensacional e espectaculosa revista de grande exito, original de Mr. Jacques-Charles

"PARIS EN FEU"

AMANHA — "PARIS EN FEU" — 4ª feira, 1 — 4ª récita de assignatura com "PARIS AUX NUES".

A COMPANHIA DESPEDE-SE NO DIA 8 DE AGOSTO.

Os Moveis de Scena são fornecidos pela casa Leandro Martins.

RÉCITA DE GALA

NA NOITE SEGUINTE A' CHEGADA DOS GLORIOSOS AVIADORES

Ferrarin -e- Del Prete

terá logar neste theatro uma récita de gala, cujo programma e detalhes, foram organizados e combinados com a REGIA EMBAIXADA DE ITALIA, assistindo os dois aviadores e ALTAS AUTORIDADES.

Programma especial

COMPANHIA VELASCO: ESTRÉA: 10 DE AGOSTO: — NO DIA 3 DE AGOSTO, SERA' ABERTA UMA ASSIGNATURA PARA 5 PREMIÉRES. TENDO PREFERENCIA OS SRS. ASSIGNANTES DAS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA COMPANHIA MOULIN ROUGE.

EM ANNUNCIOS ESPECIAES MAIORES DETALHES, SOBRE ASSIGNATURAS, PREÇOS, ESPECTACULOS, Etc

---

CINE BOULEVARD — Telephone Villa 124

HORA SECRETA, com POLA NEGRI; CORAÇÃO DE TIGRE, com MILTON SILLS. Matinée ás 2 e 4 hs. Amanhã: PREMIO DE BELLEZA, com Collen Moore.

Cinema Smart TELEPHONE VILLA 706

SOMENTE HOJE:

O CIRCO film da UNITED com CHARLIE CHAPLIN

Vingança no Oeste com FRANKLIN FARNUM

CINE HELIOS — R. Barão de Mesquita 672 V. 767

A MULHER PANTHERA, com Jack Holt; O GIGANTE DAS MONTANHAS, com Maciste. Só na matinée de hoje. A SCENTELHA ENCARNADA, ultimo episodio.

CINE GRAJAHU' — B. Mesquita 972 — V. 525

Sómente hoje: — A CHAMMA DO AMOR, com Ronald Colman e Vilma Banky; JOELHOS A MOSTRA, com Virginia Lee Corbin. Só na matinée de hoje, 5º e 6º episodios de O REI DOS DETECTIVES.

CINEMA APOLLO — L. do Rio Comprido 32. V. 5619

Sómente hoje:

CASANOVA, com Ivan Mosjoukine; DOÇURA DO AMOR, comedia. Só na matinée de hoje: Ultimo episodio de A SCENTELHA ENCARNADA.

O anniversario da C. C. dos Operarios de Villa Isabel

Transcorrendo amanhã, segunda-feira, o setimo anniversario de fundação da Cooperativa de Consumo dos Operarios Residentes em Villa Isabel, a directoria dessa associação de classe resolveu convocar uma sessão solenne commemorativa da auspiciosa data. A solennidade, que se realizará na séde social da Cooperativa, terá inicio ás 7 horas da noite.

CINEMA LAPA — AV. MEM DE SA 23 — CENTRAL 2543

A Ultima Ordem com EMIL JANNINGS

Mercado de Coração com BARBARA BEDFORD

MATINE'E DE UMA HORA EM DEANTE

Amanhã: BEAU SABREUR com GARY COOPER e EVELYN BRENT e PERDIDOS NO FRONT, com CHARLES MURRAY.

Cinema UNIVERSAL — RUA SENADOR EUZEBIO, 132 — NORTE 1639

A Chamma do Amor com RONALD COLMAN e VILMA BANKY

A TORTURA com DOLORES COSTELLO

Batalha sem victoria COMEDIA

MATINE'E DE UMA HORA EM DEANTE

Amanhã: O PASSADO DE UM HOMEM, com BARBARA KENT e O EMBUSTE, com MILTON SILLS.

Cine Modelo — R. 24 DE MAIO, 287 — J. 578

Seducção do Peccado com GLORIA SWANSON

SAIAS CONTRA CALÇAS — Comedia

MUNDO EM FO'CO — Actualidades

MATINEE AS 2 E 4 HORAS

Amanhã: SREIA NEGRA, com Josephine Baker e A FLORISTA DE PARIS, com Sandra Milovanof.

(13542)

Noticias da Guerra

O capitão medico dr. Mario Saturnino de Moraes foi designado para exercer as funcções de assistente militar da clinica psychiatrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Espirito Santo, o ministro declarou que, sob o ponto de vista da defesa Nacional, não ha inconveniente no aforamento de um terreno de marinha situado na ilha das Caieiras, arrabalde da cidade de Victoria, solicitado por Joaquim Pinto de Miranda e Manoel Ribeiro Pinto de Miranda, desde que seja feita a titulo precario.

— O ministro providenciou para que sejam pagas as quantias de 3:042$857, ao capitão reformado Alfredo Baptista Jardineiro, e 317$882, ao 2.º sargento enfermeiro veterinario Adelino José dos Santos.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude o enfermeiro veterinario Raymundo Bartholomeu da Costa, do Collegio Militar.

— Foi nomeado auxiliar de escripta para servir no protocollo do Departamento do Pessoal da Guerra, o sargento Ernani Vieira.

— Sob a presidencia do coronel José Maria Franco Ferreira, reune-se no dia 31 do corrente o conselho a que respondem o capitão Amado Menna Barreto e outros officiaes.

QUE MALVADO!

Matou o cão, porque este não era legitimo

Na rua da Caixa d'Agua n.º 24, existe uma pensão, de propriedade de um cavalheiro de nacionalidade allemã, homem de genio irrascivel. Trouxe elle um cão, que era tratado com muitos mimos porque o seu proprietario o julgava de pura raça.

Hontem, porém, o allemão veiu a saber que o animal não era legitimo. Indignado, amarreu o pobre cão a uma arvore e, ahi, mão grado aos rogos dos circumstantes, fuzilou-o, sem dó nem piedade!

Logo depois, ali appareceu um medico da Saude Publica que ficou, como todos que assistiram a barbara scena, indignado e mandou avisar a policia. vado.

A moça fôra seduzida pelo queixoso. Será essa, de certo, a unica pena que soffrerá o dono da pensão...

Um soldado accusado como "achacador"

Na rua Benedicto Hyppolito n. 168-A, foi presa, hontem, pelo soldado n. 102, da Policia Militar, a decaida Dora Clover, que foi levada para a delegacia do 9º districto.

Ahi, em presença do policial, Dora accusou-o de "achacador", affirmando que o 102 quizera extorquir-lhe 70$000.

Como testemunha do facto, Dora apresentou a sua companheira de casa Augusta Gonçalves, tendo sido aberto inquerito a respeito.

CONSEQUENCIAS DE UMA — SEDUCÇÃO —

Alfredo Daniel de Paiva Xavier, guarda aduaneiro e morador á rua dos Arcos n.º 8, queixou-se, hontem, á policia de que o sr. Felix Cossão o levara para a respectiva residencia, á rua Visconde de Figueiredo n.º 24, e, ahi, o forçara, armado de revolver, a assignar um documento assumindo a paternidade de um casal de gemeos, filhos de uma irmã do accusado.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Atropelado no Mangue

Ao procurar atravessar, hontem, a avenida do Mangue, foi Lincoln de Abreu Caldas, atropelado por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se recolheu, depois, á respectiva residencia, á rua Luiz Augusto Pinto n. 41.

A semana da tuberculose

Nos quatro Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, na semana de 16 a 21 de Julho do corrente anno, foram attendidos 1.702 doentes, sendo 338 de primeira vez; fornecidos 2.864 formulars medicamentosas e feitos 382 exames de escarro, dos quaes 85 positivos, 164 insuflações para pneumothorax, 161 radioscopias e radiographias.

Durante a semana o numero de obitos por tuberculose foi de 39.

Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, em 25 de Julho de 1928.

Uma fabrica de dinheiro falso em Pirapora

S. Paulo, 28 — (A. B.) — A Delegacia de Falsificações recebeu, ha dias, uma denuncia de que em Pirapora existia uma fabrica de moedas falsas de 2$000, perfeitamente apparelhada. Os falsarios tencionavam fabricar grande quantidade dessas moedas e introduzil-as naquella praça, por occasião das festas que ali se realizarão no mez vindouro.

De posse destas informações, a Delegacia de Falsificações effectuou uma diligencia em Pirapora, descobrindo, com effeito, no sitio denominado Lavras, de propriedade de Paschoal Gerasi, grande quantidade de moedas falsas, além de drogas e apprechos destinados á sua fabricação.

Interrogado, Gerasi confessou seu intento, dizendo ter como socio Stefane Bagnato.

OUTRAS NOTAS THEATRAES

COMPANHIA MACEDO, NO IRIS — A nova revista-relampago "Comidas á portugueza", que a companhia Macedo está representando no Iris, tem despertado interesse e absoluto grande successo, pela comicidade das cenas e excellencia de desempenho. São espectaculos muito alegres esses que o Iris está proporcionando á sua numerosa assistencia. Hoje, na matinée e á noite, a revista interessantissima: "Comidas á portugueza".

COMPANHIA DE SAINETES DANILO DE OLIVEIRA, NO CENTRAL — Vae de vento em pôpa, no Central, a companhia brasileira de sainetes, dirigida pelo estimado actor Danilo de Oliveira. A peça que está agora em scena e que hoje se despede do cartaz, é o sainete comico "Do que ellas gostam", creação irresistivel de Arthur de Oliveira. Amanhã o cartaz será mudado, para que se dêm as primeiras representações de "O inventor do guarda chuva", outro successo de riso.

O freguez aggrediu — o "garçon" —

Apresentando contusões no rosto, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos o garçon Daniel Neves Brandão, que disse ali ter sido aggredido a soccos, por um freguez, num restaurant da rua Jogo da Bo'a, onde trabalha.

Depois de medicado, Brandão se retirou.

Quiz pular a cerca de arame e saiu ferido

Ao Posto Central de Assistencia foi, hontem, solicitar curativos, o actor Vicente Celestino, que apresentava ferimento no pé direito.

Conta elle que se ferira, a 1 hora da madrugada, em arame farpado, na rua Grajahú.

Depois de medicado e de lhe ser applicado sôro aite-tetanico, o actor retirou-se para a residencia, á rua Itapirú n. 2.

Teria naufragado a barcaça "Lusitania"?

Bahia, 28 — (A. B.) — Está correndo o boato de haver naufragado, em consequencia do temporal que reina na costa bahiana, a barcaça "Luzitania", que trazia carregamento completo de cacáo.

SEM FIO

Radio Club
(Onda de 310 metros)

As irradiações de hoje:

Das 12 á 1,30 — 15ª vesperal do Radio Club do Brasil, dedicada ás creanças e senhoritas ouvintes do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Lucy Campos, do violinista Glauco Vianna e da orchestra de musicas ligeiras Schubert.

O concurso de perguntas será feito pelo dr. Renato Araujo.

Programma da senhorita Lucy Campos:

1 — Sacy Pereré (a pedido).
2 — La cumparcita, tango.
3 — Tenho uma raiva de você.
4 — Gosto de você.
5 — Faz pena ver.
6 — Don Juan Malevo.
7 — Nha Maria.
8 — Maula.
9 — No nosso tempo de collegio.
10 — Che papusa oi, tango.

Acompanhamentos ao violão por Glauco Vianna.

Premios para os concursos

Para creanças — Tres premios de bonbons Globo, da fabrica Bhering & c. Tres premios de collecções de historias da Companhia Nestlé. Um jogo Lotus e um divertimento infantil, offerta do socio dr. Renato Araujo.

Para senhoritas — Um vidro de perfume finissimo, offerta da Casa Cirio. Uma caixa de sabonete Cora e um vidro de oleo Cora, offerta da Perfumaria Kanitz. 2 premios de meia duzia de sabonetes "33", perfumados até o fim, offerta da Casa Luiz Hermany. Uma collecção de musicas modernas, offerta da Casa editora Carlos Whers.

Das 3 horas em deante — Transmissão do Stadium do Fluminense F. C. do encontro internacional de football, entre o Fluminente e o Sporting Club de Portugal.

Das 7 horas ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso esportivo.

Das 9,05 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do concerto do prof. Carlos de Carvalho.

As irradiações de amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Da 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto orchestral do Hotel Avenida, sob a direcção do prof. Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepções dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do Studio do Radio Club do Brasil com o concurso do Grupo Pery Cunha.

— Leiam "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro communica aos seus ouvintes e amigos que suspende as suas transmissões durante alguns dias, por motivo da mudança de suas installações para o predio da rua da Carioca n. 45, 2º andar, onde ficarão funccionando todos os seus departamentos, gerencia, secretaria, estação e studio.

Em cinco annos de funccionamento, é esta a primeira vez que a Radio Sociedade deixa de fazer as suas transmissões diarias, do que pede desculpas aos seus bons amigos, dado o motivo de tão grande força maior.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Esta sociedade transmittirá, hoje, domingo, ás 2 e 7 1|2 horas.

Levou varias dentadas de cão

Na respectiva residencia, á rua Thereza Guimarães n. 31, foi a menor Maria dos Anjos, de 12 annos de edade, hontem, atacada por um cão, que a deixou com dentadas na cabeça, nas orelhas e nas palpebras.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, voltando, depois, para a residencia.

Foi nomeado guarda interino da Prefeitura

Foi nomeado guarda sanitario, interino, o sr. Deocleciano Eugenio da Silva.

O INCENDIO DE HONTEM NA RUA BENEDICTO HYPPOLITO

Foi destruida pelas chammas uma pensão

Noticiámos hontem, em nota de ultima hora, o incendio occorrido, ás 2 1|2 horas da manhã, na pensão á rua Benedicto Hyppolito n. 168, sobrado.

Nessa pensão, segundo está apurado, as decaidas Violeta de tal e Sophia de tal, lidavam com um fogareiro a alcool, quando este explodiu, occasionando o incendio.

O sobrado ficou totalmente destruido. O mesmo não succedeu ao pavimento terreo, onde é estabelecido com botequim Antonio Ferreira, mais conhecido por "Coêlho" e que tem como gerente Fortunato Santos.

A agua é que occasionou prejuizos no negocio.

Pertence o predio ao sr. Bernardino Pinto Machado Vasques que o tem no seguro em diversas companhias, uma das quaes é a Guanabara, nesta por...... 25:000$000.

Na delegacia do 9º districto está instaurado inquerito a respeito.

Dispensas do ponto

Foram dispensados do ponto: durante dois mezes, o pedreiro Albino da Costa Martins, e durante 30 dias, o feitor Eduardo de Oliveira Novaes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 22:

Por desobediencia ao signal: autos ns. 23 — 27 — 95 — 115 — 167 — 309 — 2.934 — 2.943 — 6.114 — 7.297 — 8.046 — 8.854 — 9.966.

Por excesso de velocidade: autos ns. 37 — 139 — 167 — 657 — 567 — 624 — 904 — 1.739 — 2.313 — 4.384 — 5.742 — 6.120.

Por transitar em logar não permittido: autos ns. 39 — 1.242 — 1.319.

Por fazer volta em logar não permittido: autos ns. 274.

Por meio fio e bonde: autos ns. 426 — 5.460 — 8.296 — 9.763.

Por descarga aberta: autos ns. 438 — 5.510.

Por fazer uso dos pharóes: auto n. 697.

Por angariar passageiros: autos ns. 877.

Por transitar aos domingos autos ns. 1.242 — 1.254.

Por estacionar em logar não permittido: auto n. 393.

Por contra a mão: autos ns. 1.319 — 4.758 — 9.098.

Por interromper o transito: autos ns. 3.867 — 3.965.

Por abandono: auto ns. 7967.

PARA "DESAPERTAR-SE"...

Levou as roupas e o dinheiro — do protector —

O marinheiro Elydio Góes Netto Constante, jogador de box, resolveu treinar um amigo, Carlos Davis, a quem passou a proteger, levando-o para o seu quarto, á rua Camerino n. 19.

Ahi ficou Davis morando tambem.

Hontem, ao chegar ao seu quarto, encontrou o boxeur Góes tudo revolvido, dando por falta de todas as suas roupas e da quantia, em dinheiro, de 380$000.

Davis deixou um bilhete ao seu protector, dizendo-lhe que não julgasse que se tratava de um furto; apenas "desapertara", por ter necessidade de ir a São Paulo affirmar as bases de uma empreza de box.

Não obstante o bilhete, Góes apresentou queixa á policia local.

Conflicto entre elementos da policia sergipana

Maceió, 28 (A. B.) — Sabe-se aqui ter havido serio conflicto entre elementos da policia sergipana, por motivo de uma precatoria das autoridades alagoanas, onde era denunciado o assassinato de Manoel Rodrigues Lima, filho de José Rodrigues, chefe politico de Piranhas, tambem assassinado aqui ha alguns mezes.

Correio Sportivo

FOOTBALL

A TEMPORADA INTERNACIONAL

Uma revanche que não se explica

O Fluminense e o Sporting de Portugal jogam hoje uma nova partida de football. Não atinamos bem com a razão desse novo encontro.

Revanche por que? Já não provou o team do Fluminense uma esmagadora superioridade sobre o seu adversario de hoje, vencendo-o por um score que deveria ter sido muito mais elevado? Já não ficou claramente demonstrado que os rapazes do Sporting jogam uma qualidade de football menos efficiente que a dos brasileiros?

Revanche seria entre os mesmos teams, o que não acontece hoje, porque os lusitanos apresentam uma especie de combinado de varios clubs desvirtuando integralmente a finalidade de uma desforra.

A partida de hoje, aliás, não está despertando realmente um grande interesse no publico, que tendo pago a exhorbitancia que o Fluminense exigiu para o primeiro match, não se anima a pagar novamente o mesmo disparate para assistir um football mediocre.

A assistencia carioca é de uma exigencia a toda prova quando se trata de teams estrangeiros e sobretudo quando tem de pagar os preços de opera que o Fluminense impôz aos torcedores. Teria sido muito mais interessante que se organizasse esse jogo de hoje com outro qualquer club, como o Villa Isabel, por exemplo, que perdeu do Fluminense recentemente, num match muito apertado por 1x0.

Os teams que esta tarde jogarão no campo do Fluminense:

Portuguezes: — Roquete; Carlos Alves e Jorge Vieira; J. Francisco, Serra Moura e Martinho; Liberto, A. Martins, J. Mattos, Cervantes e J. Manoel.

Fluminense: — Batalha; Paulo e Py; Nascimento, Fernando e Fortes; Ripper, Lagarto, Alfredo, Netto e Milton.

No 2º tempo Fortes deverá ser substituido por Albino.

ASSIGNATURA E' VOTO?

No desfecho do momentoso caso das arruaças no gymnasio do Fluminense, foi resolvido mais ou menos bizarramente, que assignatura é voto.

Ao descrevermos os debates na Amea, affirmamos que o sr. Rollin Pinheiro era de opinião que assignatura é voto. Posteriormente estivemos com o presidente da Amea e ouvimos deste que na sua opinião, nem sempre assignatura é voto e no caso em apreço, era licito a qualquer membro do conselho de fundadores, votar com restricções aceitando a proposta *in totum* ou em parte.

Infelizmente os representantes dos fundadores assim não pensaram ou se pensaram não tiveram coragem de fazer, impedidos como estavam pela attitude austera, fiscalizadora e intransigente do seu patrão Arnaldo Guinle.

OS PARANAENSES EM ACTIVIDADE

Curityba, 28 (A. A.) — A "Gazeta do Povo" publicou a noticia de que o Paraná não mais disputará em Porto Alegre as provas eliminatorias da zona sul do campeonato brasileiro de football, o que viria determinar uma série de desvantagens para os jogadores locaes, taes como a longa viagem, o campo estranho, a torcida contraria, etc., o que não se dará com a disputa em São Paulo.

A Federação Paranaense de Desporto trabalha activamente, desde já, para conseguir a licença para os diversos jogadores e para remover todos os obstaculos, devendo iniciar na proxima semana os trenos do seleccionado local.

OS JOGOS DE HOJE, NA 2ª DIVISÃO

Serão realizados hoje, em proseguimento do campeonato da 2ª divisão da Amea, os seguintes jogos:

São Paulo Rio x Carioca — Segundos quadros, á 1,30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas.

Campo: do São Paulo e Rio, á rua Itapiru'.

Representante: Francisco Xavier de Freitas, do S. C. Everest.

Juizes sorteados: do Confiança A. Club.

Everest x River — Campo: do S. Club Everest, no Caminho dos Pilares, em Inhauma.

Juizes sorteados: do Olaria A. Club.

Representante: Arthur Victor de Araujo, do S. C. Mackenzie.

Mackenzie x Engenho de Dentro — Campo: do Mackenzie.

Juizes sorteados: lo São Paulo e Rio F. Club.

Representante: Julio Garcia, do Bomsuccesso F. Club.

Confiança x Bomsuccesso — Campo: do Confiança A. Club, á rua General Silva Telles.

Juizes sorteados: do Engenho de Dentro. Representante: Tenente Mario Carvalho Monteiro, do São Paulo e Rio.

O CAMPEONATO DA METROPOLITANA

A tabella do campeonato da veterana Liga Metropolitana marca para hoje a realização dos seguintes jogos:

Divisão "Emmanuel Nery" — Dramatico x Jornal do Commercio. — Primeiros e segundos quadros.

Fundição x Esperança. — Primeiros e segundos quadros.

Americano x Fidalgo — Primeiros e segundos quadros.

Divisão "Emmanuel Coelho Netto" — Terra Nova x Margon — Primeiros e segundos quadros.

Central x Aberica Suburbano — Primeiros e segundos quadros.

O TORNEIO DE 3.os QUADROS DA AMEA

Prosegue hoje, a disputa do torneio de 3ºs teams da Amea, marcando a tabella a realização dos seguintes jogos, sendo todos iniciados ás 9 horas sem tolerancia:

America x Mackenzie — A's 9 horas, sem tolerancia.

Campo sorteado: do America F. Club.

Juizes sorteados: do C. R. do Flamengo.

Flamengo x Fluminense — Campo sorteado: do Fluminense F. Club.

Juizes sorteados: do America F. Club.

São Paulo e Rio x River — Campo sorteado: do River F. Club.

Juizes sorteados: do Andarahy A. Club.

Vasco x Bomsuccesso — Campo sorteado: do C. R. Vasco da Gama.

Juizes sorteados: do São Paulo e Rio F. Club.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Um interessante plebiscito entre todos os nossos «sportmen»

A medalha e a taça estão expostas na Casa Delage

RESULTADO DA APURAÇÃO DE HONTEM

Nº	Nome	Votos
1	ALFREDINHO (Rio — Fluminense F. C.)	3.572
2	LINCOLN (Rio — S. C. Brasil)	2.008
3	HELCIO (Rio — C. R. Flamengo)	2.423
4	Oswaldo (Rio — America F. C.)	2.305
5	Jaguaré (Rio — C. R. Vasco da Gama)	1.082
6	João Gambini (Estado do Rio — Friburgo F. C.)	629
7	Feitiço (S. Paulo — Santos F. C.)	590
8	Fernandes (Rio — Villa Isabel F. C.)	585
9	Amado (Rio — C. R. Flamengo)	521
10	José Costa (Friburgo — Esperança F. C.)	424
11	Agricola (E. do Rio — Miracema F. C.)	354
12	Zota (Carangola — Ypiranga F. C.)	345
13	Friedenreich (São Paulo — C. A. Paulistano)	276
14	Telê (Rio — Andarahy A. Club)	263
15	Raynor (C. Itapimirim — Estrella F. C.)	214
16	Nilo (Rio — Botafogo F. C.)	194
17	Antãozinho (Paty F. C.)	170
18	Amaro Silveira (Muquy — S. C. Commercial)	170
19	Lara (Rio Grande do Sul)	166
20	Pedro Moura (Miracema — America F. C.)	152
21	Ladislão (Rio — Bangu' A. C.)	147
22	Cobian (Campos — Goytacaz F. C.)	141
23	Amos Vechi (Piraúba — S. C. União)	135
24	Rubens Carvalho (B. do Pirahy — Central A. C.)	132
25	Wiskers Nictheroy — Rio Cricket A. A.)	110
26	Fernando Labanca (Rio — S. C. Curupaity)	104
27	Fernando (Rio — Fluminense F. C.)	102
28	Pennaforte (Rio — America F. C.)	100
29	Augusto Vanni (Cataguazes — Operario F. C.)	92
30	Lulú (Macahé — Macahé F. C.)	90
31	Juvelino (Valença — S. C. Valenciano)	90
32	Orwaldo Van Erven (E. do Rio — Friburgo F. C.)	85
33	Zeno (Estado do Rio — Estiva F. C.)	83
34	Cockrane (Rio — Fluminense F. C.)	72
35	Tamanduá (Valença — Valenciano F. C.)	71
36	Balthazar (Rio — São Christovão A. C.)	71
37	Joel (Rio — America F. Club)	69
38	José Cravo (São Paulo — A. E. Guaratinguetá)	68
39	Mineiro (Rio — America F. C.)	54
40	Lopes (Minas — Veadense F. C.)	54
41	Frederico Thunes (Santa Leopoldina — Alliança F. C.)	52
42	Serafini (São Paulo — Palestra Italia)	50
43	Luiz Vinhaes (Rio — São Christovão A. C.)	47
44	Simplicio (Cataguazes — Operario F. C.)	45

Publicamos e apuramos diariamente a votação do nosso concurso de football. Os concorrentes com numero de votos inferior ao ultimo nome publicado, constam de uma lista rubricada todos os dias, que não publicamos por ser demasiadamente extensa. A apuração é feita ás 4 horas da tarde, todos os dias, em nossa redacção, na presença de quem a queira assistir.

CONCURSO DO "CORREIO DA MANHÃ"

— DA —

Medalha Delage, Figueira & Cia.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Voto em ______

Assignatura ______

São Christovão x Syrio Libanez — Campo sorteado: do São Christovão A. Club.

Juizes sorteados: do C. R. Vasco da Gama.

OS TEAMS DO RIVER

Realizando-se hoje o encontro official do campeonato da segunda divisão da AMEA, entre o River Football Club e o Everest, o sr. director sportivo solicita o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, ás 11 horas em ponto, no campo da rua João Pinheiro, afim de seguirem incorporados para o campo do Evereste.

1º quadro:

Octavio — Paulino — Thenorio — Cabrito — Dudu — Guerra — Ary — Manoelzinho — Mico e Vadinho.

2º quadro:

Amaro — Romano — João Augusto — Agenor — Tutuca — Octavio — Daniel — Bêgo — Tortinho — Gargalha — Julhinho — Jayme e Ephraim.

Em disputa do torneio dos terceiros quadros, haverá hoje, ás 9 horas, o encontro official entre o São Paulo e Rio e River, pelo qual a direcção sportiva solicita o comparecimento dos amadores abaixo ás 8 horas em ponto, no campo da rua João Pinheiro.

3º quadro:

Antenor — Caréca — Eurydio — Heitor — Raul — Juventino — Mario — Bêgo II — Luciano — Annibal e Julio.

O COMBINADO ESPERANÇA VAE A MENDES

Seguirá no proximo dia 5 de agosto, com destino a bella cidade de Mendes, o combinado "Esperança" formado por elementos do nosso alto commercio e que a convite gentil do Mendes S. C., campeão local, enfrentará no campo do primeiro, o sympathico Tupy F. C., de Paracamby, no festival daquella á realizar-se na Villa Vestey.

A caravana carioca seguirá no dia acima indicado pelo trem S 1 que sae da Central ás 4.50 da manhã, devendo a embaixada seguir assim composta:

Presidente, Adelino Cardoso — Secretario, Angelo Long — Orador, Antonio Trotti — Director Sportivo, Syela Guerrieri.

Jogadores:

Waldemar — Antonio — Longo — Fraza — Leonidio — Cardoso — Albino — Alves — José Lyela — Pedro.

Reservas:

Jack — Emilio e Duarte.

OS FOOTBALLERS DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Aos inscriptos nos teams de football do Club Internacional de Regatas, pede por nosso intermedio, a direcção, o comparecimento dos associados abaixo mencionados, e bem assim, como todos os socios que queiram participar desses teams, hoje ás 9 horas da manhã, na séde do club para um pequeno trenamento e tratar de assumptos importantes, de interesse para todos:

Antonio Sá Filho — Belmiro Marques Vicente — M. Faria da Silva — Jacintho Carrapatoso — Norival Alvarenga — Leontino Machado — Waldemar Areno — Francisco Vieira — Carlos Areno — Alexandre Eboll — Alberto Peon — Horacio Barbosa — Heitor Campos — José Scassa — José A. Dantas e todos aquelles que queiram fazer parte dos teams.

CORINTHIAS FOOTBALL CLUB

A fundação de mais um club no Meyer

A data de 27 de julho, marca mais uma victoria nos annaes sportivos do Meyer, com a fundação deste novo club, que por maioria de votos, tomou o nome de Corinthias Football Club.

A directoria provisoria, ficou constituida dos seguintes membros:

Presidente, Waldemar Ramalho — Secretario — Wilfrido Borges — Thesoureiro — João Chrysostomo Reis J Director Sportivo — Sylvio Monteiro.

Commissão organizadora dos Estatutos:

Francisco Pereira Caldas — Alvaro Mendes — Djalma Peixoto.

O thesoureiro convidou para cobrador o sr. Marcilio Monteiro.

S. C. ASSISTENCIA MUNICIPAL

O secretario de accordo com os Estatutos, em vigor aos directores, que haverá reuniões de Directoria todas as segundas-feiras, ás 7 horas em ponto, e pede o comparecimento a primeira reunião amanhã.

S. C. MARRECAS x BEIRA MAR

Realizando-se, hoje, no Campo do Jardim Zoologico, o encontro entre as principaes equipes do S. C. Marrecas e o Beira Mar F. Club, em match revanche, o director do Marrecas, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 11 1|2 horas na séde do Club, afim de seguirem incorporados para o campo:

Fernandes — Moura — Marreca (cap), José — Julio — Joaquim — Vicente — Geraldo — Chico — Lauro — Albino.

Reservas.

Ramos — Rubens — Augusto — Zéquinha e Mario II.

UM CONCURSO DE PROPOSTAS NO MARQUEZA F. C.

A directoria, em sessão realizada em 24 do corrente, approvou a realização de um concurso de propostas para socios contribuintes, ao qual poderão concorrer todos os associados do Marqueza Football Club.

Obedecerá o mesmo ao seguinte regulamento.

1º — Em todas as propostas, ao entrar na secretaria do Club, serão appostos os carimbos deste departamento administrativo, assim como a assignatura de um dos secretarios e a respectiva data de entrada da proposta, sendo a mesma registrada em um livro creado especialmente para esse fim.

2º — As propostas que não preencherem, as condições exigidas, pelos estatutos do club, não serão consignadas, sendo apenas consideradas validas em concurso, as que forem approvadas pela Directoria.

3º — Serão creadas duas — Alas — Verde e Branco — nas quaes, os concorrentes se alistarão, por opção.

Ao concorrente de cada uma das — Alas, collocado em primeiro logar, no final do concurso, será conferido um valioso premio cabendo ao que maior numero de propostas houver feito, direito da escolha.

4º — Os premios constam de uma machina photographica e um estojo de Gilete, folheado a ouro, os quaes ficarão em exposição na séde do Marqueza Football Club.

5º — O presente concurso será iniciado em 1º de agosto, devendo eser encerrado, em 25 de dezembro, afim de proporcionar aos seus participantes, todas as sensações de uma luta porfiada.

Afim de facilitar sua realização a Directoria, deliberou manter suspensa até dezembro a joia de admissão.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE HOJE, ORGANIZADA PELA AMEA

No Stadium do Vasco da Gama, em São Januario, será disputada hoje, uma competição athletica inter-clubs da AMEA.

Esse certamen parece, transcorrerá e mmelhor ordem que os anteriormente organisados pela AMEA, visto, a sua organização ser profundamente differente das outras competições.

Uma das innovações, aliás a mais feliz, consiste na disputa das preliminares pela manhã, e os athletas, que se apresentarem.

Não haverá a anomalia costumeira de disputar-se preliminares com dois athletas, porque a chamada faltam quatro dos inscriptos.

Hoje serão disputadas as preliminares com os athletas presentes, formando-se turmas de seis entre os mesmos.

Destacamos tambem, um outro facto auspicioso que é a inclusão dos dirigentes do athletismo no Flamengo, entre os juizes da competição de hoje.

Os srs. Edgard Vasconcellos e Robert Fowler, duas competencias em athletismo, foram sempre esquecidos na organização das commissões directoras das competições e campeonatos athleticos, isso porque o sr. Brown não os tolera.

Na competição de hoje o director technico da AMEA não figura nas commissões, o que, de resto, nenhuma falta fará.

O programma da Competição é o seguinte:

Preliminares — 9.00 horas — 110 metros — barreiras.

9 horas — 200 metros — barreiras.

9 horas — 100 metros — rasos.

9 horas — 200 metros — rasos.

9 horas — 400 metros — rasos.

10.30 horas — 800 metros — rasos.

Finaes — 14 horas — 110 metros — Barreiras.

2.10 horas — 100 metros — rasos.

2.10 horas — Lançamento do peso (Competição Athletica Nacional).

2.10 horas — Salto em altura (Competição Athletica Nacional)".

2.20 horas — 800 metros — rasos.

2.40 horas — 1.500 metros.

2.40 horas — Lançamento do disco.

2.40 horas — Salto em distancia.

3 horas — Revezamento 4 x 100.

Intervallo — 15.25 horas — 200 metros — Barreiras.

3.35 horas — 200 metros — rasos.

3.45 horas — 400 metros — rasos.

3.45 horas — Lançamento do dardo.

3.45 horas — Salto com vara.

4 horas — 3.00 metros.

4.20 horas — Revezamento 4 x 400.

Inscripções — As inscripções dos athletas dos clubs que desejarem tomar parte nessa competição, serão feitas em campo, á hora marcada no programma, para realização da prova, podendo cada club concorrente inscrever para cada prova tres athletas.

Numeros — Os clubs deverão se utilizar dos numeros fornecidos pela A.M.E.A., em 14 de julho, para a segunda festa de Athletismo para Novissimos, pois, os athletas, que não estiverem com seus numeros presos ás camisas, nas costas, não poderão concorrer.

Instrucções — Não haverá contagem de pontos. Os amadores serão classificados até o quarto logar, excepto nas provas de salto em altura e arremesso do peso, cuja classificação irá até o quinto logar, para os effeitos da Competição Athletica Nacional.

Juizes designados — Arbitro geral, commandante, Jair de Albuquerque.

Apontador — Robert Fowler.

Verificador — Dr Sylvio Netto Machado.

Encarregado do material — Harry Vefare.

Juizes de chegada — Dr. Armanda Bartholomeu — Gastão Ladeira — Jorge da Gama e Abreu e Edgard Vasconcellos.

Juiz de arremessos — Tenente Ismar P. Brasil.

Juizes de saltos — Tenente Orlando Eduardo da Silva — José Manoel Labandera e Ernesto Loureiro.

Chronometristas — Otto Pieper — Carlos Girardin e Henrique Pieper Junior.

Annunciadores:

Juiz de saida — Tenente Walter Kropft de Carvalho.

Inspectores — H. J. Simas — Octavio Sampaio — Tenente Carlos A. dos Reis Netto e Agenor Baptista Franco.

O FLAMENGO NA COMPETIÇÃO DE HOJE

Realizando amanhã, uma competição de athletismo official, no "stadium" do C. R. Vasco da Gama, a direcção de athletismo do Club de Regatas do Flamengo escalou os seguintes athletas para representarem o club na mesma:

Abelardo dos Santos Matta — Almir Cruz Santos — Antonio Arnaldo Gomes Taveira — Carlos Americo dos Reis Junior — Clovis Falcão — Erico Falcão — Heinrich Sibbert — Iberê Reis — João Clemente da Silva — João Nicoulsi Junior — Jorge Plantade — José Augusto Santos Silva — José da Silva Campos — Manoel Fernandes Vareda — Manoel R. Leite Pitanga e Ulysses Malagutti.

Havendo preliminares pela manhã de 100 — 200 — 400 — 800 metros rasos e 110 e 200 metros sobre barreiras, solicitada a presença dos seguintes athletas naquelle dia, no club, ás 7.30 horas — Alamir Cruz Santos — Antonio Arnaldo Gomes Taveira — Carlos Americo dos Reis Junior — Clovir Falcão — Iberê Reis — Jorge Plantade — José Augusto Santos Silva — Manoel R. Leite Pitanga e Ulysses Malagutti.

Para todos os athletas escalados é necessario a presença amanhã no club, ás 13 horas impreterivelmente, afim de seguirem incorporados para o Stadium de São Januario.

OS ATHLETAS DO VASCO DA GAMA

Realizando-se hoje, uma competição da AMEA, no Stadium do Vasco da Gama o director de Athletismo, escalou os seguintes athletas para representarem o club:

127 — José Xavier de Almeida
128 — Sebastião Sant;Anna.
129 — José Braulio da Motta.
130 — Paulo Mercê.
131 — Sebastião de Britto.
132 — Ary Koerne de Assis.
133 — Mario de Araujo Marques.
134 — Miguel José de Britto.
135 — Arlindo Peçanha.
136 — Levy Magalhães de Mello.
137 — Julio Rollim de Moura.
138 — Aristides Gomes.
139 — Oraindo Oliveira de Cruz.
140 — Oscar de Oliveira.
141 — Mario de Oliveira.
142 — Fernando Faria.
123 — Arnaldo Preusse.
144 — Ary Ramos.
145 — Antonio Machado.
146 — Aldemar Borges da Silva.
147 — Antenor Villela.
148 — Manoel de Oliveira.
149 — João dos Santos Guimarães.
150 — Luiz Henrique da Silva.
151 — Sebastião Mourão.
152 — Arnaldo Braga.
153 — João Corrêa.
154 — João José Vieira.
155 — Hugo Milano.
156 — Archimedes Omenas.
157 — Edgard Mallet.
158 — Osidro Farias.
159 — Henrique Motta.
160 — Domingo Oliveira.
161 — Ernani Peixoto.
162 — Joaquim Rebello.
163 — Walfrido Teixeira.
164 — Carlos Fernando Corrêa.
165 — Waldemar Raul Eummel.
166 — Joaquim Duque.

E os demais athletas inscriptos na AMEA.

BOX

SALVO A TEMPO DE MORRER ENFORCADO

Belém, 28 (A. A.) — O conhecido pugilista Fernando Sant'Anna, cognominado "Gato", foi encontrado hoje pela manhã estrebuchando, dependurado de uma corda que atára ao pescoço no intuito de suicidar-se.

Soccorrido immediatamente por varios policiaes, foi internado no hospital.

São ainda ignoradas as causas do gesto de loucura do estimado pugilista.

Excursionismo

A EXCURSÃO DE HOJE DO C. S. BRASILEIRO

O Centro Excursionista Brasileiro promove para hoje uma excursão a Ponte do Inferno, nas Paineiras. O ponto de encontro para os socios será na estação da Ferro Carril Carioca, ás 8 horas da manhã.

REMO

TEREMOS A REGATA DE NOVISSIMOS

A assembléa dos clubs federados da Federação do Remo, em a sua ultima reunião resolveu permittir que o C. R. Botafogo realize, ainda este anno, uma regata exclusivamente entre os remadores novissimos.

Quando foi da apresentação do pedido do Botafogo a Federação, tivemos occasião de commentar a idéa daquelle club, applaudindo a sua iniciativa por acharmos que a mesma representa uma experiencia fadada a um seguro successo.

Estão, pois, de parabens o Botafogo e a Federação do Remo.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Concurso de propostas

Continua despertando grande interesse o concurso de propostas do Club Internacional de Regatas, para a conquista de uma medalha de ouro.

Aos que queiram remar

Avisa o departamento technico desse club, aos socios que queiram praticar o remo, que se acha diariamente na séde do club o director de remo, para ensinar aos que desejarem cultivar o salutar sport do remo, e bem as sim para organizar as guarnições para defenderem o pavilhão rubro-branco nas proximas regatas

Informações da secretaria

A directoria do Club Internacional de Regatas, avisa que a secretaria acha-se diariamente das 8 ás 10 horas a disposição dos interessados para quaesquer informações aos associados, bem assim para entrega de carteiras sociaes, que serão exigidas nas proximas festividades.

BASKETBALL

O SPORT CLUB BRASIL CAMPEÃO DE BASKETBALL?

Na reunião do Conselho de Fundadores da Amea, ante-hontem, quando discutiam o caso Brasil x Fluminense o sr. Guinle declarou em aparte feito ao dr. Faustino Esposel que o "Fluminense não disputará as suas restantes competições, pois que fará entrega de pontos ao S. C. Brasil."

Sendo assim, o club da praia Vermelha póde-se considerar o campeão desse sport. Mas não se fie nisso o club alvi-rubro, pois é sabido que o seu campo foi posto em observação para "dar pernas" ao club do millionario, que mantem esperanças de vencer o seu adversario em campo neutro.

E as palavras do homem devem ficar "em observação", porque, quem por meio de calumnias e coação consegue eliminar quatro sportmens e interdictar, ou coisa identica, uma praça de sports por interesse particular é capaz de coisa muito peor...

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

XII campeonato interno

Todos os jogos da série B se realizarão ás 21,10 horas.

Dia 30 de julho — Tapajoz x Tocantins, juiz Silas.

Dia 1 de agosto — Araguaya x Solimões juiz Santos.

Dia 8 de agosto — Solimões x Tocantins, juiz Edyl.

Dia 10 de agosto — Araguaya x Tapajoz, juiz Silas.

Dia 17 de agosto — Tocantins x Araguaya, juiz Santos.

Dia 19 de agosto — Solimões x Tapajoz, juiz Edyl.

Dia 26 de agosto — Tapajoz x Tocantins, juiz Silas.

Dia 30 de agosto — Araguaya x Solimões, juiz Santos.

Dia 6 de setembro — Solimões x Tocantins, juiz Edyl.

Dia 8 de setembro — Araguaya x Tapajoz, juiz Silas.

Nota — O começo do returno será no dia 10 de agosto.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Serão realizadas mais duas eliminatorias

Na corrida que hoje se effectuará no hippodromo do Jockey-Club serão realizadas mais duas provas eliminatorias do programma classico da temporada. A denominada Criação Estrangeira, a primeira da serie e destinada aos productos europeus de dois annos, levará ao starter um lote reduzido, mas homogeneo, tomando-se em consideração os exercicios dos concorrentes, que serão Congo, Romanetti, Marouf Vulcain, Destemido e Patuscada estando como favorita a potranca Romanetti, já ganhadora, cujas cotações baixaram a 25|10. Realmente, essa filha de Dauphin e o potro Marouf devem ser os preferidos, pois Congo e Vulcain, apezar de haverem fornecido galopes lisonjeiros, vão correr pela primeira vez em publico, e tratando-se de animaes ainda inexperientes isso deve ser tomado em consideração.

A outra eliminatoria é o premio Paulo Cesar, em 1.400 metros, no qual, entre outros, estão inscriptos Tabu', Pardal, Tiara Tinguá, Frivolo, Julian e Finorio. Nas cotações que vigoraram durante a semana figuraram como favoritos e assim se mantiveram até hontem Tiara, cotada a 18|10, e Tinguá, seu companheiro de blusa, cotado a 20|10. Hontem circularam boatos de que a primeira não seria apresentada, mas até a hora em que escrevemos esta nota nada havia de positivo.

Completam o programma sete premios communs, destacando-se os denominados Sucury, em 1.800 metros, que será disputado por Sing Sing, Rafles, Sem Rumo, Estylo e Sacadura; Digitalis, na mesma distancia, no qual estão inscriptos Algarabia, Bellabô, Dolly, Saracoteador, Batteur d'Or, Carolino, Siléa, Anchôa, Welsh Guardsman e Blinkirn, e Cecy em 1.600 metros, que levará ao starter Sansovino, Calepino, Riga, Tattersall, Lombardo, Itapuru' e Bilac.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Estimo — Valete — Sem Rival.

Romanetti — Marouf — Congo

Tiara — Frivolo — Tabu'.

Itamaraty — Pirolito — Tea Service.

Lombardo — Calepino — Riga

Sing Sing — Rafles — Sem Rumo.

Gimone — Jubileu — La Princeza.

Saracoteador — Algarabia — Anchôa.

Sem Fim — Guayauna — Rhôdesia.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLKB

As inscripções de hontem

As inscripções de hontem, no Derby-Club, deram o seguinte resultado:

Grande premio Dr. Frontin — 3.200 metros — 50:000$000 — Dark Eyes, Frayle Muerto, Middle West, Bergamin, Negresco, Ramuntcho, Delegado, Lunatico e Tanguary.

Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000 — Calhandra, Rouxinol, Patativa, Tabú Jalapa, Mon Talisman, Tentação, Frivolo, Fedelho, Dorina e Invernal.

Premio Brasil — 1.500 metros — 4:000$000 — Ravissant, Bonina, Riachuelo, Ibo, Irapurú, Zig e Gavota.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Trunfo, Gentleman, Mercador, Pelintra, Packard, Conde, Porque, Decisiva, Ghefahr e Tiny.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000 — La Princeza, Nilo, Trianon, Prudente, Itamaraty, Congou, Patife e Pedante.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Malicioso, Siléa, Carolino, Balila, Thebaide, Falucho e Jubilo.

Os premios Progresso e Derby-Club estão reabertos nas mesmas condições até ás 11 horas do dia de amanhã.

VARIAS NOTICIAS

Como antecipámos, a directoria do Derby-Club esteve reunida na manhã de hontem para resolver definitivamente sobre o inquerito aberto para apurar allegadas irregularidades na disputa do premio Dezesete de Setembro, da ultima corrida, daquella sociedade. Examinando o relatorio da commissão que realizou tal inquerito, a referida directoria resolveu multar em 300$000 cada um dos jockeys C. Fernandez e Th. Baptista, que montaram na mencionada carreira os cavallos Malicioso e Ministro, respectivamente.

—:— Dissemos que a presença do Patife na corrida de hoje era muito duvidosa. Trabalhando na pista do Derby-Club, esse filho de Riesco pisou em uma pedra, terminando o exercicio ligeiramente sentido, o que levou seu proprietario a se inclinar por sua retirada do premio Rio Claro. O entraineur de Patife acha, porém, que elle deve correr, o que é, pois, quasi certo. Será seu piloto, como informámos, o jockey A. Feijó.

—:— O potro Destemido, que fez sua estréa ha quinze dias não se collocando, o que se attribue ao facto de haver aberto muito na entrada da recta, trabalhou positivamente bem a distancia do premio que disputará hoje, para a qual marcou 61 segundos. Se o chronometro que registrou esse tempo marcou-o com precisão o pensionista do entraineur Ernani de Freitas é um concorrente respeitavel.

—:— Parnameirim, que estava inscripto para a ultima corrida do Derby-Club e deixou de ser apresentado devido ás condições da pista, é, hoje, objecto de esperanças. O pensionista da Coudelaria Lundgren trabalhou realmente bem, mas as performances por elle produzidas até agora não autorizam coisa alguma.

—:— As cotações de Romanetti continuaram a ser procuradas ainda hontem. A filha de Dauphim será apresentada em optimas condições, mas os seus exercicios da semana foram realizados apenas em partidas, uma das quaes percorreu no optimo tempo de 42 segundos. Evidentemente melhorou depois da sua carreira de estréa.

—:— A secretaria do Jockey-Club encerrou hontem o seu expediente registrando declarações de fortait de Bruxa, Bataclan Port d'Airain, Cerbère, Mon Talisman, Finprio, Ortiga, Bagatelle, Sonakin e Bellabô.

—:— O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 10 horas — Trigo Roxo, Secretario, Patuscada, Tapuya, Porque e Pretinha.

A's 12 horas — Pelintra, Peccador, Sansovino, La Princeza Prosa e Patife.

Como de costume, o embarque será feito na balança da Avenida Maracanã e não haverá tolerancia para os retardatarios.

—:— A Companhia Viação Excelsior fará trafegar hoje, entre a praça Mauá e o Hippodromo Brasileiro, alguns dos seus omnibus. Para o hippodromo haverá carros com partidas da praça Mauá ás 12,00, 12,05, 12,10, 12,15, 12,20, 12,25, 12,30, 12,40, 12,45 e 12,50, passando alternadamente pela Avenida Beira-Mar e Voluntarios da Patria ou pelo Cattete, Marquez de Abrantes e São Clemente. Depois da reunião haverá carros extraordinarios para a cidade.

—:— Appareceu hontem o segundo numero de *Critica Esportiva*, que o nosso collega Hermano de Souza Lobo acaba de lançar com tanto successo. O numero ora em circulação, cuja capa é illustrada por uma photographia de Ciros, sem as falhas naturaes do primeiro, traz um amplo noticiario relativo ao turf desta capital e dos Estados e um excellente serviço de clicherie.

Conselho Municipal

O PREFEITO EM VISITA

O Conselho Municipal não funccionou, hontem, por falta de numero, tendo respondido á chamada sómente os srs. J. J. Seabra, Clapp Filho, Herinque Maggioli, Luis de Oliveira, Felisdoro Gaia e P. Lima.

O prefeito visitou hontem o Conselho Municipal.

O sr. Prado Junior ia agradecer as congratulações que lhe foram enviadas pelo exito da Feira de Amostras.

O governador da cidade foi recebido pelos srs. J. J. Seabra e Jeronymo Penido, palestrando durante algum tempo com esses intendentes e os demais que se achavam na casa e pouco depois compareciam ao gabinete da presidencia: srs. Henrique Lagden, Nelson Cardoso, Baptista Pereira, Felisdoro Gaia, Malcher Bacellar e P. Lima.

Depois de percorrer as principaes dependencias do Conselho, o sr. Prado Junior foi examinar os fundos do edificio, onde existe uma velho tabique, que achou se devia pôr abaixo, para ali se construirem uma "garage" para os automoveis da mesa do Conselho e uma passagem de tres metros de largura, melhorando o aspecto local e deixando completamente isolado o edificio.

O sr. Prado Junior não se fez acompanhar dos secretarios nem de officiaes de gabinete.

Uma embaixada de estudantes cariocas em Curityba

Curityba, 28 (A. A.) — Chegou a esta capital a embaixada academica da Escola Polytechnica, do Rio, chefiada pelo professor dr. Mario Brito, tendo sido os estudantes cariocas recebidos com grandes gentilezas.

Os estudantes daqui projectam varias homenagens e passeio além de uma recepção official na Universidade.

Fallecimento de um magistrado

Fortaleza, 28 — (A. B.) — Falleceu aqui o antigo magistrado em disponibilidade sr. Raymundo Ribeiro, professor de direito romano e figura de destaque nas lettras cearenses.

Ao sair de casa, foi atropelada

Quando, hontem, Virginia de Jesus, saia de sua residencia, á rua Gonzaga Bastos n. 101, foi atropelada por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima voltou para a residencia.

Quemou a lingua com uma droga

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, ao 30º districto, para soccorrer uma pessoa. Tratava-se de Ferraro Pedro, que tentara suicidar se, procurando ingerir uma droga qualquer.

Verificou o medico que Ferraro apenas queimará a lingua.

VICTIMA DE UM AUTO

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Marquez de Sapucahy, foi Manoel Marcellino, hontem, victima de um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á travessa das Partilhas numero 35.

Consequencias do temporal na costa de Alagoas

Maceió, 28 — (A. B.) — Está averiguado que durante o temporal da noite de 25 morreu o vigia de uma alvarenga, Antonio S. Miguel.

Sabe-se agora que sossobraram ao todo 26 dequenas embarcações.

Maceió, 28 — (A. B.) — E' avaliado em cerca de 3.000:000$ o prejuizo causado pelo temporal de terça-feira. Consta que desappareceram 5 marinheiros das tripulações das vinte e uma alvarenças naufragadas.

NOTAS RELIGIOSAS

CONFRARIA DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Na proxima terça-feira, 31, ás 8 horas da noite, terá lugar a reunião mensal desta confraria em conjunto com a reunião do Conselho da Liga Catholica.

Na proxima quinta-feira, primeira do mez de agosto, dia 2, haverá o piedoso exercicio da hora Santa, e no primeiro domingo, dia 5, terá lugar a communhão mensal desta confraria, na missa de 8 horas.

Espera-se o comparecimento de todos os confrades a todos esses actos.

FESTA DE S. ROQUE

Precedida de um novenario solemne, que começará a 7 de agosto proximo, realizar-se-á em seu proprio dia, a 16 do referido mez, quinta-feira, a festa do glorioso São Roque, padroeiro da Ilha de Paquetá.

— Haverá o mesmo programma dos annos anteriores, sendo pregador do novenario monsenhor Cicero Nunes.

Terminará a festa no domingo seguinte, 19 de agosto, com toda pompa e solemnidade.

Reunião da Companhia Atlas

A Companhia Industrial e Importadora Atlas, (Casa Atlas) em regosijo de ter alcançado no mez de junho a maior safra de vendas em sua historia commercial, sobre egual mez de annos anteriores, mez este em que festeja o anniversario de sua fundação, reuniu hontem os seus directores, inspectores, auxiliares de directoria, gerentes, etc., em um chá amistoso que decorreu sob grande animação.

Aos presentes foi servido pastelaria e dôces finos, e, ao chá, usaram da palavra varios oradores. Em primeiro lugar falou o sr. Antonio Mastena, inspector geral das lojas, que, apresentando um quadro sobre o qual se via a cifra alcançada pelas casas Atlas do Rio e dos Estados, demonstrou com realce, o valor e esforço de cada gerente.

Referiu-se o sr. Mastena a tres casas, que com cifras fóra de todas as expectativas, alcançaram um successo unico até hoje verificado, e terminou felicitando todos os gerentes das casas Atlas, e mais distinctamente aos tres maiores victoriosos.

A seguir, usou da palavra o sr. Porphirio Oliveira, tambem inspector das lojas, que, em breves palavras, consolou aos gerentes e demais auxiliares a continuarem firmes nos seus postos, provando tenacidade e boa vontade demonstrada na campanha de junho deste anno.

Terminado o sr. Porphirio, usou da palavra o director sr. João P. Serra, que, felicitando todos os gerentes das casas Atlas, fez entrega de varios relogios de ouro áquelles, cujas cifras de negocios de suas casas ultrapassaram o limite desejado. Ao fazer entrega dos premios, a cada gerente, tinha, o sr. Serra, palavras de animação que eram cobertas por uma salva de palmas.

Em seguida falou o sr. José S. Oliveira, actual director-gerente da Companhia Atlas, agradecendo com grande enthusiasmo, aos seus auxiliares, todo o esforço de boa vontade demonstrada [illegible]

Ao final, usou da palavra o sr. José Moreira de Mello, chefe do escriptorio da Companhia Atlas, [illegible] dos directores da Companhia.

Ao terminar, o sr. Mello, teve as palavras cobertas por uma salva de palmas.

Na Instrucção Publica

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas: Odette Winter Vianna, Anna Martins de Araujo, Nancy Cabral Vianna, Barbara Rosa de Lima Brandão e Francisca Thaís Guimarães.

— Despachos do director geral: Eugenio Paiva Ribas, Orphanato Presbyteriano, Carmen de Figueiredo Possolo — Deferido. — Hercilia Tavares Campos e Olga Amador Torres — Indeferido.

— Despachos do sub-director: Leocadio Pinheiro Prestes, Antonia Ignez Barbosa, Mario Diogo Tavares e Ottilia Coruja dos Santos Pessoa Barros — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias: Da 1ª secção — João Pinto de Miranda — Compareça a esta secção para esclarecimentos.

Da 2ª secção — Dulce Maldonado d'Eça — Traga a esta secção o titulo de nomeação para a devida apostilla.

Central do Brasil

De S. Paulo, regressou, hontem, o sr. Sinval de Sá e Silva, engenheiro ajudante do Patrimonio e Memoria Historica da nossa principal via ferrea, que esteve na estação do norte, durante alguns dias, presidindo um inquerito, para o qual foi designado pelo director, auxiliado pelos inspectores de estações Tancredo Mello e Mario Porto. Amanhã, aquelle engenheiro fará entrega ao director de seu relatorio a respeito do que foi apurado sobre o desapparecimento de noventa saccas de café e pelo que é responsavel o empregado do armazem do norte, praticante de conferente Ignacio Ferreira, que abandonou o serviço, ha tempos, e que está sendo chamado para apresentar a sua defesa no inquerito.

— No requerimento de d. Rosa Guimarães, pedindo os favores da pensão de jornaleiros, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho — "prove a validez do pae do finado trabalhador na época do accidente."

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, de passagens, na importancia total de 1:395$000.

— Uma turma de 16 empregados da Central do Brasil, está apurando o total de diarias, dos conductores de trem, guarda-freios, guardas, etc., em atrazo ha varios annos, afim de serem tomadas para effeito de exercicios findos.

— Com o fechamento das estações da Central do Brasil, nos suburbios das bitolas larga e estreita da Central do Brasil, tem havido reducção do pessoal, quer nas estações quer nos trens de carreira. Com essa providencia, os addidos e extranumerarios ficaram com menor numero de dias de trabalho, com grande economia para a Central do Brasil.

— Está concluida a reforma da estação de Cascadura, que acaba de soffrer profunda modificação em caracter provisorio. Com a installação hontem, das borboletas esta será entregue ao trafego ás 0 horas do dia 1 do mez de agosto proximo.

A União vae pagar ordenados, custas e reintegrar o promotor

Perante o juiz da 1ª vara federal, José de Souza Lima Rocha propoz uma acção, afim de annullar o acto do governo que o demittiu do cargo de promotor adjunto, pedindo, tambem, para que a União fosse condemnada a resarcir todos os damnos, de ordenados, custas, etc., a que tinha direito.

Por sentença de hontem, o dr. Sá e Albuquerque julgou procedente a acção, para condemnar a ré no pedido, conforme se liquidar na execução.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, á professora adjunta Celina Cunha Gonçalves; de seis mezes, á professora adjunta Anna Ribeiro Dutra; e de dois mezes, ás professoras adjuntas Rosa Braga Costa Lima, Zahra Costa de Souza Aguiar e Alda Guaycuhy Sucerus.

Pela Marinha Mercante

OFFICIAES QUE VIAJAM

Para os Estados Unidos, partiram hontem, os seguintes officiaes:

Commandante Honorio Vargas, capitão Joaquim Alves de Freitas, chefe de machinas, Pedro Nicolau, nauticos, Silvestre de Moraes, Favio Pereira e João Lepsh, machinistas, Oswaldo Fontes, Antonio Cardoso e Oscar Mello.

— Para Europa, partirão amanhã, o commandante De La Vega e o commissario José Marinho de Lima.

— Para os portos do norte, partirão, no mesmo dia: commandante Antonio dos Santos e chefe de machinas, Rocha Bastos.

— Para o Rio Grande do Sul, na mesma data, partirão: commandante Gonçalves Filho, capitão Renato Socci, commissario Roberto Coelho e medico dr. Fernando Soledade.

— Dos portos do norte, chegam hoje: commandante Helmano Rocha, capitão F. Escobar, chefe de machinas, Orlando Queiroz; commissario Raymundo T. Pinheiro, medico dr. Paulo C. Moura; nauticos, Carlos P. da Silva, José B. da Costa, José P. de Souza e Edgard F. Amaral; radio, Nestor Braga; machinistas, Antonio B. Negreiros e Carlos Rosa e sub-commissario M. C. Leitão.

SECÇÃO LIVRE

PROF. COELHO E SOUZA

Unicamente clinica de dentaduras
Uruguayana, 22, 5º, Ph. C. 32
(13705)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

P. R. Freitas proprietario da "Casa Longstret" fabrica de carimbos e placas, declara que deixou a Gerencia de sua casa o Sr. Alvaro Gomes dos Santos. (D 8876)

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Convida-se aos srs. socios, para a reunião de Assembléa Geral extraordinaria, em 2ª convocação, ás 16 horas do dia 29 do corrente, na séde social. Ordem do dia: [illegible] — A. Familiar, 1º secretario. (D 10409)

PARA LIMPAR METAES
PHAROL
FABRICANTE
ROBERTO ROCHFORT
CAIXA POSTAL 1911 RIO
(13391)

ANNUNCIOS

MEDICO

Consultorio já installado em ponto optimo, vago de 1 ás 3 horas, por 80$, á rua do Theatro n. 17. Tratar das 10 ás 2 ou das 6 ás 7 horas. (D 10665)

PAINA DE SEDA

sem caroço, continua a venda, na rua Frei Caneca n. 309. — Telephone Norte 7517. (D 10666)

CONCERTAM-SE MOVEIS

Empalham-se cadeiras e reformam-se colchões; trabalho perfeito e preços razoaveis; na rua Frei Caneca n. 309. (D 10606)

EMPREGO

Só se obtem sendo guarda-livros ou contador diplomado pelo Instituto Commercial. Avenida Rio Branco, 101. (D 10661)

Administrador de fazenda

Offerece-se um com longa pratica e conhecedor de todos os segredos; dá-se referencia. Rua S. Clemente numero 407. Telephone Sul 2084. (D 10623)

NOIVA COQUETE

"A Oriental" está vendendo lingerie em seda, calça, camisa, camisa noite, camisa dia, tudo bordado á mão, artigo de 150$ por 55$000. R. Larga, 51. (D 10627)

Terreos — Rua Paysandú

Vende-se á rua Carlos de Campos, transversal a Paysandú, os unicos lotes existentes. Preço e mais informações com Paula, á rua da Quitanda n. 72, sobrado. (D 10621)

CONCERTOS — PIANOS

E autopianos com a maxima perfeição, por antigo profissional, dando referencias. Phone 241 Villa. (D 10613)

ALUGA-SE

Magnifica casa para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, com todo o conforto moderno, na Avenida Rio Comprido numero 93; trata-se no n. 215. (D 10624)

AUTOMOVEL LANCIA

Vende-se por preço de occasião, motivo de viagem. Informações telephone Central 5402. (D 10614)

BUNGALOW

Aluga-se na Avenida Maracanã numero 173, esquina de Senador Furtado, com tres quartos, duas salas, banheiro, quarto para creados, garage, jardim, etc. Preço 600$000. Combinar pelo telephone Central 5402. (D 10614)

CONDUCÇÃO PARA O CAMPO DOS AFFONSOS

Os auto-omnibus da Viação Geral partirão do Monroe via Cascadura, para o Campo dos Affonsos, de meia em meia hora, desde as 8 horas da manhã. Os preços das passagens são o commum. (D 10579)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e cabiuna de jacarandá para salas de jantar, dormitorios e escriptorios, estylos Colonial e inglez, e grupo de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — Defronte ao Monroe. (D 10601)

PREDIOS — VENDEM-SE

Um, proximo á Praça Saenz Peña, em dois pavimentos, por 68:000$000; um palacete na rua Paim Pamplona, 28, Sampaio, presta-se para casa de saude, asylo, collegio, etc., por 80:000$000; facilita-se o pagamento; e um terreno á rua Araujo Lima, ao lado do n. 157, medindo 20 x 48, prompto para ser edificado, por 41:000$. Trata-se com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. — Telephone CENTRAL 6120. (D 10601)

ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS DE CARNE VERDE

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

2ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará segunda-feira, 30 do corrente, ás 19 horas nesta secretaria para leitura do relatorio e do balanço geral do exercicio findo e eleição da commissão de contas.

Rio, 26 de Julho — O Secretario, José A. Gonçalves Reis. (D 10453)

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reunião ordinaria, em continuação, do Conselho Deliberativo

De ordem do sr. presidente da mesa convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião ordinaria, em continuação, a realizar-se segunda-feira, 30 do corrente, ás 20 horas na séde social.

Ordem do dia: Segunda parte do § 1º do art. 39 dos estatutos da União.

Rio, 25-7-928. — O 1º Secretario da mesa (a.) Adolpho Ferreira Marques de Abreu. (D 13363)

A' PRAÇA

Antonio José de Almeida, Armando de Brito Rodrigues e José Augusto Lopes, os primeiros como solidarios e o ultimo como socio de industria, participam á praça em geral e a todos os seus amigos, que de accordo com o contracto social, archivado na M. M. Junta Commercial, sob o n. 111.076, constituiram uma sociedade sob a razão de Almeida, Brito & Cia. com séde á rua Benedicto Ottoni n. 37, para a exploração do commercio de madeiras e materiaes para construcções.

Rio de Janeiro, 1º de Julho de 1928. (D 10550)

AGRADECIMENTO

E' com immensa satisfação que venho a publico agradecer ao illustre Dr. Raul Pitanga Santos a brilhante cura realizada na minha pessoa.

Soffrendo de hemorrhoidas ha alguns annos e já desilludido de ficar bom, vim a conselho de um amigo e tambem indicado por dois medicos da minha terra, a Bahia procurar o Dr. Pitanga Santos. Em boa hora o fiz porque no espaço de dois mezes volto radicalmente curado de tão horroroso mal. Regressando agora para o meu trabalho do qual já me considerava afastado definitivamente, não tenho palavras para agradecer a tão notavel medico e aqui deixo o meu publico reconhecimento, fazendo votos a Deus pela sua existencia para salvar a humanidade soffredora de tão terrivel mal.

Rio, Julho de 1928. — Esmeraldo Cyrillo Costa. — [illegible] Ilhéos — Bahia. (D 13494)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e alugam-se na CASA FARIA, á rua Senador Dantas, 5 — Defronte ao Monroe — Telephone CENTRAL 6120. (D 10601)

ALUGA-SE

Apartamento com tres salas, banheiro e cosinha. Praia Flamengo n. 55, 3º andar, apartamento n. 2. (D 10690)

MME. FROES

Praia Flamengo, 55, 3º. (Entrada ao lado Cine Capitolio). — Embarcando para Paris a 30 do corrente, liquida todo o seu stock. Chapéos a partir de Rs. 30$000. Vestidos, idem, de Rs. 150$000. (D 10690)

PENSÃO THEREZINHA

Avenida Passos, 46, sob. (Em frente ao Thesouro). Acceita pensionistas por mez, 120$000; acceita pensionistas de almoço, 65$000. Refeições avulsas, 2$500. Horario: das 10 ás 13 1|2 e das 17 ás 20 horas. (D 10678)

CASA — TRASPASSA-SE

Para pequena familia ou casal traspassa-se uma a quem ficar com os moveis modernos que a guarnecem ou vendem-se estes separadamente, a quem se interessar. Rua da Passagem, 256. (D 10683)

RENDAS DO NORTE

O mais variado sortimento das finissimas rendas e apreciadas applicações, feitas á mão no Norte do paiz, vende, a varejo, pelo preço do atacado, a casa CENTRO DAS RENDAS — AVENIDA PASSOS n. 75. (D 10686)

MOLDES PARA CAMISAS

Custa 5$000; para pyjama custa 5$ e para cuecas custa 3$000, os mais aperfeiçoados e com os quaes qualquer pessoa póde ser contra-mestre, vende a casa CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos n. 75. (D 10687)

RETALHOS DE RENDAS

Resta ainda uma boa porção de retalhos de rendas do Norte para liquidar na semana entrante, com abatimento de 30 %, na casa CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos, 75. (D 10685)

Leclerc & Co

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabricas e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos convertedores vibratorios, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 14.073, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 11012)

HUDSON

Vende-se uma linda barata typo especial; ver e tratar á rua Sant'Anna n. 155. (D 11001)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporanea, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, use Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez Sapucahy, 314 Rio. (D 13491)

PENSÃO FLORIDA

Aposentos para casal desde 400$000. Rua Conde Bomfim n. 255. Telephone 3199 Villa. (D 10672)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 10612)

Comp. Generale Aero Postale
Correio Aereo
UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS
SAIDAS de Aviões Postaes do Rio:
SEXTA-FEIRA, 3 de Agosto para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.
SABBADO, 28, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires
CORRESPONDENCIA até Sabbado, 4, as 22 horas, na séde da Companhia, na
AVENIDA RIO BRANCO, 50
TELE. NORTE 7406

REAL GRANDEZA

Vende-se por 55 contos, uma pequena casa muito bem construida, proximo de S. Clemente. Informações pelo telephone Central 1379. Das 3 ás 4 horas. (D 10652)

URCA — BEIRA MAR

Vendem-se esplendidos terrenos na Avenida Portugal. Ourives, 51, 1º. (D 13483)

A COR DO SEU TERNO...

Já se vae perdendo. Mande-o virar e ficará como era: completamente novo! Serviço especial da ALFAIATARIA ESTUDANTINA, á rua Marechal Floriano, 46. Tel. Norte 5737. (D 10571)

HIATE PARA PASSEIO

Vende-se um com motor, velas, e todos os accessorios; tem luz electrica, duas camas, e W. C., forrado de cobre, muito seguro; serve para familia. Respostas pelo telephone C. 0615. (D 10572)

PIANO

Vende-se um optimo piano allemão "Schiedmayer & Soehne", linda caixa de imbuya toda trabalhada, peça de estylo, para pessoa de gosto, pelo preço de 3:500$000; opportunidade unica, á rua Pereira de Almeida n. 53 — Mattoso. (D 10573)

ALUGA-SE

sobrado, 1º andar, para escriptorios, á rua 1º de Março, 4. Trata-se na rua Theophilo Ottoni, 44. (13614)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabricas e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento de [illegible] privilegiados pela patente numero 14.575, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 11018)

PARA ECONOMIA DO GAZ

A Sociedade Federal Suissa vende fogões a gaz novos desde 200$000, fogões e aquecedores usados; nickela-se qualquer peça. Orçamento gratis. Telephone Norte 5664. Rua General Camara, 238 e 240. (D 10575)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um; 10 x 35, á rua Constante Ramos, junto ao numero 136, 38:000$000. Telephone Ipanema 1561. (D 10528)

APARTAMENTOS MODERNOS
Edificio Esplanada

Alugam-se os restantes a preços incomparaveis. Bem situados, á Av. Mem de Sá numero 253, (esplanada do Senado). Magnificas installações, maximo conforto, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephonio, luz, elevadores e servidos pelo luxuoso "Restaurante Esplanada" aberto toda a noite. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia., Ltda., á rua do Ouvidor n. 81. (D 10584)

TELEPHONE — LEME

Passa-se um. Informações Sul numero 1978. (D 13446)

URGENTE

Collocam-se a juros de 10 % sobre predios bem localizados, 280:000$000. Cartas a H. E. P. (D 13472)

MOBILIA ANTIGA

Vendem-se duas de jacarandá, sendo de quarto e sala de visita. Rua Lafayette n. 68 — Copacabana. (D 10437)

CASA PARA RESIDENCIA

Traspassa-se o contrato de uma casa á rua Alvaro Chaves n. 36, defronte ao Fluminense, completamente limpa e com confortaveis commodos para familia de tratamento, dentro de jardim e com garage para dois autos. Trata-se no escriptorio á rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º andar, sala 11. Telephone CENTRAL n. 1215. (D 13469)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos em soldadura electrica e reactores para o mesmo fim, privilegiados pela patente de invenção n. 12.281, pertencente á GENERAL ELECTRIC COMPANY. (D 11000)

CONVALESCENTES

Nervosos e alienados cura certa no Senatorio Dr. Freire d'Aguiar. — BARBACENA — MINAS. (D 8871)

TONEL

Vende-se um de solida construcção, para 40 pipas. Cartas a N. A. C. no escriptorio desta folha. (D 8803)

LOJA

Aluga-se a da Avenida Mem de Sá n. 34, com frente para essa Avenida e rua Maranguape. Trata-se á rua Marquez de Abrantes numero 178 — GARAGE BRASILEIRA. (D 3943)

MEYER — CACHAMBY

Vende-se ou aluga-se o grande predio de dois pavimentos da rua Christovão Colombo n. 90. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 31. — Chaves no armazem defronte. (D 8957)

CASA NOVA A PRESTAÇÕES DE 500$000

Vende-se uma com cinco commodos, agua, luz e quintal. Trata-se com J. Ribeiro, á rua Miguel Ferreira numero 157, Ramos, aos domingos. (D 13437)

As 12 horas

De segunda-feira, NILO faz GRANDE LEILÃO de fazendas, colchas, cobertores, sedas, casemiras, milhares de artigos diversos em córtes e pequenos lotes. 59 — RUA DA CARIOCA — 59 (D 10570)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabricas e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos pára-raios, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente numero 13.340, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 11010)

STORES A 12$000

ORNAMENTAÇÕES, TOLDOS, CAPAS e CAPOTAS

CASA NINO

Senador Dantas, 95 — C. 1729
Orçamentos gratis. (D 13485)

RIFA

De um buffet, a extrair-se a 30 de julho, fica transferida para 18 de agosto. — P. N. (D 10649)

GUINDASTE ELECTRICO

Precisa-se um de 3 até 5 mil kilos. Tratar na rua Dr. Carmo Netto, 314. (D 10654)

Machinas para fazer saccos de — papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchbeister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Unicos importadores de WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (A 230)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabricas e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento da machina para formar filamentos, privilegiada pela patente de invenção n. 15.116, de 3 de outubro de 1925. (D 11014)

CASA

Por ter a proprietaria de se retirar, vende-se a casa á rua Theodoro da Silva n. 262, em Villa Isabel. (D 13476)

HYPOTHECAS

Particular empresta sobre predios mesmo nos suburbios. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, (elevador), com Alexandre. (D 11024)

CONSTRUCÇÕES

Desenhos, plantas, assignatura do constructor e licença; informa-se das 3 ás 6 da tarde. S. Pedro 348, sobrado, sala 4. Guarde este aviso. (D 10234)

LOJA NA AVENIDA

Aluga-se uma boa loja. Contrato 5 annos. Trata-se: Avenida Rio Branco n. 177. (1º andar). (D 8986)

TERRENOS

Vendem-se magnificos e bem localizados lotes nas ruas Voluntarios da Patria, Dezenove de Fevereiro e Paulino Fernandes. Tratar com o sr. Gregory, á rua General Camara n. 44, sobrado. (D 10692)

CLUB DE ROUPA

Unico autorizado e fiscalizado pelo Governo e que offerece a seus prestamistas sérias e solidas garantias é o util e vantajoso Club da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, que offerece a seus freguezes os mais superiores ternos de roupas por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000. (13666)

TIJUCA
65:000$000

Vende-se urgente, lindo bungalow novo, com 3 quartos, 2 salas. Facilita-se pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. — S. Pedro, 72. (13672)

PREDIO

Compra-se até 100:000$000 em Copacabana, Botafogo ou Tijuca; só serve no centro de terreno e com garage. Offerta para Costa Braga & Cia. — S. Pedro, 72. (13672)

BUNGALOW — TIJUCA

Vende-se lindo, com todo conforto moderno, garage e optimas installações. Informações com Costa Braga & Cia. S. Pedro, 72. (13672)

TERRENOS

Vende-se aos melhores preços optimos lotes, nos bairros de Copacabana, Leme e Tijuca. Informações telephone 2358 Norte. S. Pedro, 72. Costa Braga & Cia. (13672)

Exmas. familias

Amanhã, grande leilão de tecidos, sedas, cobertores, colchas, etc., etc., será vendido retalhadamente por Nilo, pela melhor offerta. Catalogo no "J. do Commercio". Amanhã e dias subsequentes até terminação da mercadoria.

AVENIDA PASSOS, 23 (D 10570)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se confortavel predio com garage e telephone. Rua Uruguay, 483. (D 10689)

CATTETE — FLAMENGO

SALA — Optimamente mobilada, com ou sem pensão, aluga-sce a cavalheiro de fino tratamento, em casa de casal de todo o respeito e, com o maximo conforto moderno. Rua Andrade Pertence 39-A. Telephone B. M. 3506. (D 10591)

PREDIO OU GALPÃO

Procura-se um vasto, com cerca de 2 mil metros quadrados, para grande empresa industrial; offertas á caixa postal 1283 ou telephone Villa 0559. (D 10674)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; dois quartos em communicação a preço excepcional; optima pensão. (D 10673)

ALUGA-SE

por arrendamento, a casa á rua Professor Gabizo n. 142; tem tres quartos, mais um para creados, duas salas, jardim, quintal, mais dependencias e está inteiramente nova; trata-se com o dr. Fonseca, á rua Francisco Muratori numero 21 — Lapa. (D 10671)

CASA MAGNIFICA

Aluga-se, apalacetada, com optimos commodos e installações modernissimas, garage, á Avenida Vieira Souto n. 164. Todo conforto. Com moveis ou sem moveis e contrato minimo de dois annos. Trata-se de 1 ás 5 horas da tarde no predio. (D 10694)

PALACETE
Na Avenida da Ligação

Vende-se um magnifico e bem localizado palacete na Avenida da Ligação (hoje Oswaldo Cruz), para familia de fino tratamento. Trata-se com o sr. Gregory, á rua General Camara numero 44, sobrado. (D 10692)

MEDIÇÕES E PLANTAS DE TERRENOS

Executa engº. civil Tito Livio, praça Tiradentes n. 73, 3º andar, elevador. Telephone Central 4639. (D 8982)

ALUGA-SE

Bom predio á rua Barão do Bom Retiro n. 45. Poderá ser visto a qualquer hora; chaves no mesmo. — Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro numero 72. (D 8987)

EMPREGADO

Precisa-se apto para agenciar artigo especial. Vultuosos negocios. Referencias — Pratica de escriptorio, ordenado desejado. — Cartas neste jornal para ARCHITECTO. (D 8951)

CHACARA — LEBLON

Vende-se uma bellissima chacara situada no logar mais pitoresco do Leblon, com casa, pomar, agua propria, luz, etc., com área de terreno de cerca de 17.000 m2. Informações detalhadas com a Sociedade Immobiliaria e Commercial Limitada, á rua da Alfandega n. 26, 3º andar (Elev.). (D 8996)

MAGNIFICO PREDIO NA URCA

Vende-se na 1ª secção, magnifico e confortavel predio de solida e recente construcção. Optima opportunidade. Trata-se na Sociedade Immobiliaria e Commercial Limitada, á rua da Alfandega n. 26, 3º andar, (elev.). (D 8996)

TERRENOS EM IPANEMA E NO MEYER

Vende-se um magnifico lote de 10 x 50, no começo da Avenida Vieira Souto e varios lotes na Bocca do Matto (Meyer). Trata-se na Sociedade Immobiliaria e Commercial Limitada, á rua da Alfandega n. 26, 3º andar, (elev). (D 8996)

COPACABANA

Compra-se neste bairro predio para residencia. Trata-se com a Sociedade Immobiliaria e Commercial Limitada, á rua da Alfandega n. 26, 3º andar, (elev.). (D8996)

DE GLORIA A BOTAFOGO

Compra-se um predio para residencia. Trata-se com a Sociedade Immobiliaria e Commercial Limitada, á rua da Alfandega n. 26, 3º andar. (elev.) (D 8996)

CASAS

Casas de varios estylos; casas modestas e palacetes. Para uma boa orientação é necessario ler mensalmente a revista "A CASA". 60 paginas interessando a todos quantos pensem em construir. 2$000 em todas as livrarias e jornaleiros do centro. (D 3466)

MOÇAS

Precisam-se para encadernação. — Rua Visconde de Itauna n. 419. (D 11006)

BOM NEGOCIO

Vende-se o Hotel de l'Univers com 16 quartos, bar e restaurante, aberto ha 15 annos. — Tratar na travessa de Mosqueira, 13. — Lapa. (D 11003)

BALEEIRA

Vende-se uma, 2 remos, pôpa corrida. Tratar com Gilberto, doca do Cães Pharoux, na lancha Ruth. (D 13453)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabricas e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos de descarga electrica, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 14.559, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 11016)

TERRENOS MEYER E. DENTRO

Perto da estação. Servido por omnibus e bondes. A prestação desde 100$000. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (D 8993)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se no Engenho de Dentro, proximo á estação e bondes, magnificos lotes de terrenos a dinheiro e a prestações, desde 150$000; á rua Sete de Setembro, 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 8997)

MACHINA PARA ARROZ

Vende-se descascador e polidor "Engelberg" n. 1, Esbrugador "Tigre" n. 15, 2 ventiladores, 2 conductores, um separador de marinheiros e um classificador. Informa-se á rua Acre n. 116 — Rio ou Estação de Prados — Oeste de Minas, com J. Cerqueira. (D 9000)

TIJUCA

Vende-se optima casa com 6 quartos e nova mobilia de imbuya. Rua Andrade Neves n. 56; facilita-se o pagamento. Telephone Villa 1337. (D 11004)

TRASPASSA-SE

uma casa com duas salas e dois quartos, a quem ficar com alguns moveis. Rua do Cattete n. 63, sobrado. — Telephone BEIRA MAR 590. (D 8999)

CASA — PIEDADE
10:000$000

Vendem-se por dez contos de réis 3 lotes de terreno de 11 x 60 cada um e a casa á rua Cardoso Quintão n. 56, na estação da Piedade. Trata-se á rua General Camara n. 66, 1º andar, sala da frente, com Deodoro. (D 8992)

CASA PARA RENDA

Compra-se uma de 40 a 60 contos, no bairro de Ipanema, Copacabana, Laranjeiras, Conde de Bomfim ou Haddock Lobo. Cartas a C. Porto, — HOTEL VERA CRUZ. (D 8974)

CHEVROLET

Compra-se typo Pavão, em perfeito estado e com pouco uso. Pagamento á vista. Não se admittem intermediarios. Preferencia Barata. Telephone Sul 0024. (D 8970)

TINTURARIA

Vende-se uma tinturaria e alfaiataria; paga pequeno aluguel; tem morada para familia; o motivo é o dono ter de se retirar. Ver e tratar á rua S. Francisco Xavier n. 916. Ponto de 100 réis. (D 13454)

VICTROLA

Vende-se muito barato uma nova, de mesa, com magnifico som e com alguns discos, na rua do Mattoso numero 256, casa 1 A. (D 13471)

LIVRO DO ENFERMEIRO E DA ENFERMEIRA

do DR. GETULIO DOS SANTOS. Terceira edição. — A' venda em todas as livrarias. (D 11019)

SEDAN OLDSMOBILE

Vende-se barato, facilitando-se o pagamento, uma quasi nova, licenciada, em pleno funccionamento. Ver e tratar na rua Chile, 17. Das 3 ás 4 horas, sobrado. (D 10632)

DEMOLIÇÃO

Acceitam-se propostas para a demolição dos predios da rua do Riachuelo n. 91 e 93 para tratar com Braga no escriptorio desta folha. (13612)

PRAIA DE BOTAFOGO — 116

Vende-se este excellente predio optimamente localizado, entre Senador Vergueiro e Avenida da Ligação, facilitando-se o pagamento. As chaves no n. 118. (D 10652)

CALDEIRAS VERTICAES MULTIBULARES

Para industria de lacticinios e tinturaria

Motores verticaes
Para accionar bombas, etc.

Van Erven & C.
Rua Theophilo Ottoni, 131
RIO DE JANEIRO

Rheumatismo

Não se illudam com panacéas e analgesicos de allivios ephemeros. O unico remedio que cura o rheumatismo de qualquer origem, em poucos dias, é RHEUMALINA, adoptado em todos hospitaes. Peça-o ao seu pharmaceutico. (13538)

PREDIOS E TERRENOS

Casa Bancaria Bureau Predial compra, vende, predios e terrenos. Vendemos predios e terrenos em prestações em diversos bairros desta cidade, construimos grandes e pequenos predios. Uma consulta muito lucrará V. Ex. Rua Buenos Aires 21. (D 13450)

COM 1|2 DO VALOR

construimos no seu terreno (bungalow), com as seguintes peças: (4) 9:500$; (5) 12:000$ e (6) 15:500$000 com 1|3 na entrega e outra metade com os alugueis: "prospectos" á rua Sete de Setembro n. 184, das 10 ás 17 horas, sala 3. (D 10583)

ICARAHY

Aluga-se casa mobilada com 6 quartos. Póde ser vista diariamente das 12 ás 16 horas. Rua Prefeito Sodré n. 43. — Telephone 1874. (D 10582)

BOMSUCCESSO

Vendem-se dois magnificos lotes de terreno, nesta localidade, á rua Victorino Fortuna, parte alta, medindo 10 x 50 cada um, prompto para construcção; informações com o sr. Romeu, á rua S. José n. 78, sobrado, das 16 ás 18 horas. (D 10577)

TERRENOS EM SÃO CLEMENTE

Vendem-se dois lotes a 3:200$000 o metro. Facilita-se o pagamento. RUA DA QUITANDA, 72, sobrado, Paulo. (D 10578)

LANGERI EM SEDA

Calça, camisa, camisa dia, camisa noite, em crepe de seda (lavavel), bordado á mão, a 50$000 cada peça. "A Oriental", Rua Larga n. 51. (D 10626)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego do processo de solda autogenea de metaes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 13.377, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 11011)

TERRENOS NO E. NOVO

Urgente, para apurar dinheiro, vendem-se baratissimos lindos lotes, junto e depois do n. 29 da rua D. Francisca (Cabuçú) com agua e luz e Araujo Leitão n. 287, onde se trata; a 3 minutos do bonde de Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (D 13456)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 11020)

PREDIOS NA URCA

Vendem-se á vista ou a prestações 2 predios modernos, com garage, tres quartos, etc., sendo um por 65:000$ e outro por 60:000$000. — Ourives 51, 1º andar. (D 13483)

Vão começar as demolições!

A NOBREZA

E' um dos primeiros predios a ir abaixo; até o fim deste mez tem que ser entregue o edificio á Prefeitura

Por este motivo.

Está queimando tudo muito abaixo como V. Ex. poderá ver.

Pellucias e astrakans, ás pilhas; sedas lisas ou em fantasia, aos lotes; cobertores, flanellas de lã ou algodão, malhas de lã, morins, cretones, mosquiteiros, robe-manteaux, tudo a granel!

AVISO

Chamamos a attenção das familias economicas, para effectuarem suas compras da parte da manhã, para escolherem com mais calma, milhares de pechinchas em sedas e outros artigos, devido as grandes enchentes que tem havido durante a tarde.

Aproveitem os ultimos dias!

95 - Uruguayana - 95

(13576)

RADIUM

«L. PAGLIANI»

L. PAGLIANI TORINO RADIUM

Cunho depositado no officio internacional de Berna

TUBO RADIOEMANOGENO DO SCIENTISTA PROF. MEDICO "L. PAGLIANI" PARA O PREPARO EM CASA DA AGUA RADIOACTIVA

"AVISO AO RESPEITAVEL PUBLICO"

AS GRANDES EXPERIENCIAS SCIENTIFICAS DO PROF. MEDICO "L. PAGLIANI" FORAM FEITAS EM PARIS SOB A DIRECÇÃO DE MME. CURIE, A CELEBRE DESCOBRIDORA DO RADIO.

Este é o unico e portentoso corpo scientifico, que foi aprovado e recommendado pela Saude Publica Internacional e transcripto no Bureau de Berna, numero 54.472, ao qual pertence tambem o Brasil.

Este é o unico apparelho scientifico que é submettido ao exame do "Laboratorio D' Essais des Substanes Radioactives de Gif" (França), cujo certificado é o n. 1.054 e do "Regio Instituto Fisico, Ufficio del Radio" di Roma.

O tubo (Fiala) Radioemanogeno do scientista prof. medico "L. Pagliani". Além de ser reconhecido e recommendado pelas illustres summidades medicas, é o unico corpo que tem feito aqui verdadeiros prodigios em diversas doenças até aqui consideradas incuraveis, como o provam milhares e milhares de attestados de todo o Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E PRODUCTOS SIMILARES

Informações com o unico concessionario no Brasil e na Argentina

V. MARCHESE

Rio de Janeiro — R. da Quitanda, 79 (sob).
Petropolis (Séde) — Av. 15 Nov. 964 (sob.)
(13450)

BOAS HYPOTHECAS

Bôas compras de predios

Commerciante registrado, ex-banqueiro, de absoluta idoneidade, precisa de mais capitalistas que disponham de dinheiro para collocação a juros de 10 a 18 %, mediante garantias de immoveis nesta capital ou para compra de occasião, inclusive em hasta publica e em mãos de credores. Assume completa responsabilidade do seu trabalho. A sua commissão será por conta dos tomadores e dos vendedores, e della participará o capitalista, que só terá o trabalho de ler um relatorio completo, com avaliação, sobre o predio e seus documentos e verificar por si mesmo se está tudo exacto, não ficando com o compromisso de fazer o negocio que lhe não agradar. O annunciante é pessoa conhecida e que tambem dispõe de recursos proprios. Tem sempre os melhores negocios em primeira mão. Só attende aos capitalistas directamente, pessoas, companhias, ou associações beneficentes, daqui ou de fóra.

Não acceita offertas de capital para negocios arriscados de agiotagem e promissorias. Cartas, dando nome e endereço, para S. A. Caixa Postal n. 134 — Rio. (D 10586)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabricas e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento das machinas para fabricar embases para filamentos de lampadas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 13.378, de 30 de outubro de 1922. (D 11015)

TERRENO A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, os melhores terrenos de toda a zona de Irajá, com agua, luz e Escola Publica, por preço sem competencia. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março numero 51, terceiro andar. (D 11030)

BAIRRO NOVO — CAMPO — GRANDE —

Estrada Rio - S. Paulo

Terrenos os maiores e os mais proximos das estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos, em prestações sem juros e longo prazo. Informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; em Campo Grande com Alfredo, no botequim "Bandeirantes" e em Senador Vasconcellos com Damazio. (D 11029)

PREDIO

Vende-se magnifico, na Tijuca, por preço de occasião. — Informações: Villa 2716. (D 11033)

RUA DR. JOSÉ HYGINO

Vende-se magnifico predio á rua Dr. José Hygino n. 102, novo, estylo moderno, para familia de tratamento; póde ser visitado durante o dia e para tratar no escriptorio á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (D 13474)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento das machinas de soldar por meio do arco voltaico, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente numero 15.144, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 11013)

RICOS MOVEIS

A' pessoas de tratamento, vende-se um luxuoso dormitorio para casal (fabricação especial de Leandro Martins), uma sala de jantar, um dormitorio de solteiro, cortinados, tapetes, columnas, e tudo mais que guarnece a casa da rua Capitão Salomão n. 53 por rs. 12:000$000. Negocio urgente e de occasião. (D 11023)

Mauritania
CALÇADOS FINOS E SOB MEDIDA

Avenida Passos, 109

Calçados para todos e por todo preço
Fabricação propria de calçados para homens senhoras e creanças

48$

Lindo e elegante sapato em pellica marron com guarnição [illegible] tringulho, em salto 4 a 5 1|2, conforme modelo Mauritania — [illegible]
Preço 48$000

Fino sapato em plena moda, em legitima camurça cinza, estampada, salto alto, modelo do afamado sapateiro Ferraz. O mesmo modelo em marron.
Preço 55$000

50$

Delicada concepção do artista Ferraz, em fina pellica envernizada, com linda guarnição a oleo, confecção esmerada.
Preço 50$000

O maior e mais variado sortimento de alpercatas de todos os tamanhos e para todos os gostos.
Preços de 5$500 a 17$000
Pelo Correio, mais 2$500.
Pedidos a A. J. DA SILVA FERRAZ
(3589)

CIA. BRASILEIRA DE PETROLEO
CRUZEIRO DO SUL

Séde : S. Paulo - Barão Paranapiacaba, 12 - 2º andar — **Filial: Av. Rio Branco, 117 - 2º andar Sala, 210**

A Cia. Brasileira de Petroleo ",Cruzeiro do Sul" por intermedio de seu incorporador technico, avisa a todos os interessados que ostrabalhos para a **descoberta official do petroleo** na mina do Bofete estão seguindo a marcha normal, que é de natureza demorada, devido a ser o petroleo uma questão delicada. O material ultimamente chegado veiu trocado o que deu motivo a que a Companhia exigisse outro, cujo embarque já foi effectuado.

Por este e outros motivos fica esclarecido o que acima expomos.

Entretanto, o abaixo assignado, declara que não poupará quaesquer esforços para que **o facto do precioso liquido** "O Petroleo appareça o mais breve possivel, em beneficio geral.

Deante de novos indicios verificados na camada que nós, geologos, chamamos "capa do petroleo", mais uma vez affirmo e garanto que o petroleo **jorrará em abundancia da mina do Bofete**, e assim sendo elevar-se-á para 100$000 (cem mil réis) o preço de cada acção a contar de 1º de Outubro do corrente anno.

Finalmente, conforme o acima exposto e acautelando como sempre o interesse dos nossos accionistas, fica vedada, desta data em deante, excepto ás autoridades competentes, a entrada na mina do Bofete. de quaesquer pessoas publicas ou particulares.

S. PAULO, 7 de Julho de 1928

Companhia Brasileira de Petroleo "Cruzeiro do Sul"

Director Technico : *Constantino Badesco Dutza*

A sonda em funccionamento, numa profundidade de quasi 600 metros. O enthusiasmo, entre os seus directores não arrefece. Isto porque são animadores os resultados que têm colhido até aqui.
Attesta, igualmente, as despesas que a Companhia está fazendo.
Compete aos brasileiros de boa vontade auxiliarem nessas despesas, adquirindo acções no valor de Rs. 10$000 (dez mil-réis).
Os que auxiliarem terão, além dos lucros certos e grandes, logo que do poço do Bofete jorre o petroleo que lá existe, como affirmam os indicios lá encontrados o nome **gravado** na maior historia do mundo ou seja **"O PETROLEO NO BRASIL"**

AVICULTURA

Se quizer dedicar-se a esta industria de grande futuro, poderá comprar a

"Granja Avicola Campeão"

cuja venda está annunciada unicamente por seu proprietario não poder estar á testa daquelle estabelecimento.

Tem 27 variedades de aves, cuja pureza se garante; pois são descendentes das importadas dos Estados Unidos e da Europa.

Tem installações para cinco mil aves adultas criadeiras naturaes para cinco mil pintos e artificaes para seis mil e chocadeiras para dois mil ovos, etc., etc.

Tem tambem optimos porcos da raça Duroc Jersey e cruzados com Canastrão Mineiro.

Embora não lhe interesse a compra ser-lhe-á aprazivel, em qualquer dia, visitar aquella granja, tomando em Nictheroy os bondes que sáem de meia em meia hora para Alcantara, apeando-se no ponto terminal da linha.

Tabella de preços para cada ninhada de 15 ovos para incubação

RHODE ISLAND REDS. . .	12$	FAVEROLLES brancas. . .	30$
PLYMOUTHS carijós. . . .	12$	WYANDOTTES brancas. . .	30$
PLYMOUTHS brancas. . . .	12$	WYANDOTTES prateadas. .	50$
PLYMOUTHS amarellas . . .	20$	GIGANTES pretas jersey. . .	50$
LEGHORNES brancas. . . .	12$	CORNISH INDIAN Games.	50$
LEGHORNES amarellas. . .	20$	MARRECOS de Pekin. . . .	25$
ORPINGTHONS pretas . . .	15$	MARRECOS de Rouen. . .	30$
ORPINGTHONS brancas. . .	15$	GANSOS de TOULOUSE. .	150$
ORPINGTHONS amarellas.	15$	GANSOS de EMBDEN. . .	60$
MINORCAS, pretas.	15$	PERUS Mammouth pretos. .	50$

O proprietario Raul de Carvalho Beirão, não se incumbe do despacho para o interior e acceita pedidos á rua Rodrigo Silva n. 9, na casa loterica "CAMPEÃO D EMINAS". (13659)

Norddeutscher Lloyd Bremen

Proximas Sahidas

Para o Sul		Para a Europa
	WESER* SIERRA MORENA	Agosto . . . 7
		Agosto . . . 13
Agosto . . . 24	MADRID * SIERRA VENTANA	Setembro . . 18
Setembro . . 5		Setembro . . 24
Setembro . . 16	WERRA* SIERRA MORENA	Outubro . . 9
Setembro . . 26		Outubro . . 15
Outubro . . 7	WESER * SIERRA CORDOBA	Outubro . . 30
Outubro . . 17		Novembro . 5
Outubro . . 27	GOTHA SIERRA VENTANA	
Novembro . 7		Novembro . 26

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

Serviço de carga

Além dos acima mencionados pelos seguintes vapores:

ARNFRIED, sahiu de Hamburgo em 28 de Junho.

Para cargas trata-se com o corretor

Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma, 84

Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & CO.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — — — — — — — Teleph. N. 6121

(13620)

Elixir Depurativo

920

MARCA REGISTRADA

O GRANDE DEPURADOR DA HUMANIDADE

Aconselhado contra todas impurezas do sangue

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias

INNUMEROS ATTESTADOS

Deposito geral: LEVY SANTOS & CIA.

Droguistas

RUA THEOPHILO OTTONI, 74, RIO DE JANEIRO

ACTOS RELIGIOSOS

General Raymundo Pinto Seidl

† Albina da Rocha Seidl, Aurea Seidl de Lemos, Sylvia Seidl Forain e sua filhinha Cici, dr. Matheus de Lemos, Luiz Forain, dr. Carlos Pinto Seidl, major Francisco Pinto Seidl, viuva, filhas, neta, genros e irmãos do general RAYMUNDO PINTO SEIDL, na impossibilidade de fazel-o individualmente, externam seu mais sincero e profundo agradecimento, em seus nomes e no dos demais parentes, especialmente cunhados e sobrinhos, a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro do seu inolvidavel ente querido, ás que vieram pessoalmente apresentar pezames e ás que, por cartas ou telegrammas, se solidarizaram á sua immensa dôr.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1928. (D 8969)

Dr. Francisco da Costa Barros Pereira das Neves

† Capitão-tenente Guilherme Pereira das Neves, senhora e filhos, Noemia, Esther e Judith Pereira das Neves, dr. Francisco Theodoro Pereira das Neves (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada por alma do seu saudoso pae, sogro e avô, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas. (D 13484)

Guilherme Nunes Sarmento

† Alvaro José Nunes e familia agradecem penhoradissimos a todos quantos compartilharam do doloroso transe por que passaram, dando-lhes o seu conforto pessoal, acompanhando os restos mortaes do seu querido filho GUILHERME NUNES SARMENTO, e tomam a liberdade de convidar os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, confessando-se antecipadamente gratos por este acto de religião. (D 13433)

Elisia Eumenia Sampaio

MISSA DE TRIGESIMO DIA

† Carmen Sampaio Maia, Domingos Martins Maia, Lucia Sampaio de Carvalho, Firmino de Carvalho, Laura Sampaio R. de Freitas, Agnello Rabello de Freitas, Alice Sampaio de Souza Carvalho (ausente), José de Souza Carvalho (ausente), Antonio Miranda Sampaio, Alzira Miranda Sampaio, filhos, filhas e genros da finada ELISIA EUMENIA SAMPAIO, convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e penhorados agradecem. (D 10615)

Calixto Pedro Julião de Baére

(1º ANNIVERSARIO)

† Viuva Bertha de Baere e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu inesquecivel esposo e pae, CALIXTO PEDRO JULIÃO DE BAERE, fazem celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, agradecendo antecipadamente a todos os presentes. (D 10580)

Arthur Rodrigues da Silva Filho

† Arthur Rodrigues da Silva e familia, agradecem penhorados a todos aquelles que o acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar com o fallecimento de seu extremoso e sempre lembrado filho, irmão, sobrinho, primo, cunhado e tio ARTHUR RODRIGUES DA SILVA FILHO, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por suffragio de sua alma se celebrará na egreja da Immachlada Conceição, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, antecipando sinceros agradecimentos. (D 10494)

Rosa Simões Ururahy

† Maria Luiza de Brito e filhos farão celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto, uma missa de trigesimo dia em suffragio da alma de sua pranteada irmã e tia ROSA SIMÕES URURAHY, para cujo acto convidam todos os parentes e pessoas de suas relações, confessando-se antecipadamente gratos por este acto de religião. (D 13382)

Domingos Cardoso

† Jenny Doyle Cardoso e filhas, Joanna Pinto Cardoso (ausente), Candida Cardoso da Silva (ausente), José Cardoso e familia, Manoel Cardoso e Maria Cardoso, sensibilizados ás innumeras provas de amizade das pessoas que os acompanharam na dôr que lhes causou o passamento de seu querido esposo, pae, filho e irmão DOMINGOS CARDOSO, vêm, por este meio, agradecer-lhes esse piedoso gesto e convidal-os para a missa de setimo dia a se realizar na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 da manhã. (13572)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flores naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. Tel. 1837 C. (7597

João Lourenço Fernandes d'Aguiar

(FALLECIDO EM LISBOA)

† Julio Lima Junior e senhora, surprehendidos com a noticia do fallecimento de seu grande amigo JOÃO LOURENÇO FERNANDES D'AGUIAR, mandam celebrar missa em suffragio de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem comparecer. (D 10581)

Vicente Bello

Alfaiate para senhoras — Tailleurs, manteaux. — Rua S. José n. 79, 1º andar. (D 10684)

ASSISTENCIA FUNERARIA

FAZ TODO O FUNERAL SEM DESPESA PREVIA A VONTADE DA PARTE TABELLAS DA SANTA CASA TEL. C. 0814 PRAÇA TIRADENTES, 87

(13505)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos de descarga electrica, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 14.561, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 11017)

OCCASIÃO

Vende-se um annel de doutor com esmeralda (1 kte. 1|2) e dois brilhantes, esplendida occasião. Para ver dirigir-se: 61, rua Ouvidor, 2º andar, sala da frente. (D 13487)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos, de frente, na rua Sachet n. 10, primeiro andar. (D 11035)

HYPOTHECA

Emprestimos a 10 º|º ao anno até Mil Contos de réis sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo Ramos, rua da Candelaria 58. (D 13460)

LINGUA ITALIANA

Lições praticas e theoricas. — Prof. Mario A. Pelegrini. B. M. 3687. (D 13479)

1º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se, frente á Avenida Rio Branco, com 4 janellas, muito extenso, no melhor ponto. Trata-se á rua dos Ourives numero 3. (D 13486)

CHEVROLET

Coach, modelo novo, em perfeito estado e todo equipado, vende-se á vista por preço razoavel. Trata-se com o sr. Lima, Rua General Camara n. 33, 3º andar. (D 8961)

Escriptorio de advocacia — Em S. Paulo —

DR. TOLEDO JUNIOR

Incumbe-se de cobranças, liquidações commerciaes, hypothecarias, fallencias e concordatas. Inventarios, desquite e annullações de casamentos e outros processos de rapida solução. Praça da Sé n. 34, salas 109 e 111, 1.o andar. Phone 26546. — Palacete. São Paulo. (D 9097)

COMMANDITARIO

Uma casa existente ha 12 annos, possuindo negocio de primeira ordem, acceita commanditario com a quantia de 40 a 50 contos. Muito bôa opportunidade para um moço activo e intelligente, visto o socio principal não poder estar á testa da casa todo o dia. Para informações dirigir-se á rua Alvaro Ramos n. 31, (Botafogo), das 12 ás 13 horas, ou das 19 horas em deante. (D 10575)

Guardadora de Moveis

A EMPRESA MELHOR INSTALLADA

Lavradio, 144 — Phone C. 1039

A. F. ALVES & C.

TOMADAS A DOMICILIO (D 7792)

EPHELICIDA

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle, não é gordurosa. Adherente do pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (D 10097)

Material Radio

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

Rua da Quitanda — 45

Tel. Norte 7250 - 6677

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Noz de Kola, de J. Rodrigues. — Tonico muscular, nervrosthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 10097)

DENTISTA

Vende-se ou aluga-se um consultorio decentemente installado com apparelhos modernos, em optimo ponto da Avenida Central. — Tratar com Serra. — Rua Frei Caneca n. 52, loja. (D 10576)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«Eubee»

No dia 3 de agosto para: MADEIRA, CASA BLANCA, LISBOA, LEIXÕES (via Lisboa) HAVRE

Passagens de: 1ª classe — 2ª classe — Preferencia - 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

Machinas de escrever de occasião

Rs. 35$000 por mez

quasi novas ou rigorosamente renovadas — 2 annos de garantia.

CONCERTOS — FITAS — PEÇAS

CASA K. SASS — — — — — Rua dos Andradas, 40, loja

Fone NORTE 1571

(D 13447)

Almeida Marques & Cia.

Cujo estabelecimento foi parcialmente attingido por um incendio no dia 21 do corrente, communicam aos seus amigos e freguezes que já se acham com as suas officinas em pleno funccionamento nos predios á rua da Quitanda n. 56 e rua do Carmo ns. 51 e 55, onde esperam continuar a receber suas estimadas ordens.

Lotes de terreno

Vende-se optimos lotes de terreno promptos a edificar nas ruas Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e travessa Magalhães Castro e transversaes. — Preços desde 4:500$000. A' vista ou a prazo. Trata-se com o proprietario — Uruguayana, 104 — 4º andar. (D 8985)

COSTUMES, VESTIDOS E MANTEAUX

VICENTE PERROTTA

Ex-alfaiate da Fazenda Preta participa a Exma. clientella que recebeu o ultimo figurino para Inverno trabalho sob medida. rua da Assembléa n. 72 — T. 3179 Central. (D 8640)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

O melhor fortificante e o depurativo mais efficaz

ULTIMOS ANNUNCIOS

C. B. AUREA BRASILEIRA Leilão em 10 de agosto Filial, r. 7 de Setembro, 187 (13623)

CASA M. GOMES & CIA. Travessa do Rosario 13 Leilão em 4 de Agosto de 1928

EMPREGOS DIVERSOS

AJUDANTE de Copeiro — Precisa-se de um para casa de familia de alto tratamento que dê referencias de sua conducta. Rua Real Grandeza, 135. (D 13467) C

FIRMA importante precisa um vendedor solteiro conhecendo engenharia e inglez. Boa opportunidade. Cartas para Caixa Postal 1757. (D 8972) C

IMPORTANT firm desires services of unmarried salesman with knowledge of engineering and portuguese. Good opportunity. Letters to Caixa Postal 1757. (D 8972) C

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate. Rua do Theatro n. 17. (D 10629) C

PRECISA V. S. de um bom auxiliar e guarda-livros? Escreva para Nelson, neste jornal. Deseja o ordenado de 500$000. Dá as melhores referencias. (D 8647) C

PRECISA-SE, para pequena familia, de uma mocinha que dê informações á travessa D. Marciana, 25 — Botafogo. (D 13480) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, com alguns moveis, por 200$000. Vêr e tratar á trav. do Commercio 22, sobrado. (D 8963) D

ALUGA-SE o excellente 1º andar do predio da rua S. Pedro n. 128, proprio para escriptorio, pequena industria ou pensão. Trata-se no n. 133 da mesma rua. (D 8978) D

ALUGA-SE sobrado para familia Av. Mem de Sá 178. (D 8946) D

ALUGA-SE por contracto o predio n. 58 da rua Buenos Aires, entre Avenida e Quitanda, com 3 pavimentos com elevador e casa forte. Tratar Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13321) D

ALUGA-SE no largo da Carioca, 6 um 2º andar sendo um salão amplo proprio para "dancing", companhias, etc. Tratar á rua da Alfandega, 19. (D 10637) D

ALUGAM-SE quartos e vagas magnificas, por preços commodos, á rua da Assembléa n. 68, 2º andar. Phone Central 6762. (D 10642) D

ALUGA-SE uma sala em casa de familia direita. Rua Municipal n. 30, 2º andar. (D 10648) D

ALUGA-SE sobrado para pequena familia com frente para duas ruas, Uruguayana n. 154 e Alfandega, com telephone. (D 10610) D

ALUGA-SE bom quarto mobilado para casal; rua Lavradio n. 107. (D 11026) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Senador Dantas n. 77. (D 10688) D

ALUGA-SE uma linda sala de frente optima pensão para casal, preço 250$. praça Vieira Souto n. 38, sobrado. Tel. C. 5786. (D 13471) D

ALUGAM-SE as casas n. 4 e 5 da villa da rua Visconde de Itauna n. 203, com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13313) D

OUVIDOR. Sala com ou sem moveis, alugo independente. (D 10630) D

Para Chapeleira, aluga-se uma sala com freguezia, licença paga com vitrine. Rua S. José 80. sobrado. (D 10611) D

CATTETE

ALUGA-SE um lindo quarto em casa de tratamento, em rua transversal do Cattete, a senhor do commercio, por 250$000 mensaes, cartas a este jornal T. S. (D 8950) E

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Bento Lisboa n. 6, para negocio e sobrado para familia. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13315) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant, entrada pela rua Fialho, 38, espaçosa sala de frente com entrada independente. (D 13953) E

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Bastos n. 252 (Cattete) por 100$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13314) E

ALUGA-SE um quarto para moço, mobilado com agua corrente. Santo Amaro n. 71, Cattete. Tel B. M. 0551. (D 13489) E

ALUGA-SE uma esplendida sala, com ou sem moveis a casal ou solteiros a preços modicos em casa de familia; Cattete n. 247, casa 8. (D 10656) E

ALUGAM-SE bons quartos, com agua corrente e pensão de primeira ordem a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Almirante Tamandaré, 26. B. M. 4155. (D 10606) E

ALUGA-SE em pensão familiar optimos quartos bem mobilados e com pensão de primeira ordem a casal ou senhores distinctos. Rua Silveira Martins n. 161. (D 11005) E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado, casal ou dois rapazes. Rua do Cattete, 98, 1º andar. (D 10679) E

ALUGA-SE uma sala para casal, mobilada ou não, com optima pensão, á rua Silveira Martins n. 118. Cattete. (D 10562) E

ALUGA-SE optimo quarto com ou sem pensão para rapazes de tratamento á rua Silveira Martins n. 118, Cattete. (D 10672) E

ALUGAM-SE optimos quartos com ou sem mobilia; r. Candido Mendes, 57. B. M. 1351. Gloria. (D 10669) E

ALUGA-SE no Minerva Hotel um quarto á casal 600$ e um pequeno com agua para solteiro, por 250$. Rua Senador Vergueiro n. 113. (D 13475) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma sala de frente optimamente mobilada com agua corrente. Phone B. M. 1336. Ladeira da Gloria, 14, casa VI. (D 11027) E

ALUGA-SE em casa de familia uma sala independente a cavalheiro de trato ou casal. Largo do Machado n. 43. (D 9811) E

ALUGA-SE a dois senhores de respeito um espaçoso quarto mobilado com pensão. Rua Conde de Baependy n. 76. (D 13457) E

HOTEL STANDARD aluga quartos e salas com e sem pensão, cozinha de primeira, logar saudavel e hygienico; preços modicos; rua da Gloria n. 10. (D 10670) E

QUARTO bem para um ou dois rapazes. Correa Dutra n. 103. (D 10660) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12, Diarias 10$, 12$ e 15$. Pensão completa para casal 500$ mensaes. Comida boa e variada. (D 13464) E

SALA ou quarto decentemente mobilado e com pensão, moça protegida e elegante deseja encontrar em casa de familia no Flamengo ou Cattete. Offerta a P. D. Macedo. Caixa Postal n. 1544. (D 13443) E

SALA mobilada, aluga-se a um senhor de respeito, em casa de familia. Rua Corrêa Dutra n. 103. Cattete. (D 11007) E

BOTAFOGO

EXMA. familia e cavalheiro — Quer ter um bom quarto, uma optima pensão, pelo minimo preço? Procure á rua Marquez de Abrantes n. 78. (D 10681) G

ALUGAM-SE salas e quartos a senhores. Rua Itamby n. 18. Telephone Sul 3018. (D 13442) G

ALUGA-SE uma casa na rua Botafogo com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Tratar á praia de Botafogo n. 406. (D 11022) G

ALUGA-SE esplendida casa para familia de fino tratamento situada na praia de Botafogo, entre a Av. da Ligação e a rua Senador Vergueiro. Informações Teleph. B. M. 4260. (D 13458) G

QUARTO em bungalow. Aluga-se a senhor. Rua Urbano Santos n. 61. Praia Vermelha. (D 13439) G

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de pequena familia, um servido de tratamento. Rua Gustavo Sampaio 218. sobrado. (D 8976) H

ALUGA-SE uma boa casa á rua Gouveia. (D 13445) H

Salvadora — Becco do Rosario, 8. Perdeu-se a cautela n. 15.382 desta casa. (D 8956) H

ALUGA-SE á rua Sá Ferreira, 159-163, esplendido corpo apartamento ainda não habitado, com todo conforto para casal. (D 13492) H

ALUGAM-SE quartos a 200$, mobilados com café a 300$, a casaes. Rua Copacabana. (D 11002) H

ALUGA-SE bello quarto, com todo o conforto em casa de familia, a cavalheiros do commercio. Posto 3. R. Copacabana n. 541. (D 13452) H

VENDA Atlantica n. 726 (posto 5) aluga-se apartamentos mobilados de 500$. (D 13476) H

ALUGA-SE optimo predio com dois pavimentos, em Ipanema, servido para duas familias. (D 13473) H

COPACABANA — Em casa de casal aluga-se sala mobilada. Rua Copacabana, 609. (D 10589) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente, 111, Gavea, com 2 salas, 2 quartos, fica em centro de grande terreno com arvores fructiferas. (D 8967) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE predio confortavel, dois quartos. (D 10383)

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão, a rapazes. Aristides Lobo n. 125, sobrado. (D 10594)

TIJUCA

A rapazes aluga-se um quarto mobilado com ou sem pensão, á rua Barão de Ubá n. 117, Tijuca. (D 10690) K

ALUGA-SE optimas casas para casal, com todos os requesitos modernos, á rua Almirante Cockrane n. 220. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro 72. (D 8988) K

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Desembargador Izidro n. 123, por 700$000 e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13) K

ALUGA-SE casa Prof. Gabizo n. 32 Haddock Lobo, dois quartos, 2 salas, quarto de banho, etc., 300$ mensaes. Tratar Tel. 959 Nictheroy. (D 13493) K

ALUGA-SE um bom quarto com pensão em casa de familia. Rua Salgado Zenha n. 62. (D 10667) K

ALUGA-SE em Haddock Lobo optimo aposento sem moveis e com pensão a casal distincto. Inf. Tel. Villa 5747. (D 10659) K

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos. Rua Conde de Bomfim n. 1053. (D 10625) K

ALUGA-SE por 90$ um bom quarto com direito a lavar e cozinhar; outro menor, por 60$, sem tal direito só a pessoas respeitaveis e sem creanças; á travessa Soledade n. 21, Mattoso. (D 10622) K

ALUGAM-SE excellentes quartos, mobilados, com optima pensão, a preços excepcionaes, na pensão Ypiranga. Haddock Lobo n. 200. (D 13459) K

ALUGA-SE boa sala de frente á rua do Uruguay n. 482, Tijuca. (D 11025) K

SALA — Encerada, com pensão, aluga-se, em casa de familia de tratamento, rua Mattoso n. 107. (D 13434) K

SALA — Aluga-se esplendida de frente á rua Uruguay n. 482, tem telephone. (D 10567) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em casa de familia grande esplendido quarto com pensão, etc., para casal ou familia, rua Barão de Ubá n. 17. Tem telephone.

ALUGA-SE sala e quarto com direito a cozinha por 140$ á rua Gottemburgo n. 51, casa XI, proximo á rua Francisco Eugenio, S. Christovão. (D 13482) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE de 2 andares 500$ ou isolados 250$ e 350$. Optimo logar ou vende-se barato facilita-se. Vêr das 7 1/2 ás 12. R. Octaviano 78 (fim da R. Luiz Barbosa. Praça 7 de Março). (M 8867)

ALUGA-SE casa confortavel Avenida Grão Pará. Boulevard 28 Setembro 245. Tratar rua Theophilo Ottoni, 39. (D 13402) M

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 6 (Villa Izabel). Tratar com Lafayette Bastos & Cia.; á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13318) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa n. 213 da rua Leopoldo (Andarahy), por 250$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13319) N

ALUGA-SE a boa casa da rua Grajahú n. 165, com 3 quartos, duas salas, etc. por 400$ e as taxas. Tratar com Lafayette Bastos & Cia.; á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13314) N

ALUGA-SE o predio sito á r. Maxwell n. 45, com todos os requisitos exigidos para residencia de familia de tratamento. Chaves no mesmo. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar. Dr. Cruz. (D 11028) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 150$, o predio da rua Maria Benjamin n. 34, proximo á Estrada Nova da Pavuna (Terra Nova); as chaves estão no n. 40 deposito de pão e trata-se á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas com Oswaldo. (D 10638) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (D 11036) D

SANTA THEREZA

ALUGA-SE, acabado de construir, appartamento com ou sem mobilia, com 2 salas, 2 quartos, cozinha a gaz, banheiro moderno, dois terraços, tendo lindas vistas. R. Almirante Alexandrino n. 290, antiga Aqueducto. B. M. 0144. Preço 480$. Bem independente. (D. 10677) S

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, á ladeira do Castro n. 205, 2 pavimentos arejados, fogão a gaz, terraço, etc. (D 10655) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE meia casa, independente, 150$000, com luz, adiantado e deposito. Rua Borja Reis 209. Engenho de Dentro. (D ....) U

ALUGA-SE boa casa, completamente limpa, grande quintal arborisado, á rua Cardoso 16, transversal á rua do Cattete (Quintino Bocayuva) aluguel 200$000. As chaves no lado n. 18. Trata-se á rua Francisco Xavier 711, casa5. (D 8971) U

ALUGA-SE um sobrado á rua Archias Cordeiro 220, Meyer, em frente á estação. (D 8954) U

ALUGA-SE a casa na rua Souto Carvalho 43, Engenho Novo, com duas salas, tres quartos, varanda do lado, fogão a gaz e mais dependencias e bom quintal. Preço 350$000 e mais as taxas. Tratar á rua Henrique Dias 31. Rocha. (D 8985) U

ALUGAM-SE a casa n. 118 da rua D. Ferreira de Andrade (Meyer). Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13317) U

ALUGAM-SE as casas n. 14 e 16 da rua Manoel Alves (Meyer) por 270$000 e taxas cada uma. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 13316) U

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha, por 80$, á rua Baptista das Neves n. 193, tratar á rua Commendador Soares n. 203, Nilopolis. E. F. C. B. (D 11034) U

ALUGA-SE bom predio á rua Bemmira n. 13, Piedade, completamente pintado de novo, tendo quatro quartos, duas salas, despensa, etc. Preço 300$ taxas inclusive. Contrato de dois annos. Trata-se no n. 5. (D 10630) U

ALUGA-SE por 250$ casa grande saudavel. R. Goyaz, 298, Piedade. (D 10621) U

ALUGA-SE um armazem com 3 portas de aço e grande salão recentemente construido; á rua Clarimundo de Mello n. 274, proximo á esquina de Assis Carneiro, estação de Piedade; aluguel 200$, e trata-se á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. T. C. 2770. (D 10636) U

ALUGA-SE uma bonita sala independente por 100$, com todas as commodidades á rua Barão do Bom Retiro n. 294. E. Novo. (D 13467) U

INVERNO!!!...

Só está preparado para elle quem se vestir nos

ARMAZENS DE PARIS

Examinem este pequeno resumo:

Costumes de lã, para Sra. a	48$000
Robs Manteaux em casemira, artigo chic	59$000
Robs Manteaux em casemira, com pregas	78$000
Robs Manteaux em astrakan, com forro fantasia	95$000
Robs Manteaux em Ottoman, fantasia, forrados	135$000
Robs Manteaux em gabardine, pura lã, forro fantasia e pelle, a	125$000
Robs Manteaux em pellucia de seda, com lindos forros a	250$000
Robs Manteaux de seda preta e de cores, com pelles, a	360$000
Robs de pellucia em listras, com forro fantasia, ultima novidade, a	240$000
Vestidos de lã e de seda, grande sortimento, desde	120$000

NOIVAS

Enxovaes completos para o dia, 14 peças, sendo o vestido seda.	128$900
Completo sortimento de grinaldas para noiva, desde	7$, 9$, 15$000, 25$, 33$000 e 42$000

Lençóes de cretone com bainha ajour

Lençóes de cretone	140 x 200	5$200
" " "	160 x 200	9$100
" " "	200 x 220	14$900
" " "	180 x 220	19$500
" " "	200 x 240	21$200
" " "	220 x 250	25$900

Fronhas de cretone com bainha ajour

Fronhas	30 x 40	1$900
"	30 x 50	2$000
"	40 x 40	2$200
"	40 x 60	2$900
"	40 x 70	3$000
"	45 x 45	2$500
"	50 x 50	2$700
"	60 x 60	3$200
"	70 x 70	3$500

Cortinados

Filó para creança	15$700
de filó bordado com applicações setim, tamanho grande	39$800
Guarnição para cama e toilette com applicações setim, 12 peças	81$900
Stores reclame	18$900
Cortinas de renda par	32$200
Colchas brancas collegial	7$200
Colchas fustão para solteiro	8$200
Colchas fustão para casal	18$500
Toalhas para rosto. Reclame uma 1$000, 3 por	2$800
Toalhas para rosto typo linho	1$600
Toalhas alagoanas para banho	7$500
Toalhas alagoanas para banho tamanho maior	12$800
Toalhas alagoanas para rosto	2$200
Guardanapos adamascados para chá, 1/2 duzia	1$500
Guardanapos adamascados para refeição, 1/2 duzia	4$700
Guarnição para chá, toalha e 6 guardanapos	25$800

Tecidos

Voil fantasia, córte p.ª vestido	6$000
Foulard fantasia córte	9$800
Percal côres firmes, metro	1$500
Cretone côres firmes, metro	1$900
Meio linho enfestado todas as côres, metro	2$300

Tricoline côr firme, metro	3$900
Voil Inglez em fantasia, córte	7$900
Voil Suisso em fantasia, córte	8$500
Sedaline alta moda, córte	27$000
Morins lavado, peça	11$800
Morins cretone, peça	12$000
Cretones para lençóes, larg. 1,50, metro	3$700
Cretone para lençóes, larg. 2,10, metro	4$800
Opala Suissa e meóres, metro	1$900

Toalhas adamascadas com ajour para mesa

Toalhas	100 x 145	6$200
"	145 x 150	8$500
"	145 x 200	11$200
"	145 x 250	12$900
"	145 x 300	15$200

Roupas brancas para corpo

Camisa dia c/ ajour	1$900
Camisa dia c/ vivos de opala em côres	2$600
Camisa dia, bordada de morim forte	2$800
Camisa dia, cambraia ingleza c/ applicações côres	7$700
Camisa dia, bordada c/ cava	5$800
Camisa dia, bordada c/ alça	4$200
Camisa noite c/ vivos de opala côres	3$900
Camisa noite bordada	5$900
Camisa noite cambraia	8$500
Camisa noite c/ bordado	8$200
Calças com ajour	1$900
Calça bordada superior morim	2$700
Calça com vivos de opala côr	2$900
Camisa calça em opala bordada e rendas	14$500
Combinações cambraia	6$500
Guarnições côres em opala, duas peças, calça e camisa	14$500
Guarnição opala bordada em côres, 2 peças	19$700
Guarnição opala artigo finissimo, 2 peças	31$800
Guarnição opala bordada em côres, artigo chic, 2 peças	39$600
Porta seios, incomparavel sortimento, desde	2$000
Cintas hygienicas	1$800
Hygienicos, pacote c/ cinta	6$500

Armazens de Paris
Largo de S. Francisco de Paula, 19 e 21 — Junto á Igreja

ALUGA-SE ou vende-se facilitando o pagamento, a casa de estylo bungalow, da rua Gustavo Gama n. 9, no Meyer. Trata-se á rua da Candelaria n. 69, sobrado. J. M. Rangel & C. (D 10587) U

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, com banheira e bom quintal. Pintada e encerada de novo, 300$. Rua Wenceslão n. 45, Meyer. Trata-se na rua Barão de S. Felix n. 135. (D 13294) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA casa, duas salas dois quartos cozinha luz agua quintal rua Teixeira Franco n. 92 Tres minutos do bonde estação Ramos 160$000. (D 8004) V

ILHAS

ALUGA-SE á rua da Covanca 35, Ilha de Paquetá, 4 quartos, duas salas, despensa, banheira, em centro de grand echacara. Chaves no local com Salvino. Informações Villa 5854. (D 8966) Ilhas

ALUGA-SE no Icarahy, á rua Alvares de Azevedo n. 40 uma esplendida sala de frente, com todo o conforto moderno, e pensão de 1ª ordem, preço razoavel. (D 10691) W

VENDAS DE PREDIOS

PREDIOS novos — Vendem-se dois, muito lindos e bem construidos, na rua Maria Amalia ns. 45 e 47, proximos á rua Dr. José Hygino. (D 13357) 1

ATTENÇÃO. Não paguem aluguel. Vende-se por 2 contos á vista e mais dez contos que podem ser pagos em prestações mensaes minimas de 100$, o predio da rua das Turquezas n. 22, estação de Sapé, Linha Auxiliar, proximo á estação de Madureira; mediante a primeira prestação faz-se a entrega das chaves e trata-se com o proprietario; á rua do Lavradio numero 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 10640) 1

POR 35:000$ vende-se o predio da rua Primo Teixeira n. 24, E. do Encantado; as chaves na padaria; por 14:000$, a casa da rua Ferrão Cardin n. 60, Meyer; facilita-se em parte o pagamento. Ver no local; tratar á rua do Rosario n. 141, sobrado. Phone Norte 6843 — Lima. (D 10597) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua José Vicente ns. 46 e 46-A, esquina da rua Meira de Vasconcellos, Andarahy, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 1º de agosto de 1928, ás 4 1/2 horas. (D 9898) 1

PREDIOS — Vendem-se 4 modernos, em Ramos, á rua Paranhos ns. 41, 43, 49 e 51, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 3 de agosto de 1928, ás 4 1/2 horas da tarde, no local. (D 9896) 1

PREDIO — Vende-se o grande e luxuoso da rua Henrique Dias, 34, esquina da rua Figueira, estação do Rocha (lado esquerdo de quem sóbe). Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographias. (D 13430) 1

PREDIO — Vende-se o moderno, de 2 pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel n. 155. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographia. (D 13426) 1

PREDIO — Vende-se o predio da rua Flack n. 86, estação do Riachuelo, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 8 de agosto de 1928, ás 4 1/2 horas, no local. (D 13439) 1

VENDEM-SE os seguintes terrenos: Copacabana: — Rua Sá Ferreira, lotes de 10 x 50. Preço 45 contos. Rua Sá Ferreira, lote de 18 x 50. Preço 81 contos. Rua Sá Ferreira, lotes de 9 x 30. Preço 32 contos. Rua Sá Ferreira, lote de 10 x 25. Preço 14 contos. Rua Souza Lima, lote de 21 x 42. Preço 105 contos. Leblon — Av. Afranio de Mello Franco, lotes com 22 metros de fundos, a 2:200$ o metro de frente. Rua Commandante Baptista das Neves, a 60 metros do bonde, medindo 10 x 30. Preço 11 contos. Ipanema — Rua Maria Quiteria, lote de 14 x 20. Preço 32 contos. Rua Nascimento Silva, lote de 10 x 20. Preço 15 contos. Tijuca — Rua Rego Lopes, lote de 11 x 29. Preço 22 contos. Andarahy — Rua Barão de Mesquita, lote de 8 x 30. Preço 17 contos. Engenho Novo — Rua Maria Antonia, lote de 97 x 30. Preço 40 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (D 3448) 1

VENDE-SE — esplendida casa com quatro quartos, sala de visitas, escriptorio, sala de jantar, quarto de banho completo, área envidraçada, privada para empregados, cozinha com fogão a gaz, terreno de 15 por 45 e ainda nos fundos dois bungalows de quarto, sala, cozinha, tanque, etc., tudo num só lote; ver á rua Costa Lobo n. 27 e tratar á rua 7 de Setembro n. 218, com o proprietario. (13503)

TERRENOS — Haddock Lobo, vendem-se os ultimos lotes existentes, á rua Campos Salles, esquina da rua Sattamini. Trata-se á rua S. José, 57, loja, onde existe planta. (D 13437) 1

VENDE-SE por 30 contos, a dinheiro ou em prestações, o sitio Bella Vista, na estação da Estrella, proximo á estrada Rio-Petropolis, um milhão e noventa e seis mil metros quadrados, grande bananal, matto para carvão, lenha e cachoeira; trata-se e informa-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. Central 2770. (D 10639) 1

VENDE-SE com urgencia, por 125 contos, magnifico bungalow, na Tijuca, em centro de grande terreno de esquina, proprio para familia de alto tratamento. Travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o proprietario. (D 8962) 1

VENDE-SE um optimo terreno á travessa Marquez do Paraná. Trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/3. (D 10585) 1

VENDEM-SE, em Jacarépaguá, magnificos lotes de terreno, a dinheiro e a prestações, agua e luz, á Estrada do Macaco n. 188, entrada pela rua Pinto Telles n. 325; inf. rua Sete de Setembro, 185, sobrado. (D 8998) 1

VENDE-SE por 13 contos uma casa á rua Camarista Meyer n. 169, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua, luz, etc., terreno de 11 x 46; outra na mesma rua n. 117, por 18 contos, com 2 quartos, 2 salas, agua, luz, gaz, etc., em bello terreno de 24 x 80, servindo para edificar muitas casas; podem ser vistas a qualquer hora. Bondes e omnibus na esquina. Tel. Villa 4132. (D 9991) 1

VENDE-SE o predio da rua Emilia Sampaio n. 63, Jardim Zoologico; preço 45:000$000. Tratar á rua Henrique Dias n. 31 — Rocha. (D 8984) 1

VENDAS DIVERSAS

CALDEIRA cylindrica de 5 HP. vende-se com pouco uso, por 2:000$; rua Conde de Bomfim, 1.132, com Silva, das 7 ás 10. (D 13488) 2

LIMOUSINE Ford — Vende-se, perfeita, 1:900$; tambem facilita-se o pagamento ou troca-se por outro objecto, á rua Buenos Aires n. 226. (D 10566) 2

MAROMBA — Vende-se uma do fabricante Zeitzer Eisengiesserei und Machinenbau com uma producção diaria de 7 a 9 mil tijolos, por 2:800$: rua Conde Bomfim n. 1.132, com Silva, das 7 ás 10. (D 13488) 2

VENDE-SE muito barato um stock de armarinho e roupas brancas. Occasião unica. Rua Camerino numero 122. (D 10653) 2

VENDE-SE por 200$ poldra muito mansa e bonita; informa-se á rua Barão de Petropolis n. 121 — Armazem. (D 10641) 2

VENDE-SE um automovel Studebaker, com pouco uso, sete logares, por seis contos. Ver á rua Santa Carolina n. 30, Tijuca. (D 8964) 2

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 277.949, desta casa. (D 13431) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 311.560, da 3ª serie. (D 8944) 4

VENDE-SE uma bonita area de terra, constando de 60 metros de frente por 60 de fundos, com cinco predios no meio, na estação de Quintino Bocayuva; informações na rua Lemos de Brito n. 33. (D 10544) 1

VIANNA, Irmão & Cia.: rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 135.083, desta casa. (D 13405) 4

2o.000 de gratificação a quem encontrar um cachorro de 4 mezes amarello claro, cótó, de raça bull-dog perdido ha oito dias no centro da cidade. Cartão para Julio C. Figueiredo, rua Copacabana n. 1040. (D 10695) 4

TRASPASSA-SE

A se um terreo, espaçoso e claro, proximo ao centro, com contrato. Trata-se Rosario n. 118, sobrado. (D 13481) 5

"CORRESPONDENCIA"

SILVA

Impossivel ainda ir S. Até 10 farei esforço mandar promettido. Estive doente 5 dias. Mando noticias urgentes. Parece tudo melhorará futuramente. Prespectivas bôas. Your boy Oderf. (D 13461) COR

LINA

Preciso falar urgentemente comtigo. O que se passa precisa esclarecimento, não mereço tamanho castigo. Appello par teu bondoso coração, recordando nossos dias felizes. Espere carta. — Escreve por piedade. Lino. (D 13455) COR

DIVERSOS

AVES e ovos de raça. Campeão das Exposições. R. Itapagipe, 151. Visitas ao Aviario, das 10 ás 16 horas. (D 10643) 7

AFINADOR de pianos. Habilitadissimo, rapaz cego e educado, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina a 10$ e 15$. Trata-se com D. Elvira. Telephone Villa 603. (D 8983) 3

Aristides Chilede de Araujo e Ozorio Chilede para procurar Pedro Mendes de Abreu chegado do Paraná. Residencia Selecto Hotel. (D 8952) 3

ARMAÇÕES para abat-jour, feitas a gosto do freguez, na Casa Braga, rua 7 de Setembro, 107. "A Casa dos abat-jours". (13423) 3

ARMARINHO, novidades, plissés, á "Casa Braga" vende mais barato, porque não pagou luvas. A Casa dos abat-jour", rua 7 de Setembro n. 107. (13410)

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 13461) 3

MANICURE. Attende chamados. Telephone B. M. 2724. (D 8989) 3

Attenção!... Attenção!...

Quando passar pela porta não se esqueça de que estamos offerecendo as maiores vantagens em tecidos finos, só na

A GLORIA DE PARIS — Avenida Passos 85-89 — Rio de Janeiro

e outros artigos de inverno que chamamos attenção de V. Ex. que vendemos por Preço de Verdadeiro Reclame.

85 — AVENIDA PASSOS — 89 — RIO

FRANJAS, galões, armações e enfeites para abat-jour, não comprem sem visitar a "Casa Braga" rua 7 de Setembro, 107 (A Casa dos Abat-jour"). (13426)

HYPOTHECAS sobre predios, juros 12 % ao anno. Assembléa, 104, 1º andar, com o sr. Raul, das 4 1/2 ás 5 1/2. Tel. Central 4913. (D 13438) 3

ENCERADOR — Encera-se e conserva-se com perfeição. Rua Estacio, 7; quarto 9, com Onofre. Tel. 0303 Villa. (D 10599) 3

QUEREIS adquirir novas idéas philosophicas? Comprae o livro do professor Caetano de Faria: "A Fallencia da Russia Proletaria". Livraria Alves, 166, Rio. 5$. (D 13496) 3

MEDICOS

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (7596)

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. R. Sto. Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 11037) 9

INGLEZ Pratico. — Theorico — Commercial. Mr. Rammel. Ouvidor, 58 — 2º. (D 10603) 9

LINGUAS e mathematica, em aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia; r. Quitanda, 47, das 15 horas em deante. Tel. Norte 7900. (D 10568) 9

PRATICO prof. particular, casado, ensina, a ambos os sexos, portuguez, arithmetica, francez, geographia, calligraphia, desenho, correspondencia, escript. mercantil, etc., na rua São José, 34-2º, onde mora com a familia. (D 13425) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José n. 34, 2º andar, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (D 13424) 9

PROFESSORA primaria, com 12 annos de magisterio, acceita alumnos particulares, indo á casa dos mesmos. Resposta para M. C., neste jornal. (D 10693) 9

TOMANDO COMPRIMIDOS DE GONOSÉA FICARÁ BOM DA SUA GONORRHÉA

IMPOTENCIA Tratamento rapido e efficaz pelo processo allemão. Methodo especial na cura da gonorrhéa, syphilis e suas complicações — Dr. Lemos Duarte, do Hospital Baptista. Rua Rodrigo Silva n. 28, ás 4 horas. (D 13463) 6

APPENDICITE sub-aguda e chronica. Cura sem operação. Dr. Rocha. — 7 de Setembro, 94 - 5º and., das 8 ás 6. (D 10647) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 13477) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes) **Doenças venereas** Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A. (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 10635) 6

ELECTRICIDADE MEDICA

Vende-se um Pantostato, preço modico. Tratar com João. Rua Rodrigo Silva n. 28. (D 13462) 6

DENTISTAS

CATRAIA — Vende-se uma de dez toneladas, em optimas condições, completamente renovada, com installação para motor. Trata-se á rua do Senado n. 17, loja. (D 8960) 2

DR. SILVINO MATTOS

Labreado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSOES á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 8945) 7

VENDE-SE cadeira Wilkerson, ultimo modelo. Rua Buenos Aires n. 50, com Alfredo Tavora. (D 13497) 7

PROFESSORA ALLEMÃ, com longa pratica, ensina allemão, inglez e francez, em casa das alumnas. Tel. Sul 0185. (D 8995) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, 25$ mensaes. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (D 8958) 9

COMMANDITARIO

Com 10 contos, acceita-se para uma fabrica funccionando, e com freguezia, para poder desenvolver artigo conhecido e de grande consumo, deixando bom resultado; dá-se uma retirada de 400$000 e 30 % nos lucros liquidos de fim de anno; negocio sério e garantido; para informações á rua Visconde Itauna n. 203, casa 2, das 9 ás 5 horas da tarde. (D 10604)

EMPRESTIMOS

Particular offerece a juros modicos sobre promissorias a longo e curto prazo, importancias maximas 50:000$000, com endosso de commerciante e tambem de proprietarios nas importancias até 10:000$000. Com W. Duarte. Quitanda, 152, 1º. (D 13499)

TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes de terreno, promptos a edificar, logar saluberrimo, lotes de 10 x 50 e outras dimensões, preços de occasião, desde 5 contos de réis; tem luz, gaz, agua e bonde á porta; estão situados á Estrada Nova da Tijuca, junto ao n. 203, e Estrada Velha junto ao n. 198. — Tratam com o proprietario, á rua General Camara n. 95. Telephone Norte 4883. Tratam-se tambem na Estrada Velha da Tijuca numero 212. (D 10596)

GLORIA

Em residencia de tratamento, á rua Benjamin Constant n. 155, aluga-se excellente sala finamente mobilada, com ou sem pensão, a senhor do commercio ou casal sem filhos. — Telephone BEIRA-MAR 3681. (D 10600)

VENDEDORAS

Precisa-se diversas para artigos de escriptorio. Paga-se diaria e commissão. Avenida Rio Branco, 6. (D 10590)

GABINETES

Alugam-se excellentes, em predio novo, com agua, luz, força, telephone e elevador, á rua Sete de Setembro numero 141 (1º andar), quasi esquina de Uruguayana. Ver e tratar do 1 ás 5 horas. (D 10642)

RUA MINAS

Vende-se esplendido terreno á rua Minas, de esquina; tratar á rua do Rosario n. 78, com o advogado Cintra. (D 10598)

5$000 CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMÕES

Faz cessar a tosse da grippe, bronchite, tuberculose. Pelo Correio, mais 2$400. Pedidos a Oacy Porphyrio A. Galvão — Av. Gomes Freire, 63. — Rio. (D 8764)

ASTHMA? Solução de Hartmann

(Formula allemã) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade

Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. - Rua Gonçalves Dias n. 89 - RIO.

(Ap. D. N. S. P., n. 286, em 4/7/918)

---

91 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

E tremendo, de olhos fixos no carvalho, não póde deixar de exclamar:

— Oh! Meu Deus! Meu Deus!

Em um dos troncos mais baixos da arvore, um corpo pendia inerte, seguro por uma corda com a cabeça para o peito, absolutamente immovel, pois não havia o menor sopro de ar, no mormaço dessa tarde de verão. Nem os ramos ou as folhas se moviam.

Era o corpo de uma mulher que pendia do carvalho.

— Um enforcado! Um enforcado! disse o moleiro com o terror superstícioso de certa gente pelos suicidas.

E ia já para torcer caminho e desapparecer o mais depressa possivel não querendo ver-se envolvido em qualquer nova complicação, quando a roupa da morta lhe chamou a attenção.

— Eu conheço esta roupa! disse elle.

Voltou para trás, approximou-se, andou em roda do carvalho para ver o corpo de frente.

E, então, não póde conter um grito de horror:

— A Heugne!... E' a Heugne!

No primeiro movimento de emoção e de surpresa, Mira-á-Morte nem sequer se lembrou de que ella poderia estar viva ainda.

E deixou-se ficar a olhar para ella, quasi de olhos esbugalhados e com a bocca aberta.

Depois, foi-lhe voltando o sangue frio, trepou ao carvalho rapidamente, acavallou-se em um dos troncos, aquelle em que a Heugne se tinha dependurado, e cortou a corda.

O cadaver caiu pesadamente no sólo.

O moleiro desceu de novo, despertou a corda que estrangulava a velha, e que deixou sobre a pelle um verdadeiro sulco de bordas tumefactas.

— Eh, Heugne! gritou elle por duas vezes.

Mas a moleira não respondeu... Já estava rigida e fria.

Fôra de manhã que ella se enforcára.

Tinha achado em Chantelegret, quando entrára no moinho de uma das suas correrias pelos montes e bosques, um vidro quebrado e a janella aberta.

E dissera comsigo que aquillo só poderia ser obra dos seus perseguidores na ancia de a prenderem.

Então, fugiu.

Depois, a loucura a espicaçal-a, vendo inimigos por toda parte, perseguida pelas palavras de Renaudière, de cuja estranha morte acabara de saber, na angustia atrós, insupportavel, de se encontrar, sómente ella, entre os ferros da justiça, a idéa fixa da morte se lhe apoderou do cerebro enfermo.

— Não me apanharão, eu já disse isto mil vezes e assim será, dizia comsigo.

E justamente porque a lembrança da morte da velha Virginia lhe atormentasse perpetuamente o espirito, foi esse o genero de morte que ella escolheu.

Entrou no moinho á procura de uma corda.

E depois, a rir alvarmente, internou-se no bosque.

— Bem sei que me perseguem, e, mais dia menos dia, acabarão por me pôr a mão em cima, e é isso o que eu não quero. Enforco-me, e, prompto, acaba-se tudo.

Nenhum horror de sua parte. Nenhuma reflexão mais, além das precedentes.

Estava louca positivamente. Era a loucura que a impellia para a morte, e na sua loucura, as recordações do crime fizeram que ella se dirigisse justamente ao logar em que noutro tempo escondera o dinheiro roubado.

Foi na arvore ahi existente, no carvalho tantas vezes por nós citado, que ella se enforcou.

Mira-á-Morte tendo constatado a morte de sua mulher, correu a Maison-Feyne a prevenir João-João, depois foi a Cerdon avisar o delegado de policia para tomar conhecimento do suicidio.

Tornára-se prudente, o moleiro...

Algumas horas mais tarde, a mulher estava estendida em seu leito, no moinho.

E nessa mesma noite policiaes de Sully chegavam para executar um mandado de prisão contra a moleira.

Não suspeitando coisa alguma entraram na casa da Heugne.

O moleiro fumava cachimbo tendo deante um calice, ao pé do leito onde ella estava. Velava-lhe o cadaver a seu modo.

Quando deu pelos policiaes teve um gesto ameaçador, e gritou-lhes:

— Que é? Vêm buscar-me de novo?

— Não.

— Então o que ha? Só estou eu aqui!

— Deve estar tambem a sua mulher.

— Que é que querem della, de minha mulher?

— Temos ordem de a prender.

— Por que?!

— Isso, não sabemos.

— Prendam-na então se acham que isso póde ter alguma utilidade.

Dirigindo-se ao leito, levantou o lenço que cobria o rosto macillento e contraido da mulher, e designando-a aos policiaes com um erguer de hombros, fallou-lhes:

— Ella está aqui realmente, mas morta.

Os policiaes certificaram-se de que elle dizia a verdade, e, a seguir, afastaram-se.

O moleiro pensava:

— Vinham para a prender... Quer dizer que era agora a sua vez. Que teria ella feito?

Mira-á-Morte não o deveria saber nunca.

Não chorou muito a morte da esposa, talvez pela tristeza em que tinha o coração, de haver estado encarcerado tanto tempo por sua unica causa.

No presbyterio, entrára afinal a calma depois de tantas angustias, tantas afflicções, tantas dôres.

O drama da Maison-Feyne tinha vingado o drama da noite de Natal.

— Agora, disse Noel a sua mãe, nada a impede de ir retomar em les Bergereaux o logar que lhe pertence, mamãe.

— Não peço nada. Estando perto de vocêe, vivo feliz.

Alguns dias depois, porém Fernanda entrava no castello.

Depressa se espalhou a nova em toda a região fazendo grande ruido. Denise, reconhecendo a sua antiga ama, julgou morrer de alegria.

(Continúa)

PREDIO — Vende-se um magnifico, de 2 pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel, antes do Jardim Zoologico, com 4 quartos, 3 salas e outras dependencias. Trata-se á rua São José n. 57, loja, onde tem photographias. (D 13429) 1

TERRENO — Praça Saenz Pena — Vende-se o superior da rua Almirante Cockrane, junto e antes do numero 255, medindo 30 x 50 mais ou menos, muito proximo á praça Saenz Pena, em um ou dois lotes. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 13428) 1

TERRENO — Vendem-se tres lotes magnificos á rua Aquidaban, esquina da rua Carolina Santos — estação do Meyer, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 2 de agosto de 1928, ás 4 1/2 horas, no local. (D 9897) 1

TERRENOS a prestações modicas e prazo longo, E. F. Rio d'Ouro, estação de Irajá, Villa Mimosa, agua luz omnibus e bondes electricos. (D 10595) 1

TERRENO. Vende-se junto á praça 7 de Março com 30 x 70; tratar na rua S. José n. 78, com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (D 10620) 1

TERRENO, grande area á rua do Mattoso n. 109. Vende-se em lotes desde treze contos a quinhentos, trata-se na mesma rua n. 61 ou 121. (D 10607) 1

VENDE-SE o predio e respectivo terreno á rua Getulio n. 195, em Todos os Santos, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Bonde José Bonifacio á porta. Trata-se com o dr. Nelson Pinto, á rua do Rosario n. 103, sobrado. (D 13449) 1

VENDE-SE um predio novo, á rua do Couto n. 50, Penha, a tres minutos dos trens e bondes; trata-se no mesmo. por 14:000$000. (D 13403) 1

DINHEIRO!

ANTES DE EMPENHAR **Consultem** LEVY, GOMES & C. Travessa do Rosario, 13 Rua Luiz de Camões, 4 Rua Luiz de Camões, 55

DINHEIRO empresta-se pequenas e grandes quantias sob hypothecas, promissorias e duplicatas, juros razoaveis. Uma consulta a Casa Bancaria, Bureau Predial. Rua Buenos Aires 21, loja. (D 13451) 3

PIANOS autopianos allemães. Facilitamos prazo e vendemos por todo preço, grande lote, por conveniencia de espaço para automoveis CHEVROLET. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros n. 391. Peçam catalogos. (11498)

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca, alugueis de predio, juros de apolices, mesmo em usufruto; á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. Central 2770. (D 10637) 3

Dentaduras — Concertam-se, por mais quebradas ou defeituosas que estejam, com a maxima brevidade, perfeição e garantia, no laboratorio do laureado especialista doutor Silvino Mattos; á rua 7 de Setembro, 194. (D 8945) 7

DENTADURAS, concertam-se em poucas horas. José Gonçalves, cirurgião-dentista. Rua Sete de Setembro, 190, das 8 ás 6 da tarde. (D 10663) 7

VENDE-SE um gabinete dentario, á rua da Carioca n. 44; trata-se das 15 ás 19 horas. (D 10608) 7

190 Rua Sete de Setembro. J. Gonçalves, cirurgião dentista, concerta dentaduras em poucas horas. (D 10662) 7

PROFESSORES

AULAS de italiano por professora italiana, á rua da Carioca 41. Escola Rainville. (D 8955) 9

CHAPÉOS, ensina-se em poucas lições a 30$ mensaes, á praça Tiradentes, 73-3º, elev. Central 4639. (D 8981) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS, em tres mezes. Professor Mario da Silva Pires; á rua Sete de Setembro n. 198, das 6 ás 9 da noite.

ESCOLA IDEAL Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de um mez 50$. Rua Santo Antonio, 18 — Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 11037) 9

ENG. agrimensor e prof. diplomado, lecciona francez e portuguez em collegios ou particularmente. Telephone Villa 2753. (D 10574) 9

CABELLEIREIRA

Manicura, 3$000. Ondulação Marcel, 3$000. Sobrancelhas, 2$000. — Praça Tiradentes numero 14. (D 10634)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus, quaesquer trabalhos modernos, inclusive em laqué fino, por preços modicos e acabamentos cuidadosos. Rua Senador Dantas, 73. (D 10628)

REGISTRADORA NATIONAL

Vende-se 1 marcando até 999$900, custam 8 contos; dá-se por 2:500$000. Rua Affonso Penna, 139, fundos. (D 10632)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de pouco uso, côr de acajú, preço barato, por viagem. — Rua Affonso Penna n. 139 A. (D 10632)

PIANOLA STECK

Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas e com varios rolos de musicas. — Rua Affonso Penna n. 143. (D 10632)

HYPOTHECAS

Pessôa que se retira desta capital precisa collocar 600:000$000 a juros de 12 %, sobre uma ou mais hypothecas. Com W. Duarte. — Quitanda, 152, 1º andar. (D 13498)

DYNAMO

Vende-se um de 3 1/2 kilowatts, 110 volts, 32 amperes, garantido, perfeito; preço 480$000. — Rua Dr. Carmo Netto n. 314. (D 10654)

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . .	8339—10
2º " . . .	2636— 9
3º " . . .	0830— 8
4º " . . .	1308— 2
5º " . . .	4262—16
Moderno. . .	375—19
Rio. . . .	761—16
Salteado. . .	4

Para amanhã

2493 — 7418
5842 — 6835

VARIANDO...

—6583—
ZANGÃO.

A Garantia. . . .	006
Fluminense. . . .	411
Operaria. . . .	673
Noite. . . .	535
Caridade. . . .	059
Mineira. . . .	684

Nictheroy, 28 - 7 - 928.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal da 167ª extracção realizada em 28 de julho de 1928, 73ª do plano n. 15.

Premios sorteados

8.339	(Capital) ...	100:000$000
22.636	....	20:000$000
830	....	10:000$000
1.308	....	5:000$000

5 premios de 2:000$000

4262 6815 9521 26094 26857

10 premios de 1:000$000

3138 8644 9312 9858 9897
18209 21272 23993 24791 29066

17 premios de 500$000

4249 4625 6106 6984 7337
10308 10862 13545 17435 17452
19455 23800 24749 25515 26520
27093 28997

70 premios de 200$000

77 180 538 748 890
1076 1993 2274 2685 2866
4079 4353 4492 4758 4791
5234 5464 5640 6024 6864
7860 7937 8010 8235 8504
8667 8763 9310 10787 10810
12113 12163 12360 12817 12851
12980 13553 13718 13879 14544
14605 16371 16793 16953 17593
18812 20131 20894 20932 20996
21339 21797 22280 22928 23088
23628 23632 23904 23967 24139
25046 25237 25801 26736 26883
26912 27030 28244 28868 29548

Approximações

8338 e 8340	....	1:000$000
22635 e 22637	....	500$000
829 e 831	....	400$000
1307 e 1309	....	300$000

Dezenas

8331 a 8340	....	200$000
22631 a 22640	....	100$000
821 a 830	....	60$000
1301 a 1310	....	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 39 têm 40$; em 9 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 39.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino do Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 08, 15, 30, 36 e 62 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 10, 12, 21, 38, 44, 57, 58, 94 e 97, têm direito a metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Lotrico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Companhia Brasil Cinematographica

ULTIMO DIA — com o trabalho formidavel de

MILTON SILLS

O Gavião do Mar

Um film extraordinario da First National

E' um Programma Serrador

Programma Serrador

ODEON

No programma de HOJE

A Flor Azteca

e a revelação de parte do seu MYSTERIO...

O "ITALIA" e o GENERAL NOBILE interessante reportagem — e outras NOVIDADES MUNDIAES Em "REVISTA ODEON"

HORARIO: TELA — 2.00 — 4.20 — 6.20 — 8.30 e 10.40. PALCO: 4.00 — 8.10 e 10.20

AMANHÃ

Lily Damita em

Lyrio de Granada

E, ainda... uma lição de CHARLESTON em

Os 1.000 passos do Charleston

Programma Serrador

LYRICO

PROGRAMMA URANIA — UFA

HOJE HOJE

ULTIMO DIA DE

VERITAS VINCIT

com

MIA MAY

No mesmo programma: UFA JORNAL N. 29 - excellentes instantaneos de todas as partes do mundo e grande exhibição de modas.

HORARIO: 2 hs. - 3.50 - 5.20 - 7.40 e 9 horas.

Amanhã Amanhã

LENI RIEFENSTAHL

Sua vida confina-se, no harmonioso rytho do bailado... na expressão de sua alma tempestuosa...

E são os péssimos de fada desta belleza candida de uma Santa, que veremos em

Monte Sagrado

uma magestosa producção da UFA para o Programma Urania.

Horario: 2-4,5-6.10-8.15 10.20.

HOJE — ULTIMO DIA:

ás 11 horas da manhã e ás 22,40!

FALSO PUDOR

o film de ensinamentos ricos a todos que tem amor ao bem estar e que desejam viver defendidos das molestias venereas.

NO DIA 6 DE AGOSTO!

O maior artista da téla no mundo.

EMIL JANNINGS em

TARTUFFO

a obra maxima de critica de MOLIÈRE.

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO — HORARIO 2; 4; 6; 8 e 10

A abrir programma — PARAMOUNT JORNAL N. 88.

A VIUVA ALEGRE "THE MERRY WIDOW" — Um primor de arte creado pelo cerebro genial de ERICH VON STROHEIM com MAE MURRAY protagonista, JOHN GILBERT conde Danilo

— Beije-me, beije-me, Danilo! ella murmurava supplicante. E as duas boccas se uniram abrazeadas pelo champagne, pela valsa, pelo amor!

A PEDIDO GERAL O MAIOR REPRISE DO ANNO

A Seguir — NORMA TALMADGE em "A DAMA DAS CAMELIAS". Um film da "United Artists"

IMPERIO — HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 87 — CASAMENTO LA DIABLE — Comedia em 2 actos, e LAMPADA DE ALADINO, Desenho animado.

Mary Pickford em

Meu unico Amor

"MY BEST GIRL"

um film da "UNITED ARTISTS PICTURES"

A seguir: ESTHER RALSTON em QUEM AMA, APRENDE.

PARISIENSE

HOJE HOJE

O Terror do Circo

PROPRIO PARA MENORES

Um violento drama de amor nos bastidores — Um grandioso espectaculo na arena.

Uma hilariante comedia da UNIVERSAL e PARISIENSE-JORNAL 23

Ultimas novidades mundiaes: o 1º de Maio em Moscou, politica, sport e a ultima moda de Paris colorida

HOJE E TODAS AS NOITES

Sessões especiaes: A's 10 1|2 da noite

O BEIJO QUE MATA

CRUZADA DE INTERESSE NACIONAL E SOCIAL

RIGOROSAMENTE prohibida a entrada de menores e impropria para senhoritas

2ª feira, 6 de agosto: O TRAFICO DAS BRANCAS paginas dolorosas das victimas dos vis mercadores de mulheres.

2ª feira, 20: RAPA NUI

POPULAR — Hoje: Josephine Baker em A SEREIA NEGRA; Reginald Denny em PROFESSOR DE DANSA; Ted Wells, em PROVA DE CORAGEM; PROEZAS DE ESTUDANTE, 1ª e 2ª series e uma comedia.

MASCOTTE — Hoje: George O' Brien e Virginia Valli em TITANIC; PROEZAS DE ESTUDANTE, 1ª e 2ª series e VELHOS E VELHACOS, comedia.

HOJE — Matinée ás 2 horas

PRIMOR — Hoje: William Powell em BEAU SABREUR; Lon Chaney em O MONSTRO DO CIRCO; a comedia O REI DE ESPADAS e como extra, GALANTEADOR VALENTE.

RIALTO

HOJE — Ultimas exhibições de

VAMPIROS DA MEIA NOITE

(Metro-Goldwyn-Mayer) com LON CHANEY, Conrad Nagel, Henry B. Walthal, Marceline Day, etc.

A comedia, "Dueto Sonoroso" "M. G. M. News" — De todo Mundo para todo o Mundo

AMANHÃ:

Sob a aguia imperial

Emocionante producção — Metro-Goldwyn-Mayer, com Marceline Day, Ralph Forbes e "RALPH", o cão extraordinario.

(Vide annuncio especial) (1368)

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037

O MELHOR CINEMA DESTA CAPITAL

(HOJE) Ultimo dia!

LEWIS STONE e ANNA Q. NILSSON em

Esposas solteiras

6 actos da "First National".

JACK LUDEN, em

A sentença é casar

6 actos "Paramount".

SAIAS DA VIZINHA

Comedia em 2 actos.

M. G. M. News 36

(AMANHÃ)

A carne e o diabo

"Metro-Goldwyn-Mayer"

Cinema Ideal

Rua da Carioca 60 — 64 Tel. Norte 1027

(HOJE) 3 films optimos!

ITALIA-BRASIL (vôo directo) reportagem ultra sensacional da Metro-Goldwyn-Mayer

E mais

Richard Barthelmess em

Trunfo ás avessas

First National

E ainda — Joan Crawford e William Haines em

Escola de cadetes

"Metro-Goldwyn-Mayer"

AMANHÃ:

AZAS

e mais

TIA MARIA VIROU CREANÇA

6 actos da "Paramount", com HUGLES HOWER.

Cine Theatro IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 — Telephone C. 4152

Hoje — NA TÉLA

Dolores del Rio em

O Inferno verde

6 actos da Fox

NO PALCO — ás 3, 7 e 9 1|2 horas

A nova revista relampago

Comidas á Portugueza

Successo da Comp. Portugueza de Revistas

Cine Theatro CENTRAL

Amanhã: — Um mimo! TACTICA DE AMOR "First National" Leiam annuncio especial

NO PALCO — A's 5 e 9 1|2 hs.

Grande Cia. Brasileira de Sainete DANILO DE OLIVEIRA no impagavel sainete comico

Do que ellas gostam

Estupenda creação de ARTHUR DE OLIVEIRA

A's 2 1|2, 3 1|2 e 8 horas

Harris e Doris impeccaveis bailarinos modernos

2 Berno's — assombrosos malabaristas

Steens — em novos trabalhos sensacionaes

Omikron — o homem gazometro

Palitos e Payta — os impagaveis comicos

(HOJE)

NA TÉLA

DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL — EM —

Homomania

Um film lindo da "First National".

Como extra:

DUETTO SONOROSO — Comedia.

M. G. M. News 37

6ª feira! Estréa de 4 numeros novos da South American Tour

THE DAIMLER'S cyclistas comicos — MELLO e NELLO xcentricos e comicos — OREVAL o homem elastico — THE HASSAN cyclistas sobre arame

AMANHÃ — No palco — Estréa de **The Adolph** equilibrista comico, intitulado "o homem sem medo"

Amanhã — No palco — **O inventor do Guarda-Chuva** Sainete comico pela Grande Comp. Brasileira de sainetes Danilo de Oliveira

IDEAL — Amanhã — IRIS

AZAS

UM COLOSSO DA "PARAMOUNT".

Leiam annuncio na pagina interna

ATLANTICO

Rua Copacabana 40 Tel. Sul 1521

Hoje — Matinée

REGINALD DENNY, em PROFESSOR DE DANSA 7 actos "Universal". LOIS MORAN, em FOME DE AMOR 6 actos da "Fox". ASTUCIAS DO ACASO Comedia em 2 actos. Fox-Jornal 9 x 19

Amanhã: Leatrice Joy, em VAIDADE, 6 actos Paramount; Maurice Flynn, em O TRABALHO NOBILITA, 5 actos Matarazzo; PARAMOUNT NEWS 75; PROEZAS DE ESTUDANTE, 1º e 2º episodios.

AMERICANO

Rua Copacabana, 743 Telep. Ip 622

Hoje — Matinée

ELEONOR BOARDMAN, em A TURBA 9 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". OLHA A PROA Comedia em 2 actos. O eterno veleiro Film educativo.

Na Matinée: A serie SCENTELHA ENCARNADA. Amanhã: Carmen Boni, em ADEUS MOCIDADE, 7 actos, M. Ferrez; JORGE E' UM ALARMA FALSO, comedia; ITALIA-BRASIL, o vôo de Ferrerin. No palco: STEENS, em trabalhos sensacionaes.

GUANABARA

Praia Botafogo, 506 Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

REGINALD DENNY, em PROFESSOR DE DANSA 7 actos "Universal". ELEONOR BOARDMAN, em A TURBA 9 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". CIRCO ZOOLOGICO Comedia em 2 actos. Fox-Jornal 9 x 19

Amanhã: Bébé Daniels, em APALPA MEU PULSO, 7 actos Paramount; Dolores del Rio, em O INFERNO VERDE, 6 actos da Fox; JORGE E' UM ALARMA FALSO, comedia; O ETERNO VELEIRO, film instructivo.

AMERICA

Rua Conde Bomfim, 334 T. Villa 4575

Hoje — Matinée

JOHN GILBERT e GRETA GARBO, em A CARNE E O DIABO 10 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". SALLY O' NEIL, em ESPINHOS DO AMOR 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". Sobremesa sobresaltada Comedia em 2 actos.

Na Matinée: A serie CAVALLO PHANTASMA. Amanhã: Betty Bronson, em A DEUSA DO ESPAÇO, 7 actos Paramount; Leon Mattot, em O MUNDO DAS ELEGANCIA, 7 actos, M. Ferrez; PARAMOUNT-NEWS 79.

BRASIL

Rua Haddock Lobo, 437 T. V. 2012

Hoje — Matinée

G. SYDNEY e C. MURRAY, em RABO DE SAIA 7 actos da "First National". LOUISE FAZENDA, em NA HORA DO AMOR 7 actos da "E. D. C.". Successo dos recem-casados Comedia. Universal-News 22

Na Matinée: A serie CAVALLO PHANTASMA. Amanhã: Virginia Villa, em TITANIC, 9 actos da Fox; O cão "Dynamite", em O VIGILANTE DE CONFIANÇA, 5 actos; TRES DA MANHÃ, comedia em 2 actos; FOX-NEWS 9 x 20.

HADDOCK LOBO

Rua Haddock Lobo, 20 T. V. 486

Hoje — Matinée

GEORGE O' BRIEN, em TITANIC 9 actos da "Fox". AL. WILSON, em UMA LUCTA NO AR 5 actos "Universal". Successo dos recem-casados Comedia. Universal-News 22

Na Matinée: A serie TERRIVEL BANDOLEIRO. Amanhã: Charles Murray, em RABO DE SAIA, 7 actos da First National; Neil Hamilton, em ESCUDEIROS DA LEI, 8 actos, Universal; UNIVERSAL NEWS 24.

TIJUCA

Rua Conde Bomfim, 344 T. V. 3655

Hoje — Matinée

GEORGE O' BRIEN, em TITANIC 9 actos da "Fox". AL. WILSON, em UMA LUCTA NO AR 5 actos "Universal". O DOUTOR BEIJOCA Comedia em 2 actos.

Na Matinée: A serie REI DOS DETECTIVES. Amanhã: Neil Hamilton, em ESCUDEIROS DA LEI, 8 actos, Universal; Mabel Norman, em MUITO PADECE QUEM DANSA, 5 actos; UNIVERSAL-NEWS, 24.

VELO

Rua Haddock Lobo, 166 T. V. 874

Hoje — Matinée

JOHN GILBERT e GRETA GARBO, em A CARNE E O DIABO 10 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". SOGRO CAMARADA Comedia em 2 actos. WILLIAM BARRYMORE, em ATHLETA LITTERARIO 5 actos da "E. D. C." Fox-News 9 x 18

Na Matinée: A serie REI DOS DETECTIVES. Amanhã: Dolores del Rio, em SANGUE POR GLORIA, 2 actos da Fox; OS REIS DO TRAPEZIO, comedia em dois actos; ROMANTICA ALHAMBRA, film instructivo.

Redação e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Julho de 1928

O Perú e o Faisão

Domingos Barbosa

JARDIM de casa bem burgueza... Ao muro,
Trepadeiras em flor. Folhas vistosas,
De amarello-dourado e verde-escuro.
Por entre os troncos de arvores umbrosas,
Talhados habilmente em murta, e em buxo,
Obeliscos, pyramides e dados.
Num tanque de azulejos, um repuxo
E pequeninos peixes encarnados.
Em planta anã, exotica e enxertada,
Ricos tons de uma fruta japoneza.
Bem no centro, uma Venus, já rachada,
De branca e antiga louça portugueza.
Mais para o fundo, um vasto gallinheiro
E de couves e alfaces um talhão;
Mais para a frente, a téla de um viveiro,
Com pardaes, patativas e um faisão...

Certo dia, — qual foi não me recordo, —
Aberto, por descuido, o gallinheiro,
Um perú já refeito e muito gordo
Um passeio quiz dar junto ao viveiro,
E, livre da prisão que, lá no fundo,
Do quintal habitava, o bom perú
Um desejo sentiu, forte e jocundo,
De cantar. E cantou: — Glu-glu-glu-glu!

Ao ouvil-o, o faisão, enfurecido,
Bradou-lhe sem detença: "O' meu rapaz,
Não seja petulante e intromettido,
Passe, faça o favor, lá para trás!"
"Mas, para trás por que, faisão amigo?
Por que não posso estar aqui? Por que?!"
Retruca-lhe o outro: "Faça o que eu lhe digo,
Jardins não são logar para você!
O seu logar é por detrás das casas,
Ou no forno, ou na mesa do jantar,
Já que você dessas robustas azas,
Para á faca fugir, não sabe usar...
Além de feio ser, rubro e barbado,
Tão estupido é, que até se diz
Que, quando num logar se o quer parado,
Basta um traço, em redor, fazer a giz!
Vá, pois, amigo, para o gallinheiro
Que lhe foi dado por ingratos fados,
E aprenda que só moram num viveiro
Patativas, pardaes, faisões dourados..."

Responde-lhe o perú: "Vou já!... Apenas
Uma coisa dizer lhe quero ao ouvido:
Sirvam-lhe as azas e as douradas pennas
Para livral-o de acabar comido..."

A' noite houve uma ceia na burgueza
E opulenta morada referida;
Por entre as pratas e os crystaes da mesa
De flores e de luzes guarnecida,
Subia o aroma appetitoso e morno
De um perú, com farofa recheado,
E vindo, ainda a rechinar, do forno...

Mas havia tambem faisão dourado!

MORALIDADE

Perús, faisões, farofas, desenganos...
Quanta vez essa é a historia dos humanos!

Tempestade

Vargas Vila

As sombras mysteriosas da noite, cobriam o esplendor do firmamento;

a treva no céo, a solidão no campo;

o deserto jazia, como adormecido no frio regaço da noite;

ventos de tempestade açoitavam as palmeiras;

como bandos de espectros lutuosos as nuvens percorriam o céo, encapotando, mais e mais a cada instante, o horizonte;

as ondulações do lago, chegavam como perseguidas, a esphacelar-se em tropél com furia desusada, contra a praia indefesa, e os troncos edosos das arvores se inclinavam balanceando a cabeça ao sentir passar o furacão sobre elles, e rugir ameaçante o lago revoltado;

de vez em quando, como um raio de razão na mente de um louco, tal o remorso na consciencia de um criminoso, um relampago, em vertiginoso zig-zag, cruzava o horizonte se occultava na sombra; depois, o trovão dominava o espaço, e sua voz, enfraquecendo-se gradualmente, formava um éco ribombante e triste que ia se perder no confim da planura;

a tempestade se approximava agitando suas azas sobre o deserto, como um condor sobre seu ninho;

o lago parecia querer fugir-lhe, rugindo como um tigre junto ao domador;

e o pampa, silencioso e triste, semelhava resignar-se a soffrer os açoites do vendaval;

havia no bosque esse rumor confuso e vago da solidão, esse como murmurio inarticulado, que parece qual se as arvores ao inclinar falassem coisas mysteriosas e tristes que o vento logo transportava em suas azas.

. . . .

Quando chegou á casa, sua irmã, companheira unica em sua solidão, o esperava.

— Mas, o que é isto irmão? — disse ao vel-o entrar com um vulto sob o manto.

— Uma creancinha — respondeu penetrando na sala.

— Uma creancinha? — exclamou a senhora.

— Não faças barulho, Vetra, que o despertas, — disse o ancião temeroso, e collocando o pequeno adormecido sobre um sofá.

Ambos se inclinaram a contemplal-o.

— Que bello é — disseram.

Havia em sua contemplação o sabor da novidade, era um quadro quasi novo para elles;

nenhum dos dois tivera o prazer da paternidade;

o sacerdote, apenas havia tido em seus braços os meninos que baptizava; e sua irmã, os meninos pobres que protegiá;

a creança despertára, e os olhava como surprehendida;

os dois anciãos sorriam;

eram o Passado contemplando o Futuro;

duas estrellas que se occultavam, olhando um sol que nascia;

o menino, sob aquellas duas cabeças brancas parecia um lyrio escondido sob dois flócos de neve;

duas sombras moribundas no occaso, vendo o sol levantar-se no oriente;

sublime contemplação;

duas cabeças de justos, contemplando o céo nas pupillas de um anjo.

De "Lo Irreparable" — (Novella de *Vargas Vila*).

O ciume é o maior dos males e o que menos piedade causa aquelles que o occasionam.

*

E' mais deshonroso desconfiar de um amigo do que ser enganado por elle.

*

Um tolo não tem intelligencia bastante para ser bom.

*

A graça é para o corpo o que o obm senso é para o espirito.

*

A causa de frequentes desapontamentos na espectativa de gratidão reside em que o orgulho de quem dá e o de quem recebe nunca concordam no valor da obrigação.

*

Quando o nosso odio é violento colloca-nos muito abaixo daquelles que odeamos.

*

Todos falam com elogio do seu coração mas ninguem ousar falar assim do seu espirito.

*

A razão é sempre lograda pelo coração.

A CÔRTE DE D. JOÃO VI

A PARTIDA PARA O BRASIL

1807

(LUIZ EDMUNDO)

Naquella manhã de 7 de novembro de 1807 Lisboa apparecera ennevoada e triste. Chovia. Rufavam nos telhados do casario pardo e melancolico as bategas da chuva bemfazeja.

Fóra de portas, pelos caminhos de Sacavem, o aguaceiro rolava aos potes, em massa, encharcando a folhagem, escorrendo pelas ribanceiras, invadindo charnecas, alagando estradas, pesadamente, lugubremente, a transformar a terra aspera e secca num amplo e viscoso lameiro.

Eram oito horas da manhã, e a grande noite ainda estava no céo.

Quem fosse pelas praças, ruas e alfurjas da cidade e olhasse as moradas sombrias ao açoite da chuva batida pelo vento, havia de sentir-lhes luz através, a luz amarellada e triste dos candieiros de azeite.

Lisbôa não dormira.

Pelo interior triste de todas aquellas residencias uma multidão insomne vellara deante das luzes tremulas e exhaustas, remoendo apprehensões, sopitando ancias, na esperança de que a noite passasse depressa.

Lisboa soffria.

Por vezes, quedavam-se, os homens, em scisma, o olho no silencio da rua melancolica, adivinhando, através de uma frincha ou do panno transparente de uma vidraça, os raros vultos rapidos e esmaecidos que passavam.

As mulheres, deante dos oratorios, rezavam, pediam, choravam.

Lisboa desesperava.

Por vezes rebentava em soluços, erguia os punhos ao ar, a revolta no coração.

Que havia de ser da vida, na verdade, quando tornasse o sol, e os invasores, que ali vinham, arrastassem, pelas calçadas do Rocio, as espadas que se tinham lavado no sangue de tantos irmãos?

O Tejo, engrossado, corria veloz.

Pelo bojo das nãos dispersas pela correnteza das aguas, trabalhava-se intensamente, violentamente, num labor que já durava dias. Fáina trepidante e exaustiva. Davam-se as ultimas alcatroadas de segurança aos cascos dos navios, aprestava-se o velaime, enrijava-se a cordoalha, ordenavam-se a caixotaria e malaime chegados na vespera, pelos vãos, ainda livres, dos beliches improvizados. Os carapinas de bordo erguiam tabiques de separação, suspendendo, á moda do Brasil, macas, tralhas e rêdes balouçantes que se experimentavam. — Não fosse de uma dellas cair o sr. conde de Pombeiro ou o sr. José de Oliveira Pinto Botelho e Mosqueira, obeso desembargador do Paço.

Junto á linha d'agua os saveiros, as canoas e as alvarengas, pejadas de volumes, dansavam. De tudo, nelles: caixas, caixotes, caixões, engradados, malas, saccos, arcas, canastras, numa confusão enorme, entre moveis, e mil outras utilidades domesticas que a chuva obstinada, lambia, zurzia, estragava.

Para ajudar os marujos da frota, o sr. intendente da Policia mandára, além dos soldados da Brigada de Marinha, os penitenciarios do Aljube e uma apanha de vadios pescados, á esmo, nas ruelas de Alfama e da Mouraria. E era sob o guante severo dos guardiães brutaes, zelosos do officio e apressados em tornar a frota navegavel, o mais cedo possivel, que elles labutavam.

Em terra, nesse mesmo proposito, debavam ainda os homens dos arsenaes, das forjas, dos batefolhas, das carpintarias, cordoeiros e mais officinas e lojas de trabalho onde se amontoavam, para os effeitos do embarque, sobresalentes de toda sorte, utensilios de todas as especies, tudo na maior quantidade possivel. E do melhor.

•

No Palacio de Queluz, ás 5 da manhã, quasi todos já estavam de pé: o sr. principe regente, a sra. d. Carlota Joaquina, as outras princezas, as açafatas, os validos e os famulos da residencia real.

Só as creanças e d. Maria I dormiam.

Os creados insomnes cruzavam no afan dos apprestos de ultima hora. Afivelavam-se canastras, fechavam-se bahús, arcas, raro, pondo um pouco de ordem naquillo que ficava.

O regente que não dormira a noite inteira, fôra o primeiro a levantar. Tinha o olho fundo, a beiçola pallida, a papeira flacida. Elle proprio ajudava aos famulos, nervoso, solicito, apressado, a tiritar de frio.

Vestia um largo traje de camera, em flanella da Irlanda, grosso, mal posto, enorme. Era de vel-o enfiar pelos corredores mal illuminados do casarão sombrio, buscando, por varios departamentos, reliquias, inutilidades, recordações futeis que enfurnava num malão de sóla escancarado e que Francisco Lobato velava, receoso de tocar-lhe o conteúdo.

— E isso, vae, meu senhor? Indagava, por vezes, um creado de galão, ao principe, mostrando-lhe uma alfaia que suppunha querida, um objecto qualquer.

— Deixe ver... Isso? Não. Deixe ficar. Isso não vae.

Na sala da Solfa, arrastando um escabello, viram-no que subia para caçar em sitio que o braço curto mal chegava, um quadro de fundo escuro e que segundo elle dizia ao Joaquim de Azevedo, thesoureiro da Real Casa, era de um pintor hespanhol chamado Velasques.

— Diz o Cadaval que é coisa de muito valor e das raras, mesmo lá pela Hespanha. Tambem vae.

E, o curioso, é que na ancia de salvar o que lhe parecia melhor, apressado, tremulo, a morrer de frio, pelo ambito revolto das dependencias do palacio, não olvidava, jámais, da sua reverencia piedosa deante do oratorio, quando por elle passava, os olhos supplices e carneirados ora no sorriso bonissimo da Madona, ora nas chagas beatissimas do Senhor. Englorava preces rapidas e erguia as mãos lividas ao ar, o coração aos saltos, o ouvido alerta ao menor ruido que viesse de fóra.

Seu desejo é que, dos céos, a potes, continuasse a cahir aquella chuva salvadora, para que os caminhos, com seus braços de lama, impedissem a marcha do inimigo invasor. Batia, devotamente, com a mão no peito cabelludo.

Noite cruel. Noite longa. Noite de martyrios.

— Lobato, vá lá dizer aos homens do andar de cima, a fechar malas, que a bulha é enorme, que batam com menos força, que, assim, até podem acordar as creanças.

•

Nos seus leitos de páo santo, obra de talha do carpinteiro Jones, dormiam os filhos descuidados. Foi a princeza Carlota, em pessoa, seguida da sua aia de camera, que os foi despertar num beijo onde havia um pouco de máo humor e um pouco de ternura. Tinha os nervos tensos, a coifa mal posta, o sobrolho franzido.

Durante a noite inteira vellára, tambem — portas em trancas — ella e d. Juliana de Lancastre, confidente de todos os dias, rasgando as cartas dos amantes, desapparecendo flôres seccas, fitinhas, imagens obcenas, todo o acervo copioso de sua arca secreta de adultera.

Não fosse esquecer, por ahi, para a risota dos francezes, os bilhetes do Luiz da Motta Feia, as recordações do João dos Santos e os versos do Marquez de Marialva. Tudo bem rasgadinho, bem queimadinho, bem desapparecidinho...

Por, essas recordações, entretanto, rasgadas ou queimadas, pacientemente, reliquias prenhes, ainda, de mysterio e volupia, roçava, ella, saudosa, os labios seccos, sentindo-as como a propria bocca dos homens que beijára e mordera nos seus delirios de amor e volupia.

Com esses mesmos labios peccaminosos que ella foi despertar a innocencia dos filhos, nos seus leitos de rendas e de fitas.

Para Miguel o primeiro beijo.

A creança acordou, ergueu os bracinhos amorosos ao vulto da mãe que apparecia deante dos seus olhos, como uma surpreza.

—E' acordar, hijo mio, que chega a hora de partir.

Miguel cobriu o rosto.

— Deixa-me.

A aia interveiu, amavel, branda. D. Miguel, porém, ficou de joelhos, poz as mãosinhas roseas sobre o pêito e começou a recitar a sua prece da manhã.

E assim que elle viu a mãe retirar-se para despertar o irmão, terminando a prece, perguntou á aia reverente e de joelhos a seu lado:

D. JOÃO VI

— Nós vamos na *Affonso de Albuquerque*, senhora aia?

— Não, disse ella. O sr. principe d. Miguel vae na *Principe Real*, com o principe herdeiro e rainha.

— Pois o meu gosto era embarcar na *Urania*.

E bateu satisfeito as mãosinhas côr de rosa.

— Por que? Fez a valido curiosa.

— Porque é bonita. Ora ahi está. Parece um passaro...

— Uma não tão pequenita!

— Então! chegava ao Brasil e guardava-a dentro de um lago, que os deve haver por lá, não? Uma terra que tem tudo...

A aia sorriu e d. Juliana de Lencastre veiu informar que a sra. d. Carlota Joaquina estava a confessar-se e que os principes deviam se reunir, todos, no Salão dos Embaixadores, embaixo, afim de esperar a ordem do Regente para partir.

•

Havia, agora, pela cidade, a claridade vaga dos dias de novembro. Já uma multidão de capotes tinha vindo para a rua, chapinando a lama das calçadas, inquieta, rumorosa, num vae-vem de formigas assustadas.

Perguntava-se:

— Então, que ha? Onde estão elles? Perto? e a rainha? E o regente? Embarcaram ou não embarcaram?

Os homens não sabiam dizer. Fosse lá adivinhar por onde andavam os francezes áquella hora!

E a volumaria a passar, a caminho da ribeira do embarque. Quanta coisa partia! que de tralha ia pela cabeça dos homens de ganho e a crescer pelos vehiculos, batidos pela chuva! Tinha-se a impressão de que Lisboa inteira se mudava trocando a margem risonha do Tejo pelo dorso dos velleiros que iam partir barra afóra...

Pelas praças, pelas ruas, pelas alfurjas, o transito augmentava fervia, intensificava-se. Pelas proximidades do rio, Lisboa era um dedalo.

Os boatos, como ferros, cruzavam, ferindo o coração dos patriotas.

Dizia-se que os francezes já estavam ás portas da cidade, que o proprio Napoleão commandava as tropas, que da fronteira com a Hespanha, até Sacavem, havia, com a lama, uma verdadeira caudal de sangue, que com a tropa de Napoleão vinham os hespanhões, que o regente não embarcaria, que a fuga seria sustada...

Ninguem, porém, fallava das tropas portuguezas, ninguem dizia, por exemplo — O Exercito bate-se, o inimigo soffreu um revez, seguem novos contingentes de reforço...

Pelas estradas vindas da fronteira, por vezes, um grupo de cavallarianos chegava, exhausto, enlameado, os uniformes em desalinho, sem commando e sem ordem.

O povo cercava-os.

— Então? Que ha? E os francezes?

E elles, quando não respondiam, inventavam loucuras.

Não se sabia nada ao certo.

O Café das Parras, no Rocio, muito cedo, abrira, com o José Pedro á porta, ouvindo o boateiro que fervilhava. Tiritando de frio no seu capotão azul marinho de sarja spân, o poeta Bigre, que vinha do Terreiro do Paço, entrou, informando:

— O que por ahi vae de malas e de povo pelos lados do rio. O que estas nãos estão a engulir em mercadorias e gente! E' uma vergonha, para nós!

— Dizem que a *Principe Real* tem avaria no leme e que fica, levando a rainha e o regente passar para a *Affonso de Albuquerque*, dizia um.

E o Santos Silva que chegava, com o olho da vigilia, o nariz em penca furado das bexigas:

— Isto é uma miseria! Fogem como uns poltrões! Levam as nossas riquezas e deixam-nos aos corvos.

José Pedro concordou, sacando do bolso esgarçado da casaca de briche côr de pinhão o seu vasto alcobaça para os effeitos de uma furiosa pitada de rapé

— Uns cães!

— E só levam fidalgos, que apenas de sangue azul se alimentam as nãos. Vão os Lavradio, os Cadaval, o Angeja, o das Bellas, *mail* a Marqueza, esposa e filhos. Foge Carvalho Mello, e ainda o Vagas, o Torres Novas.. o diabo!

— Torres Novas fica, homem, esse não vae.

— Como não? Embarca com os irmãos. Vi-os, eu, passar, numa berlinda, como vi ainda os Belmontes, os Caparicas, os Cavalleiros, os Redondos, os Pombeiros. Vae até o sr. visconde de Anadia!... Que por lá Deus o conserve!

— O visconde de Anadia fica.

— Fica coisa alguma! Se eu o vi, tambem, a reboque das malas! Ficam-lhe as dividas. Corja!

Atravessando o Rocio viu-se, então, a figura pesada e triste do padre Agostinho de Macedo que a morte de Bocage trouxera a reconciliar-se com o "Agulheiro dos Sabios".

— Então, os typos já estão com o pésinho na prancha? indagou-lhe o José Pedro, de repente.

Agostinho levantou os hombros com asco. Não sabia. Não queria saber. Que se fossem, que Portugal não haveria de morrer, por isso. Que no fundo, pensando bem, era até uma limpeza, uma vassourada naquella côrte de pulhas, fantoches e intrujões. Disse que ia beber e arrastou a todos ao balcão da loja ouvindo a voz esganiçada de um rapazelho, com ar de poeta arcade a alisar as melenas insubmissas:

— Isso, mestre, isso, agora é afiar a lyra e desfechar-lhe satyras, sem dó. Uns pulhas!

Agostinho, porém, não estava naquella manhã, para mordacidades ou trelas. Tinha a alma negra. Ergueu os olhos ao céo. Abriu os braços. A chuva cessou; um pouco de cair. O céo despia-se de nuvens. Houve um momento em que até se sentiu, no lençol da calçada, uma manchasita pallida de sol.

— E vae tudo, continuava o rapazelho indignado, contundindo com o seu verbo violento o silencio inconcebivel de Agostinho.

— E carregam tudo, que é o peor, accrescentou o poeta Bigre, sympathico á rajada patriotica do rapagote, levam tudo, que em Portugal só ficam, agora, a miseria e a vergonha. Venho de Belém. E' um escandalo. O que elles levam! Não deixam nada. Mesmo o superfluo, embarca. Vão até canastras cheias de agua de cheiro, de vermelhão para os labios, de taffetás para os peraltas, meias de filó... Mesmo os gatos de estimação embarcam, que é de ouvir o miar que por lá vae em saccos de panno postos á chuva! Pobres bichanos! Quanto a dinheiro, raparam-no todo que havia no erario. Até as moedinhas de cobre que cairam por terra.

— Todo, volveu o Santos Silva, bem informado.

— Todo? rosnou, então, do seu mutismo, o José Agostinho, mettendo na conversa o bedelho e a satyra. Todo? Todo não. Levam apenas o que nos deixaram os ministros...

— Para mais de 20 mil cruzados, calculou o Silva. Ou mais. Os livros da Bibliotheca embarcam, sem faltar um, vão para ver se os pretos os querem ler. As télas dos grandes pintores, idem!

— E o marquez de Angeja? Falou um, que chegava, de cara secca, escanifrada, a ageitar uma velha manta de belbute sobre os hombros — esse leva, até, as suas corujas empalhadas.

O poeta Bigre olhou então para a praça e como visse batinas e bureis apressados, que passavam: dignidades ecclesiasticas, confessores, capellães, frades de grão, a sobraçar pacotes, olhando os lampeões de cegonha ainda accesos, disse:

— Se, pelo menos, levassem, logo, a corja inteira!

Disse e arrependeu-se. O olho do padre José Agostinho fuzilou.

•

De novo a agua caiu, numa chuvinha miuda e o céo fazia-se escuro e carregado de nuvens. Pelo Rocio, porém, o movimento augmentava. A multidão crescia.

As pretas que vendiam a branquinha alfeloa, o gergelim, a alconomia, o cravo do Maranhão, sem mais pretexto para commercio, vasios taboleiros, vindos do Terreiro do Paço, voltavam felizes, chocalhando a bolsa avolumada pela féria. Os que partiam compravam tudo, e, a peso de ouro.

Vão passando as carruagens com fidalgos rigidos, nas suas casacas coloridas, as gollas altas a afagar o pescoço e o mento, as gravatas de espeque, os tricornios em equilibrio, muitos casquilhos, a puxar nervosos, os manguitos de renda.

Levam, nos dedos tremulos, o lenço confidente dos suspiros arcades, a bengala de jaspe sanguineo, quando não levam o oculo de punho de ouro, espetado no olho fatuo e melancolico. Lá vão elles, destacados no fundo dourado das carruagens de luxo. Velhos de perfil numismatico, como o sr. marquez de Angeja, esqualidos, tremulos, diabeticos, em liteiras berrantes de côr ou em seges de espavento. Ao lado delles as crostas matrimoniaes, velhas mumias borradas a carmim, resplandecendo como vitrines cheias de joias, em fulgurante destaque as esmeraldas e os diamantes do Brasil. E um nunca mais acabar de bahús, malões de couro, odres, saccos de panno, arcas, colchões, trouxas, gaiolas, tudo em pilhas, aos solavancos, em carrocins, em burricos, á cabeça dos pretos e gallegos, de encolta com a multidão e a garotada inconsciente, bulhenta, alegre, em sanha, aos gritos, aos assobios, a correr, gozando a novidade do movimento e da confusão do que passa.

Pelos lados do Arsenal, ás 10 horas, vara-se com difficuldade. Além dos que embarcam, ha os curiosos.

Pela altura da rua do Ferregial um fidalgo, cheio de pressa, põe sebo ás botas em plena rua, apressado, emquanto a mulher accommoda, no vão de uma portada, ella mesma, um vestido de preço, todo em flôres de fitilho e passamanes de favala.

As mulheres de alcovitice, pelas ruas proximas do cáes, berram o escandalo das fidalgas. Vingam-se. Fala a má lingua:

— A do "bengalão da tartaruga" lá vae ao lado do marido... que a travessia é longa e a sra. viscondessa não póde ter mão ao temperamento.

Ha risotas. Um cigano ensaia uma injuria: — ó cerdo!

Da Imprensa do Arco do Cego vieram caixas de typo, pertences, matrizes, rodas, toda a sorte de machinaria; da Junqueira, os Bichos empalhados do marquez de Angeja. Os esqueletos do museu Mayense já embarcaram.

Ouve-se o calão da plebe:

— Veja se o fazem preboste e não seja quebra esquinas.

E outro:

— Tudo vae com pó de gato!

Passa o ministro Araujo, de sege. Descobrem-no.

Ouvem-se assobios. A chuva continua a cair. Toda a cidade é um tapete de lama escura, escorregadia, a lama que fica, a lama que não embarca...

— E' o terremoto do sr. marquez de Pombal, diz um galato.

A' porta dos merceeiros, os funccionarios já sem posto, commentam:

— E o bacalhão que subiu duzentos por cento!

A trepidação das berlindas douradas, das estufas, das seges, das cadeirinhas, a vista dos objectos de luxo e valor ainda expostos á luz indecisa da manhã, a nota insolentemente colorida das casacas de sêda dos fidalgos, junto á idéa dos francezes, vão pouco a pouco, irritando a massa que acaba por explodir:

— Cobardes!

— Patifes!

— Sucia!

Ha punhos no ar e os monitores do sr. intendente da Policia supplicando calma.

Subito, cessa, como por encanto, o vozerio, a saraivada de assovios e os guinchos hostis.

Indaga-se porque.

E' o regente que chega.

Abre-se um sulco na onda humana, premida até a linha do embarque, e, por onde penetra a berlinda que foi de d. José I, toda em talha dourada e crystal, pejada de mascarões alados, no jogo trazeiro, entre os braços do coche, a aguia da victoria ironicamente numa guirlanda de rosas. E' a berlinda pintada por Cirilo Machado, o que estudou em Roma e trabalhou em Mafra e no palacio d'Ajuda.

Indaga-se se tão grande riqueza tambem embarca.

Della sáe o principe, pallido, vestido em grande gala, mas, sem escolta, sem mais etiqueta, como um plebeu vulgar.

Traz as olheiras roxas, molhadas, a roupa mal posta. Com elle vem o infante d. Carlos.

Os homens descobrem-se respeitosos. Rebentam lagrimas nos olhos das mulheres. Faz-se o beija mão ali mesmo, entre soluços, ao ar livre, por uma estiada da chuva.

Uma multidão se precipita, suffoca-o. Elle faz um gesto de quem pede calma, os olhos vermelhos, a beiçola sem côr.

Em dado momento emocionado, vencido, rola ao hombro do infante. D. João chora.

E as lagrimas de d. João fazem chorar toda a multidão contricta.

Os mais exaltados piscam os olhos, surprehendidos pela emoção que os assalta. Não sejam elles, agora, os mais cobardes! Pigarream.

Os remos da galeota real, porém, ferem as aguas do Tejo. Já nella vae o Regente.

— Deus o proteja, dizem da terra.

— Adeus, responde elle, aos soluços!

A praia está prenhe de cadeirinhas, de florões, de paquebotes, de carretas, de esturas e charriolas, de soldados, de frades, de moços de estribeira, de damas de honra, e açafates, de viadores, confessores, capellães da guarda real, mestre de ceremonias, ministro, validos, camareiros, fidalgos, toda uma côrte espaventosa e luzida, empoada, altiva, vaidosa, em promiscuidade com os negros, com os ciganos, os gallegos, os creados de libré, o povilheo sordido esfarrapado, immundo, num nivellarapado, immundo, num nivelamento que as grandes catastrophes sempre impõem como um grande desforço ao orgulho humano.

Olhos Verdes

VICENTE DE CARVALHO

OLHOS encantados, olhos côr do mar
Olhos pensativos que fazeis sonhar!

Que formosas coisas, quantas maravilhas
Em vos vendo sonho, em vos fitando vejo;
Córtes pittorescos de afastadas ilhas
Abanando no ar seus coqueiraes em flor,
Solidões tranquillas feitas para o beijo,
Ninhos verdejantes feitos para o amor..."

Olhos pensativos que falaes de amor!

Vem caindo a noite, vae subindo a lua...
O horizonte, como para recebel-as,
De uma fimbria de ouro todo se dabrua;
Afla a brusa, cheia de ternura ousada,
Esfrolando as ondas, provocando nellas
Bruscos arrepios de mulher beijada...

Olhos tentadores da mulher amada!

Uma vela branca, toda alvor, se afasta
Balançando na onda, palpitiando ao vento;
Eil-a que mergulha pela noite vasta,
Pela vasta noite feita de luar;
Eil-a que mergulha pelo firmamento
Desdobrado ao longe nos confins do mar...

Olhos scismadores que fazeis scismar!

Branca vela errante, branca vela errante,
Como a noite é clara! como o céo é lindo!
Leva-me comtigo pelo mar... Adeante!
Leva-me comtigo até mais longe, a essa
Fimbria do horizonte onde te vaes sumindo
E onde acaba o mar e de onde o céo começa...

Olhos abençoados, cheios de promessa!

Olhos pensativos que fazeis sonhar,
Olhos côr do mar!

Conselhos a um rapaz

Catulle Mendés

Se bello. A não ser assim, melhor é não amares.

Sem belleza ainda nos pódem escolher; muitas vezes até as mais bonitas preferem os mais feios.

E' a eterna historia da mulher de Joconde.

Todavia, meu filho, já que és tão docil aos meus conselhos e tens uma idéa precisa do amor, livra-te de amar se não recebeste os dons que prendem uns olhos.

Escuta-me bem:

Eu não quero que sejas como os immortaes na adolescencia, de labios de purpura e cabellos luminosos.

Não é preciso que sejas agradavel á vista, quando vaes para o banho, como os divinos ephebos da Helada, molhando em ondas verdes, sob os loureiros rosa, a elegancia nevada dos seus corpos.

Não é preciso que ao ver-te se sinta a impressão de contemplar o irmão mais novo de Phebo.

Mas se realmente és feio, se a calvicie te deshonra o craneo, se os dentes não têm a côr do nacar, se a tua côr está manchada de verrugas, se mesmo sob as palpebras não tens essa chamma que illumina e idealiza o rosto, se, numa palavra, és daquelles, oh! Deus meu! que nasceram para horror ou desprezo dos olhos renuncia ás delicias do amor, ainda que no exaggero da sua misericordia, uma rapariga se impressionasse com a tua fealdade e te quizesse, devias repellir com coragem o beijo que não mereces.

Succedeu uma occasião a uma linda rapariga, apaixonar-se por um homem que não tinha belleza alguma.

Era unicamente um grande coração, um bello espirito e um nome daquelles que a multidão repete. E foi o que a encantou.

E approximando-se delle, muito meiga e cheia de resolução, disse-lhe com suprema candura:

— Todos me querem, mas só tu és o meu escolhido.

O homem, que era muito prudente, fôra ver-se ao espelho e antes que caisse embevecido aos pés daquella rapariga mais fresca que as flores, afastou-a com um gesto, melancolicamente:

— Amar-te, possuir-te, eu? Por que? O amor não é digno desse nome senão quando é a troca, a posse em commum de dois encantos que se valem. Não ha verdadeiro hymeneu sem a egualdade dos dotes. A ti, que me offereces o sorriso das rosas, a brancura dos lirios, a graça delicada dos arbustos, que podia eu dar senão travor e inverno? Eu sou Gwinplaine e tu Dea, mas não tens a cegueira como ella. Não digas que a tua escolha me transfigura, que sou exactamente o teu sonho! Um dia, um dia que não viria tarde — porque não é eterna a illusão — vêr-me-las assim, tal qual sou! E então, o que eu soffreria! Não só por ti, cujos olhos haviam de chorar, pensando noutros amantes que deixáras havia pouco por minha causa, como por mim, que sentiria o teu abraço despertar-se numa legitima tristeza, e com todos os remorsos do coração havia de detestar nos teus olhos tristes a minha figura tanto mais horrenda quanto mais bello fosse o espelho que a retratasse.

"Minha querida doidinha, vae-te pois embora!

Vae, peço-te, vae ao encontro daquelle que te merece, dá essa mocidade á sua mocidade, o teu sorriso ao seu sorriso e essa graça á sua graça.

"Rosa branca, esposa e lirio, vae fazer tuas nupcias ao luar, na claridade. Não ha demencia mais criminosa, nada mais fecundo em tristezas proximas do que a ligação da fealdade com a belleza.

"Eu matava-te ou eras tu que me matavas se amanhã te visse olhar para um rapaz que passasse, bello como tu!

"E não só havias de soffrer muito com a tua decepção e a minha cólera, mas succederia, pobre rapariga, que dahi a pouco nem serias nova nem bella por causa desta minha velhice e da minha desventura.

"Murchar-se-iam teus labios com o meu beijo pallido, apagar-te-ia os olhos a minha vista, e toda esta minha sombra havia de envolver-te, porque não é impunemente que o reflexo de um cypreste affronta a mais clara das fontes.

"E — quem sabe? — talvez eu viesse para desespero nosso, a odiar em ti a fealdade que te tinha dado.

"Mas se ainda ficasses linda, e num persistente enthusiasmo me visses constantemente nimbado pela imaginação a felicidade ser-me-ia impossivel, querida, preso aos teus braços, á tua boca.

"Amo-te muito, bem o sabes. Sabes que só de pensar no meu labio a ajuntar-se ao teu labio, no teu seio sobre o meu peito, e nos teus cbellos a desatarem-se sobre a minha fronte, me enches de desejo!

"E no entanto, se desfizesses para mim essa côma, se te lançasses sobre o meu coração e me désses a febre dos labios, a repulsão chegar-me-ia á garganta em vez de rajadas de enthusiasmo.

"Como sou infeliz!

"Tu estarias commigo, eu é que estava longe de ti. A vergonha que tenho do meu beijo, envilhecer-me-ia o teu. Assim delicada como és, havias de roçar por mim, e sentir-me-ias sem arrepio tocar-te na carne dôce e perfumada?...

"Na verdade, nada ha de mais estranho e infame. Todos os dias a gente vê invejar a felicidade dum velho que se casou com uma rapariga cheia de belleza, ou dum banqueiro imbecil, obeso, a suar, de craneo descoberto, e que compra bonitas mulheres de theatro.

"Repára, ahi vae um que é feliz!" ou. "aquelle ao menos não precisa de andar triste!" e estes homens sentem-se felizes casando com uma rapariga adoravel ou adquirindo mulheres cheias de seducção.

"Mas isso póde lá ser! São felizes ou pensam sel-o?

"Não saberão porventura, não comprehenderão, que a belleza na mocidade do esposo ou do amante é tão indispensavel como a della, para esta intima fusão de dois seres, que é o o amor que não po-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA DE CASERNA

FRAGMENTOS DE TARIMBA

Pelo capitão SILVA BARROS

Mordido de Cobra

Quem já viajou pelo interior do Rio Grande sabe que, durante o inverno, em plena relva do pampa, as cobras procuram se aquecer no regaço dos animaes que dormem nos pastos.

Alipio e Braulio, dois irmãos, cabos de um regimento de cavallaria em que serviamos, lá na fronteira, eram destacados na invernada e estavam arrebanhando a cavalhada para as proximas manobras.

era, de modo que era possuido de um verdadeiro pavor por esse reptil.

Tirando o laço dos tentos, os gauchos manearam os matungos, fizeram o asséio, tomaram o amargo e forraram o poncho, em fórma de cama redonda; acolchoaram os aperos, dobraram os colchonilhos, fizeram dos arreios travesseiros e dormiram felizes...

Tinham por manto as estrellas e por vigia a magestade do céo...

Adormeceram tranquillos...

Mal surgiu a aurora, ainda no lusco-fusco, os dois gauchos, es-

aureos tempos", mordido de co-

A jornada prolongou-se e tiveram que dormir no campo. Alipio, o mais moço, havia sido, "nos fregando os olhos, entre bocejos, desmancharam a cama, encilharam os pingos, tomaram chimarrão e partiram.

Braulio, mais velho, ia na frente, batendo com a sua passagem o orvalho da picada...

Uma quadra, era vencida na marcha no tróte, entrecortada de pequenos corcóvos, quando Alipio, mais moço, atrás, dá um pulo assombrado, acenando com a mão ao companheiro.

E fez alto.

Dando de rédeas ao matungo, fincando os pés nos estribos, Braulio, numa pirueta directa, voltou a galope de carga, esbarrando á Pedro Primeiro, quasi em cima do irmão.

Alipio, pállido, quasi sem fala, apontava para a bota, e, immobilizado pelo medo, pedia ao irmão para cortar-lhe a bota, na altura do tornozelo, afim de tirar a cobra que se estava remexendo dentro do cano.

Foi um momento de horror...

Ainda escuro, muito cêdo, o campo amortalhado por uma cerração fechada, o caso era sério. Braulio não viu bem e, tirando a adaga, cortou um pedaço da bota do Alipio e, com tanta gana puchou a ponta da cobra que viu o cavallo do matungo dobrar bruscamente o pescoço...

Era o cabresto que havia entrado na bota...

O João Goyano

João Goyano era um rapazola baixinho, sertanejo bom, ingenuo, obediente em demasia, sorteado por engano, que veiu dar com os costados no antigo treze regimento de cavallaria, no quarto esquadrão.

Nesse tempo, o "vaqueiro", um capitão de bastos e respeitaveis bigodes pretos, sincero, bom por natureza, homem de bem, com alguns senões humanos, como seja o seu carolismo, ao ponto de ser encontrado nos domingos, fardado de garance, ajoelhado, de esporas e tudo, comendo hostias nas egrejas, era o commandante do esquadrão.

Mas, o que vem ao caso é que o capitão era tambem natural de Goyaz e tinha pelos seus conterraneos verdadeira predilecção...

— O esquadrão era uma familia...

O meu velho capitão, no auge da saudade pela sua terra bemdita, chamava a turma de recrutas goyanos e punha-se a perguntar por isto, por aquillo, por fulano, por sicrano, reconstituindo no seu espirito de bom cidadão, as scenas conterraneas, que ha mais de vinte annos não via.

E, de todos os recrutas, o João tornou-se o mais celebre, pela sua originalidade.

Era bomzinho, chorava com saudades da familia, e, quando o sargento lhe dava aulas theoricas sobre Patria, Bandeira, Patriotismo, o João ficava tão commovido, que um dia, chorando, disse sinceramente ao sargento: *Meu sdgento, quando a instrucção é de conversa, parece até que morreu gente*"...

O João Goyano não conhecia dinheiro, montava bem a cavallo, atirava regularmente, era inimigo de calçar botinas e não havia força humana ou deshumana que o fizesse acertar o passo...

Era desengonçado, torto, mal fardado, verdadeira negação para o militarismo. Ficára retardatario, sozinho no esquadrão, tendo sido designado um sargento, especialmente para o ensinar, pois o capitão não queria prendel-o, não queria que se gritasse com elle e não queria que se o deixasse ficar no Rio, quando os outros seus companheiros se fossem embora.

Coube essa *prebenda* a um rapaz ex-alumno da Escola Militar, competente, culto, bom rapaz e bom sargento.

Mas, como vimos, o Goyano era negação absoluta; quando o sargento mandava á direita, elle fazia á esquerda, e vice-versa.

Certa vez, o sargento retirou-o de fórma e começou:

— João, olha:

..."este braço é o direito" e ..."este é o esquerdo"... quando eu mandar *direita volver* você vira para o lado direito, e, pegando nas mãos do João, girou-as em torno uma da outra, fel-o baixar os braços e perguntou-lhe:

— João, qual o teu braço direito?

O João, muito sinceramente:

— *O sinhô baraiou...*

O Cabo Varêta

Sempre que passo pela ponta do Calabouço me lembro e medito que ali é um logar por muitos motivos "essencialmente historico".

Recordo-me do antigo Arsenal de Guerra; da morte heroica do general Bittencourt; da famosa e custosa Exposição do Centenario; do inquerito feito a sopapos quando foi da chamada *revolta dos sargentos*, em 1915; do arrazamento do morro do Castello; tenho grata recordação do Sarassani seduzindo creanças, canalizando os nickeis do carioca incauto e devorando todo o stock de jornaes velhos; contemplo o escandalo da "Revista do Supremo"... e choro de saudades pelo meu velho protegido, o cabo Varêta.

Varêta era um cabo velho, muito magro, carpinteiro do antigo setimo batalhão do terceiro regimento de infantaria, aquartelado no predio onde fôra o antigo Arsenal de Guerra, entre o actual mercado e a praia de Santa Luzia.

José Ferreira, era o seu nome verdadeiro, mas o seu physico depauperado fizera com que a soldadesca o chrismasse por essa alcunha significativa..

Varêta, era o que se podia, na gyria, chamar: *um caso sério...*

Surdo como uma pedra, Varêta adoptava por systema faltar á revista no dia do soldo e passar, depois disso, tres e quatro dias ausente do quartel, *fazendo agua na zona...*

E quando se apresentava tinha sempre como justificativa a molestia de uma velha mãe paralytica, que lhe tomava todo o tempo da folga.

Um dia o cabo Varêta ia passar a desertor, quando appareceu no quartel, em plena hora do expediente, bebado que se não lambia.

E, ao invés de ir procurar as autoridades para se justificar, entrou na pharmacia do regimento, onde fôra botar *um pouco de alcool num dente que lhe doía...*

Ao atravessar o pateo interno, o commandante do regimento, que lhe havia dado uma mesa para concertar, chama-o e pergunta-lhe:

— Varêta... já sei que desta vez a sua *progenitora pelorou*, não é verdade?...

Como vae ella? Está melhor?

Varêta, com a boca cheia de cravo da India (para não deixar perceber o cheiro do paraty), meio embaraçado, fingindo-se ainda mais surdo respondeu:

— Qual, seu commandante!

— Aquillo não vale mais nada *Tá toda esbandalada lá no meio da officina... Coisa véia assim só pro fogo...*

O commandante, abafando um sorriso, retirou-se.

Um recruta, porém, chegado havia pouco do Norte, tendo presenciado o dialogo, deu um *tranco* na tunica do Varêta e perguntou-lhe:

— *Cabo véio, qui urelada é essa?*

Varêta, indignado, retrucou com autoridade:

— *Cala boca, riculuta — imagem do diabo... tu num sabe qui sordado véio não se aperta?...*

A Palestina e a renascença do povo israelita

A reconstrucção do lar e a renascença do idioma hebraico

O Carnaval judaico ("Purim") na cidade Tel-Aviv

O trabalho realizado pelos colonos judeus na Palestina se distingue da acção de outras empresas de colonização pelos ideaes que a determinam e que inspiram aos que a ella se dedicam. "No anno proximo em Jerusalém" reza o final de muitas orações israelitas — e esta phrase é mais que méra fórmula, pois exprime um anhelo constante. Este anhelo exclusivamente religioso durante muitos seculos — adquiriu, nas ultimas décadas, um caracter estrictamente nacionalista. Não podiam os judeus dos paizes em que leis especiaes impunham sua assimilação com os povos em cujo meio viviam, permanecer alheios ao movimento nacional que imprimiu seu sello á politica européa dos ultimos tres quartos de seculo e foi uma das causas da guerra mundial. Dahi se origina o sionismo politico que produziu effeitos praticos, mesmo antes da historica Declaração de Balfour de 2 de novembro de 1927, segundo a qual a Grã-Bretanha se compromettou a crear o Lar Judaico na Palestina.

Emquanto que, anteriormente, israelitas devotos iam á Palestina para rezar e lá morrer, afim de ter a certeza de que seus ossos descansariam em terra sagrada,

ventude estudiosa. Presenciou-se, então, um espectaculo pouco commum na historia: milhares de jovens de ambos os sexos abandonaram os collegios e as universidades que cursavam, para trasladar-se para a Palestina e trabalhar na reconstrucção do paiz, dessecando pantanos, construindo caminhos e lavrando a terra. E' frequente ver na Palestina dois pedreiros sentados, um ao lado do outro, que, sem interromper seu rude labor, discutem a theoria de Einstein, o neokantismo ou o ultimo livro de Spengler.

Ao contrario do que occorre em outros paizes novos — se podemos chamar de novo um paiz como a Palestina nos quaes os habitantes, já arraigados, se julgam superiores aos que acabam de chegar. Na terra de Israel, os que chegaram nos ultimos annos, olham com certo desdem "os colonos do barão", porque estes levaram, desde sua chegada a Palestina, uma existencia bastante folgada, graças á munificencia do magnata parisiense, emquanto que a nova geração deve tudo a seu proprio trabalho.

Não obstante, seria erroneo crêr que os novos colonos não contam mais que com suas proprias forças.

berg, que é conhecido por homens de governo e financeiros da Europa e dos Estados Unidos, goza de uma popularidade sem egual, entre seus irmãos de raça, na Palestina.

Tel-Aviv recorda, por sua origem e historia, certas cidades americanas que nascem e se desenvolvem no espaço de poucos annos. Com effeito, ha menos de vinte annos que alguns israelitas do Jaffa a fundaram e os primeiros fundadores foram deportados pelos turcos durante a guerra, de modo que o adeantamento da cidade ficou paralyzado. Mas um grande impulso foi dado depois de 1920 e ella já tem mais de quarenta mil habitantes. Tel-Aviv é a unica cidade do mundo na qual todos falam em hebraico, desde os agentes de policia que dirigem o trafico até aos meninos que brincam na sua formosa praia. E' verdade que o hebraico não era a lingua materna dos seus habitantes, que antes falavam em "ydish", russo, allemão e rumeno. Viram-se, porém, obrigados a aprender a lingua da Biblia, porque a Organização Sionista resolvera não empregar outro idioma, vendo nelle o unico meio indicado de amalgamar população de procedencia tão heterogenea — como é a des-

Jerusalem — Torre de David

os judeus vão hoje á Palestina decididos a trabalhar e a viver, e quando pisam a terra de Canaam não dirigem seus passos á "muralha do pranto" — para chorar a destruição do templo, senão para fazer o esforço de que a Palestina justique, novamente, a fama de ser um florescente vergel.

Se bem que ainda não são passados dez annos, desde que o novo regimen foi implantado na Palestina e reconhecido por quasi todas as potencias do mundo, varias décadas já transcorreram, desde que se iniciou a colonização judaica nesse paiz que, como o movimento sionista — latente havia seculos e ao qual o publicista viennense Theodoro Herze deu uma fórma concreta em seu livro "O Estado Judaico — era anterior á Declaração de Balfour, que lhe deu uma sancção legal em nome das potencias alliadas e associadas.

Ha quarenta annos que o barão Edmundo Rothschild, de Paris, fundou na Palestina a colonia Richon-le-Sion, assáz conhecida pelos vinhos que produz, e, ás primeiras colonias, outras seguiram. Assim, reduziu-se a affluencia de israelitas na Palestina e muitos dos primeiros colonos foram deportados pelos turcos durante a guerra, de modo que em 1917 não havia no paiz mais de 60.000 hebreus. O novo regimen, que offerecia a perspectiva de crear na Palestina o Lar Nacional Judaico, o centro espiritual, social e economico do judaismo, exerceu uma forte attracção sobre os judeus da Europa oriental e central e mui especialmente sobre a ju-

Existe no mundo israelita o "Keren Hayesod" ou seja o Fundo de Reconstrucção (da Palestina, entende-se), que põe á disposição da Organização Sionista capitaes para a construcção de obras publicas, auxilio aos immigrantes, colonos, etc. Essa organização recolhe donativos entre os israelitas de todos os paizes do mundo e, ás vezes, envia emissarios para esse fim. Assim, por exemplo, encontra-se, actualmente, entre nós, o engenheiro-agronomo, dr. Akiba Ettinger, perito em materia de colonização judaica, pois foi director das colonias na Argentina, no Brasil e na Palestina. Por outro lado, é natural que os trabalhos agricolas não absorvam toda a actividade da população hebraica da Palestina. Existem já, no paiz, numerosas fabricas installadas por hebreus, quer com capitaes proprios, quer com a ajuda do mencionado "Keren Hayesod".

Merece menção especial a este respeito, a actividade empregada pelo engenheiro Pedro Rutemberg, que passou grande parte de sua vida alheio ao judaismo, havendo-se identificado, completamente, ao povo russo. Foi governador militar de Petrogrado, no governo provisorio de Kerensky, até que o triumpho dos bolchevistas o afastou da Russia. Estabelecido na Palestina, fundou uma sociedade que procede á utilização das aguas do Jordão e de outros rios, para a producção de força electrica. Suas fabricas já provêem de luz e força a muitas colonias e ás principaes cidades da Palestina, e Ruten-

sa cidade nova — em um dos paizes mais antigos do mundo.

A renascença do hebraico, a resurreição desta lingua quasi morta durante cerca de dois mil annos, é um dos frutos da colonização israelita na Palestina. O hebraico é para os israelitas dos outros paizes quasi que unicamente a lingua da lithurgia, o idioma em que recitam suas orações, cujo sentido poucos conhecem e ainda os que o entendem não o falam.

Os hebreus da Palestina resolveram fazer renascer esse idioma, porque opinam que não póde haver um povo sem uma lingua propria. Era uma tarefa difficil, porque, antes de tudo, era necessario induzir os judeus a renunciar seus respectivos idiomas e aprender o hebraico, e era, ainda, imprescindivel modernizar esta lingua e fazer o possivel que na mesma se exprimissem coisas e idéas que ignoravam os autores das escriptas sagradas — principal fonte do idioma. Hebraistas de vastos conhecimentos emprehenderam tarefa tão notavel e o hebraico é agora o idioma dos israelitas na Palestina.

Eis ahi, numa rapida synthese, como rejuvenesce um povo vetusto. Com a renascença da nação israelita, mais do que ella propria, ha de lucrar a humanidade inteira. A reconstrucção da Palestina é de tendencia mais universalista que nacionalista. De todos os povos da antiguidade, Israel foi o unico que soube vencer difficuldades de toda a sorte e caminhar soberano para as conquistas da gloria e da civilização.

Conselhos a um rapaz

(Continuação da 1ª pagina)

der'a existir se o prazer fosse só dum?

"E, repellentes, deitam-se no leito da mulher desejada! E o que elles têm de horroroso não impede que experimentem dôces encantos! Mas não verão ao pé desses lindos louros os seus cabellos grizalhos, o seu peito suado e cheio de pellos ao pé dum collo fresco?

"Pensarão que o beijo se faz só duma boca e que o seu bafio não mancha o perfume do halito que respiram?

"Basta-lhes que a amante seja linda! Não lhes passa pela idéa no seu grande egoismo, que o desejo acorda nellas conforme a sensação que se lhes inspira, e que para amar a sério, sinceramente, é preciso que, por uma projecção de si proprio naquella que se possue, ella o tome e se apaixone?

"Parecem-se com um cantor que, dando um falsete num duo pensasse que a perfeição do conjunto, sem a qual o encanto da musica havia de esmorecer, dependia apenas da sua voz, e que não ouvindo outra, achasse bastante prazer ouvindo a sua.

"Infames e imbecis! E' da união de dois desejos perfeitamente legitimos que póde nascer a completa harmonia do extasis amoroso!

"Eis porque te aconselho a sair, minha querida. Eis o motivo porque te havia de repellir se, na ternura que se illude, te obstinasses em querer dar-me a ventura que não pódes dar-me.

"E' que ella depende tanto de mim como de ti. Devido a este horror que sinto por mim mesmo, havia de ser horrorosamente perturbada a alegria de possuir.

"Ao desgosto de me dar, prefiro a tristeza de não te possuir-te.

"E nunca, não obstante o teu desejo, consentiria no hymeneu por que tivesse de dar a vida, a não ser que fosses alguma poderosa fada que pudesse, olhando ou sorrindo, anelar os meus cabellos e por-me no rosto, a reflorir, a renascença das rosas".

Não penses nunca saber o que se passa no coração da tua amante. Porque é essa uma das mais tolas presumpções.

O que se passa na noite do coração della não sabemos nem nunca o saberemos. Se está contente ou triste, lemol-o nos olhos, na maneira de falar, e no seu beijo; mas qual seja a sua alegria ou a sua dôr, em que se parece ou differe a nossa alegria da della, o seu modo de sentir a dôr, de saborear a embriaguez eis o que estamos condemnados a não saber nunca.

Apenas conhecemos as suas emoções sem apreciar a qualidade. A intimidade da sua alma e dos seus sentidos foge á nossa attenção methodica ou apaixonada. A lente do mais fino observador havia de cegar olhando-a muito ao perto.

E coisa estranha: o amante que visse a bem-amada chorar de prazer nos seus braços, desfallecida de extase, não poderia imaginar a especie de caricia que lhe dá!

Porque a differença dos sexos implica fatalmente num a impossibilidade de conceber o que no outro se produz.

Andas a passear por uma linda manhã de junho.

O amor estremece em toda a parte, glorioso, nos calices que desabrocham encantados, nas verduras onde moscardos pullulam e nos ramos onde se improvizam duettos.

Pões-te a admirar o cio universal das vegetações e das azas, vês deliciado como atormenta arrebata o que floresce, o que vôa e o que canta esse instincto de unir-se em beijos mysteriosos...

Mas ousarias gabar-te de adivinhar a alegria das anteras das rosas, lançando o seu polen, dos luciolos que se accendem, das andorinhas que fazem o ninho com as pennas do peito?

Como poderias saber este mysterio, não sendo nem planta, nem insecto nem ave?

Vales-te da analogia. Lembras-te dos teus beijos e gosos, e eis que vaes attribuil-os aos seres que tens á volta: a malva-rosa da a sua semente como tu dás a vida; a abelha que beija uma cravina é como a tua boca que beija um labio e é até o beijo; o pintaroxo gorgeia á beira do ninho o que tu segredas na alcova.

Se comprehendes a natureza humanizando-a.

Mas no fundo de ti mesmo conheces perfeitamente o engano do teu raciocinio; e afinal és obrigado a confessar que a tua curiosidade se satisfaz com apparentes similitudes ou reminiscencias de metaphoras.

Realmente, nunca poderás explicar senão o teu amor; has-de ignorar que desejo bate numa aza ou atira o leão á femea.

Não tinhas duvidal-o, és tão differente da mulher, não obstante a unidade da especie, como a planta do animal e dos anjos ainda (se nossas mysteriosas irmãs exigem tal assimilação) e é teu fado adoravel e cruel vel-a até o fim da vida sorrir, chorar, sem que de modo algum te seja revelada a razão do seu sorriso ou da lagrima que chora.

Mas objectar-me-ás:

— Ainda mesmo que a differença dos sexos estabeleça entre nós e a mulher uma tão imperfeita impossibilidade de interpretação e nos fosse vedado conhecer por nós proprios o *como* da sua *maneira*, não seriamos menos intelligentes do que ellas. A sua hypocrisia não chega ao ponto de nos esconder os seus sentimentos e sensações, e quantas até consentem nos abandonos que revelam! Ha horas em que a sua alma está nua como o corpo.

E' facil a resposta:

A mulher nunca diz o que sente ao marido, ao amante ao confessor e é isso precisamente o que nos faz pensar em que alguma coisa nos occulta egoistamente.

Já porque fosse aprendido ou lhe esteja no sangue, quer por um temor de ver desmaiar a nossa admiração, mostrando-se excessivamente humana ou subindo de mais na divindade, ella reserva sempre uma parte intima de si mesma, onde nos é impossivel penetrar.

E exactamente o que ha de mais feminino na mulher é o que se nos escapa.

Colla o ouvido á gradinha de um confissionario, nas cortinas de um leito de amor: a penitente não calará nenhum dos seus peccados, ha-de ser até deliciosamente minuciosa; entre as rendas dos lençoes, a amante balbuciará languida, mas com essa ingenuidade onde a mentira excede, na confissão que salva e na confissão que condemna, terá sempre reticencias que se não penetram, véos cuja transparencia impenetravel, irritante, lhes basta para guardar no mysterio o melhor do seu sêr.

Póde confessar culpas, suspirar o seu amor, mas nunca deixará ver de que amargura é feito o seu arrependimento, e de que alegrias se lhe faz a felicidade!

Emfim, o director espiritual de mil e tres consciencias femininas saberá tanto como Don Juan, do eterno segredo de Eva, isto é, nada.

Ainda mais, não fico por aqui: mesmo que a mulher quizesse ser sincera, nunca o poderia ser.

Concordo que a amante, no auge do seu delirio, não tenha mais violento desejo do que se entregar inteira com todos os pensamentos e instinctos, áquelle que adora; todavia, onde é que está o homem que possa dizer:

— Nada ha na minha amante que eu ignore?

Sou mesmo obrigado a admittir que as illustres poetizas que foram Sapho, Jorge Sand, Desbordes-Valmore, grandes almas conscientes, tentaram revelar o mysterio das virgens, das amantes e das esposas e até exprimir suas canduras, devaneios afflicções, odios, remorsos, tudo que é feminil; e a fazel-o alguem, era certamente a mulher.

Todavia que ficámos a saber della nesses poemas, nesses romances, onde se nos mostra a sangrar seu coração, e á luz sua alma? Ficámos, como dantes, cegos, ou talvez mais cegos, mais atormentados pela ancia de saber!

Ah! é que a mulher nunca poderá dizer o que é!

Qualquer que seja o segredo de nossas inconcebiveis irmãs, é tanta a sua tenuidade, a substancia de que é feito tão incomparavel, tão ligeira, que todo o vento o leva, e de furtivo o relampago não o alcança na carreira. Resumindo, a propria mulher deve ser tão essencialmente feminina que para manifestal-o precisar-se-ia de palavras de outras linguas, antes, cicios de palavra, silencio mais do que ruido, uma lingua que sómente tivessem segredado virgens amantes numa ilha muito, muito longe, vedada aos deuses, e onde a aza de um éco não poizasse.

Esta linguagem que falamos, clara, que vae direita ao coração das coisas, diz o que se pensa, e não o que sonhamos, proclama que dois e dois são quatro, affirma, define conclue, exprime tudo excepto o inexprimivel, por mais planinho que a faça o homem!

E' assim que a mulher viriliza os seus pensamentos.

Para fazer comprehender o incognoscivel do seu sexo precisaria de palavras tão delicadas, que se evolassem, vagas como o proprio desconhecido, e como as não possue, ell-a resignada a caminhar em silencio, a isolar-se por ser impossivel comprehendel-a.

E eternamente havemos de desconhecel-a.

E' por isso que tenho pena desses vãos analystas que se gabam de ter posto a nu o coração das virgens, das matronas e das cortezãs e de vós tambem, amantes roidos por uma esperança irrealizavel, que apertaes contra o peito a neve fremente de um seio, sem comtudo saber porque estremece; que, deitados no hombro das bem-amadas, confiados na sua alegria (mas que alegria?) em vão interrogaes o que suas confissões não dizem!

Expressões

O bocado não é para quem o prepara

E' principio de altruismo que o homem tudo deve fazer em favor de outrem; no dominio elevado da doutrina, isso se traduz por acto de caridade praticado sempre em beneficio do proximo.

Preparar para si o bocado é estar no plano baixo do egoismo, pois ahi aprende-se a fazer tudo em proveito proprio. Como a boca é o caminho mais natural por onde tem de passar o alimento que apropriamos, para a manutenção da vida, certamente desejaremos que esse alimento seja bem preparado, ou simplesmente preparado, o que já é uma boa condição de apropriação util e necessaria. E tanto assim é que recebe o nome de bocado, por ser coisa que deve ser boa, pois convém á boca.

Em geral as pessoas que apreciam as comidas bem feitas, são egoistas, por isso que o egoismo mora perto da boca do estomago.

Aquillo que se prepara, póde ter (e de facto tem) dois sentidos, o bom e o máo, conforme a applicação dada.

"Coisa preparada" costuma ser maleficio, ou é bruxaria que serve de prejudicar a pessoa para quem ella se prepara; mas em se tratando de bocado, não póde deixar de ser bom o sentido em que é empregado o vocabulo. O "bom bocado" é disso uma prova.

Se o bocado não é para quem o prepara, é porque as coisas que se preparam se destinam muito acertadamente a outra pessoa.

Assim aconteceu aos apostolos, quando receberam do Senhor a ordem de preparar o cenaculo para a celebração da ceia. Esses preparativos iam servir ao Senhor que delles precisou para a revelação dos internos de sua doutrina.

Aqui, a coisa preparada é tomada em bom sentido. Quando, por exemplo, se "prepara uma cama" para outrem o sentido não é bom. Em todo o caso a coisa se prepara para que um outro a receba. Uma refeição é preparada para que outra pessoa della se sirva. O alumno prepara a lição para que o mestre a ouça. O commandante manda preparar a arma para apontar e disparar: o preparo não fica na arma, vae em fórma de projectil ser recebido por outros.

Manda a caridade que se prepare o beneficio a ser aproveitado pelo beneficiado.

Preparar para si o bocado é de facto ser egoista; o egoismo faz apressar, correr muito para não dar tempo a que se prepare alguma coisa a ser apropriada. O egoismo avança e apodera-se de tudo que quer.

Como o serviço a que uma pessoa se entrega, para attender a outra, de boa vontade a induz a fazer sempre bem o que tem de preparar, ha tempo de dar cabal desempenho á incumbencia, isto é, de preparar o bocado a servir ou aquillo que tem de ser utilizado, não por quem o prepara, mas por aquelle a quem legitimamente se destina.

O egoismo cria a ambição, que não se refreia; dahi, a pressa, a falta de tempo para ser bem feito o que se quer apropriar, pois nada propulsa mais o homem ás acções rapidas do que a fome, ou a vontade de comer.

O bocado, portanto, não é para quem o prepara, servindo a sentença de incentivo ao exercicio da caridade, que manda estejamos sempre preparados para beneficiar o nosso semelhante.

Nós é que nos preparamos para esse serviço, porque os que necessitam não estão ainda preparados: basta a sua condição de necessitados para se affirmar (como se affirmou dos que pedem esmolas) que estes tambem estão fóra da ordem.

A missão que o Senhor deu ao homem não foi a de pedir esmola, nem a de necessitar.

L. de Assis.

CORRESPONDENCIA

Volta-me o mesmo amigo que ha dias me escreveu para que eu lhe diga, se o souber, porque é que em algumas carroças que fazem o commercio ambulante do leite trazem o nome "Hygia".

Hygia, quer dizer boa saude. O grande Esculapio que os antigos chamavam de — deus da medicina, tinha uma filha a quem estimava multissimo. Chamava-se Hygia, nome por elle composto com o intuito, talvez, de aproveitar a significação contida.

Foi sem duvida em homenagem ao deus da velha medicina que os novos esculapios fizeram depois, aproveitando o nome de Hygia, a palavra hygiene, que tem a mesma significação.

Infelizmente, não foram todos os povos que acceitaram a innovação da medicina moderna; mas isto não me pertence explicar. Se o meu amigo quizer saber alguma coisa mais desenvolvida, recorra ao Departamento de Saude Publica no seu serviço de visitas domiciliarias, ora tão desenvolvido entre nós.

L. de A.

CHRONICA DE PORTUGAL

A MOCIDADE E A OBRA DO FUTURO — NACIONALIZÇÃO DOS COSTUMES E DA LINGUA PORTUGUEZA — UM GRITO DE ENTHUSIASMO: — A'LA! A'LA! ARRIBA! — TANGER E O INTERESSE NACIONAL — — UMA CARTA DE JORGE COLAÇO QUE SE REFERE AO ASSUMPTO — O "HERALDO DE MARROCOS" PEDE MAIOR REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL — OS SANTOS POPULARES NESTE MEZ DE JUNHO — A MORTE DESASTROSA DE HOMEM CHRISTO FILHO — O FALLECIMENTO DE CUNHA E COSTA — O GRANDE JORNALISTA E "O DIA" — O ORADOR E O ADVOGADO.

ALFREDO CANDIDO

Por Portugal! E' hoje o grito estridente e patriotico daquelles que chegam, empunhando o facho rubro da sua mocidade, vibrante de enthusiasmo, cheia de esperança e de fé ardente nos destinos da Patria. Grito que vae despertando da triste apathia onde jaziam como condemnados, os sobreviventes duma sociedade educada na escola pessimista e desoladora de Hartmann e de Schopenhauer.

Outros ventos agitam no espaço a nossa bandeira, supremo conforto moral e gloriosa mortalha daquelles que mais alto a levaram. Bandeira, á sombra da qual, desde a verde planicie de Ourique até aos encharcados campos da Flandres, tantos heróes tombaram afogados em sangue, com o peito dilacerado por crueis desillusões, e nas suas dobras viram ainda esvoaçar o anjo da victoria! Que percorreu os mares e cruzou as florestas, do norte ao sul e do poente ao nascente, deixando sobre a superficie do globo um sulco de luz, e a affirmação christã do signal que se mantém no seu eterno escudo.

A mocidade que chega, animada para a vida e disposta para a luta, de animo forte e espirito sereno, vae erguendo em torno das ruinas do velho solar, os andaimes para a reconstrucção maravilhosa do futuro, não faltando o material com que possa elevar-se a grande altura. Ha porém, muito que fazer, para dar á nossa casa todo o bello aspecto e o caracter interessante, de conforto moral e material que necessitamos, para provar a continuidade da mesma raça activa e emprehendedora, sempre sujeita ao ideal collectivo, debaixo duma unica bandeira — a das quinas, e com um unico pensamento — o da Patria.

Nacionalizemos os nossos costumes, purifiquemos a nossa lingua; excluindo do seu riquissimo vocabulario aquillo que não nos pertence, e nos faz indignos desse inapreciavel thesouro que herdamos dos nossos antepassados. A mocidade que chega, cumprirá o seu dever com honra [illegible] todos. No Porto [illegible] como o clarim, que em boa hora pretende despertar-nos do lethargico somno ou da indifferença, iniciando-se com denodo a obra que ha muito andamos projectando no espaço ou claro das estrellas, fundada no principio nacionalista que se propaga com rapidez, como a onda, que se estendesse a todo o paiz e a que um negativismo cégo e doentio não pudera fugir. Ao "hip! hip! hurrah!" dos inglezes, ao "hock! hock!" dos allemães, ou "à votre santé" dos francezes, corresponde já hoje, o grito bem portuguez dos povos da beira-mar, que são capazes ainda de percorrer todo o Oceano em minusculo barco de pesca, rompendo as ondas com a mesma elegancia com que pode viajar-se num sumptuoso transatlantico. "Ala! ála! ála arriba!" ... E' esta a expressão que a mocidade do Porto adoptou para brindar por todos aquelles que amam a sua terra. Seja ou não indispensavel o seu uso, não ha necessidade para os rapazes do Porto exprimirem o seu enthusiasmo, da persistencia em buscar termos estranhos á nossa lingua. [illegible] do Brasil, é um exemplo; as lições dos escriptores portuguezes que se nos antecipavam, especialmente os classicos, são outro. A' porta dum barbeiro, nos hoteis, na maioria dos estabelecimentos mais luxuosos, emfim, encontramos ainda inscriptos letreiros em todas as linguas estrangeiras. E quando a Camara Municipal tentou levantar embaraços á casa [illegible] caracter que livremente se mantinha e facilmente se propagava, lançando pesadas contribuições contra os estabelecimentos que assim se denunciavam, houve quem ousasse protestar contra a pratica deliberação da Camara, revelando nesse protesto uma reincidencia mais grave ainda, e uma falta de escrupulos maior, do que aquella que envolve um tão condemnavel espirito de desnacionalização.

A actual attitude da mocidade portugueza, a que confiamos hoje todas as esperanças, não ficará certamente indifferente a este caso, duma reconhecida importancia, e terá de ir perante as vereações municipaes das cidades em que esse abuso é maior pedir, pura e simplesmente, que se prohibam os letreiros que não sejam redigidos em portuguez, para não [illegible] nossa terra, se perdeu o sentimento nacional.

Mais de uma vez me referi á indifferença com que os governos encararam sempre a questão de Tanger.

Não acalentamos no nosso peito qualquer desejo de expansão territorial ou de dominio, que não necessitamos; mas perante o direito que nos assiste, não podemos permanecer adormecidos, aspirando sómente á defesa de interêsses pessoaes, esquecendo os da nacionalidade. E ao discutir-se o estatuto de Tanger nunca deviamos deixar o campo abandonado áquellas nações, que são unanimes em reconhecer, que a Portugal pertencia ser ouvido em primeiro logar, por ninguem desconhecer que essa bella cidade recordará sempre, desde o Infante D. Henrique e seu irmão o glorioso Martyr de Fez, tantos nomes illustres e tantos feitos de admiravel heroismo, que todas as pedras alli se envolvem de lendas maravilhosas, sendo bem portugueza e bem digna de jámais ser olvidada por todos nós, que ainda hoje estremecemos de espanto, ao recordarmos quantos soffrimentos e quanto sangue ella nos custou.

A proposito duma local do "Diario de Noticias", o grande artista Jorge Colaço, que vae agora ao Brasil em missão imposta pela sua arte, dirigiu ao director sr. Eduardo Schwalbach, uma espirituosa carta, da qual destaco os seguintes periodos, por interessarem ao assumpto desta correspondencia:

"No entanto se considerares que ha uns 400 annos a minha familia apparece nos registos portuguezes da Sé de Tanger, que durante 150 annos nella se manteve a representação diplomatica de Portugal em Marrocos; que nasci, filho do então ministro de Portugal junto do Sultão, na legação de Portugal que, por o ser e por ser propriedade de meus paes era duplamente territorio portuguez, tu verás, meu caro Schwalbach, que, pondo num prato da balança a lua, Marrocos, a Grecia, a Inglaterra e a Suecia, e no outro a minha certidão de edade, esta levará o fiel a apontar inilludivelmente: — Portugal."

.. ..

"Ha que queixar-se de Portugal, que em vez de uma Tanger portugueza, tem deixado e cada vez deixa mais que essa perola tão requestada e tão nossa, seja um canto internacional onde a nossa autoridade se acocorou — com um estatuto na mão".

Ao mesmo tempo em que o illustre artista manifesta ao "Diario de Noticias" a sua profunda mágua pela indifferença de Portugal, o "Heraldo de Marrocos", "pede", que Portugal, em attenção aos direitos que lhe assistem, tenha uma maior representação na Assembléa Legislativa da cidade; e allude ao artigo 34°, do Convenio de Paris, na parte que se refere ás colonias tangerinas, dizendo que Portugal tem ali propriedades e interesses, que são os mais importantes depois dos de Hespanha e da França.

O "Heraldo de Marrocos", pede; e nós portuguezes não transigimos perante esse direito!

A mocidade que chega e amanhã estará na posse dos destinos do paiz, em obediencia ao principio nacionalista que defende, cumprirá o seu dever com honra e patriotismo, — por Portugal! A' mocidade, que não viveu a vida palurdia dos ultimos cincoenta annos, pertence a hora do resgate, pelas faltas commettidas que a historia imputará a seus paes. Mais livre a sua consciencia e mais limpidas as suas idéas, ella caminha avante, ouvindo-se em estranho alarido o seu grito redemptor. Com os que são cégos e surdos ella não conta; e além, o triumpho aguarda a sua passagem com os louros daquelles que vão chegando guiados pelo Direito e o bom senso.

Ala! ála! arriba, por Portugal!

—

Encerra-se este mez de junho, em que a alma popular se espande, geralmente, com viva alegria, festejando o Santo Antonio, S. João e S. Pedro, em que nunca faltam nestas noites quentes de verão, a nota sentimental das guitarradas e os canticos tradicionaes dos grupos que percorrem as ruas com balões á moda veneziana, sob o estralejar dos fogos que das janellas e dos terraços, projectam no espaço uma chuva de estrellas de todas as côres.

São estas manifestações de caracter popular, mantidas em obediencia a um velho costume, aquellas em que o povo mais livremente se diverte, queimando alcachofras, saltando as fogueiras e tomando gargarejos á luz do luar, bailando e cantando, alegrando as suas magoas num ruido palrisqueiro que se amortece pouco a pouco, quando depois de terem banhado o rosto na agua fresca das fontes para serem formosas, as cachopas recolhem á casa com o pequeno vaso do mangerico, e os ultimos écos das guitarras se perdem ao longe, mal se apaga no céo o lume das ultimas estrellas.

E' nestes ultimos dias do festival de junho, que por uma [illegible] mente o [illegible] ou por um designio mysterioso e ironico do destino, a Morte, vem, por vezes, num salto imprevisto, cravar a sua garra, naquellas pessoas, que suppunhamos no começo da vida, ou ainda bastante fortes, com vigor physico e moral para vencerem no trabalho a que se dedacim.

Não ha muitos dias, victima dum desastre, quando seguia a caminho de Roma, desappareceu, ainda moço, Homem Christo Filho, um jornalista brilhante, que aos 17 annos já dava mostras da sua rebeldia, do seu temperamento combativo e dum enorme talento; e aos 30, era considerado em toda a Europa, entre os mais notaveis e activos lutadores duma idéa que tendia, de accordo com Mussolini seu intimo amigo, a estabelecer com os povos latinos uma liga de amistosas relações e de defeza, contra as falsas idéas de liberdade que ameaçam a ordem e o progresso dos Estados da Europa.

Dr. Cunha e Costa

Portugal, perdeu em Homem Christo, um temperamento arrojado, vivo e intelligentissimo, na edade em que começava a fixar-se definitivamente o seu caracter do homem que nem podia conter-se, dentro dos limites determinados pelas fronteiras do paiz, nem das accommodaticias razões apathicas da geração que o antecedeu em Coimbra. Caiu quando iniciava uma luta gigantesca, em favor da realização dum sonho e da construcção de idéas, que mantinha sempre frescas e viçosas.

A necrologia dos jornaes continúa a dar-nos neste fim de mez, os nomes de pessoas de destaque no mundo literario, sob os traços negros da morte: e agora, é Cunha e Costa, uma grande figura na sociedade portugueza e uma grande individualidade no fôro da nossa terra, que, ao 6. annos, cáe fulminado por uma syncope cardiaca, deixando vago o seu logar de advogado notabilissimo, de jornalista dos mais brilhantes e de conferencista admiravel, ácerca de quem, o principe dos oradores portuguezes, Antonio Candido, dizia numa carta pouco antes de fallecer:

"E' v. um culminantissimo orador e escriptor do mais extremado merecimento. Leio avidamente tudo que v. diz ou escreve. Ninguem, no nosso paiz e no actual momento, em tão feliz e harmonioso concerto junta o que a philosophia ensina de mais certo e claro, o que ha na literatura mais luminoso e elegante, o que a poesia da historia e da vida suggere e inspira aos eleitos para a sentir e dizer".

...de Cunha e Costa realizada na "Societé de Géografie de Paris".

E a proposito da conferencia sobre "Le Portugal et les Alliés", o Maitre Henri Robert, antigo "batonnier" da Ordem dos Advogados de Paris, escreveu:

"Un grand avocat, un grand orateur, un grand ami de la France. Voici, en peu de mots, le portrait exact et ressemblant de José Soares da Cunha e Costa".

Recordo o tempo em que este eminente orador e homem de letras, exerceu as funcções de secretario da redacção do jornal "O Dia", que teve a sua séde numa casa da antiga rua do Rosario, no Rio de Janeiro, evidenciando duma fórma brilhante o seu espirito e a sua invulgar cultura, tendo conquistado a admiração de todos aquelles que com elle estabeleceram convivio. O autor destas linhas e Machado Corrêa, que aqui vive ha perto de vinte e cinco annos, na esgotante luta da imprensa diaria, mantêm gravadas no seu espirito com indeleveis côres, as horas fugidias desse convivio, das quaes não resta senão uma pungente saudade!...

Ao cerrar da noite, todos estavam em frente das suas secretárias; só Cunha e Costa faltava, por ser o ultimo a chegar. Cada um tinha a seu cargo uma parte das varias secções do jornal: a parte politica estava confiada ao director, dr. Dunsche de Abranches; a Cunha e Costa, as locaes "Familia Portugueza" e "Carteira dum jornalista", além das correspondencias da França, da Inglaterra, da Italia e da Hespanha, que redigia em cada uma das suas respectivas linguas. (Por isso lhe chamaram o dr. Babel) com a mesma facilidade com que escrevia em portuguez.

Quando elle chegava, muitas vezes, alguns redactores, lutavam com a falta de assumpto. Cunha e Costa cumprimentava, sorria e pedia café e pão com manteiga, que era egualmente servido a outros pelo encarregado desse serviço, installado na propria redacção. E dali a pouco, Cunha e Costa sentado sobre a secretária, com uma caneca de café — como aquella de que usava o loiro Falstaf para beber cerveja — posta dum lado e os linguados de papel do outro, começava a escrever, fornecendo ao mesmo tempo o assumpto a um e a outro que delle necessitasse.

Quando o illustre jornalista dizia á familia — "Hoje sou inglez", — nesse dia só falava inglez. Se dizia — "Hoje sou francez", — só falava francez.

Como advogado, citam-se alguns processos sensacionaes, em que a sua palavra ou causticante ou ironica, mas sempre cheia de belleza literaria, causou viva emoção: O caso da morte de Porfirio do Rêgo, do crime de Serrazes, do ourives Fraga, a defesa do réo Fernandez, no caso do incendio da Magdalena, e ultimamente, como advogado de Alves dos Reis, a minuta do injusta pronuncia, attestam o seu altissimo valor; mas este ultimo documento, verdadeiramente notavel, ficará como exemplo das suas faculdades excepcionaes, até que, um dia, terá tambem um incalculavel valor historico.

Lisbôa, 30 de junho de 1928.

A mulher que eu vejo na Lua

WALFRIDO FARIA

(Lendo Ramon Lopez Montenegro)

TU que moras na Lua, oh bella adormecida,
Enganosa mulher, sublime de meiguice,
Tens sido o grande amor de toda a minha vida, —
Mas teu nome eu não sei... Jámais ninguem m'o disise.

Mas teu nome eu não sei... Jámais ninguem m'o disse.
Sabe ao certo dizer tua origem remota...
E por mais que eu pergunte e investigue, no além,
Continúa serena a tua vida ignota.

Quem sabe se um espelho ethereo é a propria Lua,
Perdido na amplidão do mundo sideral?
E tu — a copia, a imagem de Aphrodite nua
Que Jupiter gravou p'ra sempre no crystal?

Não será, por acaso, essa brilhante esphera
Em que vives tranquilla — um rico mausoléo
E tu — a mumia de Eva, a culpada que espera
O Juizo Final, perto de Deus, no Céo?

Lendaria inspiração, musa errante e querida,
E's talvez de um romance a heroina infeliz!
Desdemona? Thais? Salomé? Margarida?
Juelita? Iracema? Hero? Laura? Beatriz?

Ou serás por venura a Colombina inquieta?
Illudindo Pierrot numa noite de orgia,
Foste o sonho feliz do inditoso poeta
Que hoje canta ao luar nostalgica harmonia?

Fascina-me o teu busto branco, alabastrino...
Tortura-me o teu gesto illusorio e indeciso...
Deslumbra-me o teu corpo alvo, niveo, divino...
Cega, attrae-me e seduz teu languido sorriso.

Tu que moras na Lua, oh bella adormecida,
Enganosa mulher sublime de meiguice,
Tens sido o grande amor de toda a minha vida
Mas teu nome eu não sei... jámais ninguem m'o disse.

A BOA FÉ

CERTO religioso, abusando da simplicidade e boa fé de S. Thomaz de Aquino, chamou-o um dia para elle ver um boi que ia voando por cima do convento, ao que o bom santo accedeu.

E como depois manifestasse a sua admiração por nada ver, disse-lhe o frade a rir:

— Pois vós acreditastes que um boi pudesse voar.

— Pareceu-me mais acreditavel que um boi voasse, lhe tornou S. Thomaz, do que um religioso dissesse uma mentira!

Aviação ingleza

Defesa de Costas. Aviões torpedeiros em acção

(Do nosso correspondente na Inglaterra)

Collocando o torpedo em seu avião, em presença dos technicos do Ministerio do Ar

FOI levada a effeito, recentemente, na Inglaterra, uma esplendida demonstração do que hoje se considera a mais efficiente fórma de defesa e ataque aereos, na presença de altos representantes do Ministerio do Ar e de addidos militares, navaes e aereos de varios paizes europeus e americanos.

Para essa demonstração foi escolhido o avião torpedeiro Blackbur-Napier-"Ripon", concebido e construido pela "Brackburn Aeroplane & Motor Co. Ltd." que é grande fornecedora de unidades aereas para a aviação e marinha inglezas e para varios paizes estrangeiros.

O avião "Ripon" é um desenvolvimento progressivo do "Dart" produzido pela mesma firma e largamente conhecido no mundo aeronautico. Este avião foi construido para cooperar com a esquadra ingleza e tambem para ser utilizado na defesa das costas britannicas, desempenhando tambem com grande efficiencia as missões de bombardeio e de reconhecimento a longas distancias.

E' um avião que, simultaneamente desempenha tres missões e é conversivel, isto é, póde servir como hydro e como aeroplano. Entre os multos aviões que se achavam alinhados em frente nos hangars do aerodromo de Brough, no dia da experiencia, o "Ripon" attraiu especialmente a attenção das autoridades presentes como producto de um notavel avanço de concepção na technica da construcção aeronautica.

O commandante A. M. Blake, da R. A. F., nelle tomou assento e depois de executar rapida decollagem e algumas manobras primorosamente dirigidas, subiu a grande altura ficando então o aeroplano com o motor todo aberto o que provocou uma descida vertiginosa, até uma altura de poucos pés, em que o avião retomou subitamente a attitude horizontal para o lançamento do torpedo. Foi então alliviada a carga de quasi uma tonelada que é o peso dessa poderosa e temida arma. A manobra do lançamento executada com a maxima perfeição e segurança foi realizada sobre o Rio Humber e em seguida o avião voltou, quasi na vertical, para o alto, passando o seu bravo piloto a executar acrobacias, inclusive o "looping" que não se julgava possivel em aviões desse typo.

Já então voava sobre o aerodromo outro avião torpedeiro da marca "Dart" passando o "Ripon" a effectuar manobras que demonstravam a sua extraordinaria superioridade sobre aquelle.

Um novo avião de caça em luta aerea

Esta parte do programma veiu como uma surpresa para todos. Quiz a companhia em cujo aerodromo se realizavam as provas, dar aos presentes uma impressão realistica do que será a futura batalha aerea.

Para essa exhibição foi escolhido o Squadron Leader J. Noakes, creador dos vôos loucos (crazy flying) e o primeiro piloto que voou no grande monoplano Beardmore "Inflexible"; este piloto fez a mais ousada exhibição acrobatica a que temos assistido, num avião recentemente construido pela Blackburn e que tinha sido conservado na lista secreta do Ministerio do Ar até aquelle dia. Referimo-nos ao "Lyncock", novo "scout" monoplace com motor Armstrong Siddley Lynx de 200 H. P. A. experiencia demonstrava a concepção que tivera a firma Blackburn de que é possivel construir um avião desse typo absolutamente efficiente utilizando-se metade da potencia motora geralmente empregada. O avião é muito veloz como o demonstrou o piloto Noakes, que executou com precisão e rapidez notaveis todas as acrobacias, em luta renhida com um avião "Siskin", tambem de caça e adoptado pela Real Força Aerea. A Companhia Blackburn constróe neste momento cerca de 60 Siskin. Embora se trate de um typo creado pela casa Armstrong o Ministerio do Ar confiou á Blackburn a construcção de tão elevado numero dessas unidades o que demonstra e attesta o conceito em que é tida pelo governo inglez esta fabrica fundada por um dos mais notaveis pioneiros da aviação britanica.

Em seguida á luta aerea varios "Blue Bird" do ultimo modelo especialmente usados pelas escolas dos aeroclubs inglezes foram utilizados em vôos de recreio nos quaes tomaram parte muitos dos hospedes da Blakburn, cujo director é tambem o inventor dessa classe de aviões leves para instrucção e recreio.

Lançamento do torpedo

Origem humilde de alguns homens celebres

NEM todos os homens celebres de que justamente o mundo se orgulha, partiram de uma origem invejavel ou nasceram em berço de ouro. Muitos delles tiveram inicios difficeis de vida; conheceram o soffrimento, a pobreza, a desgraça.

Euripedes, insigne poeta grego, era filho duma taberneira.

Lineo, o famoso naturalista, era filho de um cura de aldeia e passou a sua infancia como aprendiz de sapateiro.

Franklin, o celebre physico, philosopho e estadista, era filho de um vendedor de sabão e foi typographo.

Honorato de Balzac, o celebre romancista francez, era filho de um artista mecanico.

J. J. Rousseau, autor do "Contracto Social", era filho de um relojoeiro.

Ensenadá, um dos homens de Estado que mais honraram a Hespanha, era filho de um simples lavrador de la Rioja.

Olivério Cromwell, primeira personagem da revolução de Inglaterra, era filho de um cervejeiro.

Robespierre, o grande orador, a personificação da revolução de França, era filho de paes obscuros.

Shakespeare, poeta inglez, de immortal memoria, era filho de um carniceiro.

Christovão Colombo, que deu á Hespanha um mundo, era filho de um cardador de lã.

Molière, o inimitavel comediographo francez, foi alfaiate.

Demosthenes, o primeiro orador de Athenas, era filho de um ferreiro.

Mahomet, fundador da religião mahometana, grande legislador e valoroso guerreiro, foi almocreve.

Socrates, philosopho sapientissimo, era filho de um modesto esculptor.

Napoleão I, o maior genio guerreiro de todos os tempos, começou no posto de alferes a carreira que o conduziu ao throno.

Viriato, o famoso general lusitano, foi pastor.

Virgilio, principe dos poetas latinos, era filho de um estalajadeiro.

Edison, para citarmos tambem um homem celebre ainda vivo, vendeu periodicos nas ruas de Nova York.

BACON

INDO a rainha Isabel da Inglaterra visitar Bacon, ficou esta maravilhada com a pequenez da casa em que residia o seu notavel ministro.

— Esta casa — disse ella — tornou-se muito pequena para vós.

— Não, Majestade, não foi a casa que se tornou pequena para mim; foi V. M. quem me fez muito grande para a casa.

※

A hypocrisia é a homenagem que o vicio presta á virtude.

※

A preguiça, a timidez e a vergonha muitas vezes nos mantêm nos limites do dever, ao passo que a virtude parece fugir com a honra.

※

O que nos predispõe para acreditar no mal sem examinar o seu fundamento é o orgulho e a preguiça. Estamos sempre promptos para julgar os outros culpados mas não queremos dar-nos ao trabalho de examinar o fundamento da accusação.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Assumptos e Curiosidades

I — "Dance chase", em setim "beige rosé", bordado de "strass". "Modelo de Worth"; II — Chapéo de "bakou" preto, guarnecido de fita de setim da mesma côr. "Modelo de Le Mon..nier"; III — "Jolie", em "tchin-sou" "imprimé", fundo preto e rosa; "bouquets" em diversos tons de rosa e verde. "Modelo de Louise Boulanger).

CANTIGAS

— Avozinha, sinto que sou uma menina, assim pequena porque não soffro mais. Vê Avozinha: como é bom a gente renovar a alma, renovar a vida como um passarinho que renova as pennas! Ah! Avozinha! sinto-me tão menina, sem affiição sem cuidados! Desde que partiu como aguia altaneira, livre de captiveiro, essa— esperança que me pareceu tão linda... ah! Avozinha! o ar que respiro é puro, é gloriosa a vida que me torturou um dia! Adeus, receios pueris! Esperanças, anseios, suspiros enganadores, meu ultimo adeus!

— Avozinha! Avozinha! Meus braços já não têm a forma da cruz! Meus olhos tão pequenos e que pouco pareciam vêr, estão dilatados pela luz que os transfigura agora! A brisa brinca com meus cabellos como quando eu era pequenina e que não soffria ainda! Porque, Avozinha, conheci o engano quando a esperança (oh! minha esperança doida!) surgiu-me numa inquietação! A esperança é uma affiição, não é, Avozinha? Comprehendi o logro da Vida, quando ella deixou no caminho as pégadas da ventura ficticia... E eu, tonta, tropecei a alcançal-a. Mas... Avozinha! Avozinha! eu, que fui uma prisioneira, não vês como me rejubilo toda? Toda eu sou uma festa maravilhosa!

— Porque, de que se admiram esses olhos tão faceiros? Não dizes nada, Avozinha? Avozinha, que mediste a profundidade dos meus lamentos, não te alvoroças com a gloria de tua menina, assim pequena e que não chora mais? Oh! Avozinha! Transforma em beijos sobre meus olhos, que são outros, sobre meus cabellos, que são novos, sobre minha bocca tão pura e que só murmura palavras de ternura e de perdão, transforma, oh! doce Avozinha! essas lagrimas silenciosas em beijos mornos para que desçam sobre meu coração como uma apotheose á alegria sadia e eterna!

— Sou uma menina, assim, pequena, porque não choro mais... Vê, Avozinha: toda eu sou uma festa maravilhosa! Eu me rejubilo toda!

— Sou muito feliz, Avozinha, muito feliz, Avozinha, muito, muito....

(NOEMI PITANGA)

Se os homens não sentissem a necessidade de se queixarem das suas amantes, os volumes de versos diminuiriam muito. — François Coppée.

Rompimento

ARCHIMEDES DA MATTA

TUDO acabou!... tudo!
tão cheia de tristeza, o olhar parado e mudo,
na duvida cruel da fria realidade
sente dentro de si, minhalma, uma apathia
immensa, uma melancolia
esmaga-lhe nos élos da Saudade!...

Recordo o nosso amor!... tu me chegaste como
na primavera chega o sazonado pomo
que tanto ambicionei e não colhi!
veiu depois o inverno da desgraça...
e nosso amor passou, bem como passa
a sombra da miragem que senti...

Na immobilidade triste dos meus olhos
passa a grande flor das recordações:
petalas de Sonhos e Illusões —
que ainda chorando beijo-os e desfolho-os!...

Não te maldigo, não!...

Meu coração
é como aquella arvore oriental
que cumpre a sua sorte
de perfumar, á morte,
a todo aquelle que lhe vae fazer o mal!...

Quando chegar mais tarde o inferno dos teus annos,
e tombarem contigo os desenganos,
talvez que percorrendo com teus dedos
as velhas folhas dos intimos segredos
com uma saudade antiga,
os teus olhos immersos
nestes ultimos versos
chorem de dôr como chorei, amiga!...

Tudo acabou... tudo!...
no cofre negro de velludo
de tuas cartas fica a divinal essencia!...
na commoção da mais cruel lembrança,
despetalou-se a ultima esperança
na jarra azul de minha adolescencia!...

(Dos Crepusculos de Outomno).

DE PARIS

"14 de Julho" com todas as suas festas officiaes e populares e a despedida de Paris. Dentro de poucos dias ver-se-ão as janellas fechadas e o commercio fraquissimo. Só os "autocars" das empresas de viagens circulam pela cidade, carreando inglezes e americanos que obrigados a vêr tudo sob as ordens de um guia vermelho e mecanico que fala sem vêr, e vê o que elles não viram pois ás carreiras vão estes vehiculos.

E' Paris; já é alguma coisa. Pelas egrejas entram em massa pela porta principal e saem pela sachristia, emquanto o guia, vermelho, suando e falando sempre, fala de tudo, emquanto atravessa toda essa gente cuja metade ouviu algo e a outra por se achar no fim da cauda, ficou por isto mesmo. Museus, jardins, monumentos são vistos num só dia e esta pobre gente parece cair de cansaço, o que é bem natural. "Paris la nuit" é do programma, com "cabarets", "dancings" e "champagne".

São elles mais do que nunca os senhores da terra, pois os parisienses e os estrangeiros domiciliados, fugiram por prazer, ou por "snobismo". E' dos annaes da elegancia, quando não se sae de Paris, ter as janellas fechadas, para fazer crêr aos outros que não ha ninguem em casa. Faz parte da vida chic passar os fins da semana em todas as praias "chics", em toda a cidade de aguas, aonde haja um "casino" e um hotel, Palace caro.

Diz um jornal da terra: Madame renovou a sua collecção de vestidos, de chapéos, de manteaux de "sport"; monsieur deu ao seu "valet de chambre" as suas roupas usadas e encommendou todo um enxoval para a estação da praia. E como quem é "chic" tem credito e esperança sempre de ganhar no "baccará" e fazer o verão á custa delle, assim partem os aventureiros de grandes nomes e poucos meios, tentar a sorte... e pagar mais tarde...

ROB.

OS GRANDES HOMENS -:- Henri Heine

SYLVIA PATRICIA

EMQUANTO repousam no silencio dos tumulos, no derradeiro berço embaladas pelo somno eterno, emquanto dormem as Mortas do passado, deixemos que despertem hoje os grandes homens dos dias idos, aquelles que foram amados por Ellas, aquelles que amaram as lindas mortas de outrora!

Tantos destinos, tantos amores que passaram! Tantos amores, tantos destinos que hão de vir! A vida é o grande, o magnifico e doloroso romance que nunca se acaba de folhear! Tantos heroes obscuros, tantas humildes heroinas...

A morte vae ceifando as vidas... Neste mundo transitorio tudo passa. E na memoria dos vivos vão-se levantando cruzes... A memoria é o immenso Campo Santo onde floresce a Saudade... E a Saudade é a presença dos que se foram; a Saudade é a religião da Morte...

Evocar aquelles que partiram é fazer com que elles voltem para nós que os recordamos. E recordar um morto é arrancal-o por alguns instantes á fria solidão do tumulo!

.. ..

Ergamos docemente a lousa sob a qual um poeta dorme o derradeiro somno. Evoquemos hoje Henri Heine, o romantico, o quasi mystico cantor.

A Allemanha foi o seu berço. Nasceu em Dusseldorf, a 1º de janeiro, qual um lindo sorriso da Gloria a festejar o anno que entrava, o anno de 1800. Era filho de israelitas. Desde menino fôra por seu pae destinado á vida commercial; elle porém recusou-se a obedecer; estudou o direito, formando-se em 1825 em Gotinga. Parece que foi nesta occasião que Heine abjurou o judaismo fazendo-se baptisar na egreja de Luthero. Mas nem no commercio, nem no direito encontrou a sua verdadeira vocação; a nova religião que abraçou por méro capricho de momento, deixou-o indifferente assim como a crença que lhe haviam legado os paes. Heine era unicamente poeta; as suas unicas crenças eram creadas pela fantasia; a Arte era o seu deus.

Como muita vez acontece — a gloria tem caprichos de mulher — sua estréa na literatura não foi feliz. A primeira collecção de canções e duas tragedias que publicou não tiveram nem um successo; despeitado o poeta abandonou Berlim que não soubera comprehender o seu talento, e partiu para Munich. Mas não tendo sido all mais feliz, partir para a Italia acolhedora e boa, a patria de todos os artistas.

Quando voltou á Allemanha após uma longa ausencia, a fama sorriu-lhe emfim. Seus "Quadros de Viagem", então publicados, tiveram um grande successo. Estava sagrado poeta.

Pouco depois entrava na arida e tortuosa carreira politica, publicando um vehemente folheto

HEINE

contra a nobreza. Vindo nessa época a revolução, Heine ergueu em sua patria a bandeira rubra da democracia; possuia muitos adeptos e grande tornou-se em breve a sua popularidade. Mas pouco depois veiu a perseguição, a fuga, veiu o exilio.

Heine deixou o seu berço natal, indo viver na doce França, em Paris. Em 1833, dois annos depois de estar vivendo em terras de França, publicou uma obra de violentos e ironicos commentarios sobre a "velha Germania".

Emquanto, porém, o seu espirito assim atacava a patria longinqua que fôra forçado a abandonar, o coração chorava baixinho a saudade da velha Germania, saudade que tão dolorosamente se revela no doloroso e apaixonado rithmo de suas canções. Na poesia de Heine ha soluços de dôr, gritos de revolta; sente-se uma alma torturada e doente. E' por isto talvez que a sua poesia sabe falar tão bem á nossa alma latina!

Em terra estrangeira conheceu elle a luta quotidiana, as difficuldades materiaes; vivia quasi sempre isolado, dentro do seu grande sonho. Dos seus compatriotas nem um carinhoso interesse recebia; eram ingratos como ingrata lhe fôra a patria distante, a loura Germania que elle tão lindamente cantára. E naquella existencia cheia de soffrimentos de toda especie ia o poeta perdendo pouco a pouco a saude. Foi-se abandonando como se abandonam aquelles que não têm mais esperança. Abandonou a penna: emmudeceram os amorosos "lieders" que elle tão ardente e apaixonadamente cantara. O terno bardo das canções do Rheno, o delicioso poeta do "Intermezzo", arrastava agora a existencia solitario e mudo, torturado pelo scepticismo, duvidando de todos e de si mesmo. A sua alma doente, preza agora de todas as torturas da duvida, não mais cantava; chorava amargamente todas as dôres da vida. O poeta quando soffre parece que soffre mais ainda que o resto dos mortaes. Será tambem, por compensação do Destino, mais feliz que os outros, quando é feliz?

E á porta de Henri Heine bateu um dia a negra visitante: a miseria.

Só, doente, exilado e triste, morreria de fome em paiz estrangeiro, o bardo que já conhecera a fortuna, a gloria, a alegria?

Mas a França que o acolhera continuava a velar sobre o poeta desterrado. Para o seu sustento foi creada uma pensão em 1836, quando principiou para elle a cruel phase da pobreza... A vida material continuava graças á caridade do governo estrangeiro. O bardo, porém, não mais cantou. Cada dia mais doente, em breve quasi cego e paralytico, seus dias sem luz foram-se arrastando numa agonia de todas as horas, nessa morte lenta da alma que se vae pouco a pouco desapegando do corpo, libertando-se de todos os grilhões que tão pesadamente acorrentam os pobres mortaes.

Durou oito mezes talvez a agonia do poeta. E a morte veiu, piedosa amiga que põe termo á dôr. Numa tarde de outomno, cinzenta e fria, Henri Heine partiu para as eternas moradas partiu para nunca mais voltar, partiu sem rever o Rheno azul, o seu lindo Rheno que elle, tão apaixonadamente, cantou!

A' sombra de uma cruz, no cemiterio de Montmartre elle repousa.

Sobre a lousa fria debruça-se um salgueiro, a planta da Saudade... Saudade, presença dos que se foram. Saudade, religião da morte...

Que sob a lousa fria que o salgueiro abriga, súave seja, o derradeiro somno do poeta!

26 — 7 — 28.

.. ..

E a tarde não passa:
o sol parou, ardente,
no declive do poente!...
Parou... maliciosamente...

Tem-se a impressão de que o globo vae [parar tambem
e ficar assim carbonizado
estatelado,
mumificado!...
Saudade!... Melancolia!...

RENATO CARLOS.

QUADRAS

de Campoamor

(Trad. de Raul Proença)

Ramon de Campoamor y Campo Osorio, poeta hespanhol, nasceu em Navia em 1824 e morreu em Madrid em 1901. Foi muito novo para a capital, onde começou a publicar no "El Laberinto" varias poesias (1844). Em 1859 publicou o jornal "El Estudo", no qual sustentou brilhantes polemicas com Castellar. A sua personalidade como politico e philosopho é no entanto secundaria comparada com a sua personalidade poetica, sendo verdadeiras joias literarias algumas das suas obras. Publicou: "Fabulas", "Doloras", os poemas de "Colombo" e o "Drama Universal", os "Pequeños Poemas", "As Humuradas", "As Lendas" e outras composições. Para o theatro escreveu algumas obras, sendo as mais applaudidas "O Palacio da Verdade e A Guerra".

Causas-me tanto pezar,
Que cheguei a comprehender
Que muito me deve amar
Quem tanto me faz soffrer.

Absorto em ti, nesse enleio
Só no teu amor eu cri,
Mas agora em nada creio
Desde que não creio em ti.

O mesmo amor ellas têm
Do que a morte, a quem as ama:
Vêem — se ninguem as chama.
Se alguem as chama — não vêm.

Não te tenho que pagar,
Nem ficas a dever;
Se eu te ensinei a amar,
Tu ensinaste-me a esquecer.

Quando passas a meu lado
Sem me olhares, envergonhada,
Não te lembras de mim nada,
Ou lembras-te demasiado?

Louca por mim te afiguras,
Mas escuta os que te advertem
Que não fazes mais loucuras
Que aquellas que te divertem.

Outr'ora, no meu desejo,
Mesmo sem olhar te via;
Passou tempo... e hoje em dia,
Mesmo a olhar-te, te não vejo.

Pensando que hei-de morrer
A tal desventura chego
Que como um morto me entrego
A' alegria de viver.

Mesmo contente, se vê
Que uma pena em mim se es- [condo
Que a sinto não sei bem onde
E nasce de não sei quê.

Dizia eu, de amor louco:
Soffrer tão pouco por tanto!
E disse, ao perder o encanto:
Soffrer tanto por tão pouco!

Sempre a dôr e sempre o bem
São como espinhos e flôres.
Por cada prazer cem dôres,
Por cada dôr outras cem.

Meu desejo é desejar
Mais que alcançar e que quero,
E melhor do que o que espero
O que espero é — esperar.

Se entre ser e não ser
Tivesse o homem escolhido,
Claro está — teria sido
O não poder escolher.

Que me perdôe o Eterno,
Mas não sei qual é maior,
Se aquella dôr do inferno,
Se este inferno de dôr.

Quem não está satisfeito comsigo mesmo em vão procura a satisfação fóra de si.

*

E' mais facil parecer apto para os empregos que não occupamos que para os que occupamos.

*

Vangloriamo-nos muitas vezes das mais criminosas paixões; mas a inveja é tão vergonhosa que nunca ousamos vangloriarnos della.

*

Antes de cubiçar alguma coisa é bom indagar se quem a possue é feliz.

*

A inveja desapparece pela verdadeira amizade e o galanteio pelo verdadeiro amor.

*

Facilmente desculpamos os defeitos dos nossos amigos quando elles nos não affectam.

*

Não ousamos dizer em publico que não temos defeitos e que os nossos inimigos não têm nenhuma qualidade boa, mas em particular é essa a nossa opinião.

*

Vangloriamo-nos dos defeitos exactamente oppostos aos que nós realmente temos; assim é que os irresolutos se orgulham de que os tomem por obstinados.

*

Os nossos defeitos tornam-nos muitas vezes mais agradaveis que as nossas qualidades.

PELOS FIOS

(Bernardo Esellar)

— Allô! Allôh! Allôh! Arre!
— ...
— E' que faz meia hora que chamo!
— ...
Tres, quatro, cinco Retiro ..
— ...
— Retiro, sim Retiro.
— ...
— Mas, senhorita!
— ...
— Bom. Escute-me com attenção. Tres, quatro, cinco...
— ...
— Tres! Por Deus! Não é seis. Trees!
— ...
— Sim, é isto. Retiro.
— ...
— Como? Repetir o numero? Estupendo! Mas o que pensa, senhorita? Gostava de o saber. Ficaria por certa informado de coisas extraordinarias!
— ...
—Sim, extraordinarias, repito.
— ...
— Sim. E unicas. Verdadeiras revelações.
— ...
— Grosseiro eu? Por que?
— ...
— Não, senhorita. E' um engano. Só aspirei a uma vulgar communicação telephonica. Nada mais.
— ...
— Sim. Mas isto não é ser grosseiro.
— ...
— Não, não. Ouça. O caso é simples. Tenho urgencia de telephonar a alguem. Recorro ao ao unico meio. Custo a conseguir e impaciento-me. Só.
— ...
—Não, senhorita. Ao dizer que desejava telephonar a alguem não quiz fazer-lhe confidencias.
—Sei que não se interessa. Nem o deve. Se a gente fosse dar contas a todas as telephonistas.
— ..
— Mas por favor! A senhora é um vulcão! Não ha offensa! Ao contrario, sei que são todas muito estimaveis. Moças que trabalham; que têm mãe a sustentar! Não faltava mais!
— ...
— Como não! Conheci uma que morreu de tanto attender a pedidos de communicações.
— ...
— Como? Pilherias? Acha que tenho cara de palhaço?
— ...
— Ah! é verdade. Havia-me esquecido. Julguei que estava a seu lado. Que pena!
— ...
— Não, senhorita. Não...
— ...
— Não nego. Disse "que pena". Mas foi uma exclamação qualquer. Disse como poderia dizer "que sorte"!
— ...
— Por Deus. Interpreta tudo mal!
— ...
— Como? Não interpretou mal? Ainda bem!
— ...
— Não. Sim, não ha perigo; esteja descansada. Não costumo correr atrás de mulheres..., e depois... ellas não faltam.
— ...
— Ah, sim? Pois engana-se. Se insisti para falar com essa pessoa é porque... Como direi? Sou assim... Questão de genio; sou muito energico. Póde proval-o quando quizeres.
— ...
— Não faça-me pensar em suicidio! Por favor... Que não tem interesse em proval-o? Mas o que pensou?
— ...
— Eu? Mal educado? Ora essa!
— ...
— Sinto muito...
— Ah, não. Advertencias, de modo algum.
— ...
— Sim. E' isto. Tres, quatro, cinco Retiro. Vejo que tem agora uma memoria maravilhosa. Durará?
— ...
— Bem, não se zangue. E antes de dar-me a communicação, dê-me uma palavra de perdão.
— ...
— Sim, tem a perdoar-me. Fui muito violento.
— ...
— Senhorita... Por que julga assim? Trato do mesmo modo todas as mulheres. Ser telephonista ou herdeira é para mim a mesma coisa.
— ...
— Queira deixar minha noiva fóra da questão.
— ...
— Outra vez? Repito que tenho grande sympathia pelas telephonistas. São mulheres dignas de todo o interesse do governo. Ah! quando eu fôr deputado!...
— ...
— Por que me aborreci? Ora, ponha-se no meu caso. Fala commigo sobre qualquer assumpto de um caracter...
Bom. Fala-me e eu faço allusão a seu noivo...
— ...
— Ah! Não tem noivo?
— ...
— Bem. Seria uma supposição...
— ...
— Detesta os homens?
— ...
— Mas aqui se trata apenas de uma supposição; não precisa enfurecer-se por isto. E agora, por favor, a minha ligação.
— ...
— Tres, quatro, cinco, tres. Retiro.
— ...
— Não, por Deus! Não quiz humilhal-a!
— ...
— Falei mal das telephonistas, eu? Nunca! Pois se até sempre pensei que se houvesse telephone no céo, a encarregada delles seria a Virgem Maria em pessoa!
— ...
— Graça? Falo muito sério! Pensa que sou palhaço? Sou um rapaz que estuda e trabalha. E sou muito sincero.
— ...
— Não acredita? Mas se não me conhece, como póde julgar-me?
—...
— Nem quer? Não seja cruel! Ouça: ás dez horas no "Prado". Sou alto, moreno, uso oculos...
— Tres, quatro, cinco. Retiro? Não, não preciso mais.
— ...
— Até logo. A's dez horas...

Traducção de *SERGIO THOMAZ*

Julho — 928.

FRAGMENTOS DA MINHA MELANCOLIA

(A ti, sempre a ti)

NESTA hora da tarde,
longa e quente,
a vida é um treno de paciencia...

Irrita ver a inercia das coisas
sob este calor que, em ondas, fluctivaga
o rez-vez do asphalto negro...

Verão!...

Que coisa horrivel seria a vida,
Se ella consistisse nessa immobilidade,
nessa estagnação,
nesse deserto cheio de sol!...

Nem um passaro no arvoredo da praça.
Nem uma idéa no cerebro da gente!

Tudo está vasio,
oco,
cheio de fumaça...

E o calor, — dizem, — é a vida,
o dynamismo,
a força propulsora...

Talvez!... Talvez!...

Nesta hora da tarde,
longa e quente,
é que tu vinhas sempre...
E ficavas encolhidinha,
com a cabeça na curva do meu braço,
o olhar muito vivo em meus olhos [gravado
e uma vontade de sorrir no vermelho dos [labios!

Eu te apertava tanto contra mim...
E tu ficavas muda, concentrada, curiosa...
Sorvendo pelos olhos, pela pelle, pelos [ouvidos
os madrigaes que eu te dizia!...

Ficavas...
E a tarde passava célere, veloz...
Tão célere e veloz que a gente protestava

Quanto mais velhos mais insensatos e mais cordatos a um tempo nos vamos tornando.

*

Quaesquer que sejam as differenças que a sorte reserve aos homens ha sempre uma compensação entre o bem e o mal que faz todos eguaes.

*

A razão não póde substituir muito tempo o coração.

*

A fantasia é que dá valor aos presentes da fortuna.

Aquelle que mais dá ao mundo em que falar é o que mais semeia de invejas, ruins plantas que nascem logo enriçadas de espinhos para o seu cultor, e, se vem a dar flores, não é senão depois de cem annos e para formar a urna de quem apenas as sonhára. — Castilho.

*

Deveriamos tratar a sorte como a saude, gosal-a quando boa, ter paciencia quando má, e não applicar-lhe nunca remedios violentos senão em caso de necessidade.

A sorte indemniza-nos de muitos erros de que a razão não conseguiria indemnizar-nos.

*

A razão que nos faz ser tão voluveis nas nossas amizades é ser difficil conhecer as qualidades do coração e facil as do cerebro.

*

E' um erro imaginar que só as paixões violentas como a ambição e o amor podem triumphar das outras. A preguiça, languida como é, muitas vezes as domina todos. E' na realidade ella que dirige todas as nossas acções e designios e insensivelmente destroe a um tempo as paixões e as virtudes.

*

Poucos cobardes conhecem a grandeza dos seus payores.

A fortuna é sempre cega para aquelles a quem não concede os seus favores.

*

Não ha nada mais contagioso que o exemplo: nunca um grande bem ou um grande mal deixa de provocar outro egual. Imitamos as boas acções por emulação e as más por certa malignidade da nossa natureza, que a vergonha fazia esconder e o exemplo liberta.

*

Os maiores defeitos são os dos grandes homens.

*

Pouco prazer nos estaria reservado se tivessemos que não nos lisonjearmos nunca.

Quem viveu sem fazer loucura alguma não é tão sensato quan-

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

ASSUMPTOS E CURIOSIDADES

Paris, em crepe "sumida" azul e branco". "Modelo de Vionnet".

PALESTRA FEMININA

Minha querida amiga.

Envio-te hoje, nestas linhas que te vão levar a minha grande saudade, estas lindas phrases escriptas não sei por quem. Escriptas, creio, por um homem apaixonado e... solteiro... Porque só um solteiro seria capaz de celebrar com tanto enthusiasmo, os multiplos e variados encantos, de uma esposa... que elle não possue! Os homens são como as creanças: só gostam daquillo que não têm.

"A belleza da mulher sem alma, é qual a belleza da flor sem perfume; diz o escriptor.

No entanto, as camelias, as orchidéas que são inodoras, são para muitos gostos as preferidas, emquanto que as violetas e as rosas são ás vezes desprezadas... E uma creatura de muita experiencia, alguem que conhece a vida, costuma repetir-me que, na mulher, o que menos interessa o homem é a sua alma!

"A belleza moral cultiva o coração, subjuga a alma, produz o amor. E sentir esse amor é comprehender Deus, que deu a mulher para consolo do homem."

Que idealista romantico deve ser o autor destes pensamentos! Devia ter nascido em outra epoca, no tempo em que não existia o feminismo, no tempo em que os cavalheiros batiam-se e morriam por suas damas...

"Deus deu a mulher para consolo do homem."

E por que foi então que Elle deu o homem para tormento da mulher que todos os dias está a se matar por causa delle?

"No santuario da felicidade, a esposa é a sacerdotiza do amor."

Que mulher não acceitará tão lindo papel a representar na vida onde ha tanta coisa feia e triste? Sacerdotiza do amor, guarda do fogo sagrado que só ella saberá entreter com a sua dedicação, com o seu carinho sempre fiel, a esposa reune assim tudo quanto ha de bello, de grande e nobre, na creatura fragil e no entanto tão forte que é a mulher, a mulher que ama. Porque a sua unica força é o amor!

"A esposa — diz ainda o poeta — é a alma de nossa alma, o complemento do nosso ser."

"E' a doce companheira que vem participar da nossa sorte, fazendo seus nossos prazeres e nossas magôas."

E o hymno continúa, minha amiga, enaltecendo a mulher; ouve ainda:

— "E' o anjo da bondade e de doçura que Deus colloca a nosso lado para que afaste com mão carinhosa os abrolhos que nos possam ferir no caminho da vida."

Afastar os abrolhos, creio que seria mais facilmente e logicamente tambem, o papel do homem; do marido, o companheiro forte e valente, affeito ás lutas e aos combates; não achas, querida?

A esposa deve ser realmente - e é este o grande e nobre dever da mulher — a amiga fiel e dedicada de todas as horas, principalmente das horas tristes e difficeis.

Das horas tristes e difficeis, principalmente: porque o homem supporta muito bem sózinho, as alegrias, as victorias, os triumphos... E' na dôr que elle quer sentir-se acompanhado. Os homens são como as creanças que brincam por longe, descuidadas e ingratas, emquanto o sól illumina a terra, mas que se refugiam no regaço materno assim que chega a noite...

O poeta desconhecido disse ainda muitas outras coisas bonitas sobre a esposa.

Mas hoje não posso repetil-as todas porque o tempo é escasso e ainda ha muito o que fazer. Medita, pois, sobre estas que aqui ficam, e vae aprendendo, linda noivinha, os doces e sagrados deveres que te esperam amanhã.

Com o infinito carinho de

CLAUDIA

Julho — 928.

AS TRES FORMIGAS

por Alberto de Oliveira

Movendo os pés côr de braza
Foram as tres com cautela,
Subindo o muro da casa
De dona Stella.

— Arriba! diz a primeira.
— Mais de vagar... diz com ella
Segunda. Diz a terceira:
Sei onde piso.

Noite fechada, propicia
A' idéa, ao plano que as leva...
Nem de uma briza a caricia!
Silencio e treva!

De prompto um grillo de um [canto:
— Onde ides, minhas amigas?
E um calafrio de espanto
Nas tres formigas.

Ah!... Mas um rosto apparece
Em cima, numa janella...
— E' ella? — O rosto parece
De dona Stella!

Tri... tri... entre as azas geme
O grillo. E pernalta aranha
Na trama de ouro em que treme
Quasi o apanha.

E agora se atemorizam
As tres. E tudo embaraços!
E a cal sómente que pisam
Lhes ouve os passos.

E uma após outra se encaram
Tremendo; ora hesitam, ora
Conversam baixinho, param
Por mais de uma hora.

Logo como que fracassa
O muro a um trovão que as [gêla...
Descera brusca a vidraça
De dona Stella.

— Melhor é voltarmos, logo
Uma aconselha, em segredo;
Outra abre os olhos de fogo,
E é toda medo.

Terceira chora, encolhida:
— Tão alto! já estou cansada!
Meu Deus, nossa pobre vida
Não vale nada.

Mas sobem, que é necessario
Subir, Jesus, o bemquisto,
Subiu tambem seu calvario,
E elle era o Christo

— Janella, enfim! num alento
Exclama a que mais anhela
Primeiro ser no aposento
De dona Stella.

— Por esta frincha... — Por [esta...
— Melhor... — Entremos. — [Avante!
E uma olha, analiza a fresta,
E rompe adiante.

Seguem-na as duas. Estreito
E' o trilho. Vão. Tal num berro
Vae por um tunnel direito
Um trem de ferro.

Eil-as estão da outra banda,
Na alcova. E olham em roda
A' luz da lampada, branda,
A alcova toda.

E vêm, por entre os adornos
De um leito elegante, a bella
Fronte, o perfil, os contornos
De dona Stella.

Azul celeste á parede
Sobre o papel que a reveste...
E é toda a camara, vêde:
Azul celeste!

Tenda de neve — a cortina;
Dois bustos, um ramilhete
Além, descalça botina
Sobre o tapete.

Num quadro de luzidio
Ebano, um vulto guerreiro:
Perfil severo e sombrio
De cavalheiro

De Hespanha; olhar atrevido,
Espada á cinta, e a escarcela...
— E' com certeza o marido
De dona Stella.

E o espelho... como scintila!
Parece de um lado a nua
Face que leve se anilla
Com a luz da lua.

No toucador como esparsa
Ha tanta coisa! um diadema;
Alvas penugens de garça...
Todo um poema!

E um vaso com a mais festiva
Das rosas! — Meu Deus, acaso
Ha rosa tambem que viva
Dentro de um vaso?!

E á flor o assalto preparam
As tres formigas... Ai! della,
A flor, que os labios beijaram
De dona Stella!

Descem o muro. Profundo
Silencio. Tudo parece
A miniatura de um mundo
Que se amortece.

Sobem aos moveis. No tecto
Nem sombra de aza perdida
Do mais pequenino insecto...
Tudo sem vida!

Chegam á rosa. Que altivo
Seio encarnado! Que encanto
Nesse encarnado lascivo
Que tem no manto!

E uma — adeanta animosa,
Mas esta... ós, mas aquella...
Ai! rosa, querida rosa
De dona Stella!

Correm-lhe as petalas. Uma
Desce-lhe ao pólen que toma;
Da boca aos pés se perfuma
Com seu aroma.

Enchem-se de ouro, que é de ouro
Sua alma. Sêdas desatam
Que aprendem. Vida, thesouro,
Tudo arrebatam.

E da assombrosa riqueza
Vendo-se afim carregadas
E mais do que da ardua empresa
Recompensadas.

Lá vão a fugir, com geito
Do que em roubar se desvela...
Mas nisto estremece o leito
De dona Stella.

E' dia. A dona da alcova
Já está de pé: e, anciosa,
Porque máo sonho renova,
Vae vêr a rosa.

Toma-a do vaso ás mãozinhas;
Mas, ao beijal-a, a senhora
Descobre as tres formiguinhas,
E... sopra-as fóra.

— Ah! que tufão repentino!
As tres, no ar, na anciedade
Da quéda, exclamam sem tino...
— Que tempestade!

Longe, bem longe, erradias,
Cairam. Nem se mexeram
De espanto quasi dois dias...
Depois morreram.

Eis das formigas o caso.
A rosa... fale por ella
Outra que é nova no vaso
De dona Stella.

UM APPELLO

IVETA RIBEIRO

ESPIRITO apostolico e luminoso, d. Alice de Toledo Tibiriçá, veiu da risonha e opulenta Paulicéa pedir ás senhoras cariocas que a imitem no seu altruistico sonho de livrar a nossa patria da horrenda e tristissima mancha da lepra, que, lentamente, se vae alastrando em nosso territorio, ameaçando absorvel-o na sua sombra destruidora.

Esse alto e bello espirito feminino, gloriosamente, votado a tão grande obra social como linda obra de caridade, fez a todas nós um convite e vibrante appello, para que sejamos elementos do trabalho para o successo de sua iniciativa sublime, de crear aqui, no Rio de Janeiro, a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Eu ouvi a sua palavra brilhante e convincente quando se ergueu no ambiente severo da Academia Nacional de Medicina, e antes della já havia ouvido o hymno de amor que seu coração entôa constantemente em prol desses grandes infelizes e comovo-me a demonstrar o meu grande desejo de attender a esse appello, dando a todos vós, meus queridos e amaveis leitores, o trabalho imperfeito e modesto da minha penna humilde em favor do magno problema que essa mulher admiravel nos ensina que é preciso resolver.

Será a minha primeira, e talvez, insufficiente contribuição espiritual para a erecção da grande obra cujos alicerces a sua mão segura traçou no nosso coração, antes de ser traçado no nosso sólo, e para a pobreza sincera dessa contribuição, eu peço toda a benevolencia e todo o perdão.

Pró-Lazaros

SER lazaro!... Ser devorado
Pelas chagas mais crueis!...
Ser lazaro!... Sentir, chorando
Todo o sangue corrompido
Subir das chagas á flux!
No degredo, apavorado,
Sentir que as marcas dos pés
Vão a terra ensanguentando!...
Ter um calvario subido,
Tal e qual como Jesus!...

Ser lazaro!... Viver fugido
Das cidades grandiosas!...
Escorraçado e maldito,
Como um reprobo infeliz,
Como um monstro, condemnado
Dentre os homens ser banido.
Pelas dores horrorosas;
Pelo soffrer infinito
Que todo o mundo maldiz!...
Que destino desgraçado!...

Ser lazaro!... Ser repellente!
Causar nojo aos seus irmãos;...
Viver á parte esquecido,
Sem carinho que conforte...
Sem amor... sem illusão!...
Ser peor que um delinquente
Ao qual todos dão as mãos!...
Viver num grande gemido,
Em vão procurando a morte,
Numa eterna solidão!...

Ser lazaro!... E abandonado,
Soffrer da miseria atroz
A mais dura impiedade!
Não ter pão que mate a fome,
Nem um tecto hospitaleiro!...
Sem um éco abençoado
Que lhe ouça a triste voz,
Implorando caridade!
— Um leproso — ter por nome...
Se é que um homem foi primeiro!

Ser lazaro!... Que negra sorte
Coube a tantos desgraçados
Que soffrem tamanhas dôres,
E morrem de fome e frio,
Numa existencia inclemente!...
Tão tristes que a propria morte,
Os atira, abandonados,
Do verme aos loucos furores,
Num desvão negro e sombrio
Deste mundo indifferente!

Oh!... Almas claras e lindas
Que andaes, no mundo, felizes
Cheias de paz e de glorias,
Cantando e rindo, contentes,
Em plenos sonhos de luz!
Vêde essas dôres infindas,
Feitas de negros matizes;
De esperanças illusorias,
Desses desgraçados entes
Pregados em negra cruz!

Lembrae-vos das dores mudas,
Que desfibram, uma a uma,
As illusões mais queridas,
Que embalam, suavemente,
Os corações dos mortaes!
Lembrae-vos, almas desnudas
Da maldade que resuma
De vaidades denegridas,
E olhae, carinhosamente,
Esses destinos fataes!...

Ao lazaro abandonado,
Que estende a mão descarnada,
Cheia de chagas horrendas,
— Fantasma tragico e triste,
Manchando a sombra do chão —
Num eterno desalento;
Numa vida amargurada,
Não negueis a offerenda,
Nem o amor que persiste;
Porque o pobre é vosso irmão!

Dae-lhe carinho e conforto;
Dae-lhe abrigo e dae-lhe pão!
Um remedio para as dôres;
Um alivio á magua immensa,
De se saber condemnado!...
Illuminae-lhe o caminho
Da vida, ao doce clarão,
Da crença, que aos soffredores
Dá a paz perenne, intensa,
E o bordão tão desejado!...

. . . .

Tende dó, almas bemditas
Das tristes almas captivas
Nesses corpos denegridos,
Que causam asco e pavor,
Que causam pena e tristeza!
Vêde essas carnes malditas
Do perder as carnes vivas,
Em chagas dilacerantes,
Numa agonia de horror
Que ignorais, com certeza!

Em nome de Deus! Olhae-as!
Como são tristes, coitadas,
Vivendo longe do mundo
Em que viveis satisfeitos,
Da vossa sorte feliz!...
Com vosso amor, amparae-as!
Dae-lhe as graças cubiçadas
Dentro desse chaos profundo
Pois, ás esmolas bem feitas,
Deus, das alturas, bemdiz!

1928.

Gostamos sempre muito mais dos que procuram imitar-nos que dos que procuram egualar-nos. A imitação é uma prova de estima, a competição de inveja.

*

Os que se applicam muito a coisas pequenas geralmente tornam-se ineptos para as grandes.

*

A nossa inveja sobrevive á felicidade daquelle que a provocou.

*

O ciume é de alguma maneira racional e justo — tem em vista preservar um bem que nos pertence ou que pelo menos nós julgaos que nos pertence, ao passo que a inveja é um frenesi que não nos deixa supportar o bem que os outros possuem.

Muitas vezes soffremos menos sendo enganados que não o sendo por aquelles a quem amamos.

*

Se conhecessemos perfeitamente todas as coisas, nenhuma desejariamos ardentemente.

Preferimos ver a quem fazemos beneficios a ver aquelles de quem os recebemos.

*

Tanto nos acostumamos a disfarçar-nos para os outros que afinal não nos podemos reconhecer a nós mesmos.

*

Todos gostam de retribuir os pequenos favores, alguns chegam a reconhecer os moderados, mas é raro encontrar alguem que não retribua os grandes com ingratidão.

*

Os homens muitas vezes imaginam que dirigem quando são dirigidos, e quando o nosso espirito deseja uma coisa o coração insensivelmente gravita para outra.

*

No amor ha duas especies de constancia: um vem de encontrarmos constantemente no objecto do nosso amor novas razões para amal-o, a outra de timbrarmos em ser constantes.

Nos infortunios tomamos, muitas vezes o abatimento por constancia; soffremol-os sem nos atrevermos a encaral-os, como os covardes se deixam matar sem resistencia.

*

Ninguem receia tanto o desprezo do proximo como os que costumam desprezar a todos.

*

Receamos sempre apparecer deante da pessoa que amamos depois de ter estado a galantear outra.

*

E' tão facil enganar-nos a nós mesmos sem darmos por isso, quanto é difficil enganar os outros sem que elles o percebam.

*

Em amor o engano excede quasi sempre a desconfiança.

*

Se nos esforçassemos tanto por ser o que deveriamos ser como nos affoitamos por disfarçar o que somos, bem poderiamos deixar-nos ser tal como somos e poupar-nos o trabalho de qualquer disfarce.

A Lagoa dos Amores

por Bruno Seabra

Bruno Seabra, nasceu no Pará em 1837, autor de "Flôres e Fructos", "Anninhas e Sertanejas". Morreu em 1876.

Era uma vez, alta noite,
Nas horas do resonar,
Caminhava um marinheiro
Pelas encostas do mar,
Esta cantiga cantando,
Capaz de fazer chorar.

"No oceano da existencia
Marinheiro viajei
Dentro da gentil barquinha
Que Mocidade chamei,
Onde eu era todo ufano
Como em seu palacio um rei.

"Era piloto a Esperança
Da barquinha tão gentil,
Toda pintada de listras
Côr de rosa, côr de anil,
Singrando, como a gaivota
Entre as ondas, senhoril.

"Quando as vélas se intufavam
Das brisas do Norte ou Sul,
Era a barquinha uma garça
Pairando num lago azul;
Nunca um Doige de Veneza
Teve um batel mais tafui.

"Sulcando os mares da vida,
Parece que a vejo assim;
Sorrindo a esperança do leme,
Sorrindo a esperança p'ra mim
Docemente reclinado
Das crenças no camarim.

"E quando o mar se increspava
Ao peso do furacão
Vogava aquella barquinha
Qual outra nunca vi, não;
Sem ouvir a voz de — voga!
Do piloto ou capitão.

"Na calmaria ou remanso,
Na vazante ou preamar,
Quando a barca adormecia
Das ondas ao murmurar,
Eu da prôa assim cantava
Para a barquinha acordar:

"— Desperta, gentil barquinha,
Que a procela póde vir,
Póde o — Porto do Futuro
A' nossa vista encobrir;
Voga, voga, Mocidade,
Busca as praias do — Porvir!

"E a barquinha despertava,
E, rompendo a calmaria,
Singrava sobre o remanso
Como se fôsse em porfia;
Mas, um dia... oh! bem me lem- [bro
Dos cachopos desse dia!

"Na lagôa dos amôres
A barquinha navegou,
Sopra o vento contra a pôpa,
E a coitada naufragou!
Piloto que a pilotava,
Nunca tão mal pilotou!..

"Parte a quilha contra as rochas
Das ondas ao escarcéu
Sossobrou-se a Mocidade,
E o piloto pereceu!
O capitão deu na costa
Do — Futuro que perdeu...

"Foi ter naufragado nas praias
Das — Desillusões de amôr,
Quasi morre de fadiga,
Da tormenta no rigôr,
Arribando noutro porto
O triste navegador!

"Bateleiro sem barquinha
Não póde mais viajar;
Marinheiro que naufraga
Não deve mais navegar;
Adeus, lagôa de amores,
Não posso mais embarcar!"

Assim cantava alta noite,
Nas horas do resonar,
Caminhando um marinheiro
Pelas encostas do mar;
Não é mais triste a cantiga
Do que era o triste cantar.

A MOCINHA...

(MONOLOGO)

(Para a Neuza)

Sabem? Estou bem contente
porque já posso ser gente;
pois o vôvô hontem disse...

(mudando de tom)

— E' sim não é gabolice... —
Que já sou uma mocinha,
— E hei-de sair sozinha —
Pois é, eu estou brincando
Mas fui tambem reparando...
Que a cabeça do avôzinho,
E' branca como o toucinho!
E perguntei curiosa:
— Mas não que seja maldosa —
"Vovô você vae ser franco,
O seu cabello está branco,
E fica assim bonitinho...
Mas... você não é velhinho?"
— E elle não se zangou;
Pois sorrindo assim falou:
"Se o meu cabello é branquinho,
Tu bem vês que sou velhinho".
— E o meu? Que é assim tão [loirinho..."
Por que será avôvinho?"
— E' porque és uma mocinha
E por signal bonitinha!
E eu fiquei tão contente...
Que logo assim de repente,
Dei-lhe uns cinco beijinhos...
E uma porção de abracinhos...

(mudando de tom)

E já que sabem a razão
Da minha satisfação,
Queiram tambem festejar,
Façam o favor de agradar

(convencida)

A' menina que é mocinha
(orgulhosa e pausadamente)
E mocinha bonitinha!

MARIA ALDA

"Deauville" em "Kashatull a" verde e branco; saia em tussor verde. "Modelo de Jean Patou".

Facilmente esquecemos os crimes que somos os unicos a conhecer.

*

Por mais que desconfiemos da sinceridade dos outros acreditamos sempre que essas pessoas serão mais sinceras comnosco que com os outros.

*

Poucas coisas ha de si mesmas irrealizaveis; se os homens não as alcançam é mais por falta de applicação que de meios.

AQUELLES que amámos e que perdemos, já não estão onde estavam, mas estão sempre onde estamos. — *Alexandre Dumas.*

Quando os grandes homens se deixam abater pelo infortunio, descobrem que os sustentava a força da sua ambição e não a da sua intelligencia. Descobrem tambem que dado o desconto de um pouco de vaidade os heroes são exactamente como os outros homens.

Entramos sempre noviços nas differentes edades da vida, e sem experiencia, embora tenhamos tido muitos annos para adquiril-a.

A edade não dá necessariamente experiencia, nem a dão mesmo os preceitos, nem a dá nada senão a pratica e conhecimento das coisas. Por isso muitas vezes vemos aquelles que não tiveram occasião de dar curso ás suas paixões juvenis na mocidade, entregar-se a ellas desenfreadamente em annos já serodios com todos os symptomas da mocidade menos a capacidade.

*

Diga-se o que se disser o interesse e a vaidade são a causa habitual das nossas afflicções.

Tão difficil é quasi pôr em pratica bons conselhos como proceder sem elles.

*

As qualidades que temos não nos tornam nunca tão ridiculos como as que affectamos ter.

*

Ha na afflição varias especies de hypocrisia; choramos para passar por sensiveis, choramos para que se tenha dó de nós, choramos para que nos chorem, choramos até para evitar o escandalo de não chorar.

*

Em todas as profissões cada qual trata de parecer o que quizera que o julgassem; por isso se póde dizer que o mundo não é feito senão de apparencias.

Assumptos e Curiosidades

Assumptos femininos

Novidades Parisienses

As nossas actrizes na intimidade

Carmen Dora

CARMEN DÔRA

Muita gente acredita que as artistas de theatro passam fóra de scena a mesma vida divertida e despreoccupada que desfrutam no palco. Tudo lhes deve sorrir; são immunes ao contagio das oscillações da existencia e bafejadas sempre pelas auras suaves da ventura. Deus as isentou das apprehensões do dia de amanhã, fazendo-as pensar, apenas, na sua arte que lhes permitte, em troca da alegria que espalham, o recolhimento do pão quotidiano. Puro engano! Se ha artistas que se poupam a outros trabalhos, vivendo, para isso, em pensões, alheias aos misteres domesticos, outras conhecemos que sabem dividir methodicamente o seu tempo, conseguindo ser actrizes no theatro e donas de casa, afastadas delle, sem encontrar incompatibilidades para as duas funcções. Está neste caso uma das "estrellas" do Recreio, Carmen Dôra. Rapidos minutos de palestra com ella trazem a certeza de que, longe de se repellirem, pódem se conciliar dentro de um só envolucro delicado um temperamento vibratil de artista e uma alma sensivel de mulher. A actriz que encanta pela invulgaridade das suas qualidades não consegue apagar a figura da senhora que nos menores detalhes se evidencia. E Carmen Dôra não se jacta disso, nem impõe o seu feitio como modelo a imitar. Na severa comprehensão dos seus deveres não se julga uma excepção, mas "specimen" egual as outras porque assim procede sem esforço, como se caminhasse na vida pela vereda larga que todos palmilham e não por um atalho que se faz a jornada mais curta, só é conhecido de poucos. E como vive essa creatura singela, que não se propõe a escalar o outeiro da fama e espera tranquillamente chegar ao cume da montanha sem que os clarins e os tambores annunciem a sua ascenção?

Carmen Dôra se fossemos fazer a sua biographia teriamos de arrancar o véo que envolve a sua verdadeira individualidade. Ella soube de tal modo bi-partir-se que não se confundem o seu nome particular e o que adoptou para receber os applausos do publico. Este conhece-a tão sómente por Carmen Dôra, tratemol-a assim sempre) nasceu a 20 de agosto em pleno coração desta heroica e leal cidade, na ladeira do Seminario no n. 21 logradouro e casa já desapparecidos com o desmonte do Castello. Baptisou-se na freguezia de Sant'Anna; aprendeu as primeiras letras na Escola Rodrigues Alves; viajou, aperfeiçoando a sua educação em Madrid, na linda terra de Hespanha, que serviu de berço a seus paes.

Precisando trabalhar, quando regressou á Patria, não preferiu o theatro como a profissão facil, o veio que se deve explorar emquanto se é moça e bella. Apta para viver da sua arte, para della recolher o sufficiente para manter-se e aos que careciam do seu esforço, fez-se actriz, como podia ter sido modista, professora, buscando, não o applauso fugaz e illusorio, mas o meio honesto de subsistencia. Estreou a 29 de outubro de 1920, no theatro Re[illegible] sendo a protagonista da opereta "Rosa esquecida", de Severiano Cavalcanti, musicada por Luiz Quesada. Eram companheiros de Carmen Dôra, entre outros, Leda Vieira, Rosa Alves, Margarida Vellozo, Eugenio Noronha, Lino Ribeiro, Francisco Pezzi e Eduardo Arouca. A companhia não foi além da segunda peça, "A cigana", e Carmen Dôra, pouco depois, escripturou-se na empresa Gonçalves, na qual trabalhou aqui e na Bahia. Mas, insensivelmente nos iamos arrastando na concatenação destes dados, para um ensaio biographico, que não pretendemos fazer, mas, apenas, mostrar ao leitor como vive fóra do theatro a actriz cheia de "charme", que é uma das nossas principaes interpretes da opereta.

Dentro da sua casa, que dirige com o cuidado das que sabem prezar o seu encargo, Carmen Dôra estuda os seus papeis, penetra-lhes no intimo, disseca-os, para que seja na scena o que tem conseguido ser até agora: a perfeita comprehendedora das personalidades imaginadas pelos autores. Ajudam-na uma intelligencia que destroe todas as difficuldades e um incoercivel desejo de acertar. E' dentro da tranquillidade do seu lar que, nas horas vagas, costura, borda e lê. Costura os seus trajes intimos, borda os enfeites do "menage", lê os nossos prosadores e os nossos poetas.

Quando pedimos que nos dissesse os nomes de seus autores preferidos, de manuseio constante, Carmen Dôra, não vacillou.

— Entre os prosadores, Aluizio Azevedo; Olavo Bilac, entre os poetas.

Falou-nos, animadamente do poder de descripção do primeiro, n'O cortiço, atirando o leitor em plena vida agitada das habitações collectivas, onde se a educação é semelhante, diversas são as almas, os sentimentos, as qualidades.

Lê tambem Coelho Netto, o escriptor cuja fertilidade nunca prejudica a imaginação; os novos, que denunciam merecimentos, os velhos, que já fizeram nome pela tenacidade do seu trabalho e pelo seu valor proprio.

Dos poetas, falou-nos Carmen Dôra, com enthusiasmo, do principe que morreu em pleno fastigio, Olavo Bilac, cujos versos recita, em extase, como se revesse, relembrou os sonetos inconfundiveis da "Via lactea" "O caçador de Esmeraldas", o escrinio precioso da "Tarde". E falou-nos de "Dante no Paraiso", comprehendendo o mal de ser feliz; "Beethoven surdo", lançando a maldição sobre o universo morto; "Orpheu", que, trucidado pelo odio das mulheres, morreu chorando o amor da unica mulher que vivia na sua imaginação.

Mas Carmen Dôra, prefere, a todos esses sonetos primorosos aquelle em que Bilac apresenta como bemdito entre todos

"O que no dó profundo descobriu a Esperança, a divina (mentira dando ao homem o dom de suportar o mundo!"

Se como artista, se deixa enlevar pelas grandes [illegible], tem como mulher o mesmo pendor pelas coisas vulgares; as flores, os perfumes, as côres. Deve, entre as primeiras, preferir a recatada violeta, sensivel como a sua alma; prefere no meio das essencias as que menos entontecem, e as côres que gritam menos. Ao azul, que symboliza o ciume, ao rubro, que encarna a paixão, ao mesmo tempo que a alegra, busca o meio termo — o roseo, que lembra a vida, e o cinzento, que traduz a tristeza e o recolhimento.

Gosta dos animaes e é dona de alguns delles, dispensando a todos o conforto e o carinho de que são merecedores. Tem um amor que desconhece fronteiras, porque cada vez mais se dilata, pela sua velhinha, que lhe deu o ser [illegible] todo o dia a afaga e beija como se os annos não passassem [illegible] ella fosse a boneca eterna que pôde suster nos braços.

Voltando a falar-nos de theatro, Carmen Dôra disse que o seu genero preferido era a opereta. Recordou-nos a "Mazurka Azul", "A casa das tres meninas", que [illegible] a existencia de Schubert, a "Eva", que interpretou com tanto brilho, ainda ultimamente.

Quisemos estender-lhe a mão [illegible] que nos dissesse qual era a sua aspiração. Carmen Dôra respondeu-nos:

— Viver, apenas para os que me cercam, isolada do resto do mundo, para que a inveja não me tisne, na sua ancia desassocegada de destruir. Não ambiciono a fortuna não quero o beijo da gloria; agradecerei aos céos se me derem uma cazinha modesta onde me abrigue, com aquelles para quem vivo.

Deus que me proporcione isto e eu lhe juro que não invejarei os palacios, nem os milhões dos outros.

Costumes de banho, vistos ultimamente em "Deauville"

Muitos teriamos que nos envergonhar das nossas melhores acções, se se soubessem os motivos que tivemos para pratical-as.

Pessoas ha tão conscientes da sua fraqueza que fazem da fraqueza força.

Tão leviana é a maneira porque se julgam as coisas, que acções e palavras banaes ditas e feitas de certa maneira, com certo conhecimento do que vae pelo mundo, grangeam muitas vezes exito muito maior que grandes capacidades.

A austucia e a traição procedem da falta de capacidade.

*

O desejo de parecer habeis muitas vezes nos impede de o ser.

*

Poucas pessoas têm consciencia de todo o mal que fazem.

CORAÇÃO DE MULHER (CONTO)

De PAULA MACHADO

— O que é bom para insomnia Pedro? Ha mais de uma semana que não sei o que é pregar olhos, — fiz eu, convidando-o a tomar uma cerveja. E, já na mesa, ao fundo de um bar, Pedro com uma calma que lhe mata respondeu: — Ha dois remedios bons para isso: um é chá de herva cidreira e o outro é chá de casca de mulungu'; mas para seu caso, é melhor o mulungu', é refazendo os copos: — abaixo de Deus foi o que me salvou.

Andei uns dois mezes sem dormir, e a insomnia desappareceu como gelo em agua fervendo.

Eu procurando confirmação:

— chá de mulungu'?

— Chá de casca de mulungu'. Você se mune de uma foicesinha ou facão, corta uns pedaços da casca, deita-os em uma panella nova de barro, enche-a de agua e leva ao fogo a ferver. Depois vae tomando um pouco daquelle chá umas tres ou quatro vezes por dia.

— Muito bem, hoje mesmo vou fazer isso.

— Faça que não se arrependerá, como eu não me arrependi, e, balançando a cabeça:

— O que eu escutei, o que assisti só eu sei, e nunca hei de esquecer-me.

— Sem duvida, algum facto importante?

— Importantissimo.

— Conte-m'o serei todo ouvidos.

Pedi outra cerveja refiz os copos, bebemos um bocado, e, enxugando os labios, Pedro começou: — Como você sabe o insomne escuta melhor do que os que passam a noite accordados por necessidade ou diversão. E' um vigia do silencio.

Escuta tudo: o zumbido dos mosquitos, o grillo cantando lá num canto do quarto, as baratas mexendo no guarda-louça, um rato roendo na despensa.

Tudo se escuta. E lá fóra é o gemido das arvores, o cochicho das folhas falando mal do vento, que leva todo tempo em agital-as, um bicho que corre dentro dos mattos, um cachorro latindo perto, outro uivando mais longe agourando os doentes do logar; um gallo cantando junto a casa, outro longinquo respondendo em saudação ao sol que vem.

A's vezes é uma serenata longe, muito longe, que se perde no silencio da noite. Vozes magoadas, tristes, que cantam em estréa de amores, ou choram em funeral a gozos que se foram... Conversas pela rua, apitos, assobios, resto de palavras, gargalhadas soltas, tosse, um gemido, tudo isso a gente ouve, quando não é o proprio coração batendo dentro do peito, como um ferreiro velho, acabando com a vida de pancada em pancada, para a cara mostrar sem ponteiro as horas da existencia.

A's vezes se ouvem factos interessantes: certa occasião mudou-se para uma casa junto a minha uma familia desconhecida. Cinco dias depois os donos da casa festejaram o anniversario natalicio da filha mais velha.

Casas ordinarias, baratas, sem forro, nada se faz de um lado que não se escute do outro. Um suspiro delles era por mim escutado, bastava que eu arrastasse os pés para que elles presenciassem. E eu, deitado na cama, espichado, de barriga para o ar, mãos cruzadas sobre o peito, olhar pregado nas telhas e ouvidos attentos a casa do vizinho.

E comecei a escutar:

— Mamãe, lá vêm o senhor Quincas de d. Maroca, o sr. Alfredo, Jayme e Armando. Trazem violões, cavaquinho.

— Dona Lulu do sr. Alfredo tambem vem?

— Não sennora, vem a filha, a Milu'.

Uma voz masculina:

— Qualquer uma das que acabam em "lu" me serve. Uma voz feminina: — Está muito engraçadinho hoje.

Eram dez e meia mais ou menos. Dahi alguns minutos deram começo a afinação dos instrumentos: — Deixa ver esse "ré", mexe no "si", vê agora o "lá" balança tambem no sol, está tudo bem, só resta saber quem vae cantar.

— E' Milu'.

— Só eu mesmo, estou tão defluxada hoje, depois ha muito tempo que eu não sei o que é cantar.

— Ora, deixe-se disso...

— Palavra de honra.

— Bem, então vamos escutar a voz maviosa de d. Filó.

— Ah! sr. Alfredo, não tenho peito mais para isso!

Outra voz: — Só tem peito para gritar commigo quando por necessidade, chego tarde em casa.

Gargalhada geral nesse momento.

— Cante uma modinha, seu Alfredo; cante aquella.

— Aquella qual, menina?

— Aquella que o senhor cantou no baptisado do Juquinha.

— Eu cantei tantas naquelle dia...

— Sim é verdade, mas a que mais gostei foi aquella.

— Não me lembro.

— E' uma que tem um versinho que diz assim: "Nunca mais voltaste, oh ingrata!...

— Ah! já sei. E' tão velha esta modinha...

— E' por isso que é bonita. Canta ella.

O tal Alfredo, temperou a garganta e o violão e, quando principiou, minha cabeça começou a estalar como sal em fogo, até quando elle terminou. Tal foi a harmonia.

Ouvi casos comicos como esse, e tristes, como o que vou contar-te:

Nos fundos de minha casa morava um carpinteiro alcoolatra de nome João, cuja esposa, chamava-se Amelia.

Sempre tornava a casa, entre as dez e meia, onze horas, meia noite, quando o não fazia mais tarde. Assim que chegava discutia com a mulher, para depois esbordoal-a. Raro fora o dia em que d. Amelia não apanhasse uma sova do marido. Era feria lo para aquellas carnes se João não as massacrasse. D. Amelia tornou-se a diversão demonica para os instinctos sinistros de João.

Não creio que exista mulher que seja tão maltratada pelo marido como fôra d. Amelia. Fazia pena aquella vida. Mas no principio aquillo mereceu os cochichos, os commentarios e as censuras dos vizinhos.

Depois caiu no commum e no ridiculo.

Uns: — Aonde mora o sargento Pereira?

— Passando a casa daquella senhora que apanha pancadas do marido, passe mais duas, é na outra.

Outros: — Ha dias que não vejo Felismina.

— Ainda hoje, tive occasião de a ver, de volta a feira; por signal vinha em companhia da mulher que é surrada pelo marido.

Outros ainda: — Deolinda te mandou muitas lembranças, Maria. Está gorda, se tu a vires não a conhecerás.

— Ainda traja bem?

— Mesma coisa. Usava um vestido todo enfeitado com rendas do norte. Não gostei da fazenda, é egual a do vestido azul da mulher que é sovada pelo marido.

Até a fazenda soffria a censura do povo.

Parecia que todos os objectos de d. Amelia tinham o mesmo destino.

No começo, o choro, os gritos de d. Amelia, mereceram toda censura: homem perverso, mau, bandido; mulher mole, banana, covarde, tudo se disse dellea.

Depois, bastava que alguem por um descuido perguntasse: Que gritos são esses?

— E' d. Amelia que está sendo chicoteada pelo marido.

— Ah, pensei que era outra coisa, — diziam logo. Já havia ficado commum aquelle padecimento. Quando o soffrimento attinge o commum a magoa vae ficando chronica sem ninguem ver. Quando ella passava, que pouco o fazia, os vizinhos a por-a commentavam:

Diziam os mais pandegos: — A mulher de João de tanta surra, está secca e chata como couro cru espichado ao sol. Outros: — O carpinteiro pretende batel-a até o chicote enganchar nos ossos...

Os mais sinceros sentenciavam: — O destino alugou d. Amelia aquelle homem quando elle a entregar, o corpo não terá mais valor, rolará emprestavel para o esterco da vida; mas, a alma estará lavada e enxaguada como cambraia estendida aos beijos do sol... E, assim, vivia d. Amelia, se não soffria do marido era da lingua do povo.

Num sabbado, quasi á meia noite, ella começou a gritar, gritos pungentes, choro, regugos, soluços abafados e convulsivos lamentos delirantes: Meu Deus, meu Deus... Tende piedade de mim...

Nessa altura, não resisti mais, e disse de mim para mim:

Isso não póde continuar... Vou acabar com aquillo... Dou-lhe de bengala até elle esfriar, e, se se fizer de forte metto-lhe a faca tantas ou mais vezes, quantos foram os beijos dados por sua propria mãe.

Rapidamente me vesti, atravessei uma faca na cintura, muni-me de uma grossa bengala de quiri e sai para lá.

Ao chegar encontrei o carpinteiro estendido no chão, morto, e d. Amelia emborcada por sobre elle, como se fôra um vaso de angustia entornado por sobre a mesa de um festim macabro.

João fôra accommettido de uma syncope cardiaca. Teve morte instantanea.

Despreguel-a daquella posição, e, irreflectidamente disse-lhe puxando-a por um dos braços: — vim correndo em sua defesa, pensei que estivesse apanhando pancadas delle.

A pobre mulher sem erguer a cabeça, suffocada de soluços, balbuciou com a voz cortada: — foi esta a ultima surra que elle me deu...

As outras machucou-me as carnes, esta retalhou-me a alma...

Tive raiva de d. Amelia, depois tive pena e achei aquillo tão bonito...

Se se podessem retratar as almas a de d. Amelia teria sido copiada por mim para sair mostrando-a pelo mundo, como se fôra a vera-effigie da amargura...

Nunca encontrei quem me dissesse a côr daquella alma, a forma, o tamanho, o assomo... O homem nasceu para o trabalho; a mulher para as dôres e o trabalho.

Nunca mais me esqueci de d. Amelia.

Coração de mulher...

Chora quando é castigada e ainda soffre mais se morre o carrasco...

BARCAROLA

Cacy Cordovil

Cansado do trabalho, os olhos de Marina voltaram-se para a janella, buscando, no scenario tão conhecido já, qualquer coisa que os distraisse um momento. Preguiçosamente, as mãos se cruzaram sobre a costura, e numa posição de devaneio, perdida ao capricho da imaginação, vagou o olhar pelo horizonte esmaecido, que a nevoa da tarde fresca envolvia, suavemente.

Achou lindo o crepusculo, como havia muito o não achava, com algo de novo e moço que o embellezava e exaltava.

Qual se quizesse abranger todo o espaço, levemente dourado, sorvel-o inteiro, apossar-se-lhe todo, respirou largamente, com os labios entreabertos.

Naquella embriaguez, deixou cair as palpebras pesadamente franjeadas de negro, recostou, com um meneio somnolento a cabeça sobre o espaldar da grande cadeira onde se sentava.

Ficou longo tempo immovel, vivendo loucamente, no entanto, no pensamento arrebatado, que voltava, por um milagre, ao que fôra havia mais de um anno, quando era feliz.

Por que a felicidade se tornára para o passado?

No entanto, atraz havia apenas vinte annos, vinte annos despreoccupados, ao mesmo tempo sentimentaes e inconscientes, dada a ternura alegre e alviçareira do seu caracter. Considerava-se, porém, da mesma maneira que a felicidade: coisa pertencente ao passado.

Mão grado seu, aquella tarde macia, tão fresca e nova, lembrava-lhe, resumindo-a, toda a vida atraz, num extase de doçura e de dor, numa expressão amarga de saudade.

Era verdade ser bem differente agora o scenario; bem differente do que contemplára, sem pensar que um dia elle lhe fugiria, durante os annos todos da meninice, durante a grande phase boa da vida, que lhe sepultára a alma, numa desesperança obstinada de ainda sorrir. Antes, da janella onde se sentava para bordar, deante do bastidor de pé, não eram montanhas que via apunhalando em angulos o céo desbotado; mas sim a planicie verde, onde se opprimiam as plantas preciosas da lavoura que os sustentava, a ella, á mãe e ao irmão, o chefe da familia, desde que o pae morrera.

Claudio, era jovial, embora o papel grave que representava. Jámais perdia a infantilidade do carinho, apezar de ter sido um homem, muito creança ainda. Lembrava-se bem do seu riso meigo, do olhar envolvente, do gesto amigo que aproximava ao abraço, que attraia, irresistivelmente.

Nunca pensára que houvesse força que os separasse, aos tres entes tão unidos. Nunca pensára em sair do recanto onde sorrira pela primeira vez, da terra que pisára, pequenina, com os pézinhos gordos e indecisos, da casa onde ella e o irmão haviam nascido, onde o pae morrera, deixando-os a criar.

Tudo passára, no entanto. Até Claudio se separára da familia, da pobre familia de duas mulheres apenas, cujo futuro dependia exclusivamente delle.

Quantas vezes elle lha dissera:

— Nem imaginas, Marina, quão preso estou á nossa terra. Não é verdade que cada recanto é um pedaço da nossa vida, da nossa infancia?

Assim como nós, outras gerações nascerão, viverão e morrerão aqui, no culto da fertilidade do sólo, que nos nutre e enriquece. Ah! como será bom envelhecer nesta casa, ante horizontes decorados já, vendo florir criaturinhas que trouxeramos á vida!

— Será sempre assim, Claudio? Continuaremos sempre juntos?

— Por que não?... por que duvidas?

Apertava o rapaz as mãos da irmã nas suas, olhando-a, inquieto dentro dos olhos. (Ah! era triste lembrar esses momentos tão doces, que teimava, no entanto, em não esquecer!)

— Oh, querido! A nossa mãe já está tão cansada! Não é verdade que tem soffrido muito, desde a morte de papae? Elle era tão bom e a amava tanto! Depois... a fazenda é tua; poderás viver aqui até á morte, emquanto eu... Oh, si eu casar, deverei seguir o meu marido, deixando tudo de bom para traz, seguir, mesmo á custa de sacrificios.

— Sim, é verdade. Mas, se partires, a mais feliz serás tu, que vaes por amor, para um lar só teu, onde haverá, não uma saudade do passado, mas a esperança do futuro egual ao presente, sempre bom, sempre invejavel até. Nós outros, eu e mamãe, continuaremos no ambiente onde te assistiamos á vida, no afan das attenções domesticas, na missão de carinho para comnosco. Se partires, nós soffreremos muito!

Abraçavam-se. Ficavam minutos unidos, procurando esquecer essa ameaça da separação. A's vezes a mãe os encontrava assim; indagava-os. Mas nunca obtinha a verdade como resposta. Evitavam-lhe o soffrimento de pensar que um dia, qualquer coisa os podia separar, mesmo que fosse a felicidade de Marina.

Em casa, o trecho sagrado, onde a familia vivia os momentos mais intimos, mais espirituaes, de recolhimento e de extase, de elevação e arrebatamento, era o salão de musica, escuro sempre, protegido de largas cortinas grenat e paineis preciosos; ali accumulára a mão o que de mais valioso possuia. Todas as jarras e bronzes, arte e curiosidade, que o marido colleccionára, na sua paixão quasi maniaca pelo que fosse original, rico e harmonioso a um tempo. Num canto, dentre as dobras pesadas de um brocado, o piano de cauda, vasio de enfeites, severo, rithmava os dias e as noites que lhe reuniam ao redor os dois irmãos e a mãe, numa communhão sublime de emoções e impressões.

Marina tocava sempre. Elegante, inalteravel, calmo o busto, a cabeça pendida, fazia correr os dedos meigos sobre o teclado, emquanto atraz se estendia uma contemplação maravilhada.

Depois que já esgotava o repertorio, invariavelmente voltavam-se-lhe os grandes olhos castanhos para Claudio. Esperava-lhe o pedido da musica predilecta, — a Barcarola de Henrique Oswaldo. Executava-a a menina, pondo nella toda a alma apaixonada e terna, fazendo-a modular nos harpejos, cantar na voz romantica que o marulho das ondas a cada instante abafa, que parece chamar, incessante e insistente, para o mysterio e o encanto de abysmo do mar...

Muitas vezes, terminando, os olhos humidos de Marina encontravam lagrimas nos do rapaz. Não comprehendia essa expansão de um sentimentalismo apaixonado e romantico, que escravisava a alma de Claudio em devaneios esquecidos. Mas como tambem ella sentia o que tocava, como soubesse interpretar maravilhosamente os seus autores preferidos explicava a attitude do irmão, de modo indefinido embora, não chegando a interrompel-o do seu extase.

Um dia a mãe, observando o filho, tomou-lhe as mãos, carinhosamente.

— Claudio: tenho pensado muito nos dias tão quietos e aborrecidos que passas aqui. Desde muito cedo, olhaste a vida como um homem. No entanto que conheces della? Da alegria infantil passaste á sisudez de um experiente, sem saber que fosse um homem para viver. Meu filho, é preciso que conheças mais. Na fazenda, continuarias na mesma lamentavel ignorancia. Temos parentes na cidade. Teu tio receberia com prazer o Claudio que elle viu pequenino. Gostava tanto de ti!. Andava comtigo para todos os cantos, levando-te aos hombros, fazia-te admirar o sol tombante, erguendo-te nos braços!... Como te fez conhecer o céo, ha de mostrar-te as bellezas da terra. Deves ir; recebi cartas delle lembrando-me isso. Eu, como mulher, não sabia que um homem precisa viver em toda a plenitude da sua mocidade e da sua alma; para depois admirar a vida!...

Olhou-a o rapaz, espantado: Jamais pensara em sair da fazenda, ir á cidade, conhecer as grandes fascinações e os grandes abysmos, a que a imaginação mal ousava dar forma, quando sonhava sobre livros. Por um instante permaneceu calado, querendo descobrir o desmentido do que acabara de ouvir, no rosto calmo e bom da mãe. Não, era bem verdade: devia partir. Acceitou.

Durante tres mezes deixou-se levar pela ordem dos factos e a força da vida; deixou-se viver, desvendando o mundo, todos os seus mysterios, todos os esplendores e delicias, todas as tristezas.

Quando voltou, abraçou longamente a mãe e, fixando os olhos puros de Marina, teve um gesto emocionado e piedoso, estendendo-lhe os braços:

— A minha irmãzinha!... meu anjo!... como és bom! Como ignoras tudo!...

Surpreza, ella o fitava, de sobrancelhas contraidas. Depois, rindo, atirou-se na cadeia forte que a estreitou, murmurando:

— Louco! louco!...

No entanto, Claudio viera do mundo tão mudado, que a menina muitas vezes o estranhava até.

Deixava-se distrair, quando lhe fallavam, não tinha o mesmo interesse pela lavoura, raramente fiscalizava os trabalhos dos camaradas, ficava longas horas fumando, calado, os cotovellos apoiados sobre as pernas. Constantemente, nublava-lhe a physionomia uma expressão de desanimo invencivel; parecia ter-se-lhe apoderado, dominador, o enfado da vida serena que tanto amara antes.

Acompanhavam anciosamente as duas mulheres a marcha crescente dessa mudança que as affligia e lhes roubava o coração de Claudio, irremediavelmente.

Nos serões reuniam-se os tres na sala de musica, e Marina enchia o silencio de vibrações suaves, arrebatadoras e loucas: seguia-lhe o rapaz os movimentos, com estranha expressão afflicta nos olhos. Parecia estar preso a um remorso que rodeava a menina.

Quando a Barcarola liquefazia o teclado em ondas que cresciam, iam e vinham, marulhando e chorando, trazendo no seio a voz estranha que cantava, attraindo, irresistivelmente, só então se lhe levantava o rosto abatido. Curvava-se, attento, como que para ouvir melhor a musica; Marina sentia-o mais perto, mais preso a ella e á mãe. Sentia-o calmo e era feliz, tendo-lhe reerguido a alma acabrunhada.

A impressão era rapida, porém; Claudio voltava á attitude distante.

Mas a situação tinha que se definir. Entrando inesperadamente no escriptorio do filho, a viuva surprehendeu-o a fitar, com uma contracção de maniaco no rosto, papeis condenadores, que se espalhavam sobre a mesa de trabalho.

Debruçou-se, sem que elle a percebesse e, cheia de horror, as mãos crispadas, os labios entreabertos numa exclamação que não teve som, reconheceu que o filho occasionara a ruina e a vergonha da familia! Ali estavam protestos, largas contas impreenchiveis, e depois do que lhes roubaria os moveis, as joias, as preciosidades do salão de musica, a ordem de desappropriação da fazenda hypothecada!

— Meu Deus! — murmurou apenas — Pobres!...

Havia tanta dor, tanto desespero nessas tres palavras, que Claudio, liberto bruscamente da ronda acabrunhadora dos pensamentos, lançou-se-lhe nos braços, soluçando, implorando perdão.

— Oh, Claudio! Claudio! Confiei tanto em ti? E chegaste a roubar! Pois não vês?... deixaste pobre tua irmã! Ella é tão boa, coitada! Ama-te tanto! Oh, Claudio! Pensa, filho, no que fizeste!

Apertava-o, frenetica, nos braços, derramava sobre elle as lagrimas que os olhos vertiam, dolorosamente, tornando cada vez mais esteril e secco o deserto da propria alma sem crença e esperança no futuro.

Deixara-se o filho sair dos seus braços e estreitava-lhe a cintura, abraçando-a sempre, de joelhos no chão:

— Minha mãe, perdôa! E ella... ella tambem perdoará! E' tão boa! Mas hei de conseguir rehabilitar-nos: vou trabalhar fóra mãe, desde que até a fazenda que nos sustentava já não nos pertence! Vou trabalhar, mãe. Hei de ser homem ainda! Vaes vêr que o teu Claudio não desmerece de todo do teu amor!... Como sou infeliz, minha mãe!

Depois, longo tempo calados deixaram que as lagrimas incessantes lhes acalmasse a angustia.

A' noite, quando a irmã tocou a Barcarola, subito, com o rosto escondido nas mãos, Claudio soluçou qual um louco. Correu para elle Marina; acariciou-lhe os cabellos, enternecidamente. Indagou-lhe porque chorava.

Ah! um presentimento terrivel atormentava-lhe a alma! Desacreditava na força do cerebro de Claudio. Eram inexplicaveis essas ultimas scenas de abstracção, de tristeza, de desanimo.

— Querida, — murmurou-lhe o rapaz — ha nessa musica uma voz que me attrae e me prende. As urjáras deviam cantar assim... O mar chama-me, Marina; é preciso partir, attender a sua voz!

Attonita, obrigou-o a olhal-a nos olhos:

— E' verdade, Claudio, que nos vaes deixar outra vez?

— Para sempre... Oh, Marina! eu te amo, amo-te muito, mas não podia ser feliz aqui.

Havia a habitual expressão dorida e afflicta no seu olhar que lhe transfigurava a physionomia.

Apertou as mãos pequenas da menina contra o peito, beijou-as muitas vezes, em religioso carinho. Deixou-a, depois, com lágrimas resvalando-lhe lentamente pelas faces, os olhos perdidos, estupefactos na incomcomprehensão daquella resolução absurda.

Resolveu-se rapidamente a partida. Para que a irmã de nada suspeitasse, decidira o rapaz fazel-as acompanhal-o até á cidade, de onde iria para o mar como piloto de pequeno navio.

Doia-lhe a cilada que afastaria Marina para sempre da fazenda. Sim, porque, no dia seguinte ao do embarque, já seriam tão pobres quanto qualquer miseravel sem tecto.... Ter-se-ia procedido ao leilão, o terrivel leilão, que de todo aniquilaria a honra da familia.

Quando se despedia da casa passeando pelos corredores e salas, entre a mãe e a irmã, que choravam sempre, pediu baixinho:

— Vae, Marina, vae tocar a Barcarola!

Ella obedeceu, sem dizer palavra.

Magicamente, os dedos de fada crearam no vasio um mar enamorado e doce, que se encrespava em ondas mansas, que iam e vinham, sussurrantes e ternas. Vencia-os por vezes um canto quasi triste, cheio de romantismo ;mas logo morria, languido, abafado pelo marulhar constante.

Marina ouvia os soluços do irmão, ao lado, bebendo-lhe a visão do vulto esbelto com os olhos rasos.

Sentiu-se fraca para continuar a soffrer esse adeus sobre a musica que lhe roubava o amor de Claudio, incomprehensivelmente.

Chorava; mas tocava sempre; tocava soluçando, a cabeça pendida, o busto curvado, sem forças de erguel-o para olhar a vida de frente. As lagrimas caiam-lhe do rosto sobre o teclado...

Tendo abraçado, com o presentimento de que o fazia pela ultima vez, o irmão, ao voltar do cáes, Marina ignorava ainda a pobreza que a esperava num quarto minusculo de pensão, onde deveriam morar, de ali em deante. Nem o sabia a menina.

No dia seguinte, pediu á mãe que voltassem para casa.

Muitas vezes repetiu o pedido, em dias successivos. Mas afinal soube a verdade: estava pobre!.... Para não morrer de fome era preciso trabalhar. Leccionaria musica no piano que Claudio alugára para esse fim. Bordaria ainda para fóra; fazia trabalhos tão lindos, que facil seria encontrar muitos freguezes.

Deixou-se dominar pela fraqueza da resignação; preparou-se para a luta, como o unico recurso, acceitando as armas que lhe apresentavam, com a indifferença dos desanimados...

Marina abriu os olhos, lentamente. Soffria tanto ainda a separação de Claudio e a saudade da fazenda, que deviam ser eternas!

Na sombra da sala, ergueu-se e caminhou para o piano. Sentou-se e tocou a musica que lhe resumia todo o passado feliz e triste, successivamente.

Ouviu a voz da mãe que exclamou, em supplica:

— Oh! Marina!...

A Barcarola, esquecida havia muito, morreu, logo após o milagre da creação de ondas nas notas tremulas.

Atirou-se de novo para a sombra, correu a se ajoelhar aos pés da velha que acabava os seus dias sobre uma cadeira de invalida. Beijou-lhe as mãos encarquilhadas, humidecendo-as de lagrimas:

— Oh, mãe! Juro: nunca mais tocarei a Barcarola!... Nunca mais te lembrarei o passado!... Minha mãe!...

Rio 23.7.928.

PAGINA INFANTIL

BICHOS EM PONTOS

Sigamos com o lapis, unindo por pequenas linhas rectas, os numeros de 1 a 45, e veremos por que a vacca e o macaco estão com ares tão mysteriosos...

QUEIMOU A ORELHA DO GATO

— Que vejo ali deitado? Quem será o "preguiça?"

— Já sei — é um gato a dormir e a sonhar.

— Vamos com esta lente brincar de longe, com o gato.

Mas a lente concentrando os raios do sol, fez o gato pular, todo queimado...

O SEGURO MORREU DE VELHO

Um grupo de caçadores valentes quando o Manoel Prudencio veiu dizer que por detrás do cercado vinha uma onça "doidinha" para comer gente...

JOGO DAS SERPENTINAS

NEM sempre o que é muito complicado é o mais divertido. Até pelo contrario: ha complicações taes que não só não nos divertem como nos massam e não pouco; ao passo que uma coisa muito simples póde ter o condão de nos interessar e distrair constantemente.

A maioria dos jogos de rapazes são excellentes exercicios physicos, mas, por vezes, fatigam, e ha que ter cuidado em não exaggerar, porque neste caso podem até ser nocivos, prejudicar á saude.

Um jogo muito simples, que não cansa e bem dispõe os rapazes, é aquelle que vamos descrever, conhecido pelo "jogo das serpentinas". Consiste no seguinte:

Num banco vulgar de cozinha, enfia-se uma bengala ou um cabo de vassoura e a este collam-se uns pedaços de serpentinas, de metro e meio de comprido, de duas côres diversas, verde e encarnado, por exemplo, que se alternam. O numero de jogadores será metade do das tiras de papel.

Reunem-se estes em volta do banco e cada um pega em duas fitas, cada uma da sua côr.

O director do jogo principia por chamar a "attenção" esticando os jogadores as serpentinas. Se neste primeiro movimento algum delles rebentar qualquer das fitas, paga prenda.

Em seguida, o director diz, por exemplo: "puxar pe'as fitas vermelhas". Os jogadores devem alargar as fitas verdes. O director diz: "alargar as fitas verdes" os jogadores esticam as vermelhas, etc.

Esta simples inversão dos sentido das palavras provoca varios enganos, quando não succede quebrarem-se as fitas, e, consequentemente, o pagamento de prendas.

ANIMAES MATREIROS

Onde estão os dois bodes, que abandonaram a fazenda, deixando tudo deserto?

UMA VACCA QUE DEU DOR NA CABEÇA

(SOLUÇÃO)

O fazendeiro comprara a vacca por 90$000 e, depois, de ter obtido 25$ do producto do leite, vendeu-a por 80$000. Isso teria sido negocio, se não tivesse havido o preço elevadissimo da ferragem para a manutenção da vacca, que obrigou o fazendeiro a desfazer-se do animal, tendo perdido no negocio, um quarto da compra da vacca e mais um quarto do custo da sua manutenção. Isso não seria um problema, se fosse conhecida a somma gasta com a vacca.

O fazendeiro gastou quarenta mil réis (40$000) com ferragem. O prejuizo foi, então, de 25$000, sendo 15$000 do sexto do custo e 10$000, do quarto da manutenção.

Sendo conhecido o custo da vacca, e desconhecido o custo da sua manutenção, podemos, lançando mão de um recurso algebrico, chamar isto 90 × x, como membro da equação. Para o outro, temos 80 (preço da venda) 25 (rendimento do leite) e mais um sexto do custo (15) e um quarto de x (fracção da manutenção). Assim temos: 90 × x — (15 + ¼ x) = 80 + 25, ou 90 + x=80 + 25 + 15 + ¼ x.

Eliminando o denominador, temos:

360 + 4 x = 320 + 100 + 60+x. Fazendo as devidas operações algebricas, chegamos a: 3 x = 120, ou x = 120-3 = 40, o custo da manutenção da vacca, cujo quarto é 10$000.

TURENNE

NUMA tarde muito quente de verão, o marechal Turenne, um dos mais afamados generaes francezes do seu tempo (1611-1675) estava tomando o fresco á janella e em camisa de dormir. O cozinheiro, entrando no quarto, enganado pelo vestuario, pois julgava que era um dos seus ajudantes, approximou-se docemente e applicou-lhe um valente pontapé. Ao reconhecer que era o grande marechal da França deitou-se-lhe aos pés e disse:

— Senhor... Senhor... perdoae-me, eu julgava que era o João.

— E quando assim fosse, respondeu Turenne, friccionando a nadega, podia... ter sido mais devagarinho.

O macaco agradecido

Viajando alguns inglezes pela ilha de Ceylão, uma vez que cautelosos atravessavam espesso bosque, ouviram uns gritos repetidos e dolorosos; dirigindo-se para o sitio de onde pareciam vir os lamentos, não tardaram a encontrar um macaco caido ao chão e horrivelmente ferido numa perna; compadecidos, os inglezes pensaram a chaga ao pobre animal. Depois continuaram o caminho, levando um delles, caridosamente nos braços, o macaco.

Poucos dias mais tarde, achando-se os viajantes a umas sessenta milhas da cidade para onde se dirigiam, faltou agua e a sêde começou a fazer-se cruelmente sentir.

Mesmo assim, continuaram a andar; mas ao outro dia não tinham mais forças e desanimados, deixaram-se cair por terra julgando chegada a hora derradeira. Iam morrer de sêde, e esta morte é uma das mais crueis.

Ora, o macaco que ficára ao lado de seus bemfeitores, levantou-se de repente e pôz-se a andar de um lado para outro, como se procurasse alguma coisa. Observando os movimentos do macaco, os inglezes viajantes trataram de vencer o desanimo que os acabrunhava e seguiram o animal. E assim, não tardaram a descobrir que o bom e intelligente bicho andava em busca de uma arvore muito commum naquellas regiões, e que é chamada "cantaro" ou "taça de mono". As folhas dessa arvore formam um deposito que se abre durante a estação das chuvas e se fecha quando vem o tempo da secca. A agua que ali ficára guardada matou a sêde aos viajantes e desse modo, graças ao agradecido macaco, elles puderam escapar a uma morte atroz, continuando sem mais accidentes a viagem.

MORAL:

Se os homens são raramente reconhecidos ao bem que lhes fazemos, em compensação os animaes, bem melhores do que o homem, nunca são ingratos.

Rio — 928

Traducção de

Véra Cruz

Quantos erros ha neste desenho?

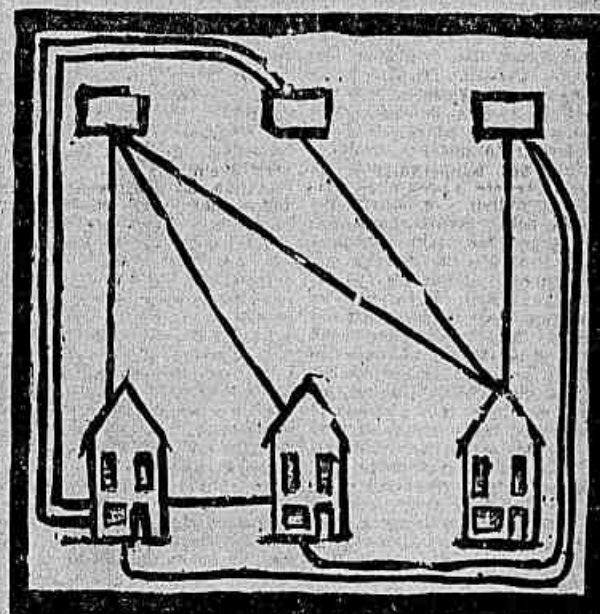
GUYANAS
COLOMBIA
VENEZUELA
EQUADOR
BOLIVIA
BRASIL
PERU
PARAGUAY
CHILE
REPUBLICA ARGENTINA

Ao fazer neste mappa, os letreiros dos nomes dos paizes da America do Sul, o artista commetteu seis erros. Onde estão os erros e quaes os paizes que estão com os nomes errados?

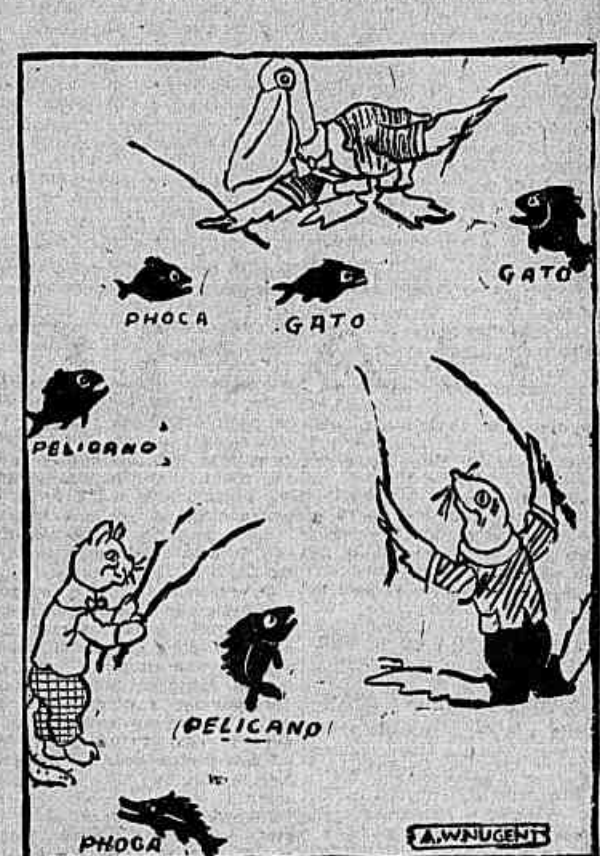
SAIU-LHE O TRUNFO A'S AVESSAS

O Juquinha só vivia apanhando da sua mãe e por isso pedia a vizinha para dar a ella um livro que ensinasse a crear os meninos com cuidado. O resultado foi que o Juquinha acabou... apanhando com o livro.

Agua, gaz e electricidade

(SOLUÇÃO)

A solução é possivel, como se vê. E' preciso, porém, fazer passar uma das "puchadas" por baixo ou por detrás de uma das casas.

Cada peixe para seu dono

GATO
PHOCA
GATO
PELICANO
PELICANO
PHOCA

O gato, a phoca e o pelicano pegaram, cada um delles, dois peixes, com os respectivos anzóes, que são dois, para cada desses animaes. Todos querem "puchar" os respectivos peixes, sem embaraçar as linhas. O problema consiste em desenhar linhas, da ponta de cada vara, para os peixes de cada dono, sem nenhum cruzamento de linhas. Não se póde sair do quadro. Toda a operação tem que ser desenvolvida no campo do desenho.

NO PAIZ DOS AMARELLOS

Dois dias através da China

Uma paisagem encantadora. — Os cemiterios chinezes. — Em plena região de piratas. — Fantasia. — Uma noite em Mau-Tan. — Os pagodes. — O desembarque em Shin-Hing. — A missão catholica. — A lingua portugueza. — A obra dos jesuitas.

Estamos a mais de quarenta milhas de Macáu, e no meio desta como que monotonia que não cansa, da China triste e deserta, passamos pela ilha Chau-Lin, que offerece uma paisagem formosa, verdejante, que lança um pouco de alegria neste aspecto do Si-Kiang.

Junto de um cáes de escadarias amplas, ergue-se um pequeno templo ou pagode, e mais adeante, num recanto da margem, destaca-se um typico quadro da China, formado por uma casa junto da sombra protectora duma vetusta "arvore de pagode"; um barquinho no pé, banhado pelo sol que nesta quadra do anno é suave, completam o typico trecho da paisagem.

Mais a montante, ha terras lavradas, bananeiras soltas, e o rio estreita e começa a caracterizar-se mais; os montes escuros, debruçados sobre a agua, têm qualquer coisa de indefinivel que fala da China, montes conicos onde se vêm arvores de silhuetas esgarçadas.

Um monte tem a superficie rugosa e cheia de manchas brancas: puxamos do binoculo é uma encosta cheia de tumulos, uma mansão dos mortos, formando como que alvéolos no terreno, naquella fórma especial dos tumulos chinezes.

Estamos perto de Chi-Tan-Chan, onde ha uma estação militar e uma povoação, e comboios de "Tous" avançam pesados, bandeiras ao vento.

Vêm-se povoações de um lado e de outro; "Tous" de fórmas fantasticas que parecem desafiar as leis do equilibrio, as altas popas cheias de brilhantes polychromias, atracam a um cáes primitivo duma povoação que parece de pescadores.

São quasi tres horas da tarde e passamos por uma Ilhota onde num quartel se vêm duas sentinellas.

Povoações ha muitas e deixamol-as a cada passo povoações perdidas de que não se vê viva alma, mas apenas os tectos de colmo a razar com a terra baixa, dispersas por entre varzeas e arrozaes.

Aqui e ali succedem-se os quadros typicos desta paisagem idyllica chineza, um pagodinho com a respectiva arvore frondosa no pé e a escadaria que parece sumptuosa a descer na agua.

Cruzamos uma canhoneira chineza, de fórmas bizarras, participando de lórcha, sua peça grossa á prôa, mesmo no bico, mais com disposição que lhe dá um reduzidissimo campo de tiro.

São quatro horas e o sol vae baixando, estando nós em plena região de piratas, que por emquanto se não vêm e representados apenas e possivelmente, por pacificos tripulantes de sampanas que cruzam ao largo, divizando-se perdidas pelas terras dentro como sempre, as paredes negras — oh fantasia da China! — sempre negras, duma povoação mais importante onde se destaca por entre arvores colossaes de retorcida ramaria, a construcção elevada e polychroma de um auto-china, ou coisa parecida, em terra chineza.

E' a povoação de Kum-Chuk e em frente ergue-se outra, Tam-Kong-Chau, e ao lado o perfil sombrio e caracteristico da ilha Opossum.

E' a primeira povoação á beira do rio onde se vê gente, mas apesar do sol, é tudo negro, casas, paredes, telhados e até as coberturas dos "tunkás" junto da margem, que noutras partes costumam ser amarellas, aqui são manchas pretas a escurecerem o esbranquiçado da praia.

Lorchas, negras tambem, algumas armadas até aos dentes, são ainda o que se vê, e só as peças se marcam a branco nas tapas como uma ameaça ostensiva, a quem?

Serão aquellas lorchas de piratas?

Tumulos, muitos tumulos, alguns verdadeiros monumentos dispersos pelos montes, attestam a importancia do logar, e dali por deante as povoações succedem-se com frequencia.

São tectos negros, paredes negras, tudo negro, sempre negro!

Oh fantasia da China, como nós a vemos da Europa, através das caixas de xarão e dos leques dourados!

Mas então não ha fantasia na China?

Ha tanta! Mas a China não se explica, só se sente.

* * *

Prolongam-se as construcções rio acima, até Kau-Kong, coração deste verdadeiro reino de piratas, e como uma moldura destas terras negras ficam ao fundo montes onde branquejam, aos milhares, a profusão dos tumulos que dão — oh contradicções da China! uma nota de alegria a esta triste paisagem dos vivos.

E o rio immenso esprala-se, alarga, serpenteia por entre varzeas e montes, tudo duma grandeza que a nossa vista mal domina.

São cerca de 55 milhas já andadas, continuamos em plena região de piratas, e á vista desta immensidão da China, desta paisagem com milhares de annos atrelados e milhões de viventes, é que nos recorda aquella expensão de um amigo distante que se o deixassem, varria todos estes piratas duma assentada!

Esta paisagem fatalista em que as moradas dos mortos são quem espalham uma nota alegre no ambiente sombrio, prolonga-se de tal fórma que dá a impressão de não ter fim.

Succedem-se os campos arroteados; os chinezes são trabalhadores incansaveis, insensiveis, fatidicos, ali pegados pela força do destino.

São quasi 5 horas da tarde, e temos na frente uma paisagem da China inconfundivel.

O sol vae esmorecendo, a cair sobre os montes e mal illumina já a silhueta esguia que se ergue ao longe sobre uma ilha, de um pagode de sete andares, onde acabamos de pôr a prôa.

Montes esbatidos azulejam nos confins do horizonte, e a luz obliqua do sól poente dá uns tons suaves ás leivas que deixamos junto da margem, onde parece que se cultivam amoreiras para o bicho da seda.

A paisagem negreja para oeste, onde lhe falta já a luz, e o pagode, erecto como uma estatua das edades, destaca-se no céo qual monumento das budicas tradições, e sobre a agua placida, deserta, da bacia immensa onde convergem varios canaes, desloca-se uma verdadeira esquadra de patos em formatura de batalha.

O vetusto pagode tem pequenas arvores que lhe crescem em todos os andares, reflectindo a sombra na superficie das aguas.

E' bem a paisagem da China antiga, ainda livre dos sonhos de Sun-Ia-Sen.

Subitamente, enfiam-se as janellas do pagode, esguio como uma torre de farol, e vê-se o céo já com as côres do poente, através da mancha negra do velho monumento, o que dá um tom de fantasia ao exotismo do logar.

Ramos de lotus arrancados não se sabe onde, correm levados pela corrente, guardando nas folhas verdes o enygma casto da flor santa da mithologia chineza.

Buffalos atravessam o rio, focinhos de fóra, a reboque de pequenas embarcações.

Apparecem então terras vermelhas, aldeias pobrissimas, e mais adeante terras esguias a desenharem nos contornos mal delineados dos montes e das margens.

Cae a noite e o céo vae tomando este colorido violaceo muito peculiar do céo da China, franjado de vermelho sobre o horizonte, onde os montes se destacam agora como muralhas negras, erectas, compactas, formando uma barreira por onde não se póde passar.

Não ha velas agora, não ha casas, ou se as ha, não se vêm já, e estamos a sós nesta solidão calma, impressionante e pacifica, duma natureza adormecida sobre as sombras do mysterio.

O lago immenso que temos na [illegible] de um lado por onde singramos, passando á beira de mais uma alta torre de pagode summida já na indecisão e sombras da noite.

Do lado onde ha mais luz, as arvores reflectem-se ainda na superficie tranquilla do espelho das aguas, e esta quietação immensa, que fórma como que o fundo da alma da China, invade-nos, domina-nos sob uma caricia fugidia, ainda da luz do crepusculo.

O pôr do sol, fóra lindo, um extase de luz, esfuziante de côres, que parece sempre exclusivo do Oriente.

Depois veiu a escuridão do desconhecido, acenderam-se os pharoes e os navios fundeiam numa especie de ampla bacia, onde as aguas, reflectindo o céo do poente, conservam por momentos uma côr de sangue.

Tufos de arvores, numa ponta, dão um recorte gracioso á paisagem; muito longe, um monte esguio corta o céo alaranjado a morrer.

Fundeamos em Mau-Tan, a poucas milhas do Sam-Shui, a cidade chineza do seculo XIII, cercada de muralhas, sob as quaes desapparecem as construcções.

Passa por ali o caminho de ferro de Cantão, que fica acerca de uma hora de viagem.

A noite caiu, de negrumes tenebrosos, e, de longe em longe, comboios de "Tous", rebocados, passam-nos ao largo, pharoes accesos, emquanto jantamos.

A noite passa-se bem, sem incidentes nem complicações e é apenas perturbada, de vez em quando, pelo silvo rouco, impressionante e selvagem das sereias dos vapores que passam ao largo rebocando comboios.

Tudo na China é differente!

Entre nós, o signal de um navio tem tanta vez qualquer coisa que nos affecta como um choque de saudade; aqui, não, é um grito sinistro, dilacerante como o piar duma ave de rapina.

Naquelle som ha esgares de ironia, de tortura, de mysterio, como nas carrancas destes leões, destes monstros divinizados que se vê em ás portas dos pagodes.

Sempre a China com a sua mascara de diabolica fantasia!

*

Manhã cedo, rompido o sol, retoma-se o caminho rio acima, deixando para trás o pagode singular da ilha Campbell.

São 5 horas, o rio vae estreitando, e cada vez mais, enormes bandos de patos levantam-se á prôa e o sol ainda mal aquece, tão fresca é a manhã.

A terra eleva-se por todos os lados em montanhas que tapam o horizonte, dando á paisagem, envolta ainda na neblina, um aspecto asselvajado.

Os montes reflectem manchas negras na agua, mais um comboio de "Tous" passa, com o rebocador á frente, a seguir a lorcha "Pei-Sin" com as peças assestadas e detrás o gande "Tou" engalanado com as indispensaveis bandeiras salvadoras.

E' a mesma China, de aspecto parado e indifferente, mas parecendo mudar um pouco de feição.

Entramos num lago bordado por uma cadeia de montanhas que o rio corta abrupto, deixando vêr como que um valle profundo que as aguas tivessem invadido: é a garganta de Li-Iang.

Montes galgando sobre montes parece que barram o caminho desta solidão, onde apenas de longe em longe apparece a minuscula mancha negra de uma embarcação de remos.

Casas negrejam aqui e ali, sempre a mesma falta de gente, que existe mas não se vê.

As aldeias junto da margem são de um aspecto triste, desolado, de ruinas.

Vamos entrando na garganta de Li-Iang.

Passagem apertada, montes escalvados onde a custo o musgo se agarra e mais a mais se accentúa um aspecto de imponencia selvagem.

Mas são montes exquisitos, cobertos de protuberancias conicas, como não estamos habituados a ver nas nossas paisagens, é a China.

Subito desponta, na volta do

SÃO BERNARDO E A SUA OBRA

Foi sobre este assumpto que o professor La-Fayette Côrtes realizou a sua annunciada conferencia, no salão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á Praça 15 de Novembro.

Trata-se de uma serie de conferencias feitas por varios membros da Sociedade Brasileira de Philosophia, em dias já marcados.

La-Fayette Côrtes aprecia neste trabalho a figura moral de S. Bernardo.

E' bem conhecida a attitude, em determinada época, dos metaphysicos e letrados, negando o papel dos grandes homens na marcha da civilização. Essa confusão se estabelece graças ao empyrismo entre ellas dominante, determinando o conhecimento incompleto de que os phenomenos quaesquer se originam das leis naturaes. E' a errônea supposição de que essas leis naturaes tudo completam por si mesmas, como se não precisassem de um orgão que as traduzisse e coordenasse, applicando-as ás diversas necessidades sociaes. Sem esse orgão condensador não se conseguiriam disciplinar as energias promanadas de semelhantes leis. A theoria positiva das forças sociaes, proclamando a lei da continuidade, admitte o conjuncto desse concurso de energias como um fructo do trabalho dos antepassados e dos contemporaneos, destinado a ser afinal completado por determinado orgão individual.

Claro está que tanto mais difficil e mais raro se torna o apparecimento desse orgão systematizador, quanto mais complexo e geral o problema a resolver-se. Cada grande problema social, preparado pelo conjunto dos antecedentes historicos, aguarda a revelação de um grande genio, do genio capaz de solucional-o. Não poderia, pois, apreciar a vida e a obra de qualquer dos grandes typos humanos, sem estudar os precedentes sociaes da sua era, ligados á solução que elle haja dado ao problema que lhe tenha cabido resolver, graças ao conjunto de aptidões que se encontrem na sua individualidade.

Sem Homero, o maior representante da poesia pre-literaria, o typo e o modelo da arte e do caracter grego, não teria a poesia antiga a alta inspiração, que lhe permittiu "coordenar os germens da evolução progressiva" e systematizar o polytheismo grego, exercendo uma grande influencia moral e social.

Sem Aristoteles, a philosophia antiga, depois de ter passado por Socrates e por Platão, não teria retomado o seu caracter menos palavroso e mais profundo, introduzindo a concepção da ordem scientifica nos phenomenos complexos da vida individual e social que devia ser definida como expressão da realidade e da generalidade.

Sem Archimedes, apezar dos esforços de Thales, dos Pythagoras e tantos outros, a sciencia grega não teria encerrado todas as investigações permittidas na ordem mathematica: a medida do espaço, do numero e da força.

Sem Julio Cesar, Roma talvez não tivesse completado a obra da conquista pela obra da incorporação, implantando o sentimento de nacionalidade entre os povos da Europa occidental, transmittindo-lhes a cultura greco-romana, estabelecendo uma paz de longa duração e de vasta extensão, permittindo a possibilidade de unidade religiosa do Occidente.

Sem S. Paulo, sem a sua incomparavel abnegação, que troca a victoria das suas idéas pela extincção da sua individualidade e do seu nome, não se teria transformado o christianismo primitivo, circumscripto á Patria dos Judeus, tão preso á observancia pharisaica da Lei, no catholicismo destinado a disciplinar o coração, a resolver o problema da vida affectiva dos occidentaes, problema de que tanto se haviam afastado a especulação grega e a actividade politica de Roma.

Sem Carlos Magno, só muito mais tarde se teria dado a constituição do feudalismo, regimen politico ao qual devemos a suppressão da guerra universal, transformando a guerra offensiva em guerra defensiva; o estabelecimento de um governo local sob a base do dever reciproco, em vez da submissão a um grande imperio centralizado; a extincção da escravatura e o estabelecimento do trabalho livre; a elevação da condição da mulher que passa a ser objecto de respeitoso culto para o homem.

Sem S. Bernardo, não teria o catholicismo aproveitado os mais fecundos fructos da sua completa maturidade, solucionando admiravelmente o problema da vida affectiva, contribuindo no mais alto gráo para reprimir os mais energicos instinctos pessoaes e para estimular os melhores pendores sociaes, enobrecendo por todos os meios a natureza humana.

Encarando o catholicismo como um degráo a mais na marcha da evolução humana, examinemos a phase que dá origem á fundação e ao successo desse vasto systema de disciplina espiritual.

A especulação esthetica, scientifica e philosophica da Grecia e a conquista e a incorporação romana resultaram nessa civilisação ascencional do occidente, bem diversa da civilisação anti-progressista do meio oriental. Para se conseguir a tranquillidade alcançada no imperio romano no tempo de Augusto, tinham-se sacrificado a independencia, as instituições, os habitos e as crenças dos povos incorporados á grande centralisação politica.

A Grecia tinha desenvolvido em excesso, durante seculos successivos, o progresso intellectual, ao passo que Roma tinha dado impulso não menos excessivo á actividade politica ou militar. Só a disciplina do sentimento, a vida da consciencia e do dever, estava em completo abandono, minada pela exaggerada ascendencia das outras duas faculdades do homem. Pythagoras e os seus sectarios presentiram, por um phenomeno extraordinario de intuição, a marcha da decomposição provocada por tal desequilibrio. Uns se resignaram em face de tão perigoso estado social. Outros se entregaram a discussões que não poderiam resolver o problema, ao passo que alguns espiritos de escól se deixaram absorver, ora por investigações de ordem geral, ora por investigações especiaes, que bastante illuminaram a senda do porvir. A falha que então se notava, estava sómente no esgotamento do polytheismo, que tinha terminado a sua missão.

Era, pois, evidente a necessidade da regeneração moral do mundo greco-romano. Evidente e imperiosa. O terreno era fertil e estava preparado para receber a semente. A actividade militar de Roma e a especulação grega tinham apparelhado todos os elementos, afastando os principaes obstaculos. Por toda a parte se espalhavam novas associações pythagoricas, destinadas a obter a reorganização moral intentada pelo seu grande fundador, o primeiro que teve a intuição de que os phenomenos sociaes deveriam tambem estar sujeitos ao dominio das leis naturaes. As escolas estoicas, por seu turno, se apresentavam em campo, proclamando como indignos os deuses desse mundo, em buscar os principios de equidade e de justiça, esboçando o ideal da fraternidade universal. Os discipulos de Epicuro, por outro lado se oppunham á marcha da dissolução, synthetizando o seu ideal de solidariedade na maxima sublime que desfraldavam como bandeira: "Tem-se mais prazer em fazer o bem que em recebel-o".

Tres seculos antes da era actual, Simão, o justo, compatriota do Nazareno, já ensinava aos seus discipulos: "Fazei o bem sem visares recompensa alguma".

E ainda muito antes, Sophocles, o emulo do grande Eschylo, punha nos labios da antagonista da sua tragedia *Antigónia* o seguinte grito de amor: "Eu não esposo odios alheios. Meu coração só se fez para amar".

E mais ou menos na mesma época, um discipulo de Confucio assim resume os seus ensinamentos: "Uma palavra basta para guiar a vida do homem: Não façamos aos outros o que não queremos que nos façam a nós".

Tudo isso, ao par da unidade politica estabelecida pela incorporação romana, offerecia o melhor ensejo á propaganda de uma doutrina que viesse disciplinar a vida da consciencia e do dever e que pudesse estabelecer a unidade moral do mundo civilizado.

Essa cultura, essa disciplina do coração, porém, só poderia caber a uma religião monotheista. Socrates e Platão acreditavam em um Deus unico. A lei universal, que representava Deus para Aristoteles, era um principio monotheico. O reconhecimento da unidade na côrte celeste harmonizava-se com a unidade imperial de Roma. O monotheismo precoce dos judeus, ao par do sentimento caloroso do bem e do mal, inspirado pelos prophetas, vinha completar a opportunidade para a crença na unidade divina;

Ha oito seculos a Palestina aspirava o imperio espiritual que um libertador divino viria um[...]lia estabelecer. A perda da independencia nacional, as vicissitudes desse captiveiro politico concentraram mais fortemente esse ideal, ensinamento dos nomes prophetas que já tinham succedido atravez das gerações um appello ardente e vigoroso á consciencia desse povo tenaz e soffredor.

"O sentimento intenso de veneração e arrependimento de faltas commettidas — diz Agliberto Xavier — levam o homem ao recolhimento e ás mais favoraveis condições de cultura moral. Tal foi o resultado affectivo e religioso da phase calamitosa do jugo estrangeiro que soffreu a gente hebréa. Para corrigil-a de seus desvios religiosos e até para incital-a á mais rigorosa observancia da lei, os prophetas crearam a idéa de Messias ou Christo, que significa Ungido de Deus. Foram as vicissitudes por que passaram os israelitas sob o dominio estrangeiro que fixaram a concepção do Messianismo. E' uma das mais bellas e fecundas creações do genio hebraico. Ao passo que os gregos e romanos figuravam a sua edade do ouro no passado e, portanto, já extincta, os judeus imaginavam-na em o porvir, preparando-se para ella, por meio de esforços aperfeiçoadores dos sentimentos e costumes individuaes e collectivos. A idéa de Messias ligava-se á de "libertador e rei dos judeus".

Era essa a situação da Judéa, essa a situação de Roma, essa a situação de todo o Occidente, quando surge a figura de Jesus.

A prégação do Nazareno parece ter despertado mais rancores das autoridades romanas que dos defensores da lei hebraica. Tem-se a impressão de que elle não foi victima do fanatismo dos sacerdotes hebreus, mas da tyrannia romana, na Palestina.

Jesus era essênio e aspirava á liberdade dos seus compatriotas. Dahi, o seu sacrificio, condemnado á especie de morte prescripta pela legislação dos romanos.

Os essênios prégavam a humildade e o amor. Foram os precursores dos catholicos na vida monastica e muito desenvolveram a cultura moral. Delles proveiu S. João Baptista, o humilde sacrificado.

.. ..

S. Paulo tinha-se insurgido contra a resurreição de Jesus. No caminho de Damasco, porém, num momento de extasi, recebe a revelação do proprio Salvador. E' tão violento o seu abalo cerebral, que autores dignos de nota só explicam o facto por um verdadeiro estado de allucinação, a que são muito sujeitas as grandes naturezas, por excesso de subjectivismo. Elle recebe a revelação do proprio Jesus, conforme narra na primeira epistola aos Corinthios. Penetra, em seguida, no deserto da Arabia, entregando-se ahi a uma longa meditação que se extende por tres longos annos.

Só depois desse retiro, o apostolo dos gentios se encontra com os discipulos directos de Jesus, dos quaes logo se afasta. Percorre, então, durante varios annos, a Grecia e a Asia Menor, fundando as suas varias egrejas, sem mais encontrar os evangelizadores de Jerusalém. Citam autores de responsabilidade a divergencia entre o que préga o universalizador da doutrina e o que ensinam os da metropole Judaica, organizadores estes da conhecida contra-missão. Accusado de mystificador, o convertido de Damasco vibra de indignação ante as tremendas hostilidades que o cercam, temendo que essa confusão transvie as egrejas que fundára á custa de tão penosas e abnegadas pelejas. E' quando escreve a epistola aos Galatas, em que se abre ostensivamente á luta, que o indivisivel apostolo dos gentios, tão prudentemente, até alli, conseguira evitar.

Segundo ainda os mesmos varões, o apostolo dos gentios procura contornar as difficuldades, evitar o rompimento, até que resolve, pelos annos mais tarde, o chefe dos judeus-christãos, o bispo de Jerusalém. Angaria vultosos donativos destinados aos christãos da cidade santa e para lá se dirige, vencendo os mais incredíveis obstaculos.

Preso, quando prégava no templo, preso e quasi lapidado pelos judeus christãos, salva-se a custo invocando a sua qualidade de phariseu e de cidadão romano.

Appella então para Cesar e segue para Roma. A sua vida, que bem narrada nas obras de Renan, Audiffrent e outros, é um supplicio inconcebivel. Illuminado chega a Roma o illuminado evangelizador á cidade eterna, onde succumbe no anno de 64 em plena maturidade, em tragicas condições, victima natural da crueldade e das perseguições de Nero contra os christãos.

São Paulo rompe com a lei e transforma o christianismo em catholicismo. E' sua a concepção altamente subjectiva da natureza divina de Jesus. Institue o mysterio eucharistico e a doutrina da natureza e da graça, base fundamental da sua grande construcção espiritual. A sua doutrina, que elle sabe fixar admiravelmente nas suas immortaes epistolas, estabelece a victoria da alma sobre o corpo, do bem sobre o mal, do altruismo sobre o egoismo. Subordinando as noções de minucias a noções de conjunto, ella vem generalizar a regeneração da vida affectiva, estabelecendo a regeneração moral do mundo.

Judeu de nascimento, cidadão romano e grego pela cultura do espirito, o incomparavel apostolo sabe comprehender as reaes necessidades politicas e moraes do imperio romano, dotando-o da synthese religiosa que estava destinada a esboçar o reino da fraternidade.

Embora seja a sua obra a mais notavel revolução assistida pelos seculos, elle dá o exemplo da mais sublime das abnegações, só pensando na victima dos seus principios, fundando uma sociedade mais vasta do que a Familia e a Patria, unificando todos os corações pela universalidade do amor.

Estava, pois, triumphante o catholicismo, graças á fusão do impulso judaico e a evolução greco-romana. A sua base está, sobretudo, na opposição da graça á natureza, do bem ao mal, do altruismo ao egoismo.

.. ..

Os primeiros seculos testemunham os soffrimentos inauditos, a abnegação incomparavel dos continuadores de S. Paulo. Santo Athanasio, no seculo IV, através a sua accidentada carreira ecclesiastica, é um symbolo da resistencia orthodoxa contra as arremettidas do polytheismo e da temivel heresia ariana, num dos momentos mais criticos para a nova fé, a ponto de provocar mais tarde estas graves palavras de S. Jeronymo, referindo-se ao concilio de Rimini: "O mundo inteiro gemia horrorizado por se achar ariano".

Apezar de ser apenas diacono, o heroico varão da egreja, obtem a direcção do importante concilio de Nicéa, onde sustenta vigorosamente contra Ario e os seus sectarios a unidade, a consubstancialidade do Pae e do Filho, dogma indispensavel á efficacia intima da doutrina, combinada com a theoria do Homem-Deus, instituindo a necessaria identidade entre o ser amante e o ser amado, como a propria expressão do mysterio eucharistico.

Bispo metropolitano, ou digamos papa de Alexandria, o valoroso campeão é deposto pela decisão de varios concilios e exilado pela prepotencia dos imperadores; por Constantino, quando este cáe no arianismo; por Constancio, o perseguidor ariano; por Juliano, o polytheista que o considerava "o inimigo dos deuses"; e ainda pelo ariano Valente.

Mas são grandes os seus triumphos. "Athanasio contra o mundo", eis o que delle diz a "Politica Ecclesiastica", para dar idéa da sua coragem resoluta deante dos perseguidores da sua doutrina. Elle é o director, ou melhor o dictador da egreja.

E a sua superioridade, o seu desprendimento culmina, quando sustenta, com vigor inexcedivel, a supremacia espiritual de Roma, embora prelado grego, mantendo essa attitude decisiva no memoravel concilio que reconhece Roma como a futura séde do catholicismo, a côrte destinada a receber o appello de todos os bispos.

Estava a nova fé na phase da sua elaboração dogmatica, quando o Oriente ainda mantinha preponderancia sobre o Occidente. A este estava especialmente reservada a applicação da doutrina, após a sua elaboração.

Ao IV e V seculos, estavam destinadas as decisões dos concilios; decisões em que predomina a influencia dos grandes doutores, embora sanccionadas pelo poder temporal. Esses concilios são provocados principalmente, pelo surto das diversas heresias, quer as que apparecem antes dos seculos de Santo Athanasio e de Santo Agostinho, perseverando na sua acção dissolvente, quer as que surgem na éra desses dois grandes campeões espirituaes. Dessa luta contra as heresias, são a egreja mais coordenada e mais predominante. Desses perigosos embates resulta a melhor systematização do sacerdocio.

.. ..

Ainda ao seculo IV estava reservada a gloria de assistir ao advento da maior das mães christãs, bem como ao de Santo Ambrosio, o grande alliado de Santa Monica, no bom combate que emprehendem para a conversão de Santo Agostinho, o grande defensor da supremacia do poder espiritual na famosa passagem historica entre elle e o imperador Theodosio.

Já São Paulo se havia amparado no apoio do sexo affectivo para levar a termo a sua missão, graças á assistencia abnegada das piedosas almas femininas que o acompanham no seu heroico apostolado.

Não poderia a egreja catholica realizar a formação da sua doutrina e proclamar a sua victoria, sem o apoio do sexo feminino. Santa Monica deve ser duplamente commemorada, como um dos elementos providenciaes para a elaboração definitiva do dogma, para a conclusão systematica da doutrina. Ella representa o efficaz concurso da mulher á causa catholica, ora se alliando ao seu sacerdocio, como servidora espontanea do altar, ora se sacrificando ao extremo derramando lagrimas amargas entregando-se ás préces mais fervorosas até a felicidade de assistir ao baptismo de Agostinho por Santo Ambrosio, em Milão, quando os dois entoam, numa sublime exaltação espiritual os versos do "Te-Deum laudamus", o bello hymno que symboliza a importancia de tão notavel facto para o futuro do catholicismo.

Tão grande filho só poderia nascer de tão grande Mãe. Santo Agostinho é o verdadeiro herdeiro de S. Paulo. Grande pela intelligencia, sabe sel-o tambem pelo coração e pelo caracter. Tendo-se entregado a principio, ao manicheismo, dessa heresia se afasta, levado pelas reflexões que lhe desperta a leitura do "Hortensius", de Cicero. Era, então, professor de rhetorica inicialmente em Taguste, depois em Carthago, mais tarde em Milão. Avido de conhecimentos, cheio de erudição, sem uma crença forte que lhe enchesse o coração de amor, para equilibrar o vigor transbordante de tão alta intelligencia, atira-se ao scepticismo academico. A pertinaz assistencia desvelada e meiga de uma santa Mãe o approxima do Santo Ambrosio, de quem se torna amigo, sendo recebido como cathecumeno em sua egreja, quando se entrega ao espirito de S. Paulo.

Estava, pois, conquistada para a egreja a alma excepcional, que havia de completar a formação da doutrina destinada a "desenvolver e disciplinar os sentimentos, sob a direcção de um sacerdocio universal e independente, investido do poder sacramental".

E vemol-o, então, o grande confessor, e porta-bandeira da fé. Vemol-o tornar o catholicismo preponderante no Occidente abraçal-o na sua generalidade transmittil-o á edade-media, apto para produzir os fructos mais fecundos.

Eleito bispo de Hippone em 391, dahi dirige durante 34 annos toda a acção espiritual da Egreja, velando pela sua unidade.

Vemol-o abrir a mais ardente das lutas contra os inimigos da sua fé: contra os manichéos, que elle tanto havia estimulado dando o seu apoio á heresia que mais ameaçava a victoria da doutrina contra os donatistas, os tyrannos justiceiros do clero, os inimigos irreconciliaveis da Egreja, schisma não menos perigoso; contra os pelagistas, humanistas prematuros, que procuravam arruinar a propria base do sacerdocio.

Essas luctas formidaveis e mais estas tres obras primas: "Commentario sobre o sermão da montanha", "As Confissões" e a "Cidade de Deus", são monumentos immorredouros, que consolidaram o conjuncto dogmatico do catholicismo, que estava destinado a disciplinar a natureza humana durante varios seculos.

.. ..

Além da elaboração dogmatica da doutrina, porém, era indispensavel a sua instituição politica. Esta evolução inicia-se com Constantino, continúa com Theodosio e Gregorio 1º e toma a sua preeminencia pela victoria decisiva do poder pontifical com Gregorio VII. Depois de tres seculos de dolorosa submissão, sujeito á confusão trazida pela acção hecterogenea de elementos romanos e barbaros, despertando pouco a pouco a generosidade pessoal e as sympathias locaes, tinha afinal a Egreja de se constituir definitivamente, abraçando todas as classes e todos os povos occidentaes, tudo sanccionando pelo predominio da sua força espiritual. "A sua esperança pratica, conforme annuncia Santo Agostinho, estava em moralizar as relações da vida privada e da vida publica, fazendo repousar o dever sobre a ternura".

Era indispensavel, pois, estabelecer a independencia desse poder espiritual, até então sujeito ao poder militar dos chefes temporaes, cujas pretenções o poder pontifical tinha tantas vezes de contrariar. E' o que dá origem á necessidade de se tornar o papa um chefe temporal, obtendo dotações ecclesiasticas locaes, que o ponham ao abrigo dos abusos dos diversos chefes temporaes, embora grandes perigos decorressem dessas possessões crescentes da Egreja.

Chegámos ao XI seculo, o primeiro que prepara a maturidade do catholicismo. A doutrina e o culto estavam completos; apenas lhes faltavam a systematização do culto da Virgem e a incorporação da arte sagrada. O systema feudal estava acceito como politica geral; apenas era preciso consolidar o poder pontifical, para se estabelecer a sua independencia perante o poder politico.

Um santo imperador romano e todos os principes christãos tinham acceitado a missão de proteger o patrimonio da Egreja, mas tudo isso era muito vago, quasi imaginario, como prova a celebre questão das investiduras, em que o proprio imperador procura escravizar o poder pontificio á sua força militar, ferindo no seu proprio amago a dignidade do poder moderador.

E' quando surge a figura extraordinaria do monge Hildebrando, alta intelligencia, servida por uma rara energia. Archidiaco de Roma e chanceller elle dirige virtualmente a attitude e a successão da santa sé durante cinco pontifices, numa phase decisiva para a submissão ou a independencia do poder espiritual.

Depois de uma acção efficiente, combatendo todos os abusos do clero e dos chefes laicos, Hildebrando é eleito papa em 1073, tomando o nome de Gregorio VII. Solicita a confirmação da sua nomeação ao imperador Henrique IV e a obtem. Publica em seguida, os seus celebres editos contra a incontinencia do clero e a simonia e remette circulares a todos os bispos. Essa attitude provoca descontentamentos e desordens. O joven imperador simula o seu apoio ao novo pontifice, mas se conserva indifferente. Gregorio VII o chama a Roma. Henrique depõe o pontifice pela dieta de Worms. Este reune, então, o seu concilio e, tomando S. Pedro, a Virgem, S. Paulo e todos os santos como testemunhas, pronuncia, em nome da trindade, a excommunhão do imperador e desobriga os seus subditos do juramento de fidelidade. Insiste tambem com os principes da Allemanha, que já estavam rebellados contra Henrique, para que nomeiem um novo imperador.

E' quando o joven imperador pratica um acto de humildade para sempre memoravel. Transpondo os Alpes, no rigor do inverno, seguido de sua esposa, apresenta-se ás portas do castello da condessa de Torcano, em Canossa, nos Apenninos, onde se achava hospedado o pontifice. Gregorio VII recusa-se a recebel-o. E passa-se este facto extraordinario: o poderoso imperador da Allemanha, que governava em nome da dignidade do imperio romano, permanece durante tres dias e tres noites á entrada do castello, em plena neve os pés nús, vestes de penitente, arrependido e humilhado, fazendo abstinencia.

A questão das investiduras dura ainda cerca de quarenta annos após a morte de Hildebrando, só terminando em 1122, pela convenção de Worms. Mas foi a de Hildebrando a ultima eleição pontifical que recebeu a confirmação do poder temporal.

(Continúa na 10ª pagina)

uma ponta e no alto de um monte, um pagode esguio de triste telhado negro, e outro surge muito mais ao longe, esguio como os outros, sobre outro monte, como uma flecha apontada para o céo. Pousam alli, talvez, na aspiração terrena de estarem mais perto de Deus.

[illegible]

Macáu — 1928.

JAYME DO INSO.

Correio Agricola

O FUMO

E' CONVENIENTE O EXPORTADOR TER EM VISTA AS PREDILECÇÕES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

(Pelo dr. Carlos de Souza Duarte — chefe de secção do Serviço de Fomento Agricola)

O FUMO

Todas as qualidades de fumo que figuram no mercado universal podem subordinar-se a tres classes, que são: 1º, os tabacos proprios para charutos; 2º, as qualidades procuradas pelas fabricas de rapé; 3º, as qualidades que servem para o preparo de tabacos desfiados e de corda para mascar.

Todas essas classes podem reduzir-se a duas, a saber: as folhas de côr clara, com que se fabricam charutos e o fumo desfiado para cachimbo; as folhas de côr escura, pesadas, que servem para o preparo de rapé e do fumo de corda para mascar.

O gosto e as exigencias dos consumidores muito devem interessar aos paizes exportadores, afim de que possam cultivar e beneficiar o fumo de modo que facilite melhor remuneração e concorra para uma maior procura do producto.

Os fumos que mais procura tem no estrangeiro, são os escuros, curados em estaleiros, com ou sem auxilio do fogo ou de ar quente, sendo estes os que mais conservam as suas qualidades.

Nos Estados Unidos, hoje, é pequena a procura de taes fumos para capas de charutos, que todos querem bem claras e de nervuras quasi invisiveis.

A Austria exige fumo de folhas finas, macias e sedosas.

A Inglaterra pede folhas bem seccas, distendidas, de côr castanho-claras, avermelhadas e castanho-escuras.

A Suissa prefere as de côr clara para capas de charuto.

A França quer folhas bem encorpadas, sem fazer muita questão de côr.

A Allemanha, que é a melhor freguezia do Brasil, hoje, vae dando preferencia ás folhas claras, elasticas e resistentes, com nervuras bem finas.

São circumstancias essas que os nossos cultivadores de fumo devem ter em vista na escolha das variedades a preferir para a formação de fumaes.

De um modo geral, as variedades de fumo cultivadas no Brasil são as que mais se prestam para o fumo em corda e charuto, adoptadas já desde muitos annos nos maiores centros productores.

A importação de sementes do estrangeiro tem contribuido para augmentar o numero das variedades cultivadas, muito embora seja notoria a falta de perseverança na adaptação de taes variedades.

Essas variedades podem dividir-se em duas classes: fumo de flores vermelhas ou roxeadas e fumo de flores verde-amarelladas. Entre as primeiras se encontram os fumos indevidamente denominados de "Maryland", com regular numero de sub-variedades, e os fumos "Virginia" e outros. Entre os segundos, se acham os fumos rusticos e os das variedades Kentucky, Burley, Connecticut seedleaf, General Grant, White Burley, Blue prior, Silk prior, Yellow oronoko, Big oronoko e outros.

Um certo numero de variedades plantadas pelos cultivadores são relativamente novas.

No Pará, cultiva-se a variedade "Gigante", que é a preferida pelos cultivadores paraenses; é de folhas largas, ovaes, delgadas, nervuras finas e macias. Plantam-se tambem outras, como sejam: a "pretinho", que é uma das mais apreciadas e tem as folhas alongadas de bella côr e agradavel perfume; a "barry", muito semelhante á "gigante", e explorada em grande escala; a "americana", que se assemelha ao tabaco Virginia, por suas caracteristicas e qualidades; a "sararacá", é muito semelhante á "pretinho", differenciando-se apenas por ter as folhas encrespadas, e um pouco mais estreitas; a "ganapé", tão apreciada com a "americana", mas de pouco valor para os plantadores, por dizerem que é fraco; a "rabo de gallo", que tem as folhas bastante crespas e mais delgadas que a "sararacá", mostrando certa cintura; a denominada "burro", cujas folhas se assemelham ás orelhas do burro.

Todas as variedades da Bahia são boas, já, parecendo que não são apreciadas nos logares para onde têm sido exportadas. A sua rusticidade, comprovada, tem influido para a preferencia dos cultivadores, por não exigirem grandes cuidados e trabalho na sua exploração e serem optimas para a producção de fumo em corda ou rôlo.

Têm sido feitas tambem ensaios de introducção de variedades exoticas, mas os plantadores não as conservam em suas culturas, mantendo apenas trinta isolados, mesmo assim sem continuidade.

São preferidas as variedades Virginia, Cubano, Java, Gigante, Turco, Bahiano, Nacional, George Grande, Sumatra, Bananeira, etc.

No Rio Grande do Sul, cultivam-se mais commummente as variedades de fumo conhecidas pelos nomes vulgares de "fumo amarello", "Cuba", "amarello", ainda, "pipoca", principalmente na região de Santa Cruz; na região serrana, cultivam as variedades "fumo negro", "amarellão" e "Moçambique", mas preciosas, segundo opinião dos agricultores, mas de cotação inferior e menos productivas.

E' de notar que este Estado se tem dedicado á producção de fumo fino, mais aromatico, claro, para a exportação de folhas.

Em Minas Geraes, as variedades cultivadas são quasi todas originarias da "Nicotiana tabacum", salientando-se sobretudo as conhecidas pelos nomes de "azul", "azulzinho", "goyano", "Jorge", "pirachim", "papagaio", etc.

Na zona Sul de Minas, as variedades preferidas são a "azulzinha", porque produz fumo fino e "papagaio", porque é mais productiva; na zona Matta, as preferidas são a "goyana", por sua boa qualidade, e a "gigante", por seu bom rendimento e resistencia.

O fumo produzido em Minas é destinado ao consumo interno, motivo por que não ha um certo cuidado na sua producção e beneficiamento.

Em Matto Grosso, cultivam-se as variedades "cubano", "goyano" e "baependy", esta ultima muito estimada pelo fumo aromatico, muito fino e aromatico.

Em Goyaz, onde se produz fumo especial, cultivam-se muitas variedades, predominando, porém, as conhecidas pelos nomes de "crioula" e "branca".

Em Pernambuco, o fumo "goyano", de Jaraguá é o afamado, forte, com um cheiro que entontece mesmo aos fumantes inveterados.

CARRAPATOS

(Do "A. B. C. do Agricultor" pelo dr. Dias Martins)

A *tristeza* ou mal triste, tambem chamado *febre do Texas* e *piroplasmose bovina*, molestia que tanto gado tem acabado, matando tantas vaccas e bois, dando-lhe o povo ás vezes, no Norte do Brasil, o nome de *mal do chifre*, como succede no Ceará, é causado por um microbio, protozoario, que entra no sangue do gado, quando chupando-lhe o sangue, o carrapato lha muito no Brasil.

Quando vires um carrapato cheio atira-o no fogo; elle caindo no chão desovará, fará a postura, e os carrapatinhos sahidos dos ovos ficarão nas folhas dos capins, esperando que os animaes venham comer nos pastos, afim de passarem-se para elles e chuparem-lhes o sangue.

Mata, pois, tudo o que fôr carrapato, porque o carrapato, além do mais, impede a importação de gado de raça.

O sarnol é muito bom remedio para matar o carrapato, e ha outros que tambem se empregam. Um meio muito bom é representado pelos banheiros contra os carrapatos, matando-os, e por isso chamados *banheiros carrapaticidas* que são grandes tanques, feitos de tijolo ou pedra e cimento, dentro d'agua dos quaes, e atravez dos quaes as rezes tem de passar, saindo os carrapatos mortos do corpo, molhados, nadando, ficando assim mortos os carrapatos do seu corpo.

Não se deve arrancar carrapato da pelle da gente, sinão o ferrão ou rostro, que é o nome direito, fica dentro da mordedura fazendo pequenina ferida, e com microbios, causando muitas molestias. Basta pingar sobre o corpo do carrapato uma gotta de terebenthina, de benzina ou de petroleo ou kerosene, para o carrapato desprender-se da pelle, morto, sem fazer mal á gente, a sua mordedura.

Em toda mordedura de carrapato, mosca, mosquito maribondo, abelha, ou qualquer outro animal semelhante, passar sempre tintura de iodo, uma ou duas vezes por dia, para evitar que os microbios productores de molestia entrem pela ferida da mordedura e matem a gente, e as vezes, em pouco tempo.

NOÇÕES DE ANATOMIA E PHYSIOLOGIA DOS — INSECTOS —

(Pelo dr. Carlos Moreira)

Muitos insectos e suas larvas possuem glandulas que produzem, ou substancias assucaradas como os aphideos, ou da natureza da cêra, que tão util é, como as abelhas, ou produzem substancias venenosas ou irritantes que se utilisam, por meio de ferrão proprio como meio de defesa, como os maribondos, vespas e abelhas. Os vagalumes, lampyrideos, possuem um orgão phosphorescente situado nos ultimos segmentos abdominaes e os vagalumes elaterideos têm orgãos identicos no thorax que, excitados pelos nervos proprios, á vontade do insecto, emittem luz.

A jiquitiranaboia "Lanternaria phosphorea" (L.) é considerada erroneamente como muito venenosa e capaz de produzir luz com o appendice que possue na cabeça.

Sobre este insecto correm duas allusões, que se tem mantido por longo tempo, mas que facilmente se desfazem pelo estudo do insecto.

Madame Merian em sua obra "Insecta Surinamensis" diz: "Os indigenas trouxeram-me algumas jiquitiranaboias que eu ignorava que produzissem luz de noite. Encerrei-as em uma caixa de madeira e á noite fizeram tal ruido que accordei assustada pedindo luz, por não saber a causa do ruido. Logo que verifiquei que o barulho vinha da caixa onde estavam os insectos, abria, mas fiquei tão espantada, que deixei-a cair, ao ver que della saia fogo e que algumas das jiquitiranaboias que sairam, produziam chammas. Constatado o phenomeno, acalmei-me do susto e apanhei os insectos, muito admirada de seu esplendido aspecto".

Parece que Olivier foi o primeiro naturalista que poz em duvida a phosphorescencia do appendice (ponta) destes insectos, por informações de Richard que teve occasião de observar a jiquitiranaboia viva em Cayenna verificando que nenhuma propriedade luminosa tinha. Hoffman, o principe von Neuwied e Lacordaire, estes dois ultimos tendo tido longa estada na America do Sul, são accordes em attestar pela observação de jiquitiranaboias vivas, que nenhuma phosphorescencia produzem.

Madame Mearin foi victima de um equivoco ou de uma illusão, nenhum outro observador depois della conseguiu ver a phosphorescencia attribuida á jiquitiranaboia; muitos naturalistas têm tido occasião de conservar esse insecto vivo em captiveiro, por mais de um dia, verificando que não produzem phosphorescencia. Eu tambem tive occasião de verificar que a jiquitiranaboia não emitte phosphorescencia alguma.

Certamente Madame Mearin tinha na mesma caixa jiquitiranaboias e insectos realmente phosphorescentes, provavelmente elaterideos e attribuiu áquellas o que é proprio destes.

A jiquitiranaboia é um insecto da mesma ordem que nossas cigarras comuns, que nas tardes de estio vibram, em estridentes sons o ar calido de nossos jardins e florestas. E' completamente inoffensiva, como as cigarras, não possue orgão algum de ataque ou de defesa.

Geralmente, os insectos como os maribondos e as abelhas, que dispõem de meio efficaz de defesa, têm na extremidade posterior do abdomen, um aguilhão com que picam e inoculam toxinas; outros mordem com suas fortes mandibulas, ou picam com acerada tromba. A jiquitiranaboia, porém, não possue aguilhão algum, não tem rigidas e cortantes mandibulas, nem tromba com que possa picar e introduzir veneno.

O bico da cabeça deste insecto está disposto em forma de longo bico, ou rostro, proprio para sugar nos interstícios da casca das arvores, em que a epiderme é mais fina, a seiva e o meio de que se alimenta, sem que possa prestar-se de arma de ataque.

O insecto tem na cabeça, um appendice inoffensivo, a que Madame Merian attribuiu erroneamente propriedades luminosas, phosphorescentes, como a dos pyrilampos.

Na China ha tambem uma especie de jiquitiranaboia — "Laternaria candelaria" (L.), que tem como a sua congenere da America do Sul, um appendice frontal bem desenvolvido, e a que se attribuiram por longo tempo, propriedades luminosas.

As designações, tanto genericas como especificas destes inoffensivos insectos, têm sua origem nesta allusão.

Chama-se mimetismo a semelhança ou imitação que certos animaes têm com outros organismos ou com os objectos do meio em que vivem, pela sua forma e colorido, que lhes dá um meio de protecção. [illegible]

O mimetismo, que é resultado da adaptação como meio de defesa na luta pela vida, protege os insectos contra seus inimigos naturaes; assemelhando-se ao meio, tomando as côres e formas dos sêres e objectos que os cercam, confundindo-se com elles, [illegible] pousados sobre a casca das arvores e confundindo-se com esta, ou com musgo, com os galhos ou folhas, escapam assim disfarçados á sua caça.

Sociedade Brasileira de Avicultura

Somos extremamente gratos á distincção, que em sua ultima reunião nos concedeu a Sociedade Brasileira de Avicultura, conferindo o titulo de socio honorario ao redactor do "Correio Agricola".

Esse acto tem para nós uma significação muito lisongeira, porquanto traduzindo a opinião de um nucleo de autoridades no assumpto, vem demonstrar, de modo inequivoco, a collaboração efficaz que vimos prestando nessa especialidade.

O "Correio Agricola", agradece e regista, desse modo, com grande satisfação, o acto da directoria da Sociedade Brasileira de Avicultura, da qual todos conhecem os valorosos serviços que lhe deve a avicultura nacional.

MEDICINA VETERINARIA EXPERIMENTAL

O ENXERTO SEXUAL

AMERICO BRAGA — CIRURGIÃO AUXILIAR DO DR. SERGIO VORONOFF, EM SUA OPERAÇÃO REALIZADA NA INDUSTRIA PASTORIL

(Especial para o "Correio da Manhã")

40
39
38
37
36

Curva thermographica do ovino enxertado pelo dr. Sergio Voronoff na Directoria do Serviço de Industria Pastoril (Posto Experimental de Veterinaria). A pequena cruz indica o dia seguinte á operação, em que o paciente apresentou-se hypothermico (temperatura subnormal). A temperatura normal do ovino é de 39 a 40 e naquelle dia era de 38,2 a 38. Essa crise post-operatoria nota-se tambem em certas pessoas depois de operadas. No dia seguinte a temperatura voltou á normal, mantendo-se o operado em optimas condições.

Abrimos espaço, á vez passada, nestas columnas, para trazer á publicidade o summario da primeira ordem de idéas contidas no relatorio do douto professor G. Moussu, encarregado pelos homens do mando da Republica Franceza, para acompanhar no Norte da Argelia, as experiencias, ora postas em relevo, do melhoramento do rebanho lanigero, pelos enxertos glandulares segundo o processo do sabio biologista russo, dr. Sergio Voronoff.

Muito justificada era nossa attitude, mormente agora quando o Brasil inteiro deve estar satisfeito com a honra da visita desse conhecidissimo homem de sciencia, e de arte que, abandonando a confortadora vida dos adeantados circulos d'além-mar, do Velho Mundo, quiz em boa hora trazer ao Novo Continente e, em especial á nossa terra, as homenagens de sua sympathia e admiração. Sympathia e admiração de povos que sabem prezar, approvar e applaudir as bellas conquistas na competição dos cerebros, sem subordinação preconcebida, vaidade, inveja ou rancores.

Mais justificado ainda o nosso gesto, quando é sabido no dominio geral, que a dextra mão do technico veiu disposta a exercitar, deste lado do Atlantico, pela demonstração "in anima vili", os medicos veterinarios nacionaes a manejarem com desembaraço aquillo que sua sciencia prega com invulgar convicção e o levou aos ultimos degráos da celebridade.

Convidado pelas autoridades governamentaes para realizar no Serviço de Industria Pastoril da Nação, uma das suas celebres provas de enxertagem, a titulo demonstrativo, esteve elle no bem installado Posto Experimental de Veterinaria, á vespera da operação, combinando com os technicos particularidades da intervenção.

Nesta occasião fez escolha do instrumental cirurgico e expôz em que condições desejava ter os carneiros: doador e receptor, sacrificado e beneficiado.

A's 10 horas do dia seguinte, com pontualidade de um "gentleman", o sabio compareceu á sala de operações do Posto Experimental, acompanhado pelo conhecido scientista dr. Parreiras Horta, director da Industria Pastoril, varios cirurgiões e profissionaes das duas medicinas. Designados pelo dr. Horta, auxiliaram a parte operatoria os drs. Sylvio Torres e Americo Braga, assistidos pelos drs. Taylor de Mello e Moraes Mello.

Emquanto duravam os preparativos da asepsia dos cirurgiões auxiliares, o dr. Voronoff fez ligeira prelecção, rapida mas talentosa e intuitiva, das virtudes do seu processo, tendo sido ouvido por numerosa multidão de profissionaes, professores, estudantes e jornalistas, com attenção quasi religiosa.

Depois de ligeira pausa, volta á sala de operações já então acompanhado pelos seus auxiliares e dá inicio á prova. E' submettido ao bisturi o carneiro doador, unicornio, de tres annos e meio, bem nutrido e em perfeita hygidez, prova esta que não durou mais de dez minutos. Já com a glandula beneficiadora em plena mão, Voronoff a envolve em gaze esteril, emquanto seus auxiliares davam cabo da ultimagem da operação.

Passa-se, então, á parte mais interessante da intervenção, ou seja a em que se faz a enxertagem propriamente dita. Depois de trocar de luvas o operador dá inicio á segunda parte da prova. O ovino a ser beneficiado conta apenas oito mezes de edade, o que implica em dizer que o voronoffismo, aqui, é no sentido inverso, ou seja no sentido de obter uma como eugenia precoce, suscitando por parte do beneficiado a superactivação de suas funcções eugenicas e puberes.

Abertas as tunicas revestidoras das glandulas masculinas, o applaudido operador chama a attenção da assembléa para o facto do conservamento da tunica celluloerythroide, apenas aberta e desligada de suas connexões conjunctivas para revestir o enxerto. Como sem circulação seria impossivel a vitalidade da parte enxertada, o operador escarifica fortemente a membrana vaginal da glandula onde vae ser adaptado o enxerto.

Da glandula retirada do doador, o cirurgião cortou delgada fatia que apresenta á multidão, fazendo sentir a necessidade de se preferir sempre um pedaço esguio, com o fim de facilitar a penetração dos vasos neo-formados pela irritação provocada mecanicamente sobre a vaginal.

Isto posto, nada mais resta a fazer do que cozer cuidadosamente a fatia assim obtida sobre a glandula do beneficiado, na região mesma onde se provocou a escarificação. Repete-se a mesma coisa do outro lado da glandula; quer dizer, cada beneficiado recebe quatro enxertos. Os cuidados posteriores á adaptação do enxerto limitam-se apenas em suturar a membrana dartroidica supracitada e depois a pelle revestidora do orgão.

A anesthesia escolhida fôra a local, pela estovaina a 2 por cento.

Tanto o doador como o receptor sairam da sala operatoria em optimas condições. A temperatura do enxertado acha-se expressa na photogravura do quadro thermographico abaixo reproduzido, por onde se verificam as condições optimas em que passa. E' inexacto o que fôra noticiado, ter fracturado um chifre o ovino doador, tão inhenho saira elle da acção chloroformica. A anesthesia, repetimos, fôra local e o carneiro era unicornio!

Muitas pessoas se illudem quando ouvem falar de rejuvenescimento pelos enxertos e se figuram que, na materia, o operador faz verdadeiras substituições de orgãos, trocando um orgão senil por outro joven, em plena actividade. Nada disso se dá, posto ser impossivel realizar o operador as canalizações vasculares e a inervação do orgão substituido. Orgãos sobresalentes poder-se-ia encontral-os á vontade para as especies animaes. O organismo do paciente enxertado "fica intacto" e tudo se cinge a uma inclusão de "fragmentos de glandulas testiculares", fragmentos que devem ser mesmo de espessura, de volume e peso determinados, do contrario por "falta de circulação effectiva, impossivel a estabelecer", esses fragmentos de tecidos não poderiam sobreviver, vingar, sem a condição de entreter-se a imbibição. O enxerto testicular, conforme Voronoff, não é pois, um enxerto da glandula inteira, mas de fragmentos tenues, no maximo de meio a um centimetro de espessura, chatos, tão longos quanto possivel, inclusos sobre a tunica vermelha do testiculo ou seja á face externa da bainha vaginal. O enxerto não é, na realidade, senão uma inclusão. Caso elle se solde com os planos conjunctivos que o revestem, alguns pequenos vasos de neo-formação irritativa pódem bem constituir-lhe ligeira adducção de liquidos nutritivos, mas esta vacularisação precaria, insufficiente, só póde dar fraca vitalidade, retardada, progressivamente regressiva, terminando fundindo-o pela reabsorpção do tecido aprisionado. Esse trabalho é de alguns mezes, embora Voronoff mencione o facto excepcional de um enxerto não totalmente reabsorvido muitos annos após.

Seja qual fôr o nome que se dê á operação, inclusão organica ou enxerto animal, a coisa pouco importa se possa haver consequencias uteis, consequencias derivadas dos productos resolvidos e arrastados pela circulação, productos advindos da dissolução dos elementos constitutivos do enxerto.

Passando a uma ordem de idéas, podemos dizer que na medicina animal contamos com duas virtudes dos enxertos. Uma "retroagente", do adulto para o joven, com o fito de tornal-o zootechnicamente mais rendoso, mais productivo; outra, visando a "longevidade", o "remoçamento", recuando a vida do seu fim proximo, em animaes cuja senilidade os imprestabiliza, que receberão, então, o beneficiador enxerto de glandulas de animaes em plena pujança vital, no zenith das manifestações masculas. Duas condições estas, portanto, altamente utilitarias á pecuaria e á industria zootechnica.

Um ponto que precisa ficar bem esclarecido — e tem provocado grande confusão no meio leigo — é o que se refere em não beneficiar o enxerto as qualidades intrinsecas da pureza racial do receptor do enxerto. Em outros termos, um animal scientificamente "puro" sob o ponto de vista ethnico, quando no declinio de sua vida de pubescencia, póde receber impunemente sem prejuizo da sua limpidez e perfeição, enxertos provenientes de glandulas de outro animal racialmente "impuro".

Inversamente, o animal "impuro", póde receber enxertos provindos de animal "puro", sem comtudo aproveitar-se das nobres qualidades dessa pureza zootechnica. Donde fica entendido uma vez por todas, que o enxerto é capaz de augmentar a producção, mas jámais beneficiaria sob o ponto de vista racial. Póde haver melhoramento do "rendimento", nunca porém da "nobreza do sangue".

Voronoff fez questão de frizar a necessidade de não se procurar o paciente completamente inutilizado, em que a vida quasi acaba de descer a montanha da existencia, pela licita razão de que uma pequena particula da glandula enxertada não poderia fazer o milagre de Fausto, o "abre-te Sézamo", de um poder resuscitador... Então, estaria descoberto o elixir da longa vida e, mais ainda, o da perpetua duração!... Coisas que não se explicam á limpida luz da razão.

.. ..

Antes de lançar a ultima pá de cal nesta descripção: — Na sala muitos velhos havia que tomaram devotado interesse ás palavras de Sergio Voronoff. Sem espirito mofineiro, é que nellas percebiam um grito de esperança daquelles tempos passados, dantanho, que só mesmo as glandulas dos simios poderiam rehaver... Tanto quanto se póde perceber, quasi se póde affirmar que de um dos mais doutos dentre elles saira instinctivamente esta phrase latina: — "Divinum opus est restitutio ad integrum"!

...Que bem volver aos fagueiros tempos da mocidade preterita!...

AVICULTURA

A raça Hondan

A raça de "Houdan", menos antiga que as de "La Flèche" e da "La Bresse", é a de que mais se orgulham os francezes.

Os inglezes dedicaram-se tambem á criação dessa raça que, como as outras da mesma origem tem o deffeito de não se acclimar facilmente em outros paizes.

A raça de "Houdan" é original de Seine-et-Oise, e muitos

Gallinha Houdan

avicultores occuparam-se de propagal-a, seleccionando typos mais perfeitos, embora nem todos obedecendo ao mesmo objectivo.

Uns pretenderam augmentar o seu volume, outros as suas qualidades de poedeira e, outros ainda, só visaram a delicadeza da carne.

O resultado é que a "Reine des volailles" (como a chamam em França), não é um producto de selecção intelligente fixado; diversos typos, apontados e julgados puros, apresentam caracte-

Gallo Houdan

res differentes uns dos outros.

A criação franceza é, geralmente, destinada aos amadores "gourmets", e dahi a defficiencia de typos perfeitos de reproductores, o que não se verifica na Inglaterra, que seleccionou as "Houdans" de modo mais racional.

Os francezes procuram fixar-lhes a plumagem, dando-lhes um aspecto sempre egual; mas se descobrirem que um outro typo, embora de plumagem defeituosa, possuia qualidades independentes deste defeito, voltavam para elle as suas vistas, perdendo-se assim todo o esforço empregado no aperfeiçoamento daquelles.

E, desse modo, tem sido propagada a raça de "Houdan", sem um caracteristico fixo, de plumagem nem de formato.

E' ave de difficil criação, pouco rustica; no Brasil, só poderiamos acceital-a como ave de ornamentação, pois que estamos convencidos de que produzirá mal.

A Inglaterra, como dissemos, cria e selecciona com mais cuidado a raça de "Houdan"; o typo inglez reune, portanto, maior numero de qualidades.

A plumagem da "Houdan" é interessante; as manchas irregulares pretas e brancas (a que os francezes chamam Cailloutée e os inglezes "Spangled"), a desordenada cabelleira que lhe circunda uma crista triplice, semelhante á folha do carvalho, rubra, dão-lhe aspecto todo particular.

A crista, quando perfeita, é o melhor traço de pureza do individuo. A "Houdan" é bastante poedeira, e attinge um peso vivo de 2 a 3 kilos, quando adulto. Os pintos desta raça são extraordinariamente delicados.

A necessidade de sangue novo para a criação com fim lucrativo

O competente e dedicado avicultor dr. Oswaldo Siqueira com relação á necessidade de introducção de sangue novo num aviario, teve occasião de se manifestar do seguinte modo:

"Quando se possue um regular numero de boas gallinhas poedeiras, é util introduzir sangue novo, escolhendo as de um a dois annos, mais sadias e poedeiras.

Deve-se então, adquirir num aviario de criador idoneo e esclarecido um gallo de raça pura.

Um bom gallo, com relação á postura, vale mais que 50 % das gallinhas que lhe são juntas, mas insistimos, as gallinhas a acasalar, devem ser poedeiras.

Gallinha poedeira é toda aquella que põe mais de 120 ovos por anno.

Um gallo de sangue estranho transmitte grande vigor e robustez á descendencia.

Se as gallinhas não forem da mesma raça do gallo, que deve ser sempre puro, os machos oriundos deste acasalamento nunca poderão servir como reproductores.

A causa dos nossos fazendeiros não alcançarem os lucros que seria de desejar na avicultura, tem como principal motivo, a pratica erronea de terem como reproductores — mestiços.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

José Carvalho Lucena — Piedade — Encontrará a Carrapaticida Cooper á rua Municipal, 22. Deverá usar o producto ao titulo de diluição de 1 para 150, afim de evitar a intoxicação. Quer dizer que deve vazar 10 cc. da carrapaticida em cada 1.500 cc. de agua. Evite que o animal se enxugue com a lingua. Denota saber que os carrapatos só começam a cair do terceiro dia em deante, após a balneação. Os banhos só devem ser usados no minimo de 7 em 7 dias.

Disponha sempre.

Hugo Huber — Copacabana — Uso externo: Acido borico, acido salicylico 3 grs.; alcool absoluto 200 cc.

Faça a limpeza, mais perfeita possivel, com algodão secco, do conducto auricular, depois vaze, até encher o liquido suprareceitado no dito conducto tendo o cuidado de, fechando o pavilhão auricular, fazer massagem compressiva para o liquido attingir bem a profundidade. Este tratamento deve ser repetido uma vez por dia.

Convinha consultar um medico veterinario competente, afim de ser feito o exame microscopico do cerumen (talvez se trate de uma parasitose, otacariase).

Sempre ás suas ordens.

Francisco Bruno Lobo (Lab. B. Lobo) — Não ha duvida que teremos opportunidade de receitar os productos biologicos e chimiotherapicos do Laboratorio Bruno Lobo, de cujos productos teve a gentileza de enviar-nos grande numero de prospectos.

Aqui ficamos a seu dispor.

XADREZ

PROBLEMA N. 110

de K. HARDER

Pretas 1[illegible]

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 110

Jogada no torneio de Teplitz, maio de 1928.
Brancas: Spielmann, Pretas: Walter.

1 — P4R, P3BD; 2 — C3BD, P4D; 3 — C3BR, C3BR, C3BR; 4 — P5R, C5R; 5 — D2R, CXC; — PDXC, P3CD; 7 — C4D, P4BD; 8 — P6R, PXP; 9 — D5TR, R2D; 10 — C3BR, R2BD; 11 — C5R, B2D; 12 — C7BR, D1R; 13 — D5R xeq., R2C; 14 — P4BR, P5BD; 15 — D7R xeq., R3T; 16 — C8D, C3B; 17 — D7C, xeq., R4C; 18 — P4T, xeq., R4B; 19 — DXC, xeq., (as pretas abandonam, mate inevitavel se BXD, CXP).

Solução do problema n. 109: D2CD, BXD, T5BR, etc.

Enviaram solução exacta do problema n. 109: Matheus Alves, Oppermann (Juiz de Fóra), Aug. Beck, Sylvio Pereira, commandante Dez, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Chá de Lipton, Marcel Berti, E. Mayer, Friendenberg, Zietz, Manoel Bórba, Joaquim Serpa, Hestia, Sal-Marinho.

O BRASIL NA FEIRA DE BORDEAUX

No pavilhão, que occupa um dos melhores locaes da Feira, ha um posto de propaganda, destinado a demonstrações praticas da excellencia dos productos brasileiros, especialmente do café, do mate e das fructas

São Bernardo e a sua obra

(Continuação da 8ª pagina)

Hildebrando deve, pois, ser commemorado como o coordenador e toda a constituição social do catholicismo. A sua acção é formidavelmente decisiva, porque vem subordinar o poder temporal ao poder moderador nas phases em que a unidade religiosa permittir essa digna subordinação. Sem a resoluta energia de Gregorio VII, não teria o catholicismo realizado a sua missão civilizadora, durante os tres grandes seculos da sua esplendida maturidade. Esses esforços trazem a força indispensavel ao poder pontifical e á Egreja, para que estes se possam elevar, em dignidade e prestigio, culminando no grande pontificado de Innocencio III.

Hildebrando é um dos maiores genios politicos da Humanidade. A elle cabe estabelecer a verdadeira harmonia entre o poder que commanda e o poder que aconselha, apezar da insufficiencia dos elementos da sua época, mostrando a necessidade imperiosa da separação dos dois poderes, unico meio de se aperfeiçoar a politica pela moral, problema capital e definitivo para a Familia Humana.

. . . . .

Tinha, pois, o Catholicismo attingido o auge do seu prestigio, o pleno periodo da sua fecunda maturidade. O XII seculo, o maior da edade-média, estava destinado a caracterizar o esplendor da civilização monotheica do Occidente.

O poder espiritual do papado mantida a sua completa independencia, exercia-se incontrastavelmente sobre todas as consciencias. Directora espiritual do mundo, Roma estendia o seu poder moderador a toda a sociedade, instruindo-a, unindo-a em nome da solidariedade, estimulando-a para o bem, refreiando-lhe os instinctos, aconselhando-lhe a pratica das virtudes christãs.

Resultante da continuidade de esforços das mais altas faculdades humanas, postas ao serviço da cultura e da disciplina do sentimento, cabe em grande parte essa gloria suprema ao seu digno sacerdocio.

Essa alta missão, confiada a todas as ordens do clero, é naturalmente desempenhada com maior dedicação e nobreza pelas almas que receberam a efficaz influencia da disciplina monastica.

E', pois, o claustro, durante o regimen catholico-feudal, o grande reservatorio das energias moraes do clero. Sem ter dado no Oriente os resultados almejados, principalmente devido á confusão alli dos dois poderes, representa no Occidente um grande motor economico, uma base apreciavel para a cultura intellectual, um ambiente admiravelmente adequado á mais solida e á mais pura evolução moral.

Examinemos sociologicamente quanto se liga a vida monastica á theoria da sociedade e do homem.

Ouçamos o autor da Philosophia Positiva, numa passagem da edade do Monotheismo: "Deve-se egualmente reconhecer o alto papel politico, até o declinio do systema, dessas instituições monasticas que, além dos seus incontestaveis serviços intellectuaes constituiram certamente um dos elementos mais indispensaveis desse immenso organismo. Espontaneamente nascido da imperiosa necessidade que deveriam experimentar, na origem do catholicismo, os espiritos mais contemplativos de se afastarem, tanto quanto possivel, da exorbitante dissipação e da corrupção excessiva do mundo contemporaneo, essas instituições especiaes, apenas conhecidas pelos abusos dos tempos de decadencia, foram em geral o berço necessario onde se elaboraram, durante tantos seculos, as principaes concepções christãs, quer dogmaticas, quer mesmo praticas. O seu regimen fundamental tornou-se em seguida a aprendizagem permanente da classe especulativa, cujos membros mais activos vinham muita vez retemperar assim a energia e a pureza de caracter, muito susceptiveis de alteração pelos contactos temporaes quotidianos; e a fundação ou a reforma das ordens offereciam, além disso, directamente, para tal época, ao genio politico, um feliz exito elementar e um util exercicio continuo, que se não saberia mais convenientemente apreciar, depois da inevitavel desorganização desse vasto systema provisorio de organização espiritual. Emfim, sob o aspecto politico mais amplo, é evidente que, sem uma semelhante influencia, esse systema não teria podido adquirir e ainda menos conservar, nas relações européas, o attributo de generalidade que lhe era indispensavel e que teria sido rapidamente absorvido pelo espirito de nacionalidade, para o qual deveria tender cada clero local, se essa milicia contemplativa, bem melhor collocada, por sua natureza, sob o ponto de vista verdadeiramente universal, não lhe tivesse sempre reproduzido espontaneamente o pensamento directo, dando tambem, quando necessario, o exemplo de uma independencia que lhe seria mais facil.

A principal condição de efficacia commum a todas as diversas propriedades politicas que acabo de assignalar na constituição catholica, consistia, sobretudo, nessa poderosa educação especial do clero, que deveria então tornar o genio ecclesiastico habitualmente tão superior a qualquer outro, não sómente em luzes de todos os generos, mas ainda em aptidão politica."

Se o fim da vida moral consiste em reprimir os instinctos pessoaes e desenvolver os instinctos sociaes, não ha effectivamente melhor meio de educação moral do que a concentração permittida por um ambiente de calma, de solidão, de silencio. Só assim se poderá meditar sobre a marcha das idéas, symbolicamente representadas pelas grandes phases da historia e pelos grandes typos humanos. E' uma operação verdadeiramente experimental. Meditar, meditar em recolhimento sobre a propria marcha da civilização, examinar as naturezas de elite em todas as suas manifestações, eis como se estuda o homem e a sociedade, eis como se chega ao conhecimento da propria natureza humana.

Consideremos, pois, a extensão dos serviços prestados á edade-média pelas suas vastas instituições monasticas. Era a luta, a titanica luta contra os instinctos egoisticos, tremendamente solidarios, reforçando-se mutuamente. Era a luta contra a gula o sensualismo, a vaidade, o orgulho. Era a pratica da penitencia, o habito do soffrimento, da fadiga, todos os recursos relativos á sensibilidade e ao systema muscular. Era o methodo empregado para desenvolver as nossas tendencias superiores. O methodo e o conjunto de todos os methodos. Era a pratica da prece, da prece oral ou muda, da prece que consola, eleva, santifica. Era a leitura, a leitura meditada dentro do silencio da cella. Era a contemplação de um typo, de uma imagem predilecta que fala á nossa fé e exalta as nossas convicções.

E tudo assim se coordenava, através de esforços inauditos, para o aperfeiçoamento do homem e da sociedade, para o aperfeiçoamento da natureza humana. Era a vida contemplativa, emfim, em contraposição á vida activa, apparente paradoxo, com a esterilização de uma parte relevante das faculdades do homem. Mas tudo se operava dentro das necessidades sociaes da fatalidade historica. Era a phase em que se tratava de disciplinar o sentimento, subordinando a politica á moral, estabelecendo a separação entre os dois poderes, combatendo o egoismo, desenvolvendo a sociabilidade.

Mas quantos perigos na vida contemplativa! As regras severissimas all estabelecidas desde a sua fundação nos primeiros seculos do catholicismo, poderião dar idéa da rigorosa disciplina que os seus fundadores tiveram de estabelecer e os abbades de fazer observar. Cumpria evitar a inutilidade, pelo excesso do mysticismo. Esse mesmo excesso poderia ser um factor perigoso de vaidade, collocando o contemplativo fóra da realidade das coisas e dando-lhe a falsa impressão de ter attingido o aperfeiçoamento. Cumpria, sobretudo, evitar a hypocrisia, produzida, tanta vez, nas intelligencias estreitas e nos corações pequeninos.

A verdade é que a vida contemplativa muito contribuiu para modificar para abrandar as inclinações mais energicas do egoismo, dando exemplos extraordinarios do dominio do homem sobre si mesmo e do ascendente das nossas tendencias altruisticas, melhorando as naturezas que se dedicavam á missão apostolica durante o grande periodo em que se disciplinou o coração humano, se preparou a abolição da escravatura, se estabeleceu o culto da mulher, se desenvolveu consideravelmente a fraternidade.

A vida contemplativa teve de encarar directamente o problema do aperfeiçoamento individual. Ella suppõe o isolamento, mediante as regras mais severas. As emoções, porém, augmentam de intensidade ante as manifestações collectivas. Dahi a tendencia de todos que se faziam contemplativos para se reunirem em associações mais ou menos vastas.

Não faltou á vida monastica, como a toda construcção do organismo catholico, o concurso inestimavel do sexo affectivo. O desenvolvimento dos conventos femininos, pelos quaes tanto fez São Jeronymo, demonstra a importancia desse concurso necessario. Subordinando-se aos caracteres de regra e de submissão proprios ao systema, não deixou a mulher de manter uma certa independencia de acção, de concurso, de iniciativa.

O caso de Heloisa é um caso especial, mas que assignala-o concurso da ternura e da intelligencia do sexo affectivo á missão intellectual e moral do claustro, o santuario das mais nobres naturezas femininas da edade-média.

Victima do egoismo de Abelardo, consagrando-lhe um grande amor immerecido, ella concorre com a sua ternura incomparavel e com a sua admiravel intelligencia para o progresso das communidades religiosas femininas, dando provas de uma sublime abnegação, embora não pudesse extirpar da sua nobre alma o irresistivel affecto que para sempre ahi se entranhára, como eterno modelo de eterna fidelidade conjugal.

Typo extremo de ternura cavalheiresca, Heloisa offerece ainda o exemplo dos perigos a que se expõem os que transgridem as conveniencias fundamentaes da sociedade.

Nem assim, porém, deixa de ser, por outro lado, o symbolo da constancia no cumprimento do dever, da rectidão de caracter no desempenho das suas penosas responsabilidades, da resignação no soffrimento, na dôr, no desamparo, no sacrificio.

No seculo XVI, cabe a Santa Thereza fundar o convento de Avilla e mais 17 conventos da sua ordem, na Hespanha, para os quaes estabelece regras bem mais severas que as adoptadas pela ordem dos Carmelitas.

E' extraordinaria a abnegada tentativa dessa grande natureza mystica para deter a marcha inevitavel da decadencia moral da sua época.

A vida monastica é ainda embellezada pela arte, concurso precioso á sua efficacia. Muito devemos em tal sentido aos architectos da edade-média que caracterizam a participação das artes plasticas na vida dos claustros. São a principio os monges que fazem uma nova architectura, adaptada á respectiva situação religiosa, depois os architectos laicos que modificam a architectura dos monges pela introducção da ogiva. Essa arte conserva sempre, mesmo nas mãos desses ultimos, uma feição cultual.

A arte musical entra tambem em concurso para o embellezamento da vida monastica, arte cultivada sómente pelos monges, que nos legam um serviço esthetico digno de louvores, contribuindo para a creação da harmonia musical.

Introduzida no Occidente por Santo Athanasio, quando exilado para Roma, no anno de 341, está a vida monastica destinada a uma grande evolução.

São Jeronymo, um dos seus maiores propagadores, tem acção decisiva junto ao elemento feminino. Santo Ambrosio a propaga em Milão e Santo Agostinho na Africa.

As ordens monasticas seguem no Occidente caminho diverso das do Oriente, que dão resultados negativos. Assim é que prevalece a vida verdadeiramente cenobitica, como evolução da vida dos anachoretas, vida em commum, debaixo da autoridade de um chefe, sujeita ás regras mais austeras.

As Gallias são o centro de acção da vida contemplativa. Dahi se estende o movimento para a Irlanda.

Depois de mui rapidamente se diffundir, assignala-se na Italia no seculo VI, tão decisivo no Occidente, com a vigorosa acção de São Benedicto que estabelece a sua regra em 528 e constitue a organização normal da vida contemplativa no periodo catholico-feudal.

Propagada pelos monges de Gregorio, o Grande, na Inglaterra, dahi se irradia para a Germania, com o christianismo e a civilização occidental. Essas operações decisivas são orientadas pelo papado.

A' vida monastica devemos a primeira tentativa de rehabilitar o trabalho manual, graças a São Benedicto.

As regras de São Benedicto espalham-se por toda a parte. A este se deve o maior trabalho de organização da vida claustral. E' elle que estabelece verdadeiramente a obediencia sobre o ponto de vista moral, obediencia absoluta, indeterminada e arbitraria, de accordo com o caracter da propria doutrina a que servia. E' o que dá logar á sabia expressão de Thomaz de Kempis: "Póde-se manter um passo mais firme seguindo do que conduzindo". E' ainda o que exprime Pierre Laffite no seguinte trecho: "A obediencia assim conduzida teria produzido finalmente uma degradação absoluta, se pudesse effectivamente durar. Mas como, na realidade effectiva, essa obediencia se ligaria a uma funcção sociologica precisa e energica do mosteiro, ella foi limitada e coordenada por motivos sociologicos intensos, embora muito implicitos. Dahi resultou um certo equilibrio, que produziu os mais admiraveis effeitos moraes e sociaes, durante um periodo ascencional, mas esse equilibrio era apenas instavel. E no periodo de decadencia, em que a funcção sociologica do mosteiro não existia mais no fundo, os inconvenientes foram graves."

Perturbado, sobretudo em França, pelas abominaveis invasões normandas do seculo IX, recrudesce o movimento claustral no começo do seculo X, sob a orientação impressa por São Benedicto. No fim deste mesmo seculo, toma novo impulso com a iniciativa energica e efficaz de São Bruno.

Eis-nos, emfim, no seculo de S. Bernardo, "a flor suprema de tal desabrochamento".

Cluny, Citeaux e Clairvaux offerecem o primoroso modelo da evolução monastica. Cluny, subordina-se ao papado, constituindo-o como seu defensor e chefe espiritual da egreja. Luta contra a tentativa de oppressão do bispo de Macon e faz alliança directa com o papado. Em 1095, Urbano II, o visita para inaugurar o grande altar e lhe confere novas immunidades.

Funda-se, em 1098, o convento de Citeaux, ao Norte de Cluny e a algumas leguas de Dijon. Nelle se observava estrictamente a regra de S. Benedicto. Torna-se um centro de propaganda para a fundação de mosteiros filiados á mesma regra. Chamavam-se esses mosteiros as filhas de Citeaux. Emfim, Clairvaux, fundado em 1115, é a quarta filha.

Suscita-se a questão economica, impedido o convento pelo rigor de sua regra de possuir as grandes possessões territoriaes que faziam do mosteiro uma respeitavel força economica. Os monges de Citeaux contornam habilmente as difficuldades, confiando a irmãos conversos e a servidores engajados a administração dos bens temporaes que só assim lhes é permittido acceitar.

E' no meio, pois, do intenso movimento monastico benedictino que surge a figura inconfundivel de S. Bernardo. Passa-se a sua vida na primeira metade do XII seculo.

Seu pae, vassallo do duque de Borgonha, era um valente cavalleiro. Sua mãe, typo de piedade christã, consagrára seus sete filhos a Deus. Toda dedicada ao lar, identificava-se por completo com a educação dos filhos. Morre cedo, deixando São Bernardo ainda muito joven, mas com o sello da superioridade materna impresso na alma illuminada.

Faz S. Bernardo os estudos em Chantillon-sur-Seine, dirigido por irmãos seculares, que o iniciaram, segundo os escriptores ecclesiasticos, nas sciencias divinas e humanas. Estuda depois, na universidade de Paris, já um centro intellectual, onde revela as suas bellas faculdades mentaes.

Entra no convento de Citeaux em 1113, aos 22 annos, arrastando comsigo mais de trinta companheiros, entre os quaes os seus irmãos, [illegible] a sua influencia sobre os homens e no proprio seio da familia.

Revela-se de tal forma, que, em 1115, com 24 annos apenas, e só um de profissão, é collocado á frente de 12 companheiros para fundar, através as maiores difficuldades, um novo convento, numa [illegible] selvagem do valle do Aube, deserto, apavorante, mal afamado, denominado o valle do Absinthio, [illegible] aos malfeitores que ali se refugiavam.

O joven ecclesiastico, porém, sabe vencer, com inacreditavel serenidade e energia, os penosos obstaculos, [illegible] que offerece a sua primeira missão sacerdotal. E' que a selvagem floresta, o claustro de Clairvaux tinha de ser depois o seu retiro, o seu santuario, o centro da sua alta missão espiritual.

O mosteiro começa em extrema pobreza. As maiores privações experimentam os monges de São Bernardo, a quem elle sabe dar o exemplo de perfeita abnegação. E ahi agrupa S. Bernardo os membros da sua familia e os cavalheiros que trocavam a vida guerreira pela devoção do claustro. Ahi se concentram homens de alta distincção familiarizados com os negocios temporaes, aos quaes o abbade recorria para ouvir os conselhos da experiencia.

Para S. Bernardo, a vida monastica é uma preciosa fonte de estimulo. Ahi se lhe renovam as forças do coração, da intelligencia e do espirito. Nas praticas da vida cultual e na direcção do seu mosteiro encontra o humilde monge todas as inspirações para as suas futuras intervenções nas questões religiosas e temporaes do seu tempo.

A rigorosa severidade das suas regras compromettem-lhe muita vez a saude delicada, mas lhe dão o segredo do aperfeiçoamento pessoal e da santificação da alma na pratica ininterrupta do bem.

E' formidavel a sua actividade para propagar e aperfeiçoar a vida monastica, a maior reserva moral, a fonte da dignidade e da nobreza do sacerdocio catholico na edade-média, momento capital para a synthese religiosa de S. Paulo.

A elle deve o catholicismo, a elle deve a humanidade a fundação do convento de Clairvaux, o centro irradiador das maiores energias moraes do seculo XII. A elle deve o catholicismo, a elle deve a humanidade a fundação ou a aggregação de 72 mosteiros filiados ao de Clairvaux, diffundidos por toda a Europa, na França, na Hespanha, nos Paizes Baixos, na Inglaterra, na Irlanda, na Saboya, na Italia, na Allemanha, na Suecia, na Hungria, na Dinamarca.

Comprehendendo-se, porém, as fundações devidas ás abbadias dependentes de Clairvaux, sobe o numero dos conventos de sua fundação a 160. Vê-se, pois, que a sua acção, a acção da sua immensa actividade monastica, abraça o Occidente inteiro, sobre o qual exerce a maior influencia espiritual de que nos fala a historia, exercendo uma ascendencia moral incontrastavel sobre todo o mundo catholico.

Mas isso não é tudo. Isso é apenas uma pequena parte, comparada á sua acção quasi incommensuravel sobre todos os negocios politicos e moraes da sua época. De todos os recantos do Occidente chegam incessantes appellos á sua incomparavel autoridade moral. E elle então intervem, intervem pelos seus escriptos, pela sua longa correspondencia com os humildes e poderosos, com os povos e com os reis, com os mais altos dignatarios do clero e com os mais poderosos imperadores, com todos os representantes dos poderes temporal e espiritual, com os proprios papas, emfim, que tambem recorrem aos seus conselhos, aos seus avisos, á sua orientação superior, graças á força moral que sobre todos exercia, nascida certamente, do exemplo da mais perfeita conducta, das provas da mais rara abnegação, da demonstração da actividade mais intensa, mais harmonica, de maior efficacia do seculo.

E elle então intervem, intervem com os ensinamentos mais directos e mais certos. E elle então intervem pela sua palavra acatada e respeitada, pela sua presença não menos respeitada e acatada, fazendo tres viagens á Italia, uma viagem á Allemanha, numerosas viagens ás diversas regiões da França.

E' multiplice, é intensa a sua acção sobre os negocios ecclesiasticos. Em 1127, sustenta Etienne, bispo de Paris, na luta contra o rei Luiz, o Gordo. São Bernardo dirige-se pessoalmente ao rei e lhe apresenta os mais energicos argumentos. Mas Luiz, o Gordo, obtem a approvação do papa. São Bernardo dirige-se então ao proprio papa, faz-lhe comprehender a injustiça da sua conducta e o papa modifica a sua attitude, dando ganho de causa ao bispo de Paris. Esse facto caracteriza perfeitamente a influencia moral do monge de Clairvaux sobre a propria côrte de Roma.

Vemol-o, em 1128 assistir ao concilio de Troia, onde é chamado pelo cardeal Mathieu, bispo de Albania e legado do papa em França. Ahi assume attitude preponderante, conseguindo a fundação da ordem dos cavalleiros do Templo, padres e guerreiros ao mesmo tempo, destinados a servir na terra santa. Essa ordem presta um serviço normal nas guerras entre catholicos e musulmanos, muito contribue para elevar as condições moraes da mulher, mas entra depois em terrivel decadencia, devida sobretudo á confusão que estabelecia entre o poder militar e o poder moderador.

Em 1130, produz-se o schisma, cujas consequencias poderiam comprometter irremediavelmente a unidade da egreja, estabelecendo-se a luta entre Innocencio II, indicado por uns para occupar a cadeira pontificia, e o anti-papa Anacleto. Intensifica-se a disputa. O clero francez intervem e Luiz, o Gordo resolve convocar um concilio. O concilio reconhece que só o humilde monge penitente poderá resolver a contenda e São Bernardo, indicado para arbitro supremo em tão difficil conjectura, pronuncia-se a favor de Innocencio II, que é acceito por toda a christandade.

Chamado sempre para arbitro, elle faz acceitar livremente a sua decisão. A elle cabe estabelecer a paz entre os genovezes e os pisenses, entre o imperador Lothario e os seus sobrinhos; a elle cabe reconciliar os milanezes com o imperador e o papa.

A sua intervenção prégando a segunda cruzada, a instancias de Luiz VII e por ordem pontificia, dá-nos uma idéa da sua acção politica resoluta. Não tivesse elle emprestado o seu prestigio a essa iniciativa e ella se não teria realizado.

Essa prégação é de um effeito instantaneo e decisivo, deixando bem evidente a sua influencia sobre todas as classes sociaes. Percorrendo a França e a Allemanha, elle convence os nobres, os reis e o proprio imperador, tudo arrastando na sua passagem. Acclamado, porém, chefe dos cruzados, recusa-se terminantemente a acceitar a nobre distincção, reconhecendo com perfeita nitidez a necessidade da separação entre o poder moderador e o poder temporal ou militar.

O desastre que representa a segunda cruzada não póde ser levado á responsabilidade de São Bernardo, nem mesmo de Luiz VII e do papa, os principaes responsaveis. O estado ainda de civilização militar em que se achava o mundo, justifica satisfatoriamente essa acção collectiva da christandade contra o islamismo.

Não se póde, pois, accusar de negativa a acção de São Bernardo na prégação da segunda cruzada, embora se reconheça que teria elle prestado um assignalado serviço social se a tivesse impedido. E não lhe faltava autoridade para impedil-a, sem desrespeitar as ordens de Roma, bastando que lhe não desse o prestigio da sua palavra. Victima, porém, das circumstancias entrecorrentes, fica nesse particular em situação identica á de S. Luiz, a alma cavalheiresca e nobre, que ingloriamente sacrifica a preciosa vida na infeliz aventura da ultima das cruzadas.

Em 1140, Abelardo publica a sua "Introducção á theologia", na qual allegava que "a fé não passava de uma opinião" e explicava a trindade pelo que considerava razões humanas. São Bernardo assume o seu posto de campeão do catholicismo orthodoxo, enfrentando resolutamente o celebre mestre de dialectica e de theologia especulativa. E em pleno concilio de Sens, em presença do arcebispo, do rei e de toda a hierarchia sacerdotal, denuncia o "perigoso sophista", declarando com ardor, que "a fé não era uma opinião, mas uma certeza" e que era uma heresia submetter os santos mysterios ao exame do racionalismo. Abelardo então se levanta, appella para Roma e abandona a assembléa. O concilio pronuncia a sua condemnação e Abelardo, em caminho de Roma, detem-se em Cluny, reconhece os seus erros e torna-se um monge penitente.

Não é demais assignalar a importancia dessa victoria do monge de Clairvaux sobre o famoso mestre de dialectica. Abelardo tinha-se imposto em Paris, como celebre professor de philosophia, brilhante mestre de theologia especulativa, o cerebro mais poderoso, a maior eloquencia do seu tempo.

A victoria de Abelardo que se collocava no ponto de vista puramente intellectual, teria ferido o catholicismo no seu amago, no principal ponto de apoio da sua fé e da sua moral, apressando o movimento de anarchia que atravessa a sociedade desde o seculo XIV. A victoria de Abelardo teria sido a victoria do puro racionalismo sem orientação e sem rumo, contra a propria orthodoxia catholica, contra a unidade da egreja que era portadora de uma doutrina organica e que resolvia admiravelmente, em sua plena maturidade, para a época em jogo, o problema moral do mundo. A victoria de Abelardo teria sido, emfim, a victoria do sophisma contra a fé, da especulação dialectica contra as exigencias organicas da fatalidade historica. E São Bernardo triumpha, fazendo triumphar o dogma da sua fé, a orthodoxia da sua doutrina, a opportunidade social das suas intervenções, que synthetizavam a força espiritual do seu grande seculo.

Outra manifestação superior da sua alma, está na edificante protecção que elle invariavelmente concedeu aos judeus, em contraposição ás perseguições de que foram victimas. Elle assim resgata com o seu exemplo o erro praticado pelos seus irmãos em crença, esboçando ainda na sua época a victoria final da fraternidade.

Um dos seus ultimos actos, que é tambem uma das suas grandes acções, é a paz que elle consegue estabelecer entre os nobres e os cidadãos de Mayence, bastando para isso a autoridade da sua presença e da sua influencia pessoal.

E' tambem dos seus ultimos annos a Consideração, obra dirigida ao papa Eugenio III, na qual se pronuncia decisivamente contra os abusos da côrte de Roma.

O seu tratado sobre o "Amor de Deus" assignala toda a inspiração da sua vida e do catholicismo da edade-média: a systematização da vida affectiva ou a propria coordenação moral do systema. O catholicismo proclamou a preponderancia do sentimento, como a Grecia havia proclamado a preponderancia da intelligencia e Roma a preponderancia da vida activa. E' ahi que elle affirma: "O verdadeiro amor, satisfaz-se por si mesmo; elle não pretende outra recompensa além do objecto amado. O verdadeiro amor não procura a recompensa; elle a merece".

A admiravel theoria do amor estabelecida por São Bernardo, segundo o ponto de vista theologico, provoca as seguintes considerações de Pierre Laffitte: "S. Bernardo explica em seguida, mediante uma analyse cerebral mui real, os degráos successivos pelos quaes deve passar a alma para chegar ao puro amor de Deus, que não obstante só terá a sua plena realização na vida celeste. Na terra, a procura desse amor divino dá aos nossos sentimentos uma estabilidade que lhes não proporcionam as affeições terrestres, sempre invariaveis e solicitando incessantemente desejos insaciaveis. O repouso moral não póde pois, existir senão em Deus. S. Bernardo nos apresenta, pois, aqui a theoria da preponderancia da vida affectiva, considerada no seu limite ideal e onde as necessidades da nossa vida corporal, da qual dependem as inclinações essenciaes da nossa personalidade, são consideradas apenas como obstaculos e miserias, que é preciso supportar ou combater, reduzindo-as ao seu minimo; donde o papel das austeridades. Comprehende-se facilmente, no ponto de vista positivo, a utilidade, mas tambem a insufficiencia de uma tal theoria que, no fundo, tende a eliminar a vida activa, que tem por destino a satisfação das nossas necessidades organicas e a vida especulativa, que descobre e verifica as leis segundo as quaes essa vida activa póde ser dirigida."

Se é extraordinaria a figura de S. Bernardo, affirmada pelas grandes acções da sua grande vida, mais admiravel ainda é o seu perfeito espirito de renuncia, sómente comparavel ao de S. Paulo.

Ouçamos o philosopho de Montpellier, que tão elevadamente aprecia a figura do grande santo: "Esta indispensavel conciliação exige que a classificação abstracta se limite aos individuos deixando-lhes livre curso á subordinação dos diversos officios. A verdadeira preeminencia pessoal é tão rara que a vida social se consumiria em debates estereis e interminaveis, se se pretendesse conferir sempre cada funcção ao seu melhor orgão, de maneira a despojar muita vez o funccionario primitivo, sem consideração pelas condições de exercicio. Uma tal tendencia seria profundamente perturbadora mesmo na hierarchia espiritual em que a aptidão é mais julgavel. Mas ha sempre muitas vantagens moraes, sem nenhum perigo politico, em manifestar, em cada caso decisivo, quanto differem a ordem de poder e a ordem de merito. A estima assim conferida ao mais digno não compromette a autoridade do mais poderoso. Comquanto São Bernardo fosse mais considerado que qualquer papa contemporaneo, elle sabia, como simples abbade, respeitar sempre a hierarchia ecclesiastica. S. Paulo tinha já caracterizado ainda melhor um tal dever, reconhecendo a supremacia official de um apostolo, cuja inferioridade de espirito e de coração não se poderia dissimular. Todas as corporações regulares, civis ou militares, offerecem, num menor grão, frequentes exemplos de semelhante conciliação entre a ordem abstracta dos individuos e a ordem concreta dos officios. O contraste das duas classificações cessa então de ser subversivo e concorre para o aperfeiçoamento moral de todos, ao mesmo tempo que verifica a imperfeição necessaria de um organismo tão complicado."

Abelardo, na carta que dá origem á sua correspondencia com Heloisa, narrando a série dos seus infortunios e referindo-se aos despeitos de que era alvo, assim se exprime, como prova da sua vaidade incommensuravel: "A grandeza está exposta aos tiros da inveja; é contra os cimos elevados que se desencadeiam as tempestades."

S. Bernardo, entretanto, ensina: "O homem nada possue, quando se vangloria de tudo possuir."

E dando a demonstração cathegorica da sua simplicidade, do seu desprendimento, do seu espirito de renuncia, recusa terminantemente á alta hierarchia ecclesiastica, recusando successivamente os bispados de Genova, de Milão, de Reims. Attribue, além disso, todos os seus serviços a Deus, conservando-se como simples monge devoto e penitente.

E', entretanto, a maior força moral da sua época. Verdadeiro director da opinião publica, elle a coordena dentro da orthodoxia da sua doutrina, conseguindo que todos os actos se conformem com as prescripções fundamentaes da synthese religiosa livremente acceita.

E assim o define José de Maistre: Bernardo, o prodigio do seu seculo, homem do mundo e cenobita mortificado, orador, bello espirito, homem de Estado. E assim o define Bourdaloue: "Solitario que tinha elle mesmo no exterior mais occupações do que jamais o tiveram a maior parte dos homens; consultado pela terra inteira, encarregado de uma infinidade de negocios importantes, pacificador dos Estados, chamado aos concilios, portador de palavras aos reis, instruindo os bispos, reprimindo os papas, governando uma ordem inteira, prédicador e oraculo do seu tempo."

E' o maior exemplo da influencia de um homem sobre a orientação da opinião publica. Essa influencia abrange toda a occidentalidade, pois toda essa se póde conformar com os fins que elle demanda. E tudo isso se faz normalmente, graças á unidade moral que obedece a condições fundamentaes. "O catholicismo, no seu pleno fulgor, nos offerece assim um typo verdadeiramente incomparavel." E' que tinha o grande systema attingido o mais alto grão na coordenação da evolução affectiva, apresentando em S. Bernardo o typo mais perfeito da sua maturidade.

Elle, todavia, não era, não queria ser um principe da egreja. Aprazia-se em ficar sempre o despretencioso abbade de Clairvaux. Grande pelo caracter, grande pela intelligencia, maior ainda pelo coração, fazia-se humilde por indole, por principio, olhos fitos no ideal do amor universal.

A S. Bernardo deve serviços especiaes o culto da Virgem, a incomparavel mediadora humana, caracter que lhe attribue, quando se oppõe, como verdadeiro illuminado, ao culto da Immaculada Conceição. Embora esse culto remonte ao periodo anterior ao concilio de Epheso, no seculo das cruzadas, graças á harmonia entre a pureza catholica e a ternura cavalheiresca, adquire o bello ideal decisiva preponderancia.

A admiravel tentativa da reforma de S. Francisco de Assis, embora limitada ao regimen, vem reforçar as tendencias do seculo XII para a preponderancia da Virgem, que passa a constituir o mais alto objectivo cultual dos corações occidentaes.

S. Bernardo é quem dá, porém, o impulso mais vigoroso a tão alta aspiração, que elle procura systematizar, humanizando-a com rara presciencia. O culto attinge a sua glorificação no seculo XIII, quando a capella da Virgem apparece em grande numero de egrejas, dominando os altares, como fonte inspiradora de resignação e de affecto.

E' assim que a protecção masculina, symbolizada na cavallaria, se estende á mulher, já desobrigada da humilhação do captiveiro. Generosos diante da fraqueza, os cruzados protegem a figura feminina, que escolhem para sua inspiradora, elevando o seu culto até á adoração. Maria, a doce mediadora entre a natureza humana e a natureza divina, "torna-se a padroeira de todos os occidentaes, a dama de todos os corações desoccupados".

O maior desses corações é justamente o de S. Bernardo, que faz da dama dos cruzados a dama do seu amor, presentindo a convergencia de todos os sentimentos para o culto systematico da mulher. E assim elle dizia dirigindo-se aos seus monges, em prece fervente e sublimada:

"No mais profundo dos nossos corações, em todos os nossos votos, veneremos Maria, pois tal é a vontade daquelle que quiz tudo obtivessemos por ella. Em todos os tempos o pae vos inspirou o terror; ao unico som da sua voz, tremeis e delle vos occultaes no meio dos bosques. Elle vos dá um mediador, Jesus. Mas talvez temaes tambem nelle a majestade divina, porque, embora se tenha feito homem, permanece Deus. Não quererieis ter tambem um advogado junto a elle? Então procurae Maria. Porque nella reside a humanidade pura, não apenas pura porque é sem mancha, mas ainda por causa da sua natureza unica. Posso eu duvidar que ella seja ouvida? Se, pois, o filho ouve a sua mãe, o pae ouvirá a seu filho. Meus filhos, eis a escala dos peccadores. E' a minha suprema segurança, a razão da minha esperança. O anjo diz a Maria: "Tu obtiveste graça deante de Deus". O felicidade! Ella achará sempre misericordia e é de sua misericordia sómente que temos necessidade."

Nota-se, no monotheismo catholico das épocas da propaganda inicial até os nossos dias, uma bella evolução na concepção do ideal materno. Nos altares das primitivas egrejas a grande cruz, symbolo da fé, tudo dominava. Ao passo, porém, que a propaganda se extende no Occidente, a Mãe do Nazareno vae tendo grande realce e hoje é bello, é sublime contemplar-se, nos oratorios, nas egrejas e nas cathedraes, a figura suave e terna de Maria, como idealização sublime da propria Humanidade, dominando esses ambientes sagrados e por toda a parte espalhando doçuras e consolações. E com essa evolução se dignifica mais e mais a mulher que se colloca no seu papel de deusa do lar, onde forma os caracteres, onde perscruta e aperfeiçoa o coração, tornando-se a figura central da disciplina do sentimento e de toda a ordem humana.

E' tão sublime tal concepção, que inspira a Audiffrent as seguintes considerações: "Estamos assim autorizados a dar a omnipotencia ao typo feminino, como a admiravel medianeira de São Bernardo. Qual é, afinal, esse Grão-Ser, cuja constituição definitiva foi preparada por estes dois grandes santos, S. Paulo e S. Bernardo? E', não se póde negar, uma constituição definitiva, onde a imaginação, emfim, se apaga, deante da realidade. O Grão-Ser, assim constituido, possue, diremos nós, no mais alto grão, todas as faculdades da natureza humana e deve libertar-se de tudo quanto lhe possa lembrar a origem animal.

Foi assim que chegamos ao ser que o grande innovador apresenta em poucas palavras, como "o conjunto continuo dos seres convergentes." A sua constituição acha-se realizada no producto ineffavel da longa successão dos seculos, na constituição daquella que os nossos piedosos antepassados ergueram ao altar. Cumpre passar, repetimos ainda, da ficção para a realidade.

O catholicismo é a mais alta concepção desses regimens provisorios, onde domina a imaginação. Como os outros, teve por missão o estudo do homem e, consecutivamente, sua elevação gradual. Nada ha, pois, de excessivo, ao dizer-se que a nova fé é o seu coroamento natural", termina Audiffrent.

E' o que inspira a Augusto Comte a seguinte conclusão: "A preponderancia da Virgem de S. Bernardo, desde o duplo surto da influencia feminina e dos costumes cavalheirescos, representa, melhor que Deus, o unico objecto final dos votos occidentaes — a Humanidade".

Terá razão Audiffrent? Estará certo o philosopho? Só se De Maistre, o inolvidavel pensador catholico, está com a verdade quando prophetiza: "Aguardae que a affinidade natural da religião e da sciencia os reuna na cabeça de um unico homem de genio; a apparição desse homem não estará longinqua e talvez mesmo já elle existia. Ha de ser famoso e porá fim ao seculo XVIII que ainda se vem prolongando porque os seculos intellectuaes não se regulam pelo calendario, como os seculos propriamente ditos."

E' tão admiravel o culto de Maria, que mesmo o fundador da synthese Politich proclama que S. Bernardo esboça o culto da mulher, quando se oppõe á doutrina da Immaculada Conceição, quando systematiza o culto da Virgem, transformando-a na mediadora entre o homem e o Filho de Deus, reconhecendo a sua natureza humana.

Quanto ás duvidas suscitadas, quanto á duvida levantada sobre a natureza de creação tão cheia de poesia e de belleza, quanto a esta e quanto a todas as outras duvidas, só poderá resolver o futuro que talvez não esteja longe, só poderá falar a Posteridade, proclamando a sua sentença irrecorrivel, o seu julgamento definitivo.

PERFILANDO A ASSISTENCIA

(POSTO DO MEYER)

P. V.

SENDO de minguadissima estatura,
Parece á vista que não vale nada.
Sondem-lhe, emtanto, a solida estructura:
Tem toda a medicina assimilada!

Ha pouco de Alagoas — terra amada —
Chegou tendo mais viço na figura
Pois a tal cabelleira pratcada
Não quer dizer que ha muito, a vida o atura.

E' maneiroso e muito sorridente,
Porém nunca se sabe o que elle sente
Que com sua ironia ninguem póde.

Nos plantões faz de tudo um bom coringa
E se falta doente elle se vinga
Em dar soccorro nem que seja a um bode...

—

T. S.

Eil-o: nédio, gorducho e muito moço
De olho pequeno e juvenil sorriso.
Ainda não terá dente de siso
E de sciencia representa um poço.

Realiza o que quer, sem ser preciso
Pôr a turma que o serve em alvoroço.
Eil-o: no diagnostico conciso!
Nas drogas da receita, que colosso!

Eil-o que o seu talento a fama espalha
E o torna sempre afoito na batalha
Contra o rigor dos physicos disturbios.

E é por isto que o chamam com frequencia,
Quer na pharmacia ou mesmo na Assistencia
O [illegible] Miguel Couto dos suburbios.

INNOCENCIO

Estudos biographicos

CONDE JOSÉ DE SABBATINI

I

NO sagrado dever de render respeitoso culto, ao lado de franca e sincera homenagem aos espiritos superiores que nesse planeta hajam fulgurado em uma das maiores senão na maior das modalidades da vida, que é a arte, trataremos aqui, com a pallidez embora da nossa penna, pobre de rhetorica e andrajosa de conhecimentos, mas, vivida e forte de veneração e respeito, do vulto que deixou inapagavel na nossa historia contemporanea largos e fulgurantes traços de talento, na cultura da mais sublime e empolgante "perola do espirito" que é — a arte musical.

Trataremos aqui da gloria de um genio a do conde José de Sabbatini, cuja vida fulgurante na sociedade culta, no "Pantheon" das mentalidades robustas, que é o dominio da arte, foi uma trajectoria luminosa, qual aquellas que, no azul ethereo do espaço, fazem os soberbos aerolithos.

Filho de Fonte-Bôa, aquella pittoresca villa que se ergue á margem direita do rio Amazonas nascera a 20 de outubro de 1887, rico de genio artistico, demonstrado logo no aflorar da sua existencia, valendo-lhe a attenção do governo daquelle grandioso estado, que em um justo quão louvavel gesto, aos doze annos, custeara-lhe a viagem á gloriosa Italia, patria da sua nobre génese, onde no Conservatorio de Parma, matriculára-se, estudando e desenvolvendo a arte da sua predilecção, com notavel brilho e enthusiasmo, e onde conquistou o grão supremo da carreira brilhante — o titulo de maestro.

Foi ainda naquelle paiz maravilhoso, patria de musicistas celebres, que Sabbatini, impondo o seu talento, attraindo para si a attenção dos espiritos rutilantes conseguiu privar-se com sua majestade Victor Emmanuel III, um dos mais cultos monarchas do Velho Continente.

Descendente como era do nobre familia daquella nação soberba do Mediterraneo, a augusta Italia, officina onde, nos seculos medievaes caldearam a arte e a sciencia, para distribuil-as puras e floridas pela communhão universal, através das conquistas fulgurantes dos romanos, na phase empolgantemente bella da antiguidade classica, Sabbatini, dissemos, gozára da amizade e do intimo da côrte de sua majestade, o rei dos reis!

Conde por descendencia da nobre familia do imperador Constantino II da Bolonha, fallecido em 1361, não era, como a muitos parecia, nobre através de um titulo concedido por affeição, mas sim, proveniente do sangue azul [illegible] ás gerações mescladas da [illegible] e ao caracter puro [illegible] proprio dos espiritos superiores.

Faremos, a seguir, o estudo de sua genealogia [illegible] conhecimentos, o seu passado sem macula, mostrando assim aos olhos das gerações vindouras, as glorias esquecidas de um genio patrio, que, [illegible] superioridade de espirito, não deixou na terra, para sua distinctissima familia composta de viuva e quatro filhos menores, bens materiaes, que favorecessem a educação desses rebentos vividos e fortes, como tambem confortassem a sua desolada viuva.

Residindo em Santos, naquella tradicional terra de Braz Cubas berço de almas alcandoradas, [illegible] de genios, estufa de talentos [illegible] Senador Feijó n. 49, 2º andar, ali, a dois passos do novel Conservatorio Musical Santista, conhecemos essa familia distinctissima, que herdou a fortuna moral do nome do grande artista, que o Brasil, não póde deixar no olvido!

Naquelle lar modesto, porém sobremodo digno, que vimos por vezes as lagrimas da saudade, o mais justo tributo de veneração e respeito, serem vertidas nobremente, cada vez que a arte chorava através das notas plangentes dos violinos, predilecto instrumento do talentoso artista!

Falaremos ainda das suas viagens, dos successos obtidos em todos os pontos do paiz que percorreu quasi geralmente, e em varias nações estrangeiras, merecendo capitulo especial o seu concerto no Palacio de Crystal, em Petropolis, no anno de 1909.

I I

"Que outro, não eu,
a pedra côrte
para brutal
erguer de Athenas
o altivo porte
descommunal".

O. BILAC.
(da profissão de fé).

Com o buril magico da intellectualidade sadia, nas azas doiro da phalena bruxoleante e mystica da gloria, gravou a traços firmes e gothicos, o immortal cantor do "Caçador de Esmeraldas", a epistola bemdita da *profissão de fé*, da qual extraimos hoje a estrophe acima, para thema do nosso segundo estudo acerca da personalidade artistica do genial maestro — conde José de Sabbatini.

Bemdigamos que, ao lado dos nossos humildes sentimentos cresçam os dos nobres e potentados entrem em actividade as forças da razão, com a mesma sinceridade augusta e benemerente com que o Quarto Poder da Republica — A Imprensa — já houve por bem consagrar em paginas esparsas a gloria do genio, cuja personalidade estudamos, através dos seus adamantinos dotes de espirito na doce evocação sagrada e plastica da saudade, ao recapitularmos a collectanea dos criticos maiores, em cujas fontes bebemos do crystalino nectar da Justiça, para emittir juizo seguro acerca do nobre espirito, ora objecto destas despretenciosas linhas.

Transportemo-nos para as paginas empoeiradas do passado esquecido, para buscarmos na opinião do chronista da "Provincia do Pará", abril de 1907, o tributo critico prestado [illegible] daquelle que [illegible] artistico, palmilhava a cidade das mangueiras e da poesia: a princeza da zona equatorial, a encantadora Belém, cidade de Castello Branco, cidade das avenidas portentosas, berço do poeta Marcellino de Souza!

Dizia então o critico:

"Já é um consolo para a Arte Nacional, [illegible] artistica do sr. José Sabbatini, que a sociedade paraense teve [illegible] de admirar em successivos concertos.

[illegible]

... Por isso tudo, o senhor Sabbatini teve a prestimosa uma effusão de palmas e effeitos, que bem lhe traduziam a admiração que o seu talento [illegible] artista, souberam grangear no seio do publico paraense".

Em 30 de janeiro de 1907, o o maestro ali passava novamente, recebido com surpreza deli-

[illegible]cadissimo officio da directoria do Instituto Carlos Gomes, de Belém, convidando-o para tomar parte na banca examinadora de harmonia, em provas finaes e seriadas do Instituto.

E' porque Sabbatini, que então regressava da Italia, trazia o seu diploma aureolado de menção honrosa do Conservatorio de Parma, concedendo-lhe o titulo do... tres vezes mestre!

No Velho Reino, o conceito do artista está fartamente traduzido nas apreciações alli feitas em varias das suas importantissimas cidades, das quaes para aqui transportaremos algumas recolhidas das proprias paginas dos jornaes.

E' da "Provincia de Modena", 1903, o que vamos dar a seguir, segundo o que vimos no Album do artista:

"Ieri sera poi, nella sala del circolo [illegible] [illegible]

O mesmo jornal, noticiando outro concerto, no qual fora o nosso patricio apresentado pelo professor Brighenti-Rosa, assim se refere ainda:

"E' un altro successo, completo e incontrastato che registriamo con piacere [illegible]

"Il giovane maestro Sabbatini [illegible]

E' do "Correio de Parma" o juizo que se segue:

"Il conte José Sabbatini, che ha nelle vene il sangue dei compatrioti, di Carlos Gomes, si è dimostrato invece un fine intenditore dell'arte dei classici, e una forte fibra di direttore e di interprete".

E' parte pequena da sentença que lhe fôra dictada na grandiosa Italia!

E' do berço da musica, dessa modalidade artistica verdadeiramente angelical, que vem cantada [illegible] criticas abalisadas, a competencia profissional do brasileiro [illegible]

[illegible]

de vida, rico de encantos, brilhantes na fórma e no fundo! Ei-a:

"OUVINDO SABBATINI

Minhalma já sem luz, quasi sem vida,
Ergueu-se a custo, illuminou o olhar,
Porque uma voz, na sala, commovida
Murmurou: Sabbatini vae tocar...

E elle tocou. Nas solitarias plagas
O vento, que passava, estremeceu...
E o mar, ao seio retraindo as vagas
Para escutar attento — emmudeceu!

Eu pensei que sonhava e que não via
A sala, a gente, a noite, o mundo emfim..
No abysmo azul da estranha melodia
Tudo immergiu em derredor de mim

Era brancura de um frouxel de arminhos
Todo nimbado de iris ideaes,
Entre o doce cantar dos passarinhos,
Sob um docel de auroras triumphaes,

O artista vi sómente, que elevava,
Um raio de ouro na inspirada mão..
Mas... em vez do violino, elle tocava..
— Elle tocava o proprio coração!...

Barra do Paraguassú, janeiro 1908.

(a) *Amelia Rodrigues*".

I I I

"Venho beijar-te a fronte arrebatada,
Num longo abraço dalma, estreito, nesta
Noite a que a Arte e sua luz empresta
Por teus nervosos braços abraçada...

O que de sonho ainda a mim me resta
Venho juntar aos teus laureis, em cada
um deixando a minhalma que, humilhada,
Hoje se vê na luz da tua festa!

As nossas almas para um sonho emanam.
Levadas pela mesma azul corrente
Que levou Dante, Catalini e Schumann.

Tú, nossos peitos de paixão transbordas,
Se do violino querelo e dolente
Derramas a alma sobre as quatro cordas!

X — XXX — MCMVI.

Maranhão Sobrinho
(da Officina dos Novos)"

Fôra assim que, o inspirado vate da grandiosa quão illustrada Associação Beletrista de Belém do Pará, saudára no filho privilegiado das plagas amazonenses, quando, em 1906 outubro 30, ali realizava Sabbatini o seu segundo concerto de violino, ainda alumno, em ferias, do Conservatorio de Parma!

Bella alliança esta, da musica com a poesia!

Irmãs gemeas, nascidas da mesma origem — a arte — ha que ser de justiça aninhar-se nellas o mesmo sentimento, vibrando as mesmas commoções.

O artista, quer seja o literato manejando seus periodos alcandorados de rhetorica e burilados pelo estylo vibrante que dá vida ás paginas e aos periodos da prosa corrida; o poeta, despetalando rimas perfumadas das regras sonóras e inebriantes da metrica, escrupulosa, como tambem o pintor, emprestando da sua alma a creação soberba, para imprimir na nitidez da téla a imagem commovedora de um drama, os traços expressivos de uma vida: a placidez auspiciosa da Natureza fecunda, o estatuario cinzelando a pedra fosca ou o pesado bronze, para esculpir dali a figura prepotente de uma estatua, que eterniza através dos seculos e gerações o vulto homerico de um antepassado illustre são todos irmãos da mesma entranha, cujo pupillo favorito é aquelle que, por meio de sete variações sonaes impulsiona a Natureza, curva o espirito do homem, domina o irracional temido, na sabia miragem artistica do bello, do sublime, do empolgante, da joia miraculosa que nos impõe a crença de uma força propulsora superior, emanação divina da gloria — a musica!

Saber comprehendel-a, manejal-a, eis a manifestação real do espirito privilegiado — o genio!

Sabbatini, era o operario laborioso e dedicado da "eterna officina" de Jehovah, onde, segundo Castro Alves, mandára o Omnipotente á Colombo, para buscar a America!

Era o tri-maestro que dominava a musica como uma expressão de capricho dos seus sentimentos, ora distribuindo a harmonia em suas producções arrebatadoras, ora guiando os irmãos batuta em punho, na difficil missão da regencia, como o era rigoroso e sensitivo, fazendo sua o seu obediente servo — o violino — uma a uma das commoções que celebrizaram já pleiade enorme de classicos, verdadeiros espiritos incomprehendidos pela multidão, mas, que para elle era obra integrante de seu ser artistico!

A musica, essa arte sublime que admiramos, embora pouco saibamos comprehender, possue a sua historia e a sua riqueza encubadas no difficil mysterio de suas complicações.

O executor eximio, ainda não é o musico abalisado, quando na sua missão falta aos rigorosos preceitos da harmonia, que é como o incenso a perfumar as melodiosas combinações artisticas e rithmicas dos sons, e muito deixa a desejar ainda, se não tem a força emotiva de interpretação que sagra nobre o valor do artista consummado.

E' frisando estes pontos, que a critica fôra sempre incansavel em elevar os meritos do grande patricio, através de paizes diversos, na Europa e na America!

Já é do dominio publico algumas pequenas amostras da opinião da Italia, a respeito da figura grandiosa de Sabbatini.

Passemos agora em revista a vida do artista em sua perigrinação na America Latina.

Lembramos o incidente havido com André Dalmão, violinista argentino de renome.

Corria o anno de 1907, quando Sabbatini depois de visitar varios pontos do territorio nacional, dirigiu-se para Montevidéo e depois Buenos Aires.

Arrancára naquellas duas grandes e cultas capitaes platinas freneticos applausos e vastas como elogiosas referencias.

Tornára-se celebre o nome do artista brasileiro, a ponto de mezes depois, offuscar o brilho e apagar o calor do patriotismo quando Dalmão, argentino de origem, se exhibira em Buenos Aires, recem-vindo da Europa, precedido de bombastico reclame de cabotinismo desnudo.

Esta surpreza desagradavel ferira os melindres do artista, fazendo-o rumar para o Brasil, em procura de Sabbatini.

Encontraram-se em Alagoas Maceió, onde pensou o audaz artista esmagar o seu rival, annunciando um concerto a seguir do que o humilde conde offerecera á sociedade alagoana.

Mas, ouvindo a Sabbatini, sentiu-se ferido em seu valor bombasticamente apregoado, e mais aggravado ainda julgou-se, quando a opinião publica fez a merecida distincção entre um e outro.

Dalmão, perverso aggride em avulso distribuido á guiza dos *papagaios* noticiantes de funcções de circo, a honorabilidade profissional do maestro brasileiro, mas, fôra castigado immediatamente, quer pela vasta e empolgante defesa feita pela totalidade da imprensa alagoana, em cuja frente estava o "Correio de Maceió", a dar successivas edições dedicadas ao assumpto, como tambem pela frenetica manifestação popular, onde o artista brasileiro fôra carregado pela multidão, emquanto espiritos mais exaltados rasgavam a bandeira da nação amiga e vizinha, quasi nos levando ás portas de um incidente diplomatico serio.

Dalmão, vendo-se mal amparado, foge para Recife, onde dias depois chegava Sabbatini, recebido nos braços da população da Veneza Brasileira, endeosado pelas referencias do "Diario", "Correio do Recife", "Jornal Pequeno", "Jornal do Recife", e da mocidade academica em peso!

O argentino, em vespera do concerto que habilmente annunciara, regressa ao hotel, onde o acaso levara tambem a Sabbatini como hospede, e encontrando ali uma lyra de flores offertada ao nosso patricio, despedaça-a num gesto de verdadeiro tresloucado, e faz malas para o sul, aproveitando um navio surto no porto, desistindo do concerto que a população curiosa aguardava!

Fructo de applausos na grande Leão do Norte, como é conhecido o Estado de Pernambuco, dirigiu Sabbatini seus passos para a Parahyba, e ali, muitas vezes ovacionado, como nos dão noticia as criticas dos jornaes *A União*, *O Commercio* e *A Republica*, fez o seu concerto magistral no Theatro Santa Rosa, onde foram profusamente distribuidos avulsos do soneto de Raul Machado dizendo da força do artista [illegible] grande concepção de interpretação maiores classicos, e com o qual fecharmos esta terceira pallida etapa da nossa modesta homenagem.

Eil-o:

Quando no teu violino de auroras cordas
Mozart, Hubay e Schumann interpretas,
De sorrisos e lagrimas transbordas
A alma do artista e o coração dos poetas;

Em tudo o amor e o sentimento acórdas
E enches o espaço das alturas quietas
De cantos de aves [illegible]
E harmonias de musicas secretas;

Emprestas a atmosphera alegre e calma
Estranha morbidez de membros lassos
E, entre as ancias do gozo da tu'alma,

E o delirio da febre da platéa,
Sentes que a gloria te recebe aos braços
E que o fogo do genio te incendeia!

Taubaté, Junho de 1928.

Damasceno Lobo.

O INCIDENTE

(Gémier — Bernstein)

NOS centros theatraes parisienses — e fora delles — tem sido vivamente discutido o chamado "incidente Gémier-Bernstein", ainda não resolvido.

Firmino Gémier, societario do "Odeon", num banquete offerecido a uma companhia theatral russa, actualmente em Paris, soltou phrases desagradaveis para o theatro francez, attingindo, entre outras personalidades, os autores. A imprensa, em geral, condemnou com palavras severas o procedimento de Gémier, deante de estrangeiros, e Henrique Bernstein veio á estacada com artigos violentissimos, a que Gémier deu resposta em termos duma tal ou qual mansidão. Houve réplica, Gémier propoz um jury de honra e Bernstein recusou,

Eis a carta de Gémier, ao director da "Comedie", a proposito dessa recusa.

"*Sr. director* — Bernstein não reflectiu antes de recusar um jury de honra. E' gravissimo Um homem honrado não tem nada a recelar dum tal jury: só os culpados ou os cobardes receiam o exame e a decisão de homens eminentes e respeitados. Registo a falta, ficando á disposição de Bernstein. Seu, etc. — *F. Gémier.*"

O texto desta carta foi transmittido telephonicamente a Henrique Bernstein, que se encontra em Vienna de Austria, e que mandou o seguinte telegramma:

"E' a resposta de quem não sabe o que ha de dizer. O accusado Gémier continua a fugir doidamente á discussão e reclama o abafarete. Mas não inventará nenhuma escapatoria, não lhe proporcionarei nenhuma escapatoria.

"As minhas accusações foram sustentadas publicamente e citei documentos. Se o sr. Gémier tem alguma resposta ou alguma refutação a apresentar, que o faça sem demora perante os francezes que o julgam. Quanto ao mais, este incidente seguirá o seu curso. — *Henrique Bernstein.*"

O JUBILEU DE VARNHAGEM

Como em Lisbôa foi commemorado o 50º anniversario da morte deste grande historiador brasileiro

Em Lisbôa, commemorou-se brilhantemente o 50º anniversario da morte de Varnhagem, realizando-se na Academia das Sciencias de Lisbôa uma sessão de homenagem.

Presidiu o dr. Julio Dantas, estando presentes, além do sr. embaixador do Brasil, socio correspondente brasileiro da Academia, os socios effectivos dr. Antonio Baião, secretario da classe, dr. José Maria Rodrigues, dr. Coelho de Carvalho, almirante Almeida de Eça, general José Justino Teixeira Botelho, sr. Henrique Lopes de Mendonça, dr. José Joaquim Nunes, dr. Antonio Ferrão, e os socios correspondentes dr. Manoel de Souza Pinto, dr. Lucio de Azevedo, dr. Pedro Pita, dr. Laranjo Coelho, dr. Armelim Junior, srs. Affonso Dornellas e d. Alberto Bramão.

Antes da ordem do dia, o general Teixeira Botelho agradeceu a sua eleição, referindo-se em nobres e elevadas palavras ao seu antecessor no "fauteuil" que veiu occupar, o mallogrado academico Pedro de Azevedo. Respondeu-lhe o presidente, saudando o novo socio effectivo e pondo em relevo as altas qualidades literarias e pessoaes que determinaram a escolha da Academia.

O socio effectivo dr. Antonio Ferrão communicou á classe ter encontrado, entre os manuscriptos provenientes do antigo archivo do Ministerio da Justiça, um interessante códice dos principios do seculo XVII contendo a historia do estabelecimento do collegio de Santo Antão, fundado, para residencia, em 1542, pelos padres da Companhia de Jesus, e convertido em collegio dez annos depois foi interrompido a fls. 27 não indo além de 1560, e constando de mais 57 fls. preenchidas pela transcripção "ab extenso" de muitos documentos referentes ao Collegio, desde D. João III até aos primeiros tempos da dominação castelhana. Nesse importante manuscripto se affirma que o Collegio de Santo Antão "foy, depois do de Roma, o primeyro que teve a Companhia, e que nesse collegio, "primeyro que em nenhú outro, se começaram a ensinar publicamente as letras humanas, rhetorica, grego e casos de consciencias", e tambem a mathematica, — "a esphera", como então se dizia. Salientando o valor do códice pelas contribuições que contém para o conhecimento da historia da pedagogia portugueza especialmente no que respeita aos "estudos menores" da segunda metade do seculo XVI, o dr. Antonio Ferrão propoz á classe que elle fosse publicado na collecção da "Historia e Memorias da Academia".

O presidente agradeceu a communicação do illustre academico e disse que o assumpto seria affecto á secção de historia.

Pelo dr. Pedro Pita foi offerecido á bibliotheca da Academia o seu novo livro "Gente que passa", e pelo sr. Affonso Dornelas o 6º fasciculo do "Elucidario Nobiliarquico".

FALAM JULIO DANTAS, E O EMBAIXADOR DO BRASIL — SÃO SAUDADOS COELHO NETTO E ALBERTO DE OLIVEIRA

Passando-se á ordem do dia, o presidente, dr. Julio Dantas, disse que ella fôra consagrada á commemoração do semi-centenario de Varnhagem, não apenas como homenagem á grande nação brasileira que está realizando na America a formidavel obra de renovação da raça latina, mas como justo preito a si.

A proposta do presidente foi approvada por acclamação.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. embaixador do Brasil, que agradeceu ao sr. presidente as suas saudações e o preito que acabava de render á memoria de Varnhagen e á gloria de Coelho Netto e de Alberto de Oliveira "Abrem-se generosamente — disse sua excia. — as portas desta veneranda Casa, para mais uma vez, com a limpida visão e a excelsa fidalguia que lhe são peculiares, a douta Academia tributar as suas honras a um grande vulto de paiz alheio". Depois de se referir á individualidade do visconde de Porto Seguro e ao illustre academico, seu compatriota, encarregado de pronunciar-lhe o elogio historico, o eminente diplomata concluiu deste modo, a sua curta mas brilhante oração: "A mim, modesto membro desta sabia companhia, deante da qual tanto me assoberba a admiração, quanto me salteia a timidez, cabe apenas a immensa satisfação de associar-me pessoalmente, de peito aberto, a esta demonstração glorificadora da memoria de tão agigantada intellectualidade; nas minhas qualidades de diplomata e de homem publico e pois collega, ainda que apagado, render o preito do meu acatamento a quem o soube ser com tanto lustre; como um curioso que nas horas vagas tambem gosta de respigar nas searas da historia e das letras — magras espigas de Ruth! — manifestar o meu reconhecimento pelo que nas paginas do erudito me deleitei e aprendi; e, finalmente, como representante do Brasil nesta hora de fraternidade intellectual, cumpre-me imperiosamente, e este é o principal motivo por que falo, agradecer profundamente em nome do meu paiz, dos seus dirigentes e homens de letras e no meu, a tão significativa e commovedora homenagem da Academia das Sciencias de Lisbôa, dona de tão justa fama quão universal estima.

O DISCURSO DO SR. MANOEL DE SOUZA PINTO

E' dada, então, a palavra ao socio correspondente brasileiro, dr. Manoel de Souza Pinto, que lê um bello trabalho, admiravel de synthese e de visão critica, sobre "Varnhagen e a sua obra". O illustre professor começa por traçar, a largas linhas, a biographia de Varnhagen, desde a sua vinda para Portugal, aos 8 annos; a sua infancia na Marinha Grande; a sua educação no Collegio Militar e na Academia de Marinha; o seu regresso ao Brasil e a sua naturalização de cidadão brasileiro, em 24 de setembro de 1841; a sua iniciação diplomatica; o seu primeiro posto em Lisbôa; as missões na America; finalmente, os postos de ministro plenipotenciario em Madrid e em Vienna de Austria, onde morreu em 29 de junho de 1878.

Allemão pelo sangue, brasileiro pelo berço, portuguez pelo coração, um "germano-luso", um "ibero-gotico", como quer Celso Vieira. Varnhagen erudito insaciavel e fecundo, genio essencialmente europeu, foi não só o fundador da moderna historiographia brasileira mas uma das individualidades a quem mais devem os estudos historicos em Portugal. A' Academia das Sciencias de Lisbôa, que lhe presta agora as suas homenagens posthumas, cabe a honra de ter estimulado a intelligencia e as faculdades de Varnhagen, publicando o seu primeiro trabalho, e elegendo-o seu socio, aos 22 annos, por proposta do então bispo-conde, frei Francisco de S. Luiz. Investigador, inventariante e historiador, o futuro visconde de Porto Seguro percorre os Archivos, em Portugal, em Hespanha, na Austria, no Brasil, na pesquiza dos documentos que constituiram as fontes historicas da sua obra. O orador, com notavel agudeza, analysa toda a vasta obra de Varnhagen, desde as "Reflexões criticas" até ao "Diario de Pero Lopes de Souza"; desde a "Chronica romanciada do Descobrimento do Brasil" até á "Noticia historica e descriptiva do mosteiro de Belém", primeira monographia artistica escripta com criterio seguro em lingua portugueza, onde Varnhagen creou a designação consagrada de "estylo manuelino"; desde o "Florilégio" da poesia brasileira" até ás suas obras fundamentaes, que são a "Historia Geral do Brasil", "Historia da Independencia do Brasil". A cadeira de Varnhagen, na Academia Brasileira de Letras, está actualmente vaga pela morte de outro historiador eminente, Oliveira Lima; mais uma razão para que a Academia das Sciencias de Lisbôa não deixe de recordar, na vespera do meio-centenario da morte de Varnhagen, uma gloria que a ambos os paizes pertence.

O general Teixeira Botelho usou ainda da palavra para ler o "curriculum vitae" de Varnhagen como alumno do Collegio Militar, e o dr. Antonio Ferrão para se referir á polemica do Historiador brasileiro com Theophilo Braga, a respeito dos "Cancioneiros" gallicio-portuguezes.

O sr. presidente felicitou o dr. Manoel de Souza Pinto, pelo seu notavel trabalho, congratulando-se com a Academia pelo brilho e elevação com que decorreu a sessão.

O Preto Que Tino do Programmaha a Alma Branc Serrador

Raymond de Salke e Conchita Piquer protagonistas de "O Preto que tinha a Alma Branca", um novo film do Programma Serrador.

LYRIO DE GRANADA.

A graça da Hespanha ardente e Lily Damita...

Lily Damita, essa creatura adoravel e fascinante, vae apparecer, amanhã, na téla do Odeon em "O Lyrio de Granada", outro exito do Programma Serrador.

Quando ha tempo se exhibiu no Odeon, o lindo film: "Noite Nupcial", o publico teve a impressão de que seria difficil a Lily Damita apresentar outro trabalho seu mais completo e interessante, tantas e taes eram as demonstrações do seu talento emotivo. Pois, felizmente, a inegualavel interprete das "amorosas que sabem dansar", a fascinadora Lily Damita de quem um critico celebre disse algures: — "Parece que sua alma vibrante desce a seus pés a volupia de todo o seu sentir" — vae apresentar-se amanhã no mesmo Odeon, na sua mais recente creação em que ella propria se excede, dando-lhe as multiplas exteriorizações do seu "eu" privilegiado. Chama-se: "Lyrio de Granada" a producção apresentada pelo Programma Serrador, detentor das melhores producções da graciosa artista cinematographica. E deve-se affirmar, porque é verdade, que em nenhuma outra Lily Damita tem ensejo de comprovar as suas faculdades de comediante e dansarina.

Houve tanto talento em escrever "Lyrio de Granada" para Lily Damita, como ella teve talento originalissimo para interpretar essa figura curiosa do film, a bailarina Sonia Litowsakaya. Póde dizer-se mais: Lily Damita é Sonia. Sonia é Damita. Integram-se, porque a vida da personagem é a vida da propria interprete. Ambas sentem as mesmas alegrias e os mesmos soffrimentos. Identificam-se. Completam-se. O autor do film "viu" Lily na pelle de Sonia. Lily não teve mais do que emprestar o seu amor de artista ás agruras e arrebatamentos da famosa dansarina. Dahi essa uniformidade de expressão que existe entre a Lily Damita, tão querida das familias cariocas, e a Sonia Litowskaya do autor do romance admiravel de amor feminino.

Sonia, grande interprete do "Lyrio Moribundo", grande attracção das suas tournées mundiaes, é a mesma Lily Damita excursionando através da téla pelo mundo inteiro. Sonia Litowskaya se visse Lily Damita perpassando os seus bailados na téla cinematographica, sentiria inveja de "não dansar assim" e Lily Damita se visse Sonia trataria de a "imitar". O "Lyrio Moribundo", formidavel dansa que Lily Damita interpreta, só ella vale toda a producção. O publico sente o frémito das grandes realizações estheticas. Como Lily Damita é extraordinariamente feliz na composição coreographica dessa linda pagina de musica! E para provar que os seus conhecimentos pessoaes de todas as escolas, antigas e modernas, lhe são familiares, apresenta-se em outras phrases do film dansando "peteneras", num syncronismo admiravel com a descripção vivida de uma corrida de touros em Barcelona e, depois, dansando ella propria a agonia de toda sua felicidade de enamorada.

Lily Damita, em "Lyrio de Granada" é amorosa, terna, ciumenta e conquistada. Bailarina perfeitissima, sacrifica-se pela sua arte e fica estudando attitudes de saber bem dar fim ao soffrimento cruciante de um "lyrio" humanizado!

Tomaramos nós possuir mil réis por cada lagrima de admiração que amanhã deslizará pelos rostos bonitos que costumam frequentar o nosso mais aristocratico cinema, o Odeon. Ficariamos millionarios a começar de amanhã em deante...

fascinação do esposo dedicado algo mais provocante, mais tentador, porque nenhum [illegible], num caso desses, que a esposa estava sendo Eva em demasia... Depois, a intervenção de uma amiga "sophisticated", que invade o seu lar com o farfalhar das suas mil seductoras frivolidades transforma a sua vida. Ha uma separação. Cynthia parte para Paris. E lá, na Cidade Luz, inicia um aprendizado... — e o film que, todo elle se desenvolve numa "reverie" de elegancia e finuras, prosegue por uma sequencia interessantissima, todo em requintes de delicadeza e composições encantadoras de scenario.

Além de tudo, o "cast" é magnifico: Lois Wilson, H. B. Warner, Clive Brook e Lyllian Tashman... imaginem! Bem poucas vezes se reune num film elegante, tanta gente encantadora e bem-amada! E a technica First National, de resto, é commando de tudo. "Tactica de Amor" é motivo para um lindo successo, e que o Central, fóra de duvida, vae realizar amanhã...

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

A Cia. Brasil Cinematographica festejou, hontem, o anniversario natalicio do seu director, Adhemar Leite Ribeiro, figura de grande relevo em nossa melhor sociedade, assim como nos circulos industriaes e cinematographicos desta capital.

Joven ainda, dotado, porém, de grande experiencia e habilidade commercial, soube, pelo seu proprio valor, impôr-se a todos pelos seus modos de perfeito cavalheiro, assim como á admiração dos que o auxiliam, pela sua maneira de trabalhar e a sua grande actividade.

Occupando o alto cargo de director da Cia. Brasil Cinematographica, que distribue o Programma Serrador, elle é a segunda pessoa nessa grande empresa, cujo campo de acção é immenso; auxiliando efficazmente a obra grandiosa de Francisco Serrador Adhemar Leite Ribeiro tem direito ás homenagens que lhe foram prestadas, hontem, pelos seus amigos e subordinados, não só pelas suas multiplas qualidades de coração e bondade, como tambem pela sua competencia, descortino commercial e capacidade para o trabalho.

Associando-nos ás manifestações que lhe foram tributadas, no dia de hontem, não fazemos mais do que render preito ao seu valor pessoal.

"A Escrava Branca" e "Berlim, a Symphonia da Metropole", amanhã no S. José

E' um drama de rara belleza e emoção esse que nos conta a historia de uma das mais finas damas da aristocracia européa, levada á aventura de um casamento com um principe arabe, consequencia naturalmente dessa seducção que os principes exercem sobre o espirito feminino. Conheceram-se ligeiramente num festival de caridade, onde se reunem os super-finos expoentes da graça e da elegancia da alta sociedade, e desde então firmou-se o idyllo. Para um homem tão insinuante como aquelle e uma mulher avida de amor, não havia difficuldades para o casamento e a cerimonia é apressada, por causa da partida dos nubentes para as terras distantes. Foi lá, então, que a linda esposa veiu a conhecer o erro em que caira, pois em meio dos habitantes do paiz de que era senhor e esposo, ella nunca poderia passar de uma simples escrava, segundo todas as leis severas da terra. Para um coração feminino feito de delicadez e ternura, uma condição dessa natureza só poderia causar o maior dos desalentos, acompanhado da natural revolta que se avoluma cada dia em desesperados anceios. E ella resolve fugir daquelle homem, acceitando o auxilio que um joven com quem sympathizára lhe offerece. Mas essa fuga, infelizmente, não se faz senão com muita difficuldade, em meio dos mais atrozes sobresaltos, servindo-se elles apenas de um automovel que se enterrava nas areias do Sahara e perseguidos de perto pelos soldados do Caid, armados e dispostos a tudo. "A Escrava Branca" tem esses momentos de grande emoção que fazem de um film artistico um espectaculo recommendavel a todas as platéas, e por esta razão no São José não faltarão esses verdadeiros admiradores do cinema moderno. O Programma Serrador apresentando "A Escrava Branca", que tem Liane Haid no papel principal e Wladimir Gaidaroff no que mais se salienta do lado masculino, tem assegurado mais um triumpho real para o seu nome e isto mesmo é que se verificará mais uma vez amanhã. Para completar a excellencia do programma annunciado teremos tambem "Berlim, a Symphonia da Metropole", film descriptivo das grandezas da capital tedesca, devido a um esforço sobrehumano da technica de Rutmann, que, aliás, não será mantido no programma de toda a semana, visto como será substituido pelo drama "A Mulher Corsaria", com Belle Bennet, já na proxima quinta-feira. No palco, continuam as representações de "Ratos e Ratões", original da parceria Bittencourt-Menezes, que a Companhia Zig-Zag está dando sob geraes applausos. Hoje é o ultimo dia de "O Gavião do Mar", super-producção da First National para o Programma Serrador, com Milton Sills e Enid Bennet, nos papeis de mais importancia.

TACTICA DE AMOR, da First National, amanhã, no Central

Clive Brook e Lois Wilson, principaes interpretes de "Tactica de Amor".

Uma esposa póde exaggerar os seus cuidados pelo bom arranjo da casa, pelo apuro da collocação dos "bibelots" ou das sanefas do seu lar, e se descurar, para infelicidades sua, das mil e uma frivolidades, das mil "coquetteries" que todo marido de bom gosto sabe prezar...

"Tactica de Amor", encantadora producção First National, distribuida pela "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil", e que o Central vae amanhã estrear, narra uma historia deliciosa — repleta de "pep", delicia para os olhos e innumeras elegancias — de uma esposa... cuidadosa de mais, zeladora inclemente do bom arranjo do lar, das calças do marido, de todo o seu luxuoso "home" emfim, — mas criminosamente esquecida da necessidade de avivar os seus encantos, e ser, para

A DAMA DAS CAMELIAS

Um film adoravel de Norma Talmdge e Gilbert Roland

Gilbert Roland e Norma Talmadge são os dois grandes amantes de "A Dama das Camelias" que a United Artists distribue no Brasil.

...Margarida Gauthier preparava a ceia intima que estava marcada para as onze e meia da noite, no seu luxuoso apartamento... Anciosa, o coração a bater descompassado, todo o seu ser a tremer com a emoção daquella aventura delicada, romantica que, pela primeira vez, vinha ao seu encontro na sua vida de mundana requestada... Margarida Gauthier, a cortezã mais famosa que Paris já conhecera, principiava a amar sinceramente; o seu coração, até então frio e indifferente ás declarações dos seus apaixonados; abria-se agora, todo risonho, immensamente feliz para aquelle amor... Aquelle affecto puro e sincero que nascia forte, no seu intimo, enchendo-a de conforto e prazer... Margarida Gauthier que vivia coberta de joias e toilettes carissimas, cujo luxo causava espanto e inveja a toda a sociedade parisiense. Margarida Gauthier a nada dava valor, desde o seu encontro com Armand Duval, aquelle rapaz moço que vive para ella, que daria a sua vida para satisfazer os seus menores caprichos... Ama mas sómente porque a amava... O mais bello romance de amor, a mais linda historia de dois amantes que conheceu aquella cidade de prazeres, de aventuras falantes de conquistas e seducções...

...Margarida esperava Armand; de quando entra, sem se fazer annunciar, brutalmente, o seu amante: Conde de Chermont, o homem que a cobria de sedas e joias que fizera da sua vida aquella continua orgia de festas e prazeres... O Conde approxima-se, roga a Margarida de joelhos que não o deixe, que não o despreze... Vendo-se repellido, sentindo todo o nojo que Margarida estampava no seu rosto lindo, comprehendendo a indifferença daquella creatura que nunca sentira por elle o menor affecto, o conde exclama: "Tu me pertences, não podes viver sem o meu dinheiro!" A brutalidade do seu gesto, aquella phrase jogada em pleno rosto da mundana a fere no fundo da sua alma. Dinheiro... joias... brilhantes e esmeraldas faiscantes, que lhe valia tudo aquillo se dera em troco... troco de sedas e carruagens caras... todo o conforto daquelle apartamento luxuoso, cada movel, cada marmore, uma fortuna, que sómente para que melhor se entregasse aos caprichos daquelle homem... sua sula dinheiro, dinheiro bastante para receber em paga o seu corpo maravilhoso...

Margarida sente toda a humilhação daquella scena... era uma mercadoria, vendia-se... Mas, o amor de Armando era immenso, aquelle affecto que a confortava e lhe dava ventura valia mais do que todo aquelle luxo, do que aquella vida de orgias que levava em delirio... e Margarida tudo abandona; deixa tudo e segue a felicidade que se encontra no amor sincero, verdadeiro, da união perfeita de duas almas que se comprehendem e se unem... Margarida segue o unico amor da sua vida de cortezã mimada e voluptuosa... segue-o e encontra, finalmente alegria em viver... Um amor como o destas duas almas não podia perecer e viverá através todos os tempos...

"A Dama das Camelias" é essa historia linda e emocionante, que ora nos enche os olhos de lagrimas, ora nos faz vibrar ao assistir ás mais bellas scenas de amor que já foram passadas para a téla. Amanhã, o Cinema Capitolio inicia as exhibições deste grandioso film de Norma Talmadge e Gilbert Roland que a United Artists distribue no Brasil.

SOB A AGUIA IMPERIAL, com Ralph Forbes e Marceline Day

Marceline Day e Ralph Forbes formam o delicioso par de namorados de "Sob a Aguia Imperial", um esplendido film da Metro-Goldwyn-Mayer.

O cão — "animal domestico, o mais fiel amigo do homem" — sempre foi acarinhado pela sympathia de toda gente. Mesmo muito antes das exposições caninas, para vaidade dos "dog-lovers" e dos maniacos conhecedores da excellencia dos "terriers" e dos "loulous". Antes disso, porém, a lenda dos cães de São Bernardo já enternecia multidões, para felicidade da existencia dos "dogs" que não passam vida de cachorro...

Na grande guerra, entretanto, a maioria dos cães intelligentes dos paizes conflagrados teve "chance" para alcançar a immortalidade... Nada menos de quinze mil cães foram levados para o "front", com os respectivos donos, e não pequenos serviços prestaram á grande causa, com a sua dedicação, fidelidade e intelligencia. Não são poucas as narrativas de feitos realizados pelos amigos do homem nos momentos de maior fragor, nos instantes em que a sua dedicação junto a um moribundo, ou na occasião propicia de fazer chegar a uma trincheira distante uma mensagem, — mais notavel se tornava.

"Sob a Aguia Imperial", o admiravel film Metro-Goldwyn-Mayer que o Rialto estreará amanhã, é a historia de um cão que, talvez para recordar as glorias obtidas pela sua extraordinaria dedicação no "front", ingressou agora na scena muda... "Flash", como é o seu nome, tem em "Sob a Aguia Imperial" um pouco da sua vida heroica... Não é pilheria nem humorismo, mas esse film que a Metro-Goldwyn-Mayer editou de modo tão notavel, fazendo delle um excellente divertimento que encanta e delicia, reconstitue uma época do glorioso "Flash", que, hoje, acarinhado pelos donos, está conquistando "stardom" no "ecran", confiante de que na Metro-Goldwyn-Mayer brilhantissimo será o seu futuro...

"Sob a Aguia Imperial", entretanto, não é apenas a narrativa da dedicação de "Flash", a dedicação commovente que elle patenteou através a sua jornada pelos campos rubros da Grande Conflagração, o que tornaria o film monotono, embora interessante, mas é tambem um enternecedor romance, uma narrativa amorosa de delicados predicados. E como a interpretação desse elemento está entregue a Marceline Day e Ralph Forbes, garantida está a excellencia dessa parte da sequencia do film, — que é producção para todos, porque é sentimental e humano...

Com esse film interessantissimo, que além de tudo foge ao commum, o Rialto vae apresentar mais uma comedia da "Our Gang" — "Portentos no volante", um "kaleidoscopio" das mil e uma diabruras que os formidaveis garotos engendram em vinte minutos... E um numero mais de "M. G. M. News", com as peculiares bem feitas reportagens.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A viuva alegre".
CENTRAL — "Homo-mania".
IDEAL — "Trunfo ás avessas" e "Academia de Cadetes".
IMPERIO — "Meu unico amor".
IRIS — "Inferno verde" e "Escrava do amor".
LYRICO — "Viritas Vincit".
ODEON—"O Gavião do Mar".
PARISIENSE — "O phantasma da Torre Eiffel" e "O beijo que mata", (em sessão especial".
RIALTO—"Vampiros da meia noite".
S. JOSE' — "O Gavião do mar".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O professor de dansa" e "Fome de amor".
AMERICANO — "Rabo de saia" e "Os sete peccados mortaes".
AMERICA — "A carne e o Diabo" e "Espinhos do amor".
APOLLO — "Casanova".
BOULEVARD — "Hora secreta" e "Coração de tigre".
BRASIL — "Rabo de saia" e "A hora do amor".
HELIOS — "A mulher panthera" e "O gigante das montanhas".
LAPA — "Mercado de corações" e "A ultima ordem".
MASCOTTE — "Titanic" e "Proezas de um estudante".
MATTOSO — "A cabana do Pae Thomaz".
MEM DE SA'—"Esposas solteiras" e "A sentença é casar".
MEYER — "O navio sangrento" e "Noivo das duvidas".
MODELO — "Seducção do peccado".
PARQUE BRASIL — "O gaucho".
POPULAR — "A sereia negra", "Professor de dansa" e "A prova da coragem".
PRIMOR — "Beau Sabreur", "O monstro do circo" e "O rei de espadas".
REAL — "A forca" e "Pela lei e pela ordem".
SMART — "O circo".
TIJUCA — "Titanic" e "Uma luta no ar".
UNIVERSAL — "A chamma do amor" e "Minha mãe".
VELO — "A carne e o Diabo" e "Aspecto literal".
VILLA ISABEL — "A ultima ordem" e "O prestigio social".

AMA-ME E O MUNDO SERA' MEU

Mary Philbin é a estrella formosa e querida que apparece em "Ama-me e o mundo será meu", um grandioso film da Universal Pictures, que o Pathé Palace estréa no dia 6 de agosto.

O MONTE SAGRADO, um exito para o Programma Serrador

Leni Riefenstahl é uma creatura formosa que tem o papel principal de "O Monte Sagrado", um film da Ufa que o Lyrico principia a exhibir, amanhã.

O conhecido "Programma Urania" annuncia para amanhã no Lyrico mais uma de suas monumentaes obras cinematographicas. Trata-se agora de uma nova obra da acreditada marca UFA de Berlim e que como todas as que a antecederam merecerá da nossa platéa a recepção que sempre têm as coisas boas entre nós.

A rezenha do romance sobre o qual foi calcado o presente film é o seguinte: Um esguio vulto de mulher que cultiva a nobre arte da dansa classica, chama-se Diotima, a deliciosa bailarina que não se escraviza á fama nem ao dinheiro. Dança porque o seu coração e a sua alma estão impregnados de sensações estranhas e porque a dança é a linguagem com que ella exprime os movimentos de vir-amar e o jogo de seus membros bulicosos segue, o rythimo das ondas e incansaveis. Ella, porque, que no seu coração desperta a saudade das montanhas; na sua fantasia ella vê o ideal dos sonhos de mulher, collocado no cume escarpado do Monte Sagrado para onde segue o pensamento que o seu espirito formulou.

Esta grande producção allemã apresenta na parte feminina Leni Riefenstahl uma estrella allemã ainda desconhecida dos amantes da cinematographia entre nós e na parte masculina Luiz Trenker e Ernst Petersen que se encarregaram dos papeis dos dois amigos. Um guia alpino é representado por Hans Schneider.

Estamos certos de que esta producção fará successo entre nós não só pelas estupendas paisagens dos Alpes europeus que vemos como tambem pelo excellente desempenho que nos offerece este excellente grupo de artistas da grande marca allemã UFA aqui representada pelo "Programma Urania" que só apresenta trabalhos de valor na téla do Theatro Lyrico.

Um pouco da historia de Charles Farrell

Charles Farrell, que acaba de ajuntar aos seus innumeros successos mais um, o de "Gino" em Anjo das Ruas", determinou com a edade de 9 annos, que um dia seria artista de cinema. Seus paes pertenciam a uma antiga familia americana. As ambições de Farrell não foram tão elevadas, esta é a verdade. Aos 9 elle apenas desejava ser um comparsa de films. Porque, elle não sabia explicar. Sua familia tinha outras idéas. Moravam todos em Walpole, Mass, passando-se mais tarde para a base do Cape Cod, onde o velho pae de Charles, começou a se interessar pelos theatros cinematographicos. Nesse interim, Charles Farrell Jr. foi mandado para as escolas publicas e mais tarde para a Universidade de Boston, onde se especializou em psychologia, visando a direcção de alguma fabrica em New England. Durante os ultimos dias da semana e ás férias, elle

George O' Brien em O CAMINHO DA HONRA, da Fox

George O' Brien tem no film da Fox — "O Caminho da Honra", um dos seus maiores exitos. Esta producção do grande astro poderá ser apreciada, amanhã, no Pathé Palace.

ajudava seu pae nos cinemas de Cape Cod, demonstrando dessa forma, uma verdadeira inclinação para a carreira cinematographica. Entretanto, nada elle conseguia. Depois de ter com enormes sacrificios terminado o seu curso, um dia elle encontra-se com um artista de vaudeville, que lhe offereceu a primeira opportunidade. Levaria-o para California, com a condição de elle representar em um acto e de se encarregar dos negocios da companhia. A tentação foi tão grande, que Charles não resistiu e foi com o pequeno grupo.

Chegando a Los Angeles a antiga mania de ser artista de cinema, avivou-lhe a idéa e elle lançou-se com disposição, á conquistar Hollywood. Dias e mais dias elle andou em derredor de um "studio" sem conseguir falar com uma alma sequer.

Finalmente, depois de longos mezes, elle recebeu a noticia, por intermedio de um dos rapazes empregados no escriptorio do "cast director" que elle iria ter a sua opportunidade. E assim, um dia elle foi contratado para ser comparsa, no meio de uma multidão, em um film dirigido por King Vidor. Levou o nosso querido Charles, trabalhando como comparsa, durante dois longos annos, passando mais tarde a ter pequenos papeis, até que finalmente a sorte lhe sorriu, sendo escolhido para uma parte importante no film de Madge Bellamy, "Sandy". O seu salario, emquanto diminuto, já lhe sorria um futuro brilhante e afortunado. Depois de ter apparecido em "Old Ironsides" foi emprestado pela Fox, á Paramount, para figurar em "The Rough Riders". Passaram-se os annos e com elles appareceu o seu verdadeiro triumpho. A Fox-Film deu-lhe o papel de "Chico" na maior das suas producções em 1927, — O 7º Céo", no qual elle e Janet Gaynor subiram aos pinaculos da gloria. Esta victoria generosa, lhe foi offerecida por suggestão de Frank Borzage, de quem se tornou amigo inseparavel. Desde ahi, os successos de Charles Farrell são continuos, sendo o seu ultimo em "Anjo das Ruas", que tem conseguido os maiores elogios da imprensa de todo o mundo.

NOS THEATROS

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Não é isso que eu procuro", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
GLORIA — "A melhor aventura", ás 3, 8 e 10 horas.
CENTRAL — Companhia Sainetes", ás 8,30 e 10 horas.
PALACIO — "Paris en feu", ás 3, 7 e 10 horas.
S. JOSE' — "Ratos e ratões", ás 3, 7 e 10 horas.
TRIANON — "Chuva de paes" ás 3, 7 e 10 horas.
PHENIX—"O maluco da avenida Atlantica" ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.
MUNICIPAL — Bailados.
RECREIO—"Cadê ás notas!", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — Espectaculo por sessões "2 a 0", ás 7 3|4 e 9 3|4.

NOTAS & NOTICIAS

A PROXIMA TEMPORADA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO — O HORARIO DE SEUS ESPECTACULOS — A Companhia Brasileira de Theatro Comico em sua proxima temporada, no Carlos Gomes, vae realizar seus espectaculos ligeiros, divertidos, a preços populares, em tres sessões. Alternando sainetes, burletas, vaudevillescas e "revuettes", dará essas sessões ás 7 ½, 9 horas e 10,20, horario que a Empresa Paschoal Segreto, que patrocina o novo emprehendimento, acaba de fixar, attendendo aos interesses e commodidade do publico.

Lia Binatti, estrella da companhia

Em pouco menos de hora e meia de representação, elle poderá deliciar-se com espectaculos attraentissimos, sobretudo hilariantes, seleccionados na melhor producção nacional e estrangeira, apresentadas as peças em irreprehensivel interpretação por um elenco superior, onde se encontram figuras das mais queridas e mais valorosas sob a direcção scenica do prof. Eduardo Vieira.

Os ensaios da Companhia Brasileira de Theatro Comico iniciam-se terça-feira, no Carlos Gomes, reinando a mais franca alegria entre os baluartes desse emprehendimento arrojado, ponto de partida para tantas realizações esplendidas, das quaes o maior beneficiado será o publico, a cuja disposição se põem espectaculos excepcionaem como esses, ligeiros, divertidos, accessiveis sob todos os aspectos, á maneira da Hespanha e da Argentina, onde desde longos annos constituem attracção constante.

Amanhã, daremos os nomes das duas peças de apresentação da Companhia Brasileira de Theatro Comico

—:—

A COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS, A PEDIDO, DESPEDIR-SE-Á COM ALGUMAS OPERETAS — A Companhia Armando de Vasconcellos, representará hoje, na matinée e á noite, pela ultima vez, a revista "Dois a zero", que tanto tem agradado e que assim se despede do publico, certamente com as tres enchentes correspondentes aos dias de domingo e sabbado. "Dois a zero", bem merece ser vista, pois que a não ser assim, perde o publico a opportunidade de apreciar o trabalho de artistas distinctos e de genero differente, interpretando a revista.

— Na segunda-eira, a companhia dará a opereta "Frasquita", no dia 31, subirá á scena a "Viuva Alegre", no dia 1, a opereta portugueza "Bairro Alto", e no dia 2, para despedida da companhia, a opereta "Princeza do circo", com um acto variado no qual tomarão parte não só os principaes interpretes, mas ainda os artistas que não tomem parte na representação e que assim farão sua despedida ao publico.

A companhia embarca para Lisboa, no dia 3, no vapor "Eubée". Os bilhetes para estes espectaculos podem ser desde já procurados na bilheteria do theatro.

—:—

A ESTRÉA DE LUCILIA SIMÕES E SEUS ARTISTAS, NO THEATRO REPUBLICA—Quem conhece a alta comedia "O fauteuil 47", calcula desde logo quaes os merito da companhia Lucilia Simões que preferiu para sua estréa a encantadora peça de Luiz Verneuil, já representada no Theatro Municipal por uma companhia franceza e na qual foram resaltados os meritos dos comediantes que souberam dar vida a essa obra magnifica e cheia de situações das mais brilhantes e tambem das mais difficeis. "O fauteuil 47", não diz, por si só, dos demais originaes e traducções que a companhia tem para apresentar ao nosso publico, nem tão pouco chega para dizer dos merecimentos dos artistas. E' que o repertorio é muito variado, ao mesmo tempo que o elenco é formado de artistas de qualidade invulgares e tambem capazes de interpretar toda a classe de obras.

O interesse pela vinda da companhia e pela sua estréa proxima, está claramente demonstrado pela procura de localidades que tem havido para a representação inicial e que marcará o primeiro successo da temporada. Todas as representações são de molde a affirmar uma vez mais a excellencia das qualidades da magnifica companhia portugueza que, como verdadeira embaixada de uma arte nobre, apresentará os mais bellos e mais artisticos espectaculos.

Os preços — muito embora a importancia da companhia e de seus encargos — serão de molde a permittir que todos possam assistir no Theatro Republica a espectaculos magnificos e de accordo com as tradições da companhia.

—:—

"MARIDO A MUQUE", QUINTA-FEIRA, NO S. JOSE' — "Marido a muque", será o cartaz da companhia "Zig-Zag", a partir de quinta-feira proxima, estando sendo activados, por isso, os seus ensaios.

A nova peça, de autoria de Miguel Santos, um de nossos mais completos theatrologos, é uma burleta vaudevillesca, que vale mesmo pelo typo representativo dessas que o theatro São José vem offerecendo ao seu publico ultimamente com absoluto exito. Em uma hora de representação, pondo á prova sua habilidade, num prodigio de synthese, Miguel Santos consegue reunir uma série de situações interessantes, de verdadeiro theatro e totalmente engraçadas, movimentadas pela actuação comica de tres figuras, confiadas a Pinto Filho, Palmyra Silva e Arnaldo Coutinho. Começaremos amanhã a detalhar a divertidissima burleta vaudevillesca, em cuja representação entra toda a companhia "Zig-Zag", tendo papeis de destaque ainda, Edith Falcão e Augusto Barone.

Em scena, nas sessões de 4,20 e 8,20, continúa o successo da hilariante burleta-phantasia, da parceria Bettencourt-Menezes — "Ratos e ratões".

Na téla, o Theatro São José exhibe "O gavião do mar", do programma Serrador, com Milton Sills e Enid Bennet. Segunda-feira, duas producções do programma Serrador: "A escrava branca", com Liane Haid; e "Berlim, a symphonia da Metropole".

—:—

NO THEATRO RECREIO — A revista "Cadê as notas?...", desde hontem enriquecida com o novo e engraçadissimo quadro "Doutor Boronoff", continúa a attrair ao Recreio um publico numeroso, sempre interessado por todos os quadros e numeros que formam este victorioso original da feliz parceria Marques Porto-Luiz Peixoto.

Hoje e amanhã, será "Cadê as notas?..." representada para casas "au grand complet", o que póde ser previsto pelo enorme movimento de bilheteria.

J. Figueiredo, que, em seu reapparecimento, neste theatro, foi recebido pelo publico com as maiores demonstrações de agrado, manteve, em sua interpretação, a platéa em constante hilaridade.

—:—

A ASSIGNATURA DA COMPANHIA VELASCO — A Empresa do Palacio Theatro, fará abrir no proximo dia 2 de agosto, uma assignatura para 5 primeiras representações da Companhia Velasco, elenco e direcção que pelas suas reconhecidas capacidades vão dar a nota mais elegante e mais artistica da temporada. Até ao dia 4, terão preferencia os srs. assignantes da temporada do "Moulin"; nos dias 5 e 6, haverá preferencia para os assignantes das segundas representações da mesma companhia; e 7 e 8, a assignatura será franca para as localidades livres e no dia 9, serão postos á venda os bilhetes para os primeiros espectaculos, sendo que a companhia fará sua estréa no dia 10, com uma das suas mais espectaculosas revistas, sendo que as peças destinadas para assignatura serão as que levam por titulo: "Em plena loucura", "A orgia dourada", "A princeza do amor", "Mulheres galantes", "As mulheres de Lacuesta" e "As castigadoras", sobrando uma revista para ser dada em unica récita extraordinaria.

— O elenco da companhia é brilhante. Além de Maria Caballé, Isabelita Ruiza, Juan Benllock, Velasco, Bilbao e outros já conhecidos e cuja reclame está feita com o enunciado de seus nomes, teremos como figuras novas e altamente brilhantes a Eugenia Suffoli, grande vedetta; Tina de Jarque, Gloria Palomares, Miss Dolly, Lou e Janot, Palomera, Bodalo e outros que discutirão perante o publico qual delles venha a ser o preferido das sympathias de todos.

— A companhia embarca no "Massilia", em Vigo, a 29 do corrente, vindo expressamente ao Brasil para realizar sua temporada e regressando logo depois a Hespanha, onde tem contratos fechados. As revistas serão escrupulosamente apresentadas como em Madrid.

No átrio do Palacio Theatro estão expostas em quadros, varias photographias dos principaes artistas e bem assim algumas outras da revista "Em plena loucura".

As ultimas revistas illustradas de Madrid publicam photographias de algumas scenas de outras revistas de grande exito artistico e de grandiosa montagem.

—:—

MONSIEUR EDMOND ROSE E A MISE-EN-SCENE — Approveitando a sua estadia nesta capital Monsieur Edmond Rose que é incontestavelmente uma das maiores autoridades do theatro francez contemporaneo, num gesto digno de louvor, resolveu realizar na proxima quinta-feira, no Theatro Gloria, gentilmente cedido pelas empresas Fróes e Serrador, uma interessante conferencia sobre a "mise-en-scéne", contando tambem com a presença da companhia franceza que occupa actualmente o Copacabana Casino Theatro e de diversos dos nossos artistas, contando dentre outros desde já com a valiosa contribuição de Auzenda de Oliveira, Brunilde Judice, Sylvia Bertine, Leopoldo Fróes, Jayme Costa e Procopio Ferreira.

O "escol" carioca certamente, não perderá esse ensejo de ouvir e applaudir os sabios ensinamentos do grande mestre da scena franceza, principalmente pelo suggestivo thema que o mesmo escolheu para a sua conferencia.

—:—

UMA VESPERAL ELEGANTE NO TRIANON — Em beneficio da "Casa dos Artistas", Procopio Ferreira e toda a sua companhia, realizarão no proximo dia 9 de agosto, em vesperal um interessantissimo espectaculo, denominado a "Tarde do chá", com magnifico programma que está sendo confeccionado por esse applaudido comediante, merecendo destaque, a feliz lembrança da distribuição de innumeros frascos da agua de colonia "Cheramy", entre os espectadores, em troco de um obolo para aquella benemerita instituição da gente do theatro. Serão conservados os preços das localidades sem nenhuma alteração.

—:—

DEPOIS DE MEIA NOITE... — Grandioso espectaculo com a Cia. do Moulin Rouge — Gentilmente cedido pelas Empresas Jacques Charles, Victor Fernandes & Cia., e José Loureiro, realizar-se-á no proximo dia 4 de agosto, depois de meia noite, um grandioso espectaculo em beneficio da "Maison de Repos", de França e da nossa "Casa dos Artistas", com o concurso da Companhia do Moulin Rouge, que com grande successo occupa aquelle theatro e tambem Leopoldo Fróes que fará um interessantissimo schetch com Auzenda de Oliveira, além da representação pela sua companhia da conhecida comedia "Rosas de todo o anno".

Quem ama aprende... diz Esther Ralston...

Hedda Hopper e Esther Ralston, que estão no elenco dessa deliciosa comedia da Paramount.

O enthusiasmo gerado em torno de "Quem Desdenha quer Comprar", a penultima comedia de Esther Ralston offerecida pela Paramount ao publico brasileiro, partiu geralmente do facto de ser aquelle film baseado em novos moldes, fundado em um genero nunca antes explorado por Esther Ralston, essa loira maravilhosa que as nossas platéas tanto idolatram. Facil foi ao nosso publico reconhecer o valor do film, o seu mérito como trabalho de cinema e como comedia ligeira e, como resultado, tivemos aquelle exito retumbante que durou mais de uma semana e que veiu conferir a Esther Ralston a gloria de mais um grande triumpho.

Pois a comedia que a Paramount hoje annuncia para apparecer amanhã no Imperio, é por muitos motivos superior a "Quem Desdenha quer Comprar" e está tambem, ainda por motivos varios, destinada a conquistar triumphos muito maiores do que os vencidos por aquelle film. Por impossivel que isso pareça, é verdado que se justifica facilmente. O film é, no seu genero, o mais perfeito de quantos ultimamente tem apparecido na cinematographia. Tem um desses enredos suaves, que se desenvolvem em um ambiente agradavel e que levam á alma, todas as almas, a satisfação de um sentimento brando, de um sentimento que impressiona sem perturbar e que cala sempre bem, ainda aos espiritos menos romanticos. Os artistas, figuras escolhidas á frente das quaes está Esther Ralston, apparecem como circumdadas por uma aereola de luz, maravilhosos de mocidade, pujantes de vida e de belleza.

Ha muito amor no film como ha tambem passagens de extraordinaria vida, de quasi dramaticidade empolgante, de uma dramaticidade que fala bem á alma do nosso povo, da nossa platéa.

Esther Ralston apparece admiravel no trabalho. Ella é a alma do film, é a figura principal do trabalho, muito embora tenha a seu lado figuras do valor de Lane Chandler e de Hedda Hopper e de Claude King.

O "CORREIO" EM MINAS

FESTA DE S. VICENTE DE PAULO, EM BUENOPOLIS

PELA primeira vez em nossa localidade, realizou-se em 19 do corrente a festa desse glorioso patrono das obras de caridade.

Precedida de um triduo mui concorrido, houve no dia 19 pela manhã, solenne missa cantada, com communhão geral de confrades de nossa Conferencia e todos os seus soccorridos.

Ao meio dia, houve distribuição de roupas, cobertores e pães aos pobres soccorridos.

A tarde saiu a procissão de São Vicente com grande acompanhamento de fieis encerrando-a com a benção do Santissimo Sacramento.

Encerrou-se a modesta festa com uma assembléa geral da conferencia, realisada ás 7 horas da noite, na sala das sessões.

Depois das orações do regulamento, procedeu-se a eleição do presidente da conferencia, tendo sido reeleito o sr. Ataliba Pereira, um dos confrades fundadores da nossa conferencia e que vem exercendo esse cargo ha tres annos. Foi em seguida acclamada a mesma mesa assim constituida: Edson Vieira, Orzino Bicalho, Aristophanes Guimarães e José S. de Oliveira.

A nossa conferencia conta com 24 confrades, todos mui dedicados e verdadeiros apostolos da caridade, devendo salientar o muito que tem feito pela prosperidade da conferencia, o nosso vigario Frei Henrique Cinelli, que não mede sacrificios e é um verdadeiro sustentaculo dessa meritoria sociedade.

Aos confrades, um caloroso applauso, do *(Correspondente)*

BOTA FLUMINENSE

28$000

Sapato de superior vaqueta chromo preto, amarello claro ou côr de vinho, sola reforçada, bico largo, artigo forte e da moda, de 37 a 45.

52$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

30$000

RECLAME

Sapatos de pellica preta envernizada, forrados de pellica, béje, salto cubano de ns. 32 a 40.

40$000

Sapatos de superior pellica Bois Rose com enfeites de pellica escura, salto francez, artigo chic de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

«RUY BARBOSA»

- E -

«Almirante Jaceguay»

são os nomes dos ultimos vapores do Lloyd Brasileiro, que acabaram de chegar trazendo grande stock de todos os modelos de pianos

«STECK»

verticaes ou de pequena cauda que vendemos á vista ou a PRAZO DE 30 MEZES

Grande stock, em exposição para mostruario

Para COMPRAR... ESCOLHER

Para escolher... ONDE HA STOCK

«Casa Beethoven»

RUA SETE DE SETEMBRO — N. 233

(Proximo á Praça Tiradentes)

VICTROLAS a longo prazo

Ouro Platina JOIAS

Brilhantes - Prata - Dentaduras

Antiguidades

Compram-se e pagam-se os melhores preços na JOALHERIA THEREZINHA — URUGUAYANA, 41. (13265)

Serras circulares

Movidas por motor a gazolina

Entrega immediata

O motor a gazolina, de 4 HP., póde ser empregado para movimentar um dynamo, uma pequena moenda e outras machinas para industria ou lavoura.

FERREIRA BOTELHO FILHOS LTDA.

23 — RUA BUENOS AIRES — 23

Caixa Postal 939 — Phone N. 3978

COMMANDITARIO

Precisa-se um com 50 contos, garantindo-se uma retirada mensal de 1:000$000. Negocio maior de 100 contos, com optimo ponto, com longo contrato. Cartas a J. K. neste jornal. (D 10549)

FORD — 1927

Vende-se perfeito. — RUA FERREIRA VIANNA numero 71. (Cattete) (D 13309)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2 — Gloria. Dispõe de aposentos para familias e cavalheiros. (D 10558)

VIOLÃO

Professora formada na Europa, ensina violão e bandolim. — Telephone Villa 2693. (D 8900)

FAZENDA

Vende-se ou troca-se por predios ou outra de café, em S. Paulo, uma importante, com 400 rezes, na Rio-São Paulo; leite a $700, agua e mecca; tem 80 alqueires de matto, virgem. E' salubre. Cartas com urgencia a Aguillar Rua Marechal Floriano n. 235. Facilita-se o pagamento. — Terras para plantio de laranjas superiores. (D 10562)

TERRENO — MATTOSO

Vendem-se lotes; facilita-se o pagamento. Trata-se na mesma numero 51, casa 121. (D 8900)

PAPELÃO PARDO

E papel para embrulho, vende-se qualquer quantidade. Rua Theophilo Ottoni n. 161. (D 11...)

Cafeteira Brasileira

Marca Registrada Patenteada

Em folha de flandres

Em metal nickelado

EM ALUMINIO

A melhor machina para fazer o melhor café em tres minutos

4 - 6 - 9 - 12 - 16 e 25 Chicaras

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Vende-se em todas as lojas de ferragens e de utensilios domesticos

---

Trabalhadores

Precisam-se para serviços braçaes da Light & Power, dirijam-se á rua do Costa n. 39. (189)

PIANOS — DINHEIRO

VENDEM-SE novos e em estado de novos, a prestações de accordo com as posses do comprador, entrega immediata, sem entrada e sem fiador. Troca-se. Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor. — Av. Mem de Sá 100 — CASA BANCARIA. (6520)

Máu Halito? Figado Estomago Intestinos

ELIXIR DORIA

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

Indispensavel ás senhoras

Para a Hygiene Intima das Senhoras, recommenda-se muito o magnifico preparado Gynaseptol, sob a forma de PESSARIOS SOLUVEIS. Antiseptico, absolutamente inoffensivo, de uso facil e commodo, o Gynaseptol é preferido pelas damas elegantes que delle fazem uso diario, com satisfactorios resultados. Vende-se nas boas pharmacias. Preços pelo Correio, para qualquer logar: 1 caixa, 6$000; 3 caixas, 15$000; 12 caixas, 52$000. Pedidos e quaesquer informações: VARGES & CIA. — Caixa Postal, 2.253 — Rio de Janeiro. (D 9742)

BECHSTEIN

Bechstein 250$ mensaes

Seiler 150$ mensaes

Steinbach 150$ mensaes

SEM ENTRADA E SEM — FIADOR —

Casa Stephen, unicos agentes. Galeria Cruzeiro — RIO

Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a covalescença das molestias agudas. (Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo) — Firma reconhecida. (330)

Sempre tem em casa o Peitoral de Angico

QUE AS PROPRIAS CREANÇAS RECEITAM UMAS AS OUTRAS

Lêde o que diz o Sr. José Maria Bento, activo industrial estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves n. 108.

"O abaixo firmado declara que ha muito tempo costuma recorrer ao preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE quando em sua familia acha-se alguem doente de tosses, bronchites, resfriados, etc. Sempre este optimo remedio lhe tem prestado relevantes serviços, acalmando as tosses, fazendo desapparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saude e o socego ao doente.

A creançada toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das creanças. — José Maria Bento."

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida)

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1926

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Cia., Drogaria Baptista, E. Legey. (14100)

Remineralisação

Recalcificação

Polyothérapia

OPOCALCIUM

do Dr. GUERSANT

Representante A. Chaves R. Gonçalves Dias - 38 - 1º

FORTALECENDO

restabelece todas as funcções o Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (7594)

Perola Oriental

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Preços correntes de alguns artigos:

Relogios parede desde . 65$000

Relogios nickel, OMEGA 65$000

Relogios Omega . 110$000

Relogios ouro pulseira . 70$000

Relogios rolhados . 12$000

E muitos outros artigos que vendemos por preços jamais vistos. Novidades em jóias a valores. Grandes descontos aos srs. REVENDEDORES

Ricardo A. Blato

R. MARECHAL FLORIANO, 54

Telephone Norte 5039

RIO (8855)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio. (3099)

A's senhoras

Seringas hygienicas CASA OSWALDO CRUZ

Rua 7 de Setembro, 213

Tel. Central 4677 (14165)

O MELHOR APPARELHO PARA LIMPAR

APPARELHO "STEPHAN" PRIVILEGIADO

SIMPLES ECONOMICO PRATICO DURAVEL

"STEPHAN"

SERVE PARA RASPAR, ENCERAR, LUSTRAR, LIMPAR VIDROS, PORTAS, VITRINAS, LADRILHOS, CONGOLEUM, ESCADAS etc. COM FACILIDADE E SEM CANSAÇO

A ESTE APPARELHO PÓDE-SE APPLICAR INVARIAVELMENTE PALHA DE AÇO, FLANELLA, FELTRO, ESPONJA ou QUALQUER PANNO CONFORME O SERVIÇO QUE SE PRETENDA FAZER

INDISPENSAVEL EM TODA CASA ASSEIADA

PRODUCTO DA FABRICA "GUARANY"

DEPOSITARIOS GERAES

J. SANTOS & Cia

Rua dos Ourives 36 Tel. N. 2447 Rio de Janeiro

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS E DE ARTIGOS DOMESTICOS.

Representante no Estado de S. Paulo

SANDOVAL & Cia.

145 Rua Florencio de Abreu 147

São Paulo

Fundidores e mechanicos

Precisam-se para os serviços da Light.

Dirijam-se a rua do Costa n. 39

GRATIS

Póde obter a sua Felicidade e bem estar pedindo o livro

A Fortuna ao alcance de todos

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de $300 em sellos — Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi. Uspallata numero 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina). (13577)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos. Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados. Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida). (6090)

EMPREGOS — A R. J. T. Light & Power Cº. tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores facilita a entrada de candidatos que satisfaçam as condições necessarias e saibam ler e escrever.

Para mais informações á rua do Costa n. 39 (190)

Impermeabilisação

absoluta de telhados, terraços, paredes, muros, caixas dagua etc. contra infiltração e vasamento feita com o nosso preparado especial

«PROBATOL»

Orçamentos e mais informações: Usinas Chimicas "Tupitinga" — Rua Municipal 34 Tel. Norte 6226. (D 13436)

SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO

O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dôr ou dysmenorrhéa, Colicas Uterinas, regras excessivas, incommodos da idade critica e inflammações do Utero. Não confundir com outros Reguladores imitações do REGULADOR BEIRÃO.

Registado no Departamento Nac. de Saude Publica.

AÇO FUNDIDO

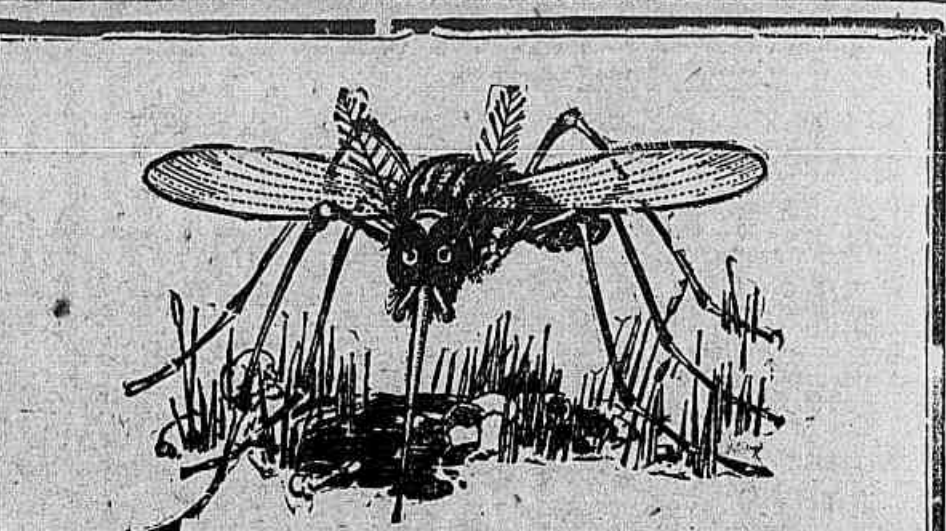
INDUSTRIAS REUNIDAS ALBA

Rua Botucatú, 144 - Andaraby (12655)

EPILEPSIA

Antepileptico de Weismann

Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

DROGARIA BERRINI — Rua Sete de Setembro — 81

Un inimigo implacavel — o mosquito

EMQUANTO o homem dorme, este pequeno ser malvado ataca-o atormentando-o com a sua picadura e injectando no seu sangue o contagio mortifero do paludismo e outras febres devastadoras. É preciso proteger o lar contra este inimigo que ataca de noite. Para isso basta applicar o Flit pulverizado, que destroe infallivelmente todos os mosquitos.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas, e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13$000 — Bomba 7$000

Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c. c. (¼ de galão) 12$000

Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

FLIT

DESTROE MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS TRAÇAS PULGAS (13955)

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

K THEODOLITOS NIVEIS

E REGUAS BALISAS

R ESQUADRAS

N PANTOGRAPHOS PLANIMETROS

Visitem nossa exposição

KERN | Apparelhos de Engenharia — Preços de reclame — Rio de Janeiro RUA S. PEDRO, 14 Caixa Postal n. 1775

Não precisa ingresso

para a formidavel liquidação

d'A BANDEIRA VERMELHA

Segunda-feira ao meio dia as suas onze portas serão abertas, para o publico vêr, o que é uma liquidação de verdade.

Aproveitem que a reducção é grande

«A BANDEIRA VERMELHA»

Rua do Theatro, 37

(Esquina da Praça Tiradentes)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Rometta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario". (14089)

Nova Revolução

Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Colocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites e pelas manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que una todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na cavidade do dente, effeito immediato.

«Suicidio das baratas» LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez e sempre, sem perigo para os outros animaes domesticos.

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso nas feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; efficaz e rapido, garantido.

«Suicidiodos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado em queijo, carne, etc. efficaz e rapido. Evita-se os animaes domesticos.

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna e Raul Cunha

---

EXCURSÕES A PETROPOLIS

Magnificos autos de turismo da GARAGE AVENIDA. Preços reduzidos pela nova estrada. Avenida Central, 161 e Relação, 161B. — Telephones Central 474 e 2464. (D 8924)

EMPREGO DE CAPITAL

Pessôa, dispondo de algum capital, procura interessar-se em alguma industria ou associar-se a firma idonea. Dá e exige referencias. Cartas nesta redacção. (D 10509)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se por 800$000, só para commerciantes, um bello sobrado com só enorme salão, chicio de ar e luz e de todo o conforto. Trata-se na CARIOCA numero 54. (D 10368)

Todo o Commercio e Industria da Capital Federal deverá concorrer á

GRANDE EXPOSIÇÃO BAHIANA
a realizar-se em OUTUBRO proximo na
CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA

Inscripções e mais informações nesta Capital á RUA DOS OURIVES, 32 - sob. - Tel. N. 6398

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
Casa Gonthier
HENRY, FILHO & CIA.
195 — Sete de Setembro — 195
EM 3 DE AGOSTO
(D 10091)

DINHEIRO?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(1605)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANU, viuva, com 94 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47 casa XVIII.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO pobre.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

CREADAS

PRECISA-SE de uma lavadeira para pequena familia; paga-se bem. Rua do Bispo n. 32. (D 10520) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de pedreiros e serventes, á rua Menna Barreto n. 171. (D 13336) C

PRECISA-SE serventes de pedreiro. Precisa-se de uma turma de quatro ajudantes de pedreiro. (D 13334) C

TRABALHADORES — Precisam-se para serviços braçaes da Light & Power, dirijam-se á rua do Costa n. 39. (191)

CENTRO

CATTETE

LARANJEIRAS

ALUGA-SE optimo quarto com pensão á rua Pereira da Silva, 114. Laranjeiras. (D 13381) F

ALUGAM-SE commodos com todo o conforto a casaes de tratamento no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (A 7650) F

ALUGA-SE uma esplendida e bem mobilada sala de frente em casa de todo conforto a senhores de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 243. (D 13212) F

ALUGAM-SE bons aposentos agua corrente a casaes e cavalheiros de tratamento. Optima pensão. Preços razoaveis. Laranjeiras n. 147. (D 10375) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE 2 quartos juntos e separados, a rapazes de boa referencia, com ou sem mobilia, em casa de familia. Real Grandeza, 192. (D 13277) G

ALUGA-SE um predio e terreno á rua Vicente de Souza, em Botafogo, proprio para officina, deposito ou qualquer industria. Trata-se á rua do Rosario, 78. Felisberto. (D 8906) G

TRASPASSA-SE esplendida casa para familia de tratamento, proximo ao Flamengo, á rua Barão de Icarahy n. 20 (transversal de Senador Vergueiro, á av. Oswaldo Cruz), visivel de 10 ás 4 horas da tarde. (D 8025) G

COPACABANA

SALA de frente, independente, mobilada, aluga-se por modico preço. Casa socegada. Rua Figueiredo Magalhães n. 110. Tel. Ipanema 1295. (D 10500) H

GAVEA

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 38 da rua Lopes Quintas, pode ser vista até ás 16 horas. Tratar no n. 36, até 10 horas. (D 13383) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Mattos Rodrigues n. 36 (Rio Comprido) com accommodações para familia de tratamento, em centro de grande terreno. As chaves no 32, onde se trata, das 10 ás 5 horas. (D 10429) J

SALA de frente mobilada. Entrada independente aluga-se em casa de familia a um ou a senhores ou casal que trabalhe no commercio. Rua Barão de Itapagipe n. 249. (D 13347)

TIJUCA

ALUGAM-SE esplendidos e arejados quartos com agua corrente para casaes e solteiros, com ou sem pensão. Rua Conde de Bomfim n. 1053. (A 8921) K

ALUGAM-SE espaçosos commodos em casa nova com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar agradavel e socegado, agua com fartura á rua Barão de Ubá n. 45. (A 8631) K

ALUGAM-SE dois quartos de frente para casal ou rapazes em casa de familia distincta. Ar, luz e conforto. Villa 3013. (D 13342) K

ALUGA-SE sala de frente a casal distincto com pensão. Rua Conde de Bomfim n. 567. Phone V. 2301. (D 10400) K

SALA ou quarto independente, com pensão, aluga-se na rua Haddock Lobo n. 445-A, largo da Segunda-Feira. (D 13380) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE optimo sobrado á rua de São Christovão, 94, esquina da Avenida Paulo de Frontin. (D 10410) L

ALUGA-SE bungalow recentemente construido, com 3 salas, 4 quartos e todo conforto moderno; tem garage. Rua Moraes e Silva n. 83, esquina da rua Bandeirantes. Aberto das 2 ás 5. Tel. B. M. 0509.

VILLA ISABEL

ANDARAHY

ESTACIO

LAPA

SAUDE

SANTA THEREZA

MANGUE

SUB. CENTRAL

NICTHEROY

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

20$000

VENDAS DIVERSAS

ACHADOS E PERDIDOS

TRASPASSA-SE

DIVERSOS

OURO Joias velhas. Compram-se. Paga-se bem. Na Joalheria Raphael. Rua S. José, 43. (13348)

CHEVROLET

RESIDENCIA DE VERÃO

DR. A. L. STOCKLER

Escripturação Mercantil

FRANCEZ — INGLEZ

AUTOMOVEL FECHADO

REPRESENTAÇÕES

O primeiro passo para a saude. Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO para evitar todos infeccionados. LAVOLHO conserva os olhos em perfeita saude.

Traspassa-se

PETROPOLIS

PRECISA-SE

FAZENDEIROS!

MAGNIFICO 2º ANDAR

AÇUCRADOR, raspa, calafeta e encera por empreitada. Norte 3150. José Francisco. Senador Pompeu, 231. (D 13103)

HYPOTHECAS. Faz-se sobre predios a juros modicos, em qualquer logar. Rua do Carmo, 71-2º. Araujo Lima. (D 10296)

JOVEN distincto, strangeiro, procura pequeno quarto. Escrever detalhadamente, sendo indispensavel o preço, para este jornal, para H. P. N. (D 10486)

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concerto de moveis, Lamartine encarrega-se. Villa 1084 ou B. M. 9113. (D 10563)

MME. DANITZA ex-alumna do Conservatorio de Paris lecciona francez, litteratura, declamação e mise-en-scene. Rua Urbano Santos, 61, Praia Vermelha. (D 10442)

MANICURE e pedicure. Faz sobrancelhas. Vae a domicilio. Tel. C. 1997. (D 13364)

MODAS a preços de reclame; faz elegantes vestidos e mantaux; acceitas reforma. Rua Cattete, 120, tel. B. M. 1088. (D 13304)

MÃE MARIA Chegou ha pouco a renomada cartomante hespanhola, adivinha o presente e futuro, compromettendo-se a fazer quaesquer classes de trabalhos por impossiveis que sejam, sem nenhum engano. Consultas das 8 ás 5 horas, á rua Aurelino Leal n. 34, antiga S. Leopoldo, em frente ás barcas. Nictheroy. (D 10246)

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 10.326)

OURO Joias velhas. Compram-se. Paga-se bem. Na Joalheria Raphael. Rua S. José, 43. (13348)

PERFUMARIA PRATICA

e processos modernos para fabricar sabão finissimo.
Livro indispensavel para PRATICOS DE PHARMACIA, PERFUMISTAS, BARBEIROS, MANICURES, etc.
Formulas modernas, descriptas com simplicidade e que valem uma fortuna!
Custa apenas 8$000!
CASA OSWALDO CRUZ — Rua Sete de Setembro n. 213, Rio. — A Perfumaria Pratica é remettida pelo Correio. (13744)

PELLES, para tingir; Avenida Mem de Sá n. 29. Central 4934. (D 13361)

PIANOS BRASIL. Um producto nacional que rivaliza com o melhor estrangeiro. Alugam-se novos e cedem-se a prazo. Entrada 200$. R. General Camara n. 105, Tel. N. 1736. (D 13206)

PIANOS — Vendem-se á vista e a prazo, por preços muito modicos, na casa "388", á rua S. Francisco Xavier, pianos allemães dos afamados fabricantes "Liebig". — J. E. Valle. (D 8432)

PIANO LUX

E' O MELHOR E O MAIS BARATO
vendas á dinheiro e a prazo. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (12081)

SENHORAS. Pelles para tingir. Av. Mem de Sá, 29. C. 4934. (D 13362)

PROFESSORES

CURSO commercial, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (D 13083)

COLLEGIO Maria de Nazareth, externato e internato para meninas, dirigido por professora normalista. Ensino moderno e aprimorado; refeições fartas e variadas; bancas nomeadas pelo Departamento. Rua Ibituruna numero 124. Phone Villa 2288. (D 13263)

COPIAS a machina ao mimiographo. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. — (D 13082)

INGLEZ-FRANCEZ natos, ensinam em classe, a 75$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (D 13084)

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães

CONCURSO B. Brasil. Professor e funccionario da Contadoria Geral prepara candidatos ao proximo concurso. Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 13084)

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro n. 107. (D 13081)

DACTYLOGRAPHIA. Mensalidade 10$, Escola Royal; ruas Carioca n. 41 e Archias Cordeiro, 259. Tel. 3636 Cent. Prof. Castro. (D 10208)

DACTYLOGRAPHIA a 5$000. E' a contribuição mensal da Escola Avalfred. S. Antonio, 6, 2º andar. (D 10309)

INGLEZ. Lecciona-se, por preço modico; pratico theorico e para exames, na Escola Normal, Pedro II e Banco do Brasil, em turmas, na Escola Avalfred. S. Antonio 6, 2º andar. (D 10309)

PIANO, theoria e solfejo, alumna do Instituto Nacional de Musica, lecciona. Tel. Villa 1479. (D 13259)

PROF. BARBOSA — Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos, Becco do Carmo, 26. (D 8902)

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 37. (D 16285)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tud oque desejar; cartas com sellos para resposta; a F. Pe Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 10295)

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação dos atrazos menstruaes, colicas, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 6155)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, se mdôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 6160)

Varices ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, Av. Rio Branco, 175, 1º And., das 3 1/2 ás 5 1/2 (A 4019)

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.). Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas, (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (D 13217)

RAIOS X Clinica geral. Tratamentos, diathermia, ultra-violeta, correntes electricas. Cura rapida e radical da blenorrhagia ou restituição da importancia, paga em caso de possivel insuccesso. Dr. Jorge A. Franco. Largo da Carioca, 15, das 4 ás 7. (A 7245)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, recem-chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (D 9834)

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas (7091)

DR. SAMUEL PRADO

Clinica medica. App. Respiratorio, Digestivo e Diabetes. Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons. S. José, 50, 2 ás 4. Central 3146. Residencia: Villa 3524. (D 9932)

Gonofim
Curativo e preventivo da Gonorrhéa
(R. G. Dias, 41)
(D 10319)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (12083)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1655. (12062)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937)

IMPOTENCIA

Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (A 6208)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente ao Cinema Gloria (7089)

DENTISTAS

DENTISTA —Traspassa-se um consultorio installado ha 15 annos, no melhor ponto de Copacabana, com bom contrato de casa, e todos os apparelhos em perfeito estado. Informações com o sr. Catão, na Casa Cirio. (D 8939)

DR. GASTÃO R. SHARP — Trabalhos de ponte e orthodontia. Praça Floriano, 55, 6º and. Cent. 5364. (D 1334)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (7596)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará boa.
Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 9395)

HOTEL AMERICANO

Antiga filial do Grande Hotel — Alugam-se quartos mobilados com agua corrente e com café, completo, para casal, 200$000; para solteiro, 150$000 e 120$000. Tel. Central 1120. (D 6182)

Tachygraphia Ingleza

Ecola Urania — 7 de Setembro n. 107. — Tel. C. 3772. (D 10523)

LULU'

Branco, pequeno, attende por Lulu, fugiu da rua do Cattete n. 36, sobrado. Gratifica-se a quem o entregar. (D 8941)

SANTA THEREZA

Aluga-se uma casa com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Cassiano, 144. As chaves no n. 130. Trata-se na rua do Passeio n. 50, com o sr. Santos. (D 13378)

ALUGA-SE

Apartamento independente, com banheiro e pensão de primeira ordem; á rua Santo Amaro n. 81. (D 10529)

COSTUREIRAS

Precisa-se de ajudantes de costura, com pratica de officina, na "Imperial". R. Gonçalves Dias, 56. (D 13376)

VENDEDOR

Precisa-se de um homem com bastante pratica de vender em repartições, que dê attestado de boa conducta. Cartas neste jornal para H. H. T. (D 10551)

GRATIFICA-SE

A' pessoa que der informações de uma cachorrinha raça belga Bull-Dock, côr marron claro, á rua Senador Dantas n. 56, ou telephone Central 1645, ao sr. Bruno. (D 8931)

COPIAS A' MACHINA E TRADUCÇÕES

Rua Buenos Aires n. 49, (loja). (A 9071)

COPACABANA

Aluga-se uma casa de grande conforto, com ou sem mobilia, para familia de tratamento, oito quartos e duas salas, garage e quarto para creado, rigorosa installação sanitaria; a 50 metros da Avenida Atlantica e proximo ao Copacabana Palace. — Ver e tratar diariamente das 2 ás 5 horas. Telephone IPANEMA 1961. (13506)

CASAS

Alugam-se as casas acabadas de construir, da rua Esperança ns. 14 e 14-A. Bondes do S. Januario. A primeira tem 4 quartos, salas de visita e jantar, cópa, cozinha, banheiro e grande quintal. A segunda tem 5 quartos, salas de visita e jantar, cópa, banheiro, cozinha, linda varanda e quintal. No local tem pessoa encarregada de mostral-as e trata-se no Largo da Carioca n. 13. (13555)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (12064)

CASA DO JULIO

MOVEIS
33, AVENIDA MEM DE SA', 33
Dormit. para casal, em peroba 1:100$
Salas de jantar na côr Imbuya 1:400$
Ditos para casal, canto redondo 1:250$
Grupos com 10 peças c/ molas 550$
TELEPH. C. 1178—M. A. PEREIRA (13306)

Salão para barbeiro

Aluga-se licenciado, na pequena loja ao lado do Cinema Gloria e da Casa Allemã, para quem comprar as installações. Trata-se no local das 12 ás 18 horas. (13609)

CAPITALISTAS
Cinemas e Theatros

Quem construir nos bairros de Copacabana, Botafogo, Cattete, Largo do Machado, Praça Saenz Peña, Praça da Bandeira, poderá ter uma renda garantida de 14 % ao anno sobre o capital empregado. — Peça informações á Companhia Brasil Cinematographica — Edificio Odeon, 2º andar, que fornecerá plantas. (13610)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um superior piano Bluthner, 1/4 de cauda, quasi novo, preço de occasião, para desoccupar logar, á Avenida Mem de Sá n. 319. (D 10303)

ESMERALDA HOTEL
(FLAMENGO)

Praça José de Alencar, 8. — Excellentes accommodações. Optima cozinha. Preços razoaveis. — Telephone B. M. 3669. (D 13.333)

HOTEL PENSÃO HADDOCK — LOBO —

Montado para o conforto das exmas. familias e cavalheiros recommendaveis, á rua Haddock Lobo, 252, Rio. (D 10369)

Guia do Collecionador de Moedas Brasileiras

Acaba de sair ao preço de 20$000. Pedidos a Santos Leitão & Cia. — Rua Sete de Setembro n. 57. (A 6721)

MME. SALDANHA

Ex-modista da Notre Dame, resolveu liquidar o seu grande stock de chapéos de feltro e palha, por todo o preço, no largo do Capim n. 16, sobrado, esquina da rua de S. Pedro. Aproveitem. (D 10210)

ESCOLA — JARDIM DA — INFANCIA —
Para creanças de 3 a 6 annos

Está funccionando á rua Silva Guimarães, 40, Fabrica das Chitas, sob a direcção de Maria Piquet. Dispõe de material apropriado e emprega os methodos mais modernos. Preço modico. Telephone VILLA 5251. (D 13.339)

Fabrica de fogões e aquecedores a gaz

Typos novos, economicos, garantidos, preços com collocação, vende-se a dinheiro ou a prazo. Concerta-se qualquer marca com ou sem nickelagem, orçamentos a domicilio gratis. Serviços garantidos, na Sociedade Belga Brasileira. Praça da Republica numero 199, esquina Visconde de Itauna. Telephone NORTE numero 3285. (D 9462)

TERRENOS A PRESTAÇÕES DESDE 28$000 NA VILLA ENGENHO DA RAINHA — (INHAÚMA) A 17 MINUTOS — DA CIDADE —

Acham-se muito proximos dos bondes do Meyer e das estações de Terra Nova e Inhauma, com agua e luz. Já existem mais de 400 casas construidas. Clima saluberrimo. Brevemente será construida uma parada da E. F. Rio d'Ouro junto dos terrenos. Nesta villa não ha molestias nem calor. O comprador não correrá risco de prejuizo, porque no caso de morte ser-lhe-ão restituidas as prestações já pagas, caso os herdeiros não queiram continuar a pagal-as. Trata-se aos domingos, na Padaria e Confeitaria em frente á estação de Inhauma, e nos dias uteis na Avenida Rio Petropolis numero 234, INHAUMA. (D 10498)

CINEMA

Vende-se, montado e em funccionamento. Trata-se com o gerente sr. Nascimento, á rua Possolo n. 138 — Inhauma, das 9 ás 12 horas. (D 10452)

SALAS NO CENTRO

Alugam-se boas, em casa encerada. Rua Assembléa, 14, sobrado. (D 10474)

SALA

Aluga-se para casal. Rua Carlos de Carvalho n. 20, sobrado; tem telephone. (D 20487)

ITAIPAIVA

Vende-se grande chacara com magnifica casa e bello pomar. — Rua do Rosario n. 102, sobrado. (D 10481)

SALA — 1º ANDAR

Aluga-se optima situação para dois consultorios ou escriptorios — predio novo — Carioca, 6. — Informações com o ascensorista. (D 10510)

LINHOS

belgas, grande variedade, aos menores preços, na Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões numero 12. (13519)

VELLUDOS

Astrakans, Caschá, Sultanas, ultimas novidades, na Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (13519)

JARDIM BOTANICO

Vende-se bom predio com optimo terreno, á rua Jardim Botanico numero 201, onde se trata. (D 10524)

ALUGA-SE

grande loja, 51 metros ou salão no sobrado, serve para industrias, 1º e 3º andar, 2 peças e mais dependencias. Predio novo. RUA GENERAL CALDWELL n. 171. (D 10525)

CASA

Negocio de occasião — Traspassa-se uma decentemente mobilada, tudo novo; tem contrato, tendo 4 salas, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, terraço e muita agua, á Praça Vieira Souto n. 38, sobrado, Esplanada do Senado. Telephone Central 5786. (D 8932)

UNICA OCCASIÃO

O bem afreguezado, mundial e conhecido BAR ALLEMÃO. Leme — Gustavo Sampaio, 61. — Vende-se por motivo de viagem. H. Krise. (D 10361)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, regularmente estavel. Os negocios bancarios e particulares continuaram pequenos.

O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os outros a 5 61|64 d, com dinheiro para o particular a 5 253|256 d. Assim permaneceu e fechou destituido de importancia.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 15|16 a 5 31|32	(40$421)-(40$209)
Paris	[illegible]	[illegible]
Nova York	8$290 a 8$300	
Allemanha	[illegible]	
Canadá		$300

A' vista

Londres	5 7|8 a 5 57|64
Nova York	8$360 a 8$400
Paris	$330
Italia	$442
Portugal	$376 a $390
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Suissa	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Belgica	[illegible]
Tchecoslovaquia	[illegible]
Chile	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Noruega	[illegible]
Syria e Palestina	[illegible]
Canadá	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]
Austria	[illegible]
Suecia	[illegible]
Vales ouro, por 1$	[illegible]
Vales, taxe	[illegible]

MOEDAS

Libras (ouro)	[illegible]
Dollars (ouro)	[illegible]
Dollars (papel)	[illegible]
Pesetas (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	[illegible]
Peso argentino (papel)	[illegible]
Reichsmark (papel)	[illegible]
Liras (papel)	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]

CABO

Londres	5 7|8 a 5 111|128
Nova York	8$400 a 8$410

Italia	$440 a $443
Paris	$329½ a $331½
Belgica (ouro)	[illegible]
Belgica (papel)	$236
Portugal	$380 a $382
Hespanha	1$380 a 1$390
Tchecoslovaquia	$249
Suissa	1$619 a 1$623
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	3$565
Dinamarca	[illegible]
Allemanha	2$011 a 2$015
Hollanda	3$390 a 3$395
Suecia	[illegible]
Montevidéo	8$605 a 8$610
Japão (yen)	3$870
Noruega	[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	p d/v	A' vista
S/Londres	5 61|64	5 57|64
" Paris	$327	$328
" Nova York	8$300	8$377
" Buenos Aires (papel)	—	$562
" Buenos Aires (ouro)	—	[illegible]
" Portugal	—	[illegible]
" Italia	—	$440
" Hespanha	—	[illegible]
" Suecia	—	[illegible]
" Montevidéo	—	[illegible]
" Tchecoslovaquia	—	[illegible]
" Romania	—	[illegible]
" Syria	—	[illegible]
" Palestina	—	[illegible]
" Chile	—	[illegible]
" Noruega	—	[illegible]
" Belgica (papel)	—	[illegible]
" Belgica (ouro)	—	[illegible]
" Japão	—	[illegible]
" Allemanha	—	[illegible]
" Suissa	—	[illegible]
" Dinamarca	—	[illegible]
Vales ouro, por 1$	—	[illegible]

EXTREMAS

Bancaria	5 61|64 a 5 31|32	5 61|64 a 5 31|32
Caixa matriz	5 121|128 a 5 61|64	5 121|128 a 5 61|64

MOEDAS

Libras (ouro)	41$800
Dollars (ouro)	[illegible]
Liras (papel)	[illegible]
Dollars (papel)	[illegible]
Pesos (ouro)	[illegible]
Francos (papel)	[illegible]
Reichsmark (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	$400

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 28.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.30 a.m.	Estavel	5 31|32	5 127|128	8$330	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.75	$ 4.85.75
s/Genova, á vista por £	L. 92.83	L. 92.82
s/Madrid, á vista por £	P. 29.50	P. 29.50
s/Paris, á vista por £	F. 124.10	F. 124.05
s/Lisboa, á vista, escudos por libra	108.75	108.50
s/Berlim, á vista por £	M. 20.34	M. 20.34
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista p. £	F. 25.23	F. 25.23
s/Bruxellas, á vista por Belga (ouro)	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.75	$ 4.85.75
s/Genova, á vista por £	L. 92.82	L. 92.80
s/Madrid, á vista por £	P. 29.52	P. 29.52
s/Paris, á vista por £	F. 124.10	F. 124.05
s/Lisboa, á vista, escudos por libra	108.75	108.50
s/Berlim, á vista por £	M. 20.34	M. 20.34
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista p. £	F. 25.23	F. 25.23
s/Bruxellas, á vista por Belga (ouro)	B. 34.90	B. 34.90
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Oslo á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.75	$ 4.85.75
s/Paris, tel., por F.	$ 3.91.50	$ 3.91.50
s/Genova, tel., por L.	$ 5.23.30	$ 5.23.30
s/Madrid, por P.	$ 16.46	$ 16.46
s/Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.21	$ 40.21
s/Berne, tel., por F.	$ 19.26	$ 19.26
s/Bruxellas, tel., por B.	$ 13.91	$ 13.91
s/Berlim, tel., por M.	$ 23.87	$ 23.87

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.75	$ 4.85.75
s/Paris, tel., por F.	$ 3.91.50	$ 3.91.50
s/Genova, tel., por L.	$ 5.23.30	$ 5.23.30
s/Madrid, por P.	$ 16.46	$ 16.46
s/Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.21	$ 40.21
s/Berne, tel., por F.	$ 19.26	$ 19.26
s/Bruxellas, tel., por B.	$ 13.91	$ 13.91
s/Berlim, tel., por M.	$ 23.87	$ 23.87

PARIS, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.09	F. 124.07
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.60	F. 133.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 420.75	F. 420.50
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.54	F. 25.54
Paris s/Berne, á vista, por F/S	F. 491.75	F. 491.50

BUENOS AIRES, 28.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £, t/venda	d 47 7|16	d 47 7|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, t/compra	d 47 15|16	d 47 15|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 11|16	d 50 11|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 3|4	d 50 3|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 27.
Taxas de desconto:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 [illegible]	4 [illegible]
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 3/8 %	4 3/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
Londres s/Genova, á vista por £	L. 92.82	L. 92.80
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 29.51	P. 29.51
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.80	L. 74.82
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
ESTADUAES:		
Funding, 5 %, 1914	93 3/4	93 3/4
Novo Funding, 1914, 5 %	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	63 1/2	63 1/2
Conversão, 1908, 5 %	95	95
FEDERAES:		
Districto Federal, 1909, 5 %	[illegible]	[illegible]
Bello Horizonte, 1905, 6 %	[illegible]	[illegible]
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	[illegible]	[illegible]
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	97 1/2	97 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1º Hypotheca	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	256	256 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	206	206 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Pref.	6 1/4	6 1/4
St. John del Rey Mining Cº, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	95/-	85/6
Bank of London and South America, Ltd.	10 7/8	10 7/8
Man. Real Ingleza (integralizado)	73	73
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, britannico, 5 % 1929/47	[illegible]	[illegible]
Consols, 2 1/2 %	55 5/8	55 5/8
Rente Française, 4 %, 1917	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 1918 (integralizado)	66.50	66.85
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	93.20	93.15

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 27 de julho de 1928.

ESTATISTICA
ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.109	
Do E. Santo	—	2.109
Pela Maritima:		
De Minas	1.013	
De São Paulo	287	1.300
Alf. Maia—Minas	—	
Cabotagem	—	
Reg. Flum. (Rio)	2.143	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Reg. do E. Santo	1.330	
Reg. Mineiro	3.355	
Armazens auxiliares	863	
E. de rodagem, Minas	70	8.119
Total		11.528
Idem o anno passado		13.453
Desde 1º		236.203
Média		8.745
Desde 1º de julho		[illegible]
Média		[illegible]

EMBARQUES

E. Unidos	3.100
Europa	5.820
Rio da Prata	—
Cabo	—
Pacifico	5.654
Cabotagem	131
Total	14.705
Idem o anno passado	[illegible]
Desde 1º	209.835
Desde 1º de julho	[illegible]
Existencia	293.948
Idem o anno passado	244.419
Pauta	2$800
Imposto mineiro	4$500

Regulou o mercado do café, hontem, em posição de firmeza, com as cotações em alta mais accentuada. Com effeito, o typo 7 subiu á base de 41$500 por arroba, limite ao qual o mercado se manteve bem collocado. As vendas realizadas foram de 7.846 saccas e o mercado fechou firme.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	43$500
Typo 4	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Typo 7	41$500
Typo 8	40$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	29$000	28$600	
Agosto	28$550	28$150	— $050
Setembro	28$625	28$600	— $075

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	578 ½	583 ½
Café para entrega em dezembro	575 ¾	578 ½
Café para entrega em março	572	574 ¾
Café para entrega em maio	567	570 ½
Vendas do dia	4.000	3.000

Mercado: calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 3/4 a 4 3/4 francos.

HAVRE, 28.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	579 ¾	578 ½
Café para entrega em dezembro	578 ¾	575 ¾
Café para entrega em março	574 ½	572
Café para entrega em maio	569 ½	567
Vendas do dia	2.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 2 francos.

LONDRES, 27.
Fechamento:

DISPONIVEL	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	103	76/6
Anterior	103	75/6

SANTOS, 28.
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em julho	37$000	37$000
Café typo 4, para entrega em setembro	37$150	37$150
Café typo 4, para entrega em dezembro	37$200	37$250
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 28.
Entradas de café:
Em Jundiahy, hoje, pela Estrada Paulista 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.
Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 28.
Meio-dia ate 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada, dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Funccionou o mercado do assucar, hontem, em posição de firmeza. O movimento de procura que se verificou foi moderado e o mercado fechou em boa posição.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	93.575
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	9.633
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Minas	—
De Natal	1.282
De Bahia	—
Total	10.915
Desde 1º	102.405
Saidas	13.438
Desde 1º	133.472
Stock actual	91.051

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	Não ha
Mascavinho	68$000 a 72$000
3º jacto	63$000 a 65$000
Mascavo	58$000 a 60$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	13/9	13/9
Assucar para entrega em agosto	14	14
Assucar para entrega em outubro	14	14
Assucar para entrega em dezembro	14/3	14/3

Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.27	2.27
Assucar para entrega em dezembro	2.40	2.40
Assucar para entrega em março	2.43	2.42
Assucar para entrega em maio	2.51	2.49

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 28.
Mercado: hoje, estavel; anterior estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.784.500	3.784.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	600
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	500
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	27.000	27.000

ALGODÃO

(Rio)

Continuavam promettedoras as condições do mercado do algodão, que, depois da baixa soffrida, revelou-se firme. Assim ficou com tendencias para subir novamente.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.237
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Pará	—
Do Ceará	—
De Penedo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1º	7.640
Saidas	135
Desde 1º	9.797
Stock actual	8.098

COTAÇÕES

Sertões	48$000 a 49$000
Primeira sorte	47$000 a 48$000
Mediano	45$000 a 46$000
Paulista	44$000 a 45$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	—	40$000	
Agosto	42$500	40$500	
Setembro	40$500	39$600	— $100

Vendas: não houve.
Mercado: paralysado.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Apathico	Estavel
Pernambuco, Fair	11.84	11.98
Maceió, Fair	11.84	11.98
Fully Middling	11.59	11.73
American Futures, para outubro	10.89	10.98
American Futures, para janeiro	10.79	10.88
American Futures, para março	10.79	10.88
American Futures, para maio	10.78	10.88

Disponivel brasileiro, baixa de 14 pontos.
Disponivel americano, baixa de 14 pontos.
Termo americano, baixa de 9 a 10.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling-Uplands	21.05	21.15
American Futures, para outubro	20.81	20.96
American Futures, para janeiro	20.53	20.70
American Futures, para março	20.49	20.64
American Futures, para maio	20.40	20.54

Mercado: melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 17 pontos.

NOVA YORK, 28
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	20.73	20.81
American Futures, para janeiro	20.44	20.53
American Futures, para março	20.40	20.49
American Futures, para maio	20.31	20.40

Mercado: Commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool e ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 9 pontos.

RECIFE, 28.

	Hoje	Anterior
Mercado	Frouxo	Frouxo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	59$000	59$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	[illegible]	[illegible]
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	140.700	140.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	300

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, regularmente movimentado, pois accusou negocios de maior volume sobre os papeis em movimento. Cotaram-se em melhoria as apolices geraes e as municipaes, verificando-se tambem regular firmeza nos papeis de bancos e em varios outros.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 19, a.	768$000
Idem, 1, 2, a.	770$000
Diversas Emissões, nom., 1, 150, 200, a.	782$000
Ditas idem, idem, 45, a	785$000
Ditas idem, port., 25, 50, a.	724$000
Ditas idem, idem, 3, 4, 5, 5, a.	725$000
Ditas idem, idem, 1, 10, 10, 50, 50, 50, 50, 50, 18, 67, a.	726$000
Ditas idem, idem, 8, 33, 50, a.	727$000
Ditas idem, idem, 2, a.	728$000
Obrigações do Thesouro, 15, a.	990$000
Ditas Ferroviarias, da 2ª serie, 26, a.	960$000
Ditas idem, da 3ª serie, 8, 59, a.	960$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 75, a.	168$000
Idem, idem, nom., 50, a	168$000
Emprestimo de 1917, port., 50, 70, 248, a.	167$000
Idem, idem, idem, 25, a	168$000
Decreto 1.535, portador, 100, 100, a.	183$000
Decreto 1.933, port., 5, 9, 15, 18, 29, a.	192$000
Decreto 2.093, port., 22, a	190$000
Decreto 2.097, portador, 100, a.	183$000
Estado de Minas Geraes, 5, a.	730$000
Bancos:	
Brasil, 10, 20, a.	465$000
Portuguez, port., 30, a.	220$000
Companhias:	
Terras e Colon., 100, a.	11$000
Docas da Bahia, 100, a.	51$000
Ditas idem, 100, 100, a.	52$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	69$000
Brasil Industrial, 5, 100, a	412$000
Debentures:	
Docas de Santos, 25, 4, a	178$000
Prog. Industrial, 4.100, 200, a.	180$000

VENDAS JUDICIAES

10 apolices Diversas Emissões, nom., a.	781$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro 7 %	992$000	990$000
Ditas Ferro Viarias	961$000	959$000
Ditas 2ª emissão	—	—
Ditas 3ª emissão	—	—
Federaes, 5 %	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	774$000	765$000
Emissões, nom.	785$000	780$000
Ditas port.	728$000	727$000
Div. Emissões (v/c. 30 dias)	—	—
Idem v/c. 30 dias	—	—
Obras do Porto	—	—
Estado da Parahyba	110$000	98$000
Ditas port.	—	450$000
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	—	950$000
Ditas nom.	—	900$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	732$000	—
Rio, de 500$, nom.	—	370$000
Estado do Espirito Santo, 100$ (Popular)	106$000	105$000
Santa, 8 %	—	895$000
Municipaes de 1906	168$000	167$000
Ditas nom.	170$000	165$000
Municip. de lb. 20	—	625$000
Ditas nom.	—	540$000
Ditas de 1914 port.	168$000	165$000
Ditas de 1917 port.	167$000	—
Ditas de 1920 port.	160$000	158$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1000	—	—
Ditas decreto 1.933	193$500	190$000
Ditas decreto 2.097	184$000	182$000
Ditas decreto 1.999	183$000	180$000
Ditas decreto 1.535	182$000	182$500
Ditas decreto 1.623	160$000	—
Ditas decreto 1.550	185$000	182$000
Ditas decreto 2.330	185$000	—
Ditas decreto 1.948	182$000	—
Ditas de Petropolis	—	170$000
Bello Horizonte	—	150$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Intendencia de Pelotas	900$000	850$000
Bancos:		
Banco do Brasil	500$000	465$000
Funccionarios Publicos	55$000	54$000
Portuguez do Brasil, port.	221$000	217$000
Ditas nom.	221$000	—
Ditas com 50 %	108$000	104$000
Commercio	175$000	165$000
Mercantil	505$000	495$000
Mercantil	510$000	500$000
Brasileiro-Allemão	—	167$000
Boavista	—	515$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	220$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	69$000	68$500
Victoria a Minas	—	58$000
Idem v/c 30 dias	72$000	—
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	310$000	—
Tijuca	170$000	140$000
Petropolitana	—	275$000
Corcovado	150$000	180$000
Bom Pastor	160$000	—
Lanificio Petropolis	180$000	—
Progresso Industrial	315$000	—
Conf. Industrial	—	133$000
America Fabril	—	265$000
Alliança	130$000	110$000
Esperança	320$000	830$000
Nova America	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	305$000
Ditas nom.	305$000	303$000
Docas da Bahia	52$000	50$000
Docas da Bahia v/c 30 dias)	—	47$000
Mestre & Blatgé	—	196$000
C. Brahma	—	470$000
Hoteis Palace	—	1:030$
Terras e Colonização	11$000	10$750
Melhoram. no Brasil	—	80$000
Phymatuzan	—	190$000
Immoveis e Construcções	—	410$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	216$000
Fluminense F. C.	—	755$000
Mestre & Blatgé	193$000	193$000
Mercado Municipal	205$000	203$000
Docas de Santos	178$000	176$000
C. Brahma	—	1:010$
Confiança	212$000	210$000
Prog. Industrial	180$000	178$000
Transportes e Carruagens	—	193$000
Tijuca	—	210$000
Hoteis Palace	—	290$000
Nova America	—	1:030$
Ind. Mineira	400$000	—
U. Nacionaes	203$000	—
Luz Stearica	207$000	200$000
Docas da Bahia	115$000	—
Tec. Alliança	180$000	—
Victoria a Minas	—	60$000

CORREIO AEREO

SYNDICATO CONDOR LTDA. SERVIÇO AEREO NO BRASIL — RUA ALFANDEGA 5 — NORTE 3997 — RIO DE JANEIRO

Proximos Vôos

A's Terças-feiras
RIO — SANTOS — FLORIANOPOLIS — PORTO ALEGRE

A's Quintas-feiras
PORTO ALEGRE — FLORIANOPOLIS — SANTOS — RIO —

Passagens, Cargas, Correspondencia até as 18 horas da vespera com os agentes **Herm. Stoltz & Cia.** Avenida Rio Branco 66. (8201)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se a da rua General Dionisio n. 35, com porão habitavel, e mais 2 pavimentos, com 7 quartos. Telephone Sul 1037. (D. 10156)

CASA NA URCA

Aluga-se a da rua Urbana Santos n. 79, com 2 pavimentos, 5 quartos e garage. Telephone Sul 1037. (D. 10157)

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada, com movimento regular, em cidade prospera, a tres horas da capital. — Preço: 18:000$000. Informações com o sr. Silvano, Drogaria Cardoso. — RUA ANDRADAS numero 72. (D. 10401)

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

FUNDADO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1924

Capital e reservas 2.300:000$000
JA' PAGOU 7 DIVIDENDOS DE 8 A 12 °|° AO ANNO
Rua General Camara, 30

Faz emprestimos sob hypotheca de predios urbanos, caução de titulos e duplicatas ou avaes idoneos. Desconta letras e effeitos commerciaes.

Recebe dinheiro em c|c e a prazo fixo, pagando juros de 4, 6, 8 e 9 % ao anno.

Faz contractos com os proprietarios urbanos para emprestimos garantidos a longo prazo, sem avalistas.

(9102)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 28	22:847$500
De 1 a 28 do corrente	881:234$700
Em egual periodo do anno passado	2.026:192$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	10.75	10.80
Para entrega em setembro	10.95	11.05
Para entrega em outubro	11.15	11.25
Mercado	Accessivel	Firme
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.10	11.15
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1,22,62	1,24,00
Para entrega em dezembro	1,26,87	1,28,00

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 23 a 29 do corrente:

Café, kilo	2$820
Arroz, kilo	1$250
Feijão, kilo	$800
Farinha de mandioca, kilo	$450
Manteiga, kilo	7$300
Milho, kilo	$520
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	2$950
Carne de porco, kilo	3$200
Aguardente, litro	2$030
Alcool, litro	2$080
Carne secca, kilo	1$750

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:	
Rezes	406
Vitellos	45
Suinos	248
Carneiros	14
Vendidos para a cidade:	
Rezes	408
Vitellos	45
Suinos	145
Carneiros	14
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	54
Suinos	1
Rejeitados:	
Rezes	3
Suinos	1
Preços:	
Rezes	1$240 a 1$380
Vitellos	1$400
Suinos	2$700 a 2$900
Carneiros	3$000
Nos curraes:	
Rezes	44
Vitellos	50
Suinos	33
Carneiros	5
Nos campos:	
Rezes	1.561
Vitellos	135
Suinos	156

FRIGORIFICO "ANGLO" (MENDES)

Abatidos:	
Rezes	325
Vitellos	54
Suinos	75
Vendidos para a cidade:	
Rezes	133
Vitellos	52
Suinos	22
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	192
Vitellos	2
Suinos	53
Preços:	
Rezes	1$260
Vitellos	1$300 a 1$400
Suinos	2$800

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	31
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	31
S. Francisco, "Urú"	30
Recife e escs., "Borborema"	30
Nova York e escs., "Alegrete"	31
Portos do sul, "Recife"	31
Londres e escs., "High. Laddie"	31
Buenos Aires e escs., "Flandria"	31
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	31
Trieste e escs., "Martha Washington"	31
Agosto:	
Porto do sul, "Etha"	1
Montevidéo e escs., "Muranguape"	1
Buenos Aires e escs., "Western World"	1
Liverpool e escs., "Demerara"	1
Stockolmo e escs., "Lima"	2
Londres e escs., "Avelona"	2
Belém e escs., "Curityba"	2
Hamburgo e escs., "Holm"	2
Belém e escs., "Commandante Ripper"	2
Portos do sul, "Recife"	3
Buenos Aires e escs., "Eubée"	3
Tutoya e escs., "Uno"	3
Inglaterra e escs., "Purús"	3
Buenos Aires e escs., "Augustus"	4

VAPORES A SAIR

Caravellas e escs., "Icaraby"	29
Aracajú e escs., "Itapoan"	29
Hamburgo e escs. "General Mitre"	29
Penedo e escs., "Miranda"	30
Laguna e escs., "Asp. Nascimento"	30
Recife e escs., "Itaguassú"	30
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	30
Camicom e escs., "Providencia"	30
Portos do sul, "Araçatuba"	31
Amsterdam e escs., "Flandria"	31
Porto Alegre e escs., "Cmt. Alvim"	31
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	31
Buenos Aires e escs., "High. Laddie"	31
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	31
Agosto:	
Recife e escs., "Itapuca"	1
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	1
Nova York e escs., "Western World"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Buenos Aires e escs., "Demarar"	1
Santos, "Cantuaria Guimarães"	2
Buenos Aires e escs., "Lima"	2
Recife e escs., "Aritimbó"	2
Portos do sul, "Itaipú"	2
Pelotas e escs., "Itapacy"	2
Buenos Aires e escs., "Holm"	2
Portos do sul, "Campinas"	3
Havre e escs., "Eubée"	3
Cannaveiras, "Sumaré"	4
Genova e escs., "Augustus"	4